UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1935 — N. 4.884

"O ESPIRITO DE VIOLENCIA NÃO É AMERICANO E NÃO CABE EM QUESTÕES DE NEGOCIOS PUBLICOS"

-- declara o presidente Roosevelt, condemnando o attentado de que foi victima o senador Huey Long

BANCO CENTRAL

Abelardo Vergueiro CESAR

(Deputado federal pelo Est. de S. Paulo e membro da Commissão de Finanças — Antigo presidente da Bolsa de Fundos Publicos e da Camara Syndical de São Paulo)

(Para os "Diarios Associados")

Depois da terminação dos trabalhos orçamentarios da Republica, que devem ser severos como uma preliminar essencial para qualquer outra iniciativa de ordem financeira, como tão bem assignalou o senhor Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, parece-me que se poderia estudar a possibilidade pratica de se organizar o nosso Banco Central. Ao Banco do Brasil deixar-se-iam as funcções communs, de banco de commercio, de desconto, de deposito. Ao Banco Central entregar-se-iam as de reger a circulação monetaria, de cuidar do cambio, de movimentar os valores mobiliarios, de tratar dos redescontos. E mais tarde, para completar o systema, cogitar-se-ia do Banco Nacional Hypothecario e do Banco Industrial, plasmando-se cada uma dessas instituições com a observancia da suas peculiaridades e com o rigor technico necessario para que sejam organismos solidos, vivos e creadores.

O Banco Central, além de seus objectivos immediatos, tem outro, superior a estes: o de procurar regularizar o custo da vida, com as alavancas de manobras, dispondo da faculdade de augmentar ou diminuir as taxas, a circulação monetaria (papel e ouro) e a de titulos.

Mas com o fim de evitar o arbitrio, a impressão de momento, a influencia individual, o Banco Central, para dirigir com acerto e segurança, forças tão poderosas, de instantanea repercussão social e financeira, deverá contar, para se guiar e se orientar, com um laboratorio de pesquisas economicas e financeiras, que, dia a dia, mostre a realidade e apresente a previsão humanamente possivel.

Não se diga que isso é fantasia. Nos Estados Unidos existem organizações como esta, que fazem milagres...

A Bolsa de S. Paulo iniciou uma base para uma maior organização futura desse genero, que em 1931 já soube formular, para Sir Otto Niemeyer, numeros-indices sobre café, cambio, titulos e outros valores, que mereceram elogios do conhecido perito inglez, e dos quaes muito se serviu para elaborar o seu parecer tão discutido, tão pouco seguido e que ainda é actual, para ser novamente estudado.

E o Brasil precisa mais do que nunca do seu Banco Central, porque a producção que se annuncia, avulta pelo seu volume, e pede meios idoneos para a sua negociação e seu transporte financeiro.

Em condições normaes, a Nação se satisfaria mais ou menos, como até agora, com o seu actual apparelhamento bancario, mas a sua delicada situação financeira do momento e outras difficuldades que a agitam não permittem mais que se prescinda do Banco dos bancos, com sua finalidade clara, expressa e positiva.

E' o que tenho ouvido de grandes banqueiros, dos financeiros, da Camara dos Deputados e dos entendidos em geral.

Note-se que os principaes paizes da America do Sul possuem Banco Central — em franco e florescente funccionamento. Não são bellos exemplos dignos de ser imitados?

Ferido gravemente no Capitolio do Estado de Louisiania o senador H. Long

O AUTOR DO ATTENTADO, GENRO DE UM ADVERSARIO DO POPULAR POLITICO AMERICANO, FOI EXECUTADO NO PROPRIO LOCAL DO CRIME

A figura original do "Lingfisch" — Inspira ainda cuidados o estado de saude do "dictador de Louisiania" — O presidente Roosevelt reprova o facto em palavras candentes

Imagino a impressão que terá causado nos Estados Unidos o attentado que acaba de soffrer o senador Huey P. Long.

Trata-se, rigorosamente de um "self-made-man", que percorreu todas as escalas da vida, começando aos 16 annos por vender batatas e doces e attingindo com 30 e poucos ao Senado Americano, depois de passar pelo governo da Louisiana, que o tem ainda hoje como chefe supremo.

Para conquistar esse record de velocidade, no campo politico, contou Huey Long com tres attributos principaes, que lhe dão á personalidade um relevo muito vivo: seu prodigioso enthusiasmo pela acção, sua audacia sem limites e sua chance. Sem maior cultura e sem riqueza, não tem elle até agora conhecido senão victorias. Em poucas pessoas, como nelle, tem a força do instincto se feito sentir de maneira tão especial. Seu governo, na Louisiana, está marcando por uma série de emprehendimentos, que, antes de serem realizados, levariam ao hospicio quem quer que se animasse a tental-os. Basta dizer-se que, no aeroporto do Estado, construido na sua administração, ha uma placa communicando que a obra, de tão grande, só poderá ser realmente utilizada dentro de cincoenta annos.

O senador Huey Long desembarcando em New Orleans por occasião de uma das suas constantes excursões politicas. Vêem-se logo após o dictador da Louisiania alguns dos seus amigos que nunca o abandonaram

Quando estive nos Estados Unidos, em principios deste anno, era raro o dia em que não ouvia falar no nome desse authentico diabo em forma de gente. O barbeiro, o engraxate, a moça do "drugg store", o empregado do hotel, o homem da livraria, o banqueiro, o diplomata, o jornalista, todo mundo, emfim, discutia Huey Long, como um assumpto o mais palpitante. Sua popularidade não se extinguia na primeira esquina do districto de Washington, ou da cidade de Nova York, porque do Maine ao Novo Mexico todos possuiam suas idéas na ponta da lingua. Diariamente, os cinemas se encarregavam de propagar sua figura nervosa e os jornaes de estender e tornar mais densa a area de seu dominio. 32.000 cartas lhe chegavam diariamente ás mãos e 32.000 mil cartas saiam quasi diariamente das largas salas que constituiam seu escriptorio, cuja actividade febril, noite e dia desenvolvida, impressiona aos proprios americanos.

Levado pelo dever de reporter, procurei-o uma manhã ali. Não tive a fortuna de encontral-o, mas encontrei um de seus enthusiastas, que me assegurou a entrevista para a mesma tarde e me convidou, em seguida, a ir ao Senado. Vi, então, Huey Long pela primeira vez. No meio daquelle punhado de anciãos, em que já nem se faz caso da avançada idade de Borah, naquella casa severa em que a velhice parece constituir o me-

(Cont. na 16ª pag.)

A vinda de Marconi ao Brasil

SERA' DEPOIS DE AMANHÃ, EM GENOVA, O EMBARQUE DO GRANDE SABIO ITALIANO

Marconi permanecerá seis semanas no nosso paiz

SANTA MARGHERITA, 9 (U.P.) — O famoso inventor italiano Guilherme Marconi annunciou hoje que partiria de Genova no dia 12 do corrente, a bordo do "Augustus", rumo ao Brasil.

Marconi pretende estar de volta dentro de seis semanas, afim de continuar as suas experiencias scientifico-militares, enquanto aguarda as instrucções de Mussolini no sentido de embarcar para a Africa.

Falando á imprensa, declarou elle que sentia "a maior satisfação" de verificar o progresso attingido pelas suas pesquisas em connexão com as mysteriosas ondas micro-curtas, as quaes serão capazes, segundo acredita, de parar o funccionamento de todos os motores.

As experiencias de Marconi têm despertado o maior e mais justificado interesse nos circulos scientificos, em face da situação politica internacional. Ha grande espectativa em torno das mesmas, presumindo-se que o governo italiano utilizará esse invento immediatamente, se as demonstrações futuras dessem o mesmo resultado satisfatorio apregoado por Guilherme Marconi.

Inaugurou-se hontem, em Genebra, a 16.ª Assembléa da Sociedade das Nações

A brilhante victoria do sr. Benes, da Tchecoslovaquia — A Colombia, provavelmente, succederá ao Mexico no Conselho do organismo de Genebra

"Fracassaram todos os esforços em pról do desarmamento, mas a Liga das Nações triumphará de todas as difficuldades", declara o sr. Ruiz Guinazu

GENEBRA, 9 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações teve inicio ás 10 horas e 50 minutos da manhã, presidida por Ruiz Guinazu, na qualidade de presidente do Conselho.

Acham-se representadas 52 nações, entre as quaes se encontra a Allemanha e o Paraguay.

A Ethiopia não está representada.

Acredita-se que o representante da Ethiopia está aguardando suas credenciaes.

O CHANCELLER TCHECOSLOVACO NA PRESIDENCIA DA ASSEMBLE'A

GENEBRA, 9 (H.) — O sr. Benes, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia, foi eleito presidente da Assembléa da Sociedade das Nações, cujos trabalhos se inauguraram esta manhã.

A BRILHANTE VICTORIA DO SR. BENES

GENEBRA, 9 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações elegeu para seu presidente o sr. M. Benes, representante da Tchecoslovaquia.

As credencias do sr. Tecle Hawariat, representante da Ethiopia, chegaram no ultimo minuto que precedeu a abertura da reunião.

Depois que o sr. De Valera, representante da Irlanda, retirou sua candidatura, o sr. M. Benes foi eleito pela contagem de 19 dos 53 votos validos.

O DISCURSO DO SR. EDUARDO BENES, AO ASSUMIR A PRESIDENCIA DA ASSEMBLE'A

GENEBRA, 9 (Havas) — O sr. Eduardo Benes, eleito presidente da Assembléa da Sociedade das Nações, em discurso então pronunciado: declarou: "Dar esperança ao mundo é a tarefa essencial da presente reunião". Relembrou, em seguida, que as difficuldades do passado deviam servir de estimulo para os do momento actual e concitou todos os Estados a darem ao mundo exemplo de sangue frio, de espirito de conciliação e de fidelidade ao organismo de Genebra, com a certeza de que os perigos serão superados e de que será aberta nova trilha á pacificação do mundo.

A HORA DA ABERTURA DOS TRABALHOS DA ASSEMBLE'A

GENEBRA, 9 (H.) — Os trabalhos da Assembléa da Sociedade das Nações foram inaugurados ás 10 horas e 55 minutos pelo sr. Ruiz Guinazu, presidente do Conselho do instituto internacional.

Achavam-se presentes os membros de todas as delegações. Os trabalhos iniciaram-se debaixo de absoluto silencio.

"FRACASSARAM OS ESFORÇOS PRO'-DESARMAMENTO, MAS A LIGA DAS NAÇÕES TRIUMPHARA' DE TODAS AS DIFFICULDADES"

GENEBRA, 9 (U. P.) — O sr. Ruiz Guinazu, que presidiu os trabalhos da Assembléa da Liga das Nações no momento em que elles foram iniciados, fez referencias ao principio fundamental da mesma, passou em revista as realizações do ultimo anno, inclusive o accordo do Sarre, os problemas da Yugoslavia, e lamentou que os esforços em prol do desarmamento tivessem fracassado, razão pela qual a Liga foi forçada a lembrar, em abril, ás nações, que as obrigações assumidas por meio de tratados devem ser respeitadas.

O sr. Guinazu concluiu de um modo pleno de optimismo, dizendo que a Liga triumphará de todas as difficuldades.

A COLOMBIA SUCCEDERA' AO MEXICO NO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 9 (U. P.) — Os latinos-americanos representados na Assembléa de Liga das Nações, em reunião hoje effectuada, concordaram virtualmente em indicar a Colombia para succeder ao Mexico na qualidade de membro do Conselho.

Assim a eleição da Colombia por

(Cont. na 16ª pag.)

A SUCCESSÃO DO MEXICO NA LIGA DAS NAÇÕES

SÉRIA RIVALIDADE ENTRE PAIZES HISPANO-AMERICANOS

GENEBRA, 9 (U. P.) — Surgiu séria rivalidade entre a Colombia, a Nicaragua e o Equador, devido aos esforços que desenvolvem as tres nações no sentido de obterem o logar no Conselho da Liga das Nações, que ficará vago em virtude da retirada do Mexico.

Os delegados latino-americanos realizarão brevemente uma reunião, na qual será escolhida a Colombia, que até agora é a mais forte. A Nicaragua e o Equador fazem observar que a Colombia já fez parte do Conselho da Liga, e que o grupo latino-americano tinha decidido, em principio de 1934, que cada um dos paizes representados no mesmo seria eleito membro do Conselho, antes da reeleição dos outros.

A Assembléa elegerá, com certeza, qualquer republica indicada pelo grupo latino-americano.

A PAZ NO CHACO FOCALIZADA NA ASSEMBLÉA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 9 (U. P.) — O sr. Luiz Guinazu, na qualidade de membro do Conselho da Liga das Nações, traçou a historia da Liga durante o ultimo anno, dizendo:

"As hostilidades cessaram no Chaco, a desmobilização de ambos os exercitos tem-se desenvolvido de accordo com o protocollo de paz e será dada por terminada dentro do prazo estipulado.

A Conferencia da Paz proseguirá na tarefa, o que permitte acalentar a esperança de que a questão não voltará já a solicitar os bons officios da Liga.

Propaganda do matte nos Estados Unidos

COMO A PERMITTIRÃO O DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA E A REPATIÇÃO DE HYGIENE ALIMENTAR

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Em resposta á nota em que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, ajuntando memoranda do embaixador argentino Felippe Espil e do ministro paraguayo, don Enrique Bordenave, a proposito dos depoimentos que foram convidados a fazer os directores da empresa Congoin, mostra-se preoccupado em que a actual disputa sobre matte venha a prejudicar o commercio da bebida sul-americana — o Departamento da Agricultura e a Repartição de Hygiene Alimentar enviaram cartas ao Departamento do Estado assegurando que nada têm a objectar, desde que o matte seja annunciado de maneira adequada, ao publico dos Estados Unidos, allegando-se na reclame que se trata de uma bebida.

Naquelles dois sectores da administração federal reitera-se a affirmação de que o matte, annunciado como Congoin, estava sendo apresentado de maneira impropria.

A nova politica economica do Brasil

Em entrevista aos "Diarios Associados" o deputado Roberto Simonsen expõe um plano engenhoso e interessante de pagamento da divida externa

Desde 1932 que a questão das remunerações dos capitaes estrangeiros vem prendendo á attenção de nosso publico, tendo havido mesmo um momento de nervosismo em fins de 1934 e principios de 1935, quando o então director da Carteira Cambial propoz desassombradamente a suspensão das dividas do governo, de um modo unilateral e por um tempo indefinido.

A ousadia do joven banqueiro causou assombro nos meios financeiros. Entretanto, agora, forma-se uma consideravel corrente adoptando a medida apontada.

Mas, será esse o melhor meio a seguir?

E' o caso de uma caldeira cuja valvula se transformou em um rombo. Não ha combustivel que consiga a pressão. Mas, se ao concertal-a restringirmos demasiadamente a valvula, a integridade da caldeira será ameaçada por excesso de pressão. Não occorrerá o mesmo comnosco, quando repentinamente tivermos á nossa disposição os 600 ou 700 mil contos que até agora applicamos no pagamento de nossas dividas?

Esse aspecto do problema torna a suspensão dos pagamentos mais difficil do que á primeira vista parece. Ha qualquer coisa de incompleto na medida, o que desperta duvidas quanto á vantagem de sua applicação.

Foi por isso que corremos curiosos ao escriptorio do dr. Roberto Simonsen quando soubemos que elle pretendia falar na Camara sobre questões da politica economica do Brasil dentro da qual avulta o problema da remuneração de capitaes nacionaes e estrangeiros.

A nossa curiosidade se justificava porque ao dr. Roberto Simonsen sempre occorrem idéas originaes. Os seus trabalhos: "As crises no Brasil", "Rumo á Verdade", "As Finanças e a Industria", "Ordem Economica, Padrão de Vidro" etc., etc., attestam esse facto.

A entrevista que abaixo estampamos demonstra o acerto de nossa expectativa. O dr. Roberto Simonsen discorre sobre o assumpto com maestria e apresenta para o caso uma solução que nos parece muito feliz.

OS TERMOS DO PROBLEMA

O dr. Roberto Simonsen, confirmando a noticia que nos tinha sido dada, respondeu-nos que hoje ou amanhã pretende expor a seus collegas da Camara algumas idéas sobre a nossa situação economica.

— Não tratarei exclusivamente, diz-nos o illustre entrevistado, da questão do pagamento das dividas, mesmo porque é exactamente nessa exclusividade que reside o erro daquelles que desejam resolver o problema de nossas difficuldades cambiaes. Ella é apenas uma das faces do problema do desequilibrio da nossa economia internacional.

O simples enunciado do problema — difficuldades cambiaes — demonstra desde logo que a solução deve ser procurada nas transferencias. Não estamos felizmente na situação de admittir que todos os capitaes que foram honestamente applicados no Brasil, não produzam renda razoavel. De facto, pelos indices de producção de nossas industrias, mesmo as agricolas, podemos dizer que, em média, estamos mais ou menos no mesmo nivel de progresso que antes da crise de 1930. Ainda mais. O desenvolvimento se tem realizado sem elevação de preços, o que equivale dizer que o desenvolvimento economico se vem processando dentro de um systema de equilibrio que, entretanto, está ameaçado. Dahi a necessidade urgente de tirar partido da situação de facto já creada e procurar dar á economia nacional bases estaveis.

CONSEQUENCIA DOS DEFICITS ORÇAMENTARIOS

O dr. Roberto Simonsen, fazendo como que um parenthesis, declara que a alta de preços verificada ultimamente já é consequencia dos avultados deficits orçamentarios e é por isso que elle acha que a maioria e a minoria se devem congregar em torno do sr. ministro da Fazenda, para estancar immediatamente essa perigosa fonte de inflacionismo.

E, depois, voltando ao assumpto,

(Cont. na 16ª pag.)

CONTINUAM EM ASCENSÃO OS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 9 (Havas) — O movimento dos valores brasileiros accentuou-se notavelmente hoje. Os titulos da emissão de 20 annos do "funding" de 1931 attingiram 57 1|2 contra 54 1|2, cotação official de sexta-feira, e os da emissão de 40 annos progrediram de 46, cotação de sexta-feira, para 48.

LONDRES, 9 (U. P.) — Hoje, na Bolsa, os titulos brasileiros subiram de meio ponto a um ponto, ante as perspectivas animadoras de accordos para a consolidação da situação commercial do Brasil.

ARMAMENTISMO "YANKEE"

O GOVERNO AMERICANO FIRMA CONTRACTO PARA A CONSTRUCÇÃO DE NOVAS UNIDADES NAVAES DE GUERRA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A execução do programma naval de 1936 teve inicio hoje, com a divulgação da noticia de que tinham sido firmados contractos para a construcção de 23 dos 24 navios de guerra comprehendidos no referido programma.

A Bethlehem Shipbuilding Corporation, de Quincy, Estado de Massachussetts, construirá um navio porta-aviões no valor de 20.737.000 dollares, e mais tres destroyers de 1.830 toneladas, na importancia de 3.882.500 dollares cada um.

A Bethlehem Shipbuilding Corporation, de São Francisco, ficará incumbida da construcção de dois destroyers de 1.500 toneladas, no valor de 3.675.000 dollares cada um, e a Federal Shipbuilding Co., da construcção de tres destroyers, valendo cada um 4.000.000 dollares.

Intercambio commercial polono-brasileiro

O SR. HENRYK TAUBENFELD VEM ESTUDAR, NO NOSSO PAIZ, AS POSSIBILIDADES DE INCREMENTAL-O

VARSOVIA, 9 (H.) — Embarcou para o Rio de Janeiro, o senhor Henryk Haubenfeld, secretario geral da Associação das Camaras de Commercio e Industria da Polonia, que vae estudar as possibilidades do augmento do intercambio commercial com o Brasil e que visitará depois a Argentina, afim de realizar identico objectivo em relação aquelle paiz.

A iniciativa da viagem do senhor Taubenfeld é o resultado dos esforços que a Polonia desenvolve para equilibrar sua balança commercial com alguns paizes latino-americanos. Sabe-se, aliás, que importadores polonezes já entabolaram negociações com exportadores mexicanos de café para levar a effeito importante transacção nas bases de compensação e que possa satisfazer as necessidades de parte do consumo desse producto na Polonia.

O Comité dos Cinco e o septicismo em torno de suas tentativas para solucionar o conflicto italo-abyssinio

DELINEAM-SE OS PRIMEIROS MOVIMENTOS PARA O INICIO DAS HOSTILIDADES

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA INGLATERRA NO MEDITERRANEO — A ETHIOPIA NÃO ACEITARÁ NEM O MANDATO TRIPLICE NEM O PROTECTORADO ITALIANO

GENEBRA, 9 (U. P.) — O Comité dos Cinco reuniu-se, ás tres horas e quarenta minutos da tarde.

A's quatro horas e quarenta e cinco nomeou um sub-comité constituido de delegados subordinados das cinco potencias, que foram incumbidos de estudar as accusações italianas e as contra-accusações na pendencia da Africa Oriental.

VISTAS COM SCEPTICISMO AS ACTIVIDADES DO COMITE' DOS CINCO

ROMA, 9 (U. P.) — As tentativas que se renovam, em Genebra, dentro dos circulos da Liga das Nações, para solução do conflicto da Africa Oriental, continuam a ser vistas com "scepticismo, nos circulos officiaes.

Cresce, tanto nos circulos do governo como na média dos cidadãos, o sentimento de fadiga em face das repetidas conferencias e reuniões, em Genebra, das chamadas commissões de conciliação e especial, e dos representantes das Tres Potencias — Inglaterra, França e Italia.

As noticias da séde da Liga, falando da possibilidade de ser convocada outra conferencia do typo Stresa, despertaram pouco interesse nas rodas do governo, levantando commentarios que vieram pôr em destaque aquelle scepticismo, compartilhado em outros circulos.

AS HOSTES FASCISTAS ESTÃO ANSIOSAS

Na verdade, os italianos estão ansiosos pelo inicio da campanha na Africa Oriental, que vem se fazendo prometter ha muito tempo, pois cada adiamento aggrava as despesas.

Admitte-se, livremente, que são poucas as probabilidades dos soldados italianos regressarem da Erithréa e da Somalia sem disparar um tiro, a menos que a Ethiopia concorde em acceitar integral protectorado da Italia.

Mesmo no caso de se vir a dar esta hypothese, considerada remota, a Italia seria indubitavelmente forçada a fazer a occupação militar do paiz.

A imprensa italiana continu'a a tratar desinteressadamente as sessões do Conselho e da Assembléa da Liga das Nações. — (a.) Virgil Rinkely.

A OPINIÃO DA FRANÇA FRANCAMENTE FAVORAVEL A' ITALIA

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — Após a visita do rei Victor Emmanuel III ao campo Dux, para assistir ao desfile de 20.000 vanguardistas, o ministro Ricci fez distribuir a seguinte ordem do dia:

"Sua majestade, que vem de honrar com sua visita o Campo Dux, deu-me a grata incumbencia de manifestar-vos a altissima satisfação pela brilhante demonstração que acabais de dar.

Com a altivez de soberano e com o coração de soldado, sua majestade certamente reconhecia em vossos exemplares batalhões os herdeiros directos e legitimos primogenitos daquelles gloriosos regimentos que se cobriram de gloria durante a guerra e das altivas esquadras da Revolução fascista."

A SAUDAÇÃO AO REI

Após a leitura da ordem do dia, as tropas saudaram sua majestade Victor Emmanuel III, concentrando-se no Colyseu, de onde se iniciou o desfile.

A força se compunha de 20.000 vanguardistas, divididos em 24 legiões, duas das quaes compostas de pequenos marinheiros enquadrados, 1.100 officiaes e 600 instructores da Academia Fascista.

Depois da demonstração vibrante de patriotismo ao Duce, o sr. Mussolini disse textualmente:

"Eis tres palavras: Estaes esperando o fim. Do dia de hoje, tão ardente do amor á patria, nós tiraremos o direito".

Depois, voltando á sacada, o sr. Mussolini, como que continuando a sua oração dirige-se novamente á enorme multidão, per-

(Continua na 3ª pag.)

OS TRABALHOS DE HOJE, DA SUB-COMMISSÃO

GENEBRA, 9 (U. P.) — A sub-commissão nomeada pela Commissão dos Cinco, realizará sua primeira sessão amanhã, ás 10 horas.

Noticia-se que na reunião da Commissão dos Cinco desta tarde, o presidente Salvador de Madariaga propoz que a sub-commissão estude exclusivamente as accusações formuladas pela Italia contra a Abyssinia. O sr. Beck, ministro das Relações Exteriores da Polonia, suggeriu, porém, que a sub-commissão examine tambem o relatorio da Ethiopia contra a Italia.

INSTRUCÇÕES DO GOVERNO ETHIOPE

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — Noticia-se, embora sem confirmação, que entre as novas instrucções enviadas pelo governo imperial á sua representação na Liga das Nações, figuram quatro concessões principaes: 1ª) offerta de uma parte da provincia de Agaden á Italia; 2ª) accordo por meio do qual a Liga nomeará conselheiros para o governo ethiope, ficando ao imperador a faculdade de vetar as nomeações que jugar inconvenientes; 3ª) permissão á Italia para construir um caminho de ferro ligando a Erithréa á cidade de Condar, na provincia de Ahmara, ao norte do lago Tana, na região septentrional do paiz.

Nada foi divulgado quanto á natureza da quarta concessão.

(Continua na 3ª pag.)

A CARICATURA

IMPOSSIVEL

— Vou banhar-me, sr. Esperidião. Peço-lhe que me deixe só durante meia hora...

Eleito Governador de Matto Grosso o sr. Mario Corrêa

Senadores os srs. João Villasboas e Vespasiano Martins

Os socialistas fluminenses não querem que o Tribunal Superior conte os votos em branco mandados apurar pelo desembargador José Linhares

CUYABÁ — (Do correspondente) — Installou-se, em ambiente de calma e confiança, a Assembléa Constituinte, que elegeu para governador do Estado o sr. Mario Corrêa e para senadores os srs. João Villasbôas e Vespasiano Martins, este por 3 annos e aquelle por 7 annos. Verifica-se, por esse resultado, que se tornou victoriosa a opposição que se declarára, ha poucos dias, naquelle Estado. O sr. Mario Corrêa já se empossou no cargo, que lhe foi transmittido pelo coronel Newton Cavalcanti, interventor federal ali em exercicio. O sr. Vespasiano Martins que antes do malogro da candidatura Fenelon Muller era um dos candidatos do Partido Evolucionista ao Senado Federal, continuou como tal e vem de ser eleito pela nova situação dominante no Estado. Trata-se de um politico de prestigio no sul de Matto Grosso, e a sua eleição evidencia os propositos de pacificação do novo governo.

Em virtude da posse do sr. Mario Corrêa a população desta capital se entregou a expansões de alegria, que se prolongaram até á noite.

O PARTIDO SOCIALISTA FLUMINENSE NÃO QUER A APURAÇÃO DOS VOTOS EM BRANCO

Recorreu para o Tribunal Superior Eleitoral do novo levantamento do quociente partidario

O Partido Socialista Fluminense, por intermedio do sr. José de Avellar Fernandes, reclamou, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral, contra a inclusão dos votos em branco nos resultados finaes das eleições no Estado do Rio, para o effeito de sobre elles ser tirado o novo quociente eleitoral.

O representante socialista fundamenta que o accordão deste Tribunal, publicado no Boletim Eleitoral n. 17, ficava aguardando apenas o resultado das eleições parciaes, para ser então incorporado nas tabulas de apuração já organizadas pela secretaria, e nesse accordão, de forma alguma, foi mandado alterar o quociente eleitoral levantado pelo Tribunal Regional.

Nem podia fazel-o, pois o Codigo Eleitoral em vigor para esta eleição, diz que o Tribunal Superior "julgará em ultima instancia os recursos interpostos das decisões dos Tribunaes Regionaes" e o Regimento Interno, deste Tribunal, declara expressamente que deve ser objecto de recurso o modo porque foi feita a apuração e não tendo sido interposto, em tempo opportuno, recurso contra a apuração procedida no Tribunal Regional, não pode a apuração ser mais alterada, por simples despacho de relator que apenas pode mandar cumprir o accordão publicado.

Assim, não tendo sido objecto do recurso o modo porque foi feita a apuração, o relator do pleito [illegible], desembargador José Linhares, deveria [illegible] o prazo previsto [illegible] R. I. para qualquer reclamação sobre o mappa, [illegible] pedido [illegible] de contagem de votos em branco, no genero do requerimento da União Progressista, [illegible] com fundamento no art. 91 paragrapho unico do actual Codigo Eleitoral de 1935, quando expressamente [illegible] Disposições Transitorias declara — que esse ultimo Codigo não tinha applicação nas eleições de Outubro e [illegible].

Por esses motivos espera o sr. José Avellar Fernandes que o Tribunal Superior restabeleça o accordão publicado no Boletim Eleitoral n. 57 e mande excluir do computo geral da votação para a Assembléa Constituinte Fluminense [illegible] votos em branco [illegible] nenhum dos [illegible] do Estado do Rio.

A CANDIDATURA CESAR TINOCO AO GOVERNO FLUMINENSE

O caso do Estado do Rio, ao que tudo indica, está destinado a permanecer no estado por algum tempo, por isso que só sexta-feira proxima o Tribunal Superior examinará a questão dos votos em branco mandados apurar pelo desembargador José Linhares, relator do pleito. Segundo se adeanta nos circulos politicos do visinho Estado, o manifesto da Colligação Radical-Socialista lançando a candidatura Cesar Tinoco em opposição ao general Christovão Barcellos, da União Progressista, já está recebendo assignaturas e será divulgado logo que o Tribunal Superior se pronunciar em definitivo sobre o quadro dos constituintes eleitos.

O MINISTRO DA AGRICULTURA REASSUMIU O EXERCICIO

Comparecendo hontem ao seu gabinete, depois da viagem á Republica do Prata e ao Rio Grande do Sul, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, reassumiu o exercicio do seu cargo, que fôra desempenhado em sua ausencia pelo sr. Souza Carneiro da Cunha, director do Expediente e Contabilidade do Ministerio.

Depois de conferenciar com seu substituto, recebeu os directores dos Departamentos da Producção Vegetal, dr. Humberto Bruno, da Producção Mineral, dr. Fleury da Rocha, e Producção Animal, interino, dr. Mario Telles.

O ministro da Agricultura recebeu ainda outras muitas pessoas em seu gabinete. Amanhã o ministro despachará com o presidente da Republica.

O NOVO DEPUTADO FEDERAL POR SERGIPE

Tomou posse, hontem, perante a Mesa da Camara, o sr. José Barreto Filho, novo deputado eleito pelo Estado de Sergipe. A eleição desse representante, entretanto, não é liquida, uma vez que ainda está em jogo o recurso do seu adversario, sr. Graccho Cardoso, e ainda resta a eleição supplementar em duas secções daquelle Estado — uma de Aracajú, outra de Villa Nova e outra da Igreja Nova — cujos resultados poderão influir nos resultados finaes do pleito.

O GOVERNADOR DE S. PAULO EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O governador do Estado de São Paulo, sr. Armando de Salles, esteve hontem no Palacio do Cattete, onde conferenciou com o presidente da Republica.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Vicente Rao, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Estiveram tambem com o chefe da nação o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Em audiencia, foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. [illegible] Vicente Piragibe, [illegible] Carvalho, Aurelio Porta e Manoel Fornari.

INSTALLADA A CONSTITUINTE MATTOGROSSENSE

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Matto Grosso, 7 — Tenho a satisfação de communicar a v. exc. que acaba de installar-se num ambiente de calma e confiança a Assembléa Constituinte de Matto Grosso. O acto revestiu-se de toda a solemnidade, sendo presidida pelo dr. juiz do Tribunal Eleitoral e com o comparecimento de todos os deputados convocados. Congratulo-me com v. exc. pela entrada de mais um Estado no rythmo normal de sua vida politica. Saudações — Coronel Newton Cavalcanti, interventor federal."

VAE A' NATAL O DEPUTADO CAFÉ FILHO

O deputado Café Filho embarcará, hoje, para Natal.

Aquelle representante potyguar vae assistir á eleição do governador do Rio Grande do Norte.

OS REPRESENTANTES DE ALAGOAS VÃO CONFERENCIAR COM O SR. GETULIO VARGAS

O presidente da Republica receberá, hoje, no Cattete, ás 17 horas, todos os deputados e senadores alagoanos, que vão tratar da construcção do porto de Jaraguá.

O secretario geral de Alagoas, sr. Edgard de Góes Monteiro, que ora se encontra nesta capital, tambem acompanhará os referidos representantes da terra do general Góes Monteiro.

REGRESSA, DE AVIÃO, O SENADOR ABEL CHERMONT

O senador Abel Chermont acaba de embarcar de avião com destino a esta capital.

A CONCENTRAÇÃO INTEGRALISTA DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 9 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hontem, nesta cidade, no theatro Pedro II, a annunciada concentração integralista com elementos de todas as cidades da região.

Da capital, vieram os srs. Plinio Salgado, Marcel da Silva Telles, Alfredo Buzaid e diversas outras pessoas.

A's 13.30 horas deu-se inicio á reunião. O sr. Marcel da Silva Telles abriu os trabalhos, dando a palavra ao sr. Alfredo Buzaid, que se referiu a questões financeiras, atacando violentamente a actual administração.

A seguir, o sr. Plinio Salgado pronunciou longo discurso, remontando-se ás primeiras phases da nossa historia e estudando as bases mestras do integralismo, que são Deus, Patria e Familia, e tratando, finalmente, as normas da ideologia do sigma.

O sr. Plinio Salgado falou durante quatro horas, prendendo a attenção dos presentes. Hoje, ás 10 horas, o chefe da Acção Integralista Brasileira e elementos de sua comitiva seguiram para a cidade de Franca.

ELEITO DELEGADO DA U. T. L. J.

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Em assembléa geral realizada hontem pela U. T. L. J. foi eleito delegado-eleitor dos graphicos e jornalistas, o sr. Octavio Xavier Ferreira, redactor-secretario do "Estado de Minas".

ESTÃO SENDO ESCOLHIDOS OS DELEGADOS-ELEITORES MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Por 381 votos, o sr. Hildebrando Clark foi eleito, hontem, delegado-eleitor pela União dos Funccionarios Publicos, derrotando o candidato Milton de Paiva Ferreira, que conseguiu 129 votos.

VAE AO RIO GRANDE O SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Os srs. Benedicto Valladares, Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, e Mario Mattos, director da Imprensa Official, deverão seguir por esses dias para o Rio Grande do Sul, onde assistirão aos festejos do Centenario Farroupilha.

O governador do Estado, uma vez em Porto Alegre, resolverá quanto á possibilidade de sua annunciada viagem á Argentina, onde pretende visitar a Feira de Palermo.

O Comitê dos Cinco e o septicismo em torno de suas tentativas para solucionar o conflicto italo-ethiope

(Continuação da 1ª pag.)

[illegible]: — Não é isto que quereis?" E a massa responde: "Sim!"

A SENHA DE GUERRA

De volta ao Campo Dux, o ministro Ricci dá leitura a esta outra ordem do dia:

Hoje, na [illegible] Imperio, desfilastes de fórma admiravel. O Duce contemplou a [illegible] de manifestar-vos sua altissima satisfação. Recebei o elogio como o premio mais digno que jamais poderieis alcançar e guardar em vossos corações, como a senha de guerra, a palavra que o chefe do governo pronunciou, ao finalizar: "A maravilhosa jornada".

Essa palavra de Mussolini correu espontanea a seus labios, porque o Duce leu em vossos olhares altivissimos a promessa da fidelidade da armada e o proposito inabalavel do combate e da victoria."

O AMBIENTE NA FRANÇA

"Le Journal" publica o seguinte:

"Depois da enchente, nos ambientes societarios de Genebra, de todos os odios antifascistas, voltou o bom senso, que já media precisamente os perigos das bravatas do antifascismo internacional, perigos esses que constituem uma grave ameaça á paz européa."

O MODO DE VER DO "LEADER" SOCIALISTA FRANCEZ

Mesmo o sr. Blum, "leader" do socialismo francez, em um artigo, diz o seguinte:

"E' deveras estranho que, para evitar a guerra, se recorra precisamente á guerra, com as ameaças dos homens da Trau-Union e das multidões mal informadas."

Entretanto, os jornaes dos partidos rubros escondem a verdadeira realidade dos factos, receando reacções populares.

Já hoje a tonalidade dos orgãos avançados é muito mais calma, denunciando um estado de grande perplexidade, aggravado ainda mais pelo desanimo provocado com a demissão do sr. Landsbury.

Essa demissão foi justificada com as seguintes textuaes declarações: "Durante a minha longa carreira, sempre procurei que jamais teria minha approvação o emprego da força, mesmo que se tratasse de beneficiar o regimen socialista."

O PANORAMA EUROPEU

O panorama europeu apresenta a seguinte vista: a Allemanha, em vista de não progredir o seu idyllio com a Inglaterra, permanece numa attitude de espectativa, disposta a approximar-se da Gra-Bretanha, se a França apoiar a Italia, e attrair-se nos braços da Italia, se a França acompanhar a Inglaterra.

O conflicto italo-ethiope poderia crear uma nova situação mundial e é prudente aguardar os acontecimentos. Dahi, pois, a attitude allemã, que está continuamente fazendo acreditar numa desconfiança contra a Inglaterra e numa solidariedade a favor da Italia.

UMA PERGUNTA DA "ACTION FRANÇAISE"

A "Action Française" pergunta: "O sr. Laval vae procurar um reforço contra o assalto massonico, visando inutilizal-o?

Porque são a maçonaria e a Segunda Internacional (que foram expulsas da Italia pelo sr. Mussolini), que não esquecem e não perdoam ao Duce o golpe mortal que lhes desferiu. E' é por isso que a delegação franceza em Genebra se acha literalmente sitiada por chacaes e hyenas, que procuram, por todos os meios, estimular o sr. Laval a adoptar uma attitude anti-italiana."

UM ARTIGO DO SR. MARTEL

O sr. Martel publica em "Le Journal" um artigo no qual synthetisa a posição da França que, pela bocca do sr. Laval, diz: "evitae a guerra que arriscaria atear fogo ao mundo inteiro". "Depois, vem a Inglaterra a pugnar pela applicação das sancções contra a Italia."

— "Com que direito?" — pergunta o sr. Laval — que prosegue: "Não conquistaram a Inglaterra e a França cerca de metade da Africa? Por que deveriamos impedir hoje á Italia de fazer o mesmo que fizemos? Por que falar de sancções, quando excluistes dessa penalidade a Allemanha, [illegible] e o Japão que se apoderava da China? Existe, talvez, um horizonte, que limite as localidades da guerra?

O ideal nada ganharia, em vez da ilha de Malta bombardeada pela aviação de Roma e as bellonaves afundadas.

Procuremos agir com a razão e o coração sobre a Italia. Obstinando-nos, arriscariamos não limitar os damnos."

"E' esta a these sustentada pelo sr. Laval — diz "Le Journal" — Felizmente, Jouhaux e Basch intimam o primeiro ministro a proceder muito firmemente, pedindo-lhe a mobilização de algumas classes armadas e a concentração da esquadra no Mediterraneo."

(Conclusão da 1ª pag.)

OS MEMBROS DA SUB-COMMISSÃO DO COMITÉ DOS CINCO

GENEBRA, 9 (U. P.) — Foram nomeados membros da sub-commissão da Commissão dos Cinco, os srs. Lopez Olivan, da Hespanha; Geoffrey Thompson, da Inglaterra; Rene Saint Quentin, da França; Vladislov Kuski, da Polonia; e Kemal Kusnu, da Turquia.

Emquanto a sub-commissão examina as queixas da Ethiopia e da Italia, a Commissão dos Cinco procurará remodelar as propostas de Paris, de forma a torná-las acceitaveis por parte da Abyssinia.

O DESCONTENTAMENTO PELA SUPPRESSÃO DE JORNAES ITALIANOPHOBOS DE ADDIS-ABEBA

ADDIS ABEBA, 9 (H.) — O ministro do Interior baixou disposições que suppriment os jornaes "O Ethiope", popular-nacionalista; "O Caminho da Paz", nacionalista extremado, e "O Pombo", nacionalista, [illegible] figura o politico [illegible] o principe hereditario [illegible], que foram immediatamente detidos pelas autoridades.

Os jornaes em questão são accusados de desenvolver uma "italianophobia" susceptivel de excitar a opinião publica.

A decisão do ministro do Interior causou vivo descontentamento entre a população.

EXAMINANDO O CONFLICTO ENTRE A ITALIA E A ETHIOPIA

GENEBRA, 9 (H.) — O secretariado da Sociedade das Nações communica que o comité encarregado pelo Conselho de examinar o conflicto da Ethiopia esteve reunido, ás 10 horas e 30, e resolveu constituir um sub-comité para examinar a documentação apresentada pelos dois governos contendores. Os cinco membros do comité estarão representados no sub-comité presidido pelo sr. Lopez Olivan.

HAILÉ SELASSIE' NÃO ACCEITARIA NENHUM MANDATO TRIPLICE NEM O PROTECTORADO ITALIANO

ADDIS-ABEBA, 9 (H.) — Os circulos [illegible]

(Continua na 16ª pag.)

A PROVA DOS 9

Devo ao eminente sr. Raul Pilla, depois do seu artigo de ante-hontem, uma explicação summaria. Não comunguei nem poderia fazel-o, o gesto do presidente do Partido Libertador, conclamando maioria e minoria a um governo de concentração republicana com o opposicionista vulgar, que pretende destruir o governo que ahi está, para se pôr simplesmente no seu logar. São tantos e tamanhos os gestos de desprendimento desse varão de Plutarcho, que basta correr os olhos na sua folha de serviços, de 1930 até hoje, para ver-se que não estamos em face de um homem vulgar. Ha no sr. Raul Pilla o estofo de um abnegado apostolo da democracia, de um romantico das idéas democraticas. Elle não é um materialista do poder, senão um resignatario exemplar das suas galas e ouropeis. O que acontece, porém, é que o presidente do directorio libertador vem trabalhar dentro do regimen presidencial com a sua inveterada mystica parlamentarista, procurando corrigir o que elle suppõe os males daquelle com os que acredita serem os remedios deste. Ou seja, um maximo de autoridade parlamentar em um minimo de responsavel executiva. Fórmula hybrida, que, embutida no presente quadro constitucional, nenhuma esperança poderia trazer-nos da regeneração suspirada pelo illustre autor de tão peregrina iguaria civica.

⁂

Para "defender" o patrimonio politico do Brasil, o grande chefe riograndense o que é que suggere? Que homens e partidos se reunam em torno do presidente da Republica, no alto designio de uma integral experiencia do regimen. Existirá, porventura, em todas as peças do bloco minoritario um espirito de construcção civica acima de individuos e de pontos de vistas preconcebidos de governo?

Ha partidos na minoria, como o P. R. P. e outras opposições regionaes, de todo em todo irreconciliaveis não só com o sr. Getulio Vargas, como com a mesma ideologia da revolução de outubro. Esses partidos fazem tabua raza de tudo o que se fez no paiz de 1930 a essa parte. E' indispensavel, no linguajar desses adversarios do regimen, volver á clarividencia e á sabedoria perrepistas. Porque no P. R. P. está a fonte da graça e da virtude. A revolução de outubro foi um expediente precario, que só serviu para agitar e subverter os elementos essenciaes da verdade republicana. Ordem publica, restauração das liberdades do cidadão, prosperidade nacional, nada disto, ao vêr da maioria dos homens da minoria, tira a sua existencia das instituições vigentes. São nos quadros do velho regimen onde reside o segredo daquella abundancia e daquella fartura, de 1927 e 1928...

Logo, impossibilidade de qualquer accommodação com o regimen novo. Não são só os homens, que o desacreditam. Elle funcciona mal, pois que as suas peças não se adaptam tão bem aos nossos costumes como a machina antiga. A saude da nação está na troca do regimen, na sua substituição pelo outro, que caiu., isso se pretendemos salvar-nos da catastrophe irremediavel que nos espera.

Assim, pois, não ha, neste momento, um choque entre as opposições e o presidente da Republica, mas um conflicto entre duas mentalidades politicas, entre duas tendencias antagonicas de governo: o homem do passado, irreductivel no seu odio á taboa dos valores revolucionarios, irreconciliavel com a reforma proposta e votada, na Constituinte, pelo homem de 1930. A minoria se levanta como uma barreira contra o partido da revolução. E' uma força de resistencia aos ideaes consubstanciados na jornada de outubro. Pretendem (não direi isto de homens como os srs. João Neves, Raul Pilla, que foram revolucionarios de verdade) os expoentes das oligarchias da Velha Republica, que o poder lhes seja devolvido intacto, para que elles supprimam todos os fructos da grande reforma por que passou o Brasil post-revolução, no terreno da pratica das instituições populares. Ha no seio da minoria, pois, uma cidadella inexpugnavel, cuja guarnição é constituida pelos legionarios daquelle perrepismo, para o qual a questão social era um caso de policia e o reconhecimento de poderes uma jurisdicção da familia dos genros do presidente da Republica, tal como aconteceu no caso Felix Pacheco, no Senado, em 1927.

⁂

Qual, portanto, a hypothese de liga entre grupos de individuos personificando correntes doutrinarias oppostas, concepções do exercicio da funcção publica antagonicas, e orientações de governo incompativeis entre si? O governo actual forjou um mecanismo que grandes e poderosas forças da opposição abertamente repudiam como incapaz de promover o bem commum, ou de servir o interesse collectivo. Não se trata de tirar uma pedra do caminho, mas sim de remover todo um systema, inclusive o homem que o encarna. Pois a tanto não equivalerá a transformação do regimen presidencial em governo de responsabilidade perante o Congresso Ordinario que ahi está? Vivemos sob o governo de um presidente, de quem a minoria não quer ouvir falar, e dentro da armadura de um systema, que ella repudia de modo peremptorio. Regimen e presidente, o grosso da minoria perrepista ameaça fazel-os passar nos laminadores dos seus altos fornos regeneradores. Qual o accordo possivel, sem "amesquinhar o governante", entre tal opposição e os detentores do Estado?

O sr. Pilla se tem elevado, no Rio Grande, a uma pureza de nirvana, e o sr. Flores da Cunha a um espirito de renuncia franciscano. E o que já alcançou toda a abnegação desses dois exemplares de servidores da communidade? Quando uma opposição se encarniça na destruição de um regimen e na liquidação de um individuo — os respectivos campos de acção das duas forças se acham por si mesmos delimitados. Toda hypothese de entendimento está varrida. De resto, o sr. Flores da Cunha já tirou a prova dos 9 no Rio Grande — onde elle offereceu tudo, para a pacificação do Estado, e tudo lhe foi recusado. Signal de que estamos em face de uma luta personalista, ao lado de um entrevero de formas de governo. Até porque a opposição, constituida dos que foram derrubados em 1930, se obstina em não aceitar o Estado forjado em 1934.

Assis CHATEAUBRIAND

O que houve na reunião de hontem da Commissão de Finanças

A redacção para terceira discussão do Orçamento Geral estará concluida na proxima quinta-feira

A Commissão de Finanças da Camara realizou, hontem, mais uma reunião habitual. Abrindo os trabalhos, o sr. João Simplicio communicou que, na proxima quinta-feira, poderia submetter a redacção para 3ª discussão, do orçamento, á assignatura da commissão. No sabbado, pela manhã, haveria debate e assignatura dos projectos da lei. O presidente ainda communicou que o sr. João Guimarães tem estado doente, não podendo, por isso, relatar o projecto approvando o accordo de Londres. Em vista disto, distribuiu o projecto ao sr. Clemente Mariani, devendo a commissão reunir-se logo que estivesse prompto o parecer. O senhor Clemente Mariani lê, em seguida, parecer sobre emenda ao projecto modificando e ampliando disposições dos decretos regulando a exportação de frutas. O parecer é favoravel e foi assignado. Ainda lê pareceres sobre a representação da Associação de Exportadores de Laranjas, sobre o financiamento das frutas. Apoia-se no parecer da Commissão de Agricultura, e conclue opinando pelo archivamento. O senhor Daniel de Carvalho debate a materia, aceitando a conclusão do parecer, mas entendendo que se impunha uma solução em beneficio da producção de frutas. O sr. Clemente Mariani replica, accentuando que se apoiou no parecer de uma commissão technica, relatado, aliás, por um representante paulista, que muito conhecia os problemas da agricultura. O presidente lembra que a representação da Camara Brasileira de Exportação reclama uma medida de ordem geral. O debate desenvolve-se, falando os srs. Clemente Mariani, França Filho, Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth. E o parecer foi approvado.

Foi deferido um requerimento, do sr. Clemente Mariani, para ouvir-se a Commissão de Agricultura, sobre o projecto autorizando o credito de 30.000:000$, para financiamento da cultura do algodão. Relatou mais o projecto, com emendas, dando o premio para o inventor de uma machina para extrair cêra de carnaúba. O relator conclue apresentando uma emenda, e opinando pela rejeição da do plenario. O sr. Daniel de Carvalho provoca debate, agitando-se o processo de extracção de carnaúba. Do debate, resulta adoptar o relator mais uma emenda, supprimindo do projecto a parte referente á divulgação da lei no estrangeiro. Foi assignado. Leu, depois, o sr. Clemente Mariani parecer sobre o projecto creando o Conselho Nacional da Producção. Adopta o parecer da Commissão de Agricultura. O sr. Amaral Peixoto leu seu voto, em separado, contrario ao véto á resolução legislativa regulando a admissão e exclusão de sargentos das corporações militares, com mais de 10 annos de serviço effectivo. O sr. Amaral Peixoto accentuou que o relator era o sr. Gratuliano Brito, que se manifestou favoravel ao véto. O sr. Samuel Duarte, substituto do sr. Gratuliano Brito, pediu vistas. O senhor Pedro Firmeza leu parecer sobre as emendas ao projecto autorizando o credito de 125:400$ para attender ás exigencias do dec. 24.462, de 1934. O sr. Henrique Dodsworth levanta uma questão de ordem. Diz que o projecto regulando a distribuição das subvenções, que relatara, estava sendo protelado. Sobre o mesmo, pedira o sr. Carlos Luz informações ao ministro da Fazenda, as quaes não vieram. Assim, requeria se marcasse um dia certo para debate do projecto, independente das informações. O presidente informou que o sr. Carlos Luz já lhe havia falado a respeito. Assim, marcava para quinta-feira o debate da materia. Na quarta, não haveria sessão, e na quinta, após a assignatura do orçamento, se debateria a materia das subvenções. E o parecer do sr. Pedro Firmeza foi assignado. O sr. França Filho apresentou parecer, que foi assignado, contrario ao projecto alterando a letra e) do art. 1º do decreto 23.655, de 933. Devolveu o sr. França Filho o projecto relatado pelo sr. Clemente Mariani, regulamentando a producção do sal nacional. O sr. Clemente Mariani pediu que o projecto lhe voltasse ás mãos. O sr. Amaral Peixoto apresentou parecer sobre o projecto de fixação de forças de mar. O presidente encaminhou o processo ao sr. Samuel Duarte, para redigir um projecto só, com o de forças de terra. E a sessão foi levantada.

O tratado de commercio com os Estados Unidos em ultima discussão

Examinando-o, na Camara, o sr. Paulo Martins diz que será falta de visão deixar de approvar um convenio dessa natureza

OUTROS ASSUMPTOS DA SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara foi inicialmente presidida pelo padre Arruda, seguindo-se o sr. Antonio Carlos até a discussão do accordo de Washington. Ninguem fez observações sobre a acta, e da pasta do expediente constou, apenas, um officio do ministro da Guerra, communicando, em resposta a um pedido de informações do sr. Oscar Fontoura, nada poder esclarecer em relação á construcção de estradas de ferro, no Rio Grande do Sul, pelo 1º Batalhão Ferroviario, que está á disposição do Ministerio da Viação, correndo as despesas por conta deste.

A ARRECADAÇÃO E O PROBLEMA IMMIGRATORIO

O primeiro orador da hora do expediente, sr. Heitor Maia, ex-secretario da Fazenda de Pernambuco, justificou um projecto de sua autoria, tendente a promover uma maior e melhor arrecadação das rendas nacionaes, sem haver necessidade de se recorrer a novos ou ao augmento dos impostos existentes, mas pela adopção de medidas aperfeiçoadas da apparelhagem fiscal.

Seguiu-se com a palavra o sr. Samuel Duarte, da Parahyba, que se occupou do problema immigratorio, expondo seu pensamento favoravel a uma revisão constitucional na parte referente á exigencia de dois por cento para a entrada do braço alienigena no nosso paiz. Procurou mostrar que essa limitação tem prejudicado o nosso desenvolvimento, impedindo a vinda de immigrantes de outras nacionalidades que não o japonez.

DOIS ORADORES PELA ORDEM

Pela ordem, o sr. Bias Fortes lavrou um protesto contra a prisão de Genny Greyser, dizendo que até hoje a Policia não explicou os motivos dessa detenção prolongada e sem processo. Concluiu pedindo providencias.

Aproveitando-se do precedente, o sr. Laerte Setubal, tambem pela ordem, leu uma nota publicada no "Jornal do Commercio" sobre os festejos de 7 de Setembro.

O sr. Antonio Carlos, por ultimo, chamou a attenção de ambos, recordando, que, pelo regimento, o deputado só pode pedir a palavra pela ordem, quando tem qualquer questão de ordem a suscitar.

O INQUERITO SOBRE A COMPRA DE AVIÕES

Os srs. Baptista Luzardo, João Neves, Barros Cassal, Rego Barros e outros, apresentaram o seguinte requerimento: "Requeremos, por intermedio da Mesa, que seja solicitada do Ministerio da Guerra a remessa urgente da copia do inquerito policial militar feito pelo sr. general Pantaleão Telles, referente á compra de aviões por aquelle Ministerio, por occasião da revolução de São Paulo, em 1932, inquerito esse que se encontra na Auditoria de Guerra da 1ª Região Militar.

O sr. Antonio Carlos annunciou-o, mas devido a ter o sr. Luzardo pedido a palavra, foi a discussão do mesmo adiada de accordo com o regimento, para hoje.

UM VOTO DE PEZAR

Foi approvado o requerimento de voto de pezar, de autoria de alguns deputados mineiros, pelo fallecimento do sr. Herculano Cezar Pereira da Silva, ex-deputado federal e ex-chefe de Policia de Minas Geraes.

TOMOU POSSE

Em seguida, tomou posse de sua cadeira de deputado, recentemente eleito por Sergipe, o sr. Barreto Filho.

O TRATADO DE COMMERCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

Na ordem do dia, entrou em discussão unica, em virtude de urgencia, o projecto approvando o tratado de commercio assignado entre o Brasil e os Estados Unidos. O sr. Gomes Ferraz levantou uma questão de ordem, querendo saber se o projecto podia, ainda, receber emendas. O sr. Antonio Carlos informou que só seriam aceitas emendas de caracter suppressivo.

FALA O SR. PAULO MARTINS

Depois occupou a tribuna o sr. Paulo Martins, que pronunciou um longo discurso pertinente á materia em debate. Começou dizendo que o conjunto de leis, de tarifas, de tratados e convenções commerciaes de um paiz é o que se chama de regimen aduaneiro, podendo a tarifa, segundo o seu campo impositivo, ser denominada geral e minima, autonoma e convencional, segundo proceda de poderes constitucionaes ou de convenções. Denomina-se de tarifa fiscal aquella cujos direitos servem de fonte de renda ao Thesouro, e de protecção, a que visa, pela taxação elevada ou prohibitiva, impedir a concurrencia da industria estrangeira, para permittir o surto e desenvolvimento da nacional. Accentua a tendencia ao desapparecimento das tarifas fiscaes, porque o livre cambismo, que foi tradicional na Inglaterra, extinguiu-se, para dar logar á decretação de tarifa protectora, assim chamada a de Mac Kenna, ali adoptada depois da guerra.

Depois de fazer considerações sobre as allegações da corrente proteccionista, encara o problema industrial como consequencia do aproveitamento da materia prima que o Brasil produz em abundancia.

— Não é possivel, diz o orador, escurecer as vantagens da exportação de mercadorias ou artigos industriaes, a que os economistas chamam de "grande productividade". Mas, se cada paiz desejar produzir para si só e isolar-se da convivencia universal, é claro que o commercio internacional perecerá e o mundo retrocederá ás idades primevas. E nada melhor para intensificar relações commerciaes, collocar productos e augmentar a exportação, do que estabelecer accordos commerciaes. Mas, é indispensavel que os mercados de um e outro paiz sejam estudados nas suas tendencias, de modo que, em fórmulas simples, se objectivo a margem lucrativa, decorrente da collocação certa dos productos beneficiados pela franquia aduaneira."

E accrescenta que a tarifa aduaneira do Brasil, não sendo exclusivamente proteccionista, participa da natureza de todas: poder-se-á chamar uma tarifa mixta.

CONDIÇÕES FAVORAVEIS AO BRASIL

O sr. Paulo Martins, proseguindo, diz que todo accordo commercial deve ter um periodo preliminar de dois annos, pelo menos, durante os quaes se estudem, em estatisticas perfeitas, as subidas e descidas das exportações, como das importações, indicando as directivas das permutas que accentuarão as propensões dos mercados, no sentido da maior ou menor procura. Depois entra no exame do convenio, citando varios trechos, a respeito do aspecto economico do tratado, constantes de um trabalho organizado pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Refere-se, a seguir, á corrente que attribue ao proteccionismo toda a série de males por que estamos passando, declarando parecer-lhe haver paixão de lado a lado. Referiu-se, tambem, ás mercadorias de forte productividade, salientando as vantagens decorrentes de sua protecção, para mostrar que o Brasil consome approximadamente 2/3 de sua producção. Poucos paizes terão condições tão especiaes. Ha artigos de producção nacional que poderiam concorrer nos mercados externos. E' o caso da nossa industria de calçados, de chapéos, de tecidos de algodão e outras, que á sombra de beneficios de tarifas convencionaes, ou pela applicação de "primes" ou "drawbacks", poderiam conquistar os mercados sul-americanos, augmentando-se os saldos da balança commercial.

Examina os favores concedidos ás mercadorias constantes do tratado, dizendo que este não offerece condições desfavoraveis ao Brasil. Ao contrario, dá margem ao augmento do nosso intercambio com aquelle grande paiz amigo.

O NOSSO INTERCAMBIO COMMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

O orador examina, no ultimo decennio, o nosso intercambio commercial com os Estados Unidos, verificando que a balança commercial sempre accusou saldo, o maior dos quaes em 1925.

— "Tomando por base, diz, o anno de 1930 para comparação com os numeros indices, tem-se que os saldos anteriores foram maiores que o de 1930 e os que lhe succederam foram menores, excepção do de 1931, que lhe foi pouco superior. Vale examinar as causas do decrescimo, que residem em dois factores: a quéda dos preços nos mercados externos e o augmento da importação. Um é consequencia da desvalorização crescente do mil-reis; e outro — indicio seguro de vitalidade, porque "importar" ou "exportar" muito não deve trazer apprehensões, mas justificar as tendencias de reacção no commercio internacional".

Allude ao augmento que se vem verificando na importação de machinas, apparelhos e accessorios, que attribue á necessidade de crear meios indispensaveis ao augmento da producção, chamando ás industrias que produzem taes machinismos de "fabricas de fabricas". Declara que grande parte de machinismos foi importada por São Paulo, sobretudo os que se destinam ao beneficiamento de algodão, desde sua colheita. Esses machinismos irão augmentar o rendimento do trabalho da colheita; melhorar o beneficiamento e apresentar, em consequencia, melhor producto para a exportação.

Examina, a seguir, os algarismos referentes á exportação dos nossos principaes productos para os Estados Unidos, dentre os quaes destaca o café, o cacáo, as pelles e os fructos para oleos.

E depois de pôr em relevo outros aspectos do tratado, conclue pela sua approvação, tanto por motivos de ordem economica e politica, como tambem pelo seu prazo de pequena duração, visto que, denunciavel no 2º anno, será possivel modifical-o com o aproveitamento das lições que sua pratica indicar. Accrescenta que, "tratando-se de um paiz tradicionalmente amigo do Brasil, que nos compra mais do que nos vende, será falta de visão deixar de approvar um convenio dessa natureza".

PROSEGUE A DISCUSSÃO

Falou, depois, o sr. Vicente Galliez, representante das industrias. Apenas iniciou o seu discurso, a hora da sessão estava finda. Por isso, o orador ficou inscripto para continuar hoje com a palavra.

E os trabalhos foram levantados.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA FALARA' HOJE

Em nome da minoria parlamentar deverá occupar a tribuna, hoje, para criticar o accordo, o sr. Octavio Mangabeira.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra desceu a 92$400

A libra accusou, hontem, na abertura do mercado de cambio livre uma baixa de 200 réis e foi cotada, nos bancos estrangeiros, ao preço de 92$400.

Na reabertura, apresentou-se inalterado, porém, accusou nova depreciação, no fechamento, passando a ser vendida ao preço de 92$900.

INSUBSISTENTE O AUTO LAVRADO CONTRA A COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAHY

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso do representante da Fazenda junto ao 2º Conselho de Contribuintes, interposto do accordão que julgou insubsistente o auto lavrado contra a Companhia Industrial Pirahy, á vista do qual a Recebedoria Federal impoz áquella empresa a multa de 50:103$000.

O sr. Getulio Vargas presidiu a reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior

A exportação experimental de 25.000 caixas de laranjas para o Canadá

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas reuniu-se hontem o Conselho Federal do Commercio Exterior, com a presença do ministro Macedo Soares e dos seguintes conselheiros:

Ministro Sebastião Sampaio, Director Executivo, srs. A. Luiz de Souza Mello, João Maria de Lacerda, Alberto Boavista, Arthur de Carvalho, Raul Ferreira Leite, Arthur Torres Filho e Victor Vianna e dos Consultores technicos srs. Antonio Eduardo de Lenhoff Brito, Valentim F. Bouças e Franklin de Almeida.

POSSE DE NOVO CONSELHEIRO

Abrindo a sessão, o sr. Presidente Getulio Vargas deu posse ao novo Secretario do Conselho sr. Consul Aluizio de Magalhaens. Foi em seguida posta em discussão e approvada a acta da 51ª sessão plenaria, de 26 de agosto passado. Do expediente, lido a seguir, constaram, entre outros, os seguintes papeis: carta e telegramma dos lavradores e exportadores de bananas de Santos pedindo o arbitramento da contribuições de cambio fixadas sobre o valor medio da exportação do producto; memorial do sr. P. J. Mc. Kellan sobre a fabricação do sal em blocos e sua utilisação no paiz; requerimento da Empreza Brasileira Productos da Pesca S. A., pedindo para o sal destinado á industria do pescado as mesmas facilidades porventura concedidas relativamente ao sal para a industria do xarque; memorial da firma R. C. Freire & Cia. sobre o desenvolvimento da industria da confecção do vestuario feminino; carta da Cia do Nickel do Brasil insistindo pela concessão das facilidades cambiaes anteriormente pedidos.

QUESTÃO DO SAL

Terminada a leitura do expediente, o ministro Sebastião Sampaio relatou verbalmente os assumptos em andamento no Conselho, começando por fazer o historico da questão do sal, submettida á discussão do Conselho e por este resolvida em sua primeira phase, ha pouco mais de um mez, quando, ouvindo interessados, em sessão publica, conseguiu ver apresentada uma cotação de preço considerada satisfactoria pela representação das Sociedades Ruraes de São Paulo e do Triangulo Mineiro, que haviam reclamado sobre a alta anterior. O problema do sal, debatido na sessão de quinta-feira passada das Camaras Reunidas do Conselho Federal, referia-se, porém, particularmente ao fornecimento de sal ás xarqueadas do paiz, ficando entendido que o Syndicato de Xarqueadores do Rio Grande do Sul só manifestará o desejo de recorrer á isenção de direitos para o sal estrangeiro na supposição de não poderem os salineiros nacionaes fornecer o producto em quantidade sufficiente e qualidade apropriada ao consumo da safra que se vae iniciar. Tendo-se evidenciado precisamente o contrario, considerou o Conselho virtualmente resolvido esse novo aspecto da questão do sal, já que os seus productores se comprometteram a entregar-lhe hoje mesmo, afim de serem encaminhadas ao Syndicato de Xarqueadores do Rio Grande do Sul, as propostas e garantias formaes para o fornecimento do sal necessario em quantidade sufficiente e qualidade adequada.

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS PARA O CANADA'

A seguir o Director Executivo do Conselho informou que, depois de um novo entendimento que teve com o Syndicato dos Exportadores de Laranjas, tambem se entendeu com o seu collega Conselheiro Alberto Boavista, Director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, conseguindo um accordo de vistas no sentido de ser facilitada immediatamente a exportação experimental de 25.000 caixas de laranjas para o Canadá. O referido Syndicato já poderá entender-se nesse sentido com a Carteira Cambial do Banco do Brasil. O Conselheiro Boavista confirmou a informação dada pelo Ministro Sebastião Sampaio, que proseguiu o seu relatorio indicando em linhas geraes, quaes os resultados praticos, altamente significativos para a intensificação do intercambio entre a França e o Brasil visados pelas conversações que a Commissão Brasileira de Cooperação, de que fôra o presidente, manteve com a Missão Economica Franceza, durante sua recente permanencia nesta capital.

Sobre o expediente usou da palavra o conselheiro Raul Leite, dando conhecimento á mesa de um pedido de facilidades cambiaes para a exportação, formulado por productores de mel de Santa Catharina. O assumpto foi de prompto resolvido, com o esclarecimento prestado pelo conselheiro Souza Mello, de não se achar o mel incluido entre os productos sujeitos a regulamentação de cambio.

O PAPEL PARA A IMPRENSA

Na hora das indicações, foi votada unanimemente e convertida em resolução a seguinte, apresentada pelo conselheiro Alberto Boavista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil:

"Proponho que a resolução approvada pelo Conselho em 26 de agosto de 1935, relativa ao papel de imprensa importado e despachado de 12 de fevereiro a 15 de julho, seja interpretada como beneficiando o papel destinado á imprensa em geral e não apenas ao importado directamente pelas empresas jornalisticas".

Depois de votada a indicação do conselheiro Alberto Boavista, o seu autor declarou que aproveitava a occasião para suggerir ao Conselho Federal um appello á imprensa do nosso paiz, no sentido de, nesta emergencia, restringir ao necessario a sua importação de papel, com a possivel economia de espaço.

Falou, em seguida, o conselheiro Arthur Soares, propondo á deliberação do Conselho um estudo fundamentado sobre a organização do credito agricola, assumpto este que constituirá o objecto de exame por parte de uma commissão "ad-hoc" nomeada.

INDUSTRIA DO NICKEL

Passando-se á ordem do dia, o conselheiro Arthur de Carvalho leu e justificou o seu parecer sobre a concessão de facilidades á industria do nickel, sendo o assumpto largamente debatido pelos conselheiros Euvaldo Lodi, Souza Mello e Lenhoff Britto.

Por determinação do presidente da Republica, passou o processo ao estudo do conselheiro Boavista, novo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, para dar parecer.

Leu, em seguida, o conselheiro Raul Leite seu parecer sobre a proposta de uma firma norte-americana, que deseja importar farinha de tapioca do Brasil, mediante accordo de troca por mercadorias, de sua fabricação. Embora o Conselho seja contrario ao systema de trocas de mercadorias, tratando-se, como é o caso, da permuta [illegible] da nossa farinha de tapioca no mercado norte-americano, [illegible] respeito, [illegible] da Marinha, [illegible] mercadorias fabricadas [illegible] apreço [illegible] interesse [illegible] á defesa nacional.

Finalmente, entrou em debate o parecer do conselheiro Arthur Torres Filho, sobre a concessão de isenção de direitos [illegible] o sulfato de cobre, quando importado por viticultores.

Falaram sobre o assumpto os srs. Lenhoff Britto, Euvaldo Lodi, [illegible] concessão de[illegible] legislativo, por [illegible] economico definido, foi resolvido encaminhar-se ao Ministerio da Fazenda, [illegible] ção pelos [illegible].

Nada mais havendo na ordem do dia, o presidente da Republica encerrou a sessão.

Empossados afinal os secretarios do Districto Federal

O sr. Miguel Timponi é o secretario do Interior e Segurança — Em nome dos novos administradores da cidade perora o senhor Mario Machado

Grupo feito por occasião da posse dos secretarios do Districto Federal, vendo-se ao centro o governador da cidade, sr. Pedro Ernesto

Realizou-se, hontem, afinal, com a presença do ministro da Agricultura, altas autoridades do paiz, funccionarios municipaes e federaes, jornalistas e numerosas outras pessoas, a posse do 1º Secretariado do Districto Federal.

Após marchas e contra-marchas que quasi determinaram o rompimento de alguns elementos do Partido Autonomista com o governador da cidade, nas quaes tomaram parte saliente o senador Jones Rocha e o sr. Luiz Aranha com a sua ala de vereadores, foi, afinal, resolvido satisfactoriamente para ambas as partes desentendidas a questão da Secretaria do Interior e Segurança, com a nomeação do primeiro candidato apresentado pelos srs. Jones Rocha, recusado pelo sr. Luiz Aranha por ver nelle como advogado de uma causa em que esteve em jogo a Confederação Brasileira de Desportos, por parte da Federação, um inimigo daquella entidade, o sr. Miguel Timponi.

A's 16 horas, o governador da cidade acompanhado de seu secretario particular, sr. José Rodrigues Pinto, chegava ao palacio do governo, encaminhando-se para o seu gabinete de trabalho, onde já o aguardavam os seus novos auxiliares.

Assignado o termo de posse, o sr. Pedro Ernesto, em breves palavras, resalta a significação daquelle acto, que vem marcar o primeiro passo para a autonomia do Districto e do quanto o povo carioca iria lucrar com o novo rumo que vae tomar a administração municipal com os novos secretarios.

Em nome dos seus collegas naquelle momento empossados, usou da palavra, a seguir, para agradecer ao governador a escolha com que foram distinguidos, o secretario da Viação, Trabalho e Obras Publicas sr. Mario Machado.

Foi o seguinte o discurso de s. s.:

"Ao tomar posse do cargo a que me elevou a confiança do governador da Cidade, julgo opportuno emittir algumas considerações de ordem geral e que não constituem propriamente um programma, sempre de praxe nesses actos de investidura. Esse programma nada mais seria, aliás, do que a ratificação, em escala mais larga, das directrizes que venho dando ás directorias a meu cargo.

Na Directoria de Engenharia os problemas de maior relevancia são o do Plano de Extensão e Transformação da Cidade e o do Codigo de Obras. Os elementos, porém, com que já contamos são de natureza a facilitar a solução dos mesmos.

Para o Plano de Extensão e Transformação já possuimos a planta aerophotographica da cidade, actualmente sujeita a correcções directas da parte de nosso dedicado corpo de engenheiros e de uma excellente collecção de projectos parcellados, além do Plano Agache.

(Continúa na 6ª pag.).

Sr. José Pinto, o novo secretario do governador da cidade

EM COMMEMORAÇÃO AO "DIA DA IMPRENSA"

Será lançada hoje a pedra fundamental da futura séde da A. B. I.

Está marcada para as 10 horas de hoje o lançamento da pedra fundamental do futuro edificio da Associação Brasileira de Imprensa.

Para essa construcção, conta a A. B. I. com o credito de 4000 contos que o governo lhe concedeu, e dois terrenos doados pela municipalidade.

A proposito dessa solemnidade, recebemos da A. B. I., com o pedido de publicação, o seguinte:

A Associação Brasileira de Imprensa, desejando emprestar a maior grandiosidade e a mais bella significação á ceremonia da collocação da pedra fundamental da Casa do Jornalista, que tem logar hoje, "Dia da Imprensa", ás 10 horas, em seus terrenos da Esplanada do Castello, á rua Araujo Porto Alegre, esquina da rua Mexico, convida os seus associados, os jornalistas em geral, os amigos da imprensa e o povo brasileiro, para assistir a esta solemnidade e agradece, antecipadamente, a honra do comparecimento.

OS FESTEJOS NA BAHIA

BAHIA, 9 (Do correspondente) — Sob os auspicios da Associação Bahiana de Imprensa, realizam-se amanhã, 10, as commemorações do Dia do Jornalista. A's 9 horas, será celebrada missa solemne, na Matriz da Conceição da Praia, sendo officiante o jornalista, padre Manoel Barbosa. Em seguida, haverá sessão magna, na séde da A. B. I., finda a qual os directores da entidade da classe dos jornalistas, acompanhados das autoridades, dirigir-se-ão para o local da casa em que nasceu Ruy Barbosa e onde será lançada a primeira pedra da "Casa do Jornalista Bahiano". Esse terreno, que havia sido doado á Prefeitura da cidade, foi, pelo governador, doado á Associação Bahiana de Imprensa, para nelle construir a "Casa do Jornalista", a obrigação expressa de nella ser installada uma Escola Modelo com o nome do grande brasileiro. A's 13 horas, realizar-se-á, no Palace Hotel, um grande almoço de confraternização jornalistica, com a presença das altas autoridades do Estado. Fará o discurso official o dr. Alberto Silva.

A INAUGURAÇÃO DO CURSO DE TUBERCULOSE "CLEMENTINO FRAGA"

Com a presença de grande numero de medicos e do professor argentino Pedro Cossio, occorreu hontem, pela manhã, no Hospital São Sebastião, a inauguração do Curso de Tuberculose Clementino Fraga, que foi presidido pelo seu patrono.

A parte theorica do curso realiza-se no Pavilhão Clementino Fraga e a parte pratica no Carlos Seidl, que está sob a chefia do professor Alberto Rongo. Aliás, coube a este ultimo clinico introduzir os processos mais modernos no tratamento da "peste branca", supprindo com technica e grande dose de abnegação a deficiencia de material.

UM AVISO DO MINISTRO DA GUERRA A' COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

O general João Gomes, ministro da Guerra, dirigiu, hontem, um aviso ao presidente da Commissão de Promoções do Exercito, solicitando providencias afim de que sejam apuradas as vagas decorrentes do decreto que restabeleceu o Quadro "Q", para os professores dos institutos militares, os quaes foram transferidos para o Quadro das Armas, devendo para esse fim, reunir-se a referida commissão, com a maxima urgencia.

"O indio brasileiro na litteratura européa nos seculos XVI e XVII"

A CONFERENCIA DO SR. AFFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO NA SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

O sr. Affonso Arinos de Mello Franco, pronunciando a sua notavel conferencia

Ao salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes compareceu, hontem, ás 17 1|2 horas, uma selecta e numerosa assistencia para a palestra do sr. Affonso Arinos de Mello Franco, sobre "O indio brasileiro na litteratura européa, nos seculos XVI e XVII", da série da divulgação cultural organizada pela Sociedade Felippe d'Oliveira.

A' hora marcada, o conferencista iniciou a sua palestra. Com o seu fino espirito analysta, o sr. Affonso Arinos discorreu sobre o seu thema. Dispondo de uma abundante documentação e de uma clara maneira de argumentação, demonstrou a influencia soffrida pela litteratura da Europa, nos primeiros seculos da descoberta do Brasil, exercida pelo homem do continente novo, que apparecia como uma fonte virgem de inspiração para os autores gastos do Velho Mundo.

O conferencista demorou-se em analysar e explicar o phenomeno, sendo muito applaudido ao terminar a sua bella palestra.

VÃO SER VENDIDOS TRES VAPORES DO LLOYD BRASILEIRO

Em officio dirigido ao director do Lloyd Brasileiro, o ministro da Viação autorizou a venda dos vapores "Purú's", "Guaratuba" e "Tapajós", em vista do parecer do procurador geral da Republica, que declarou não haver inconveniente na alludida alienação.

NOVO DIRECTOR DA IMPRENSA OFFICIAL

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Por decreto de hoje do governador do Estado, foi nomeado director da Imprensa Official o sr. Romão Cortes de Lacerda.

As apolices do Porto de Pernambuco

(DE UM OBSERVADOR FINANCEIRO)

A attenção publica tem sido chamada nestes ultimos tempos para a rapida absorpção de titulos estaduaes emittidos por Minas e São Paulo.

Essas duas grandes unidades, com o seu formidavel potencial economico, lançaram no mercado apolices de consolidação da sua divida interna, em condições tão vantajosas, que o publico as vem adquirindo de maneira intensa, além mesmo da capacidade prevista para os nossos mercados.

Agora é o Estado de Pernambuco que offerece um emprestimo, em forma de apolices de grande interesse economico.

Não se trata de uma operação de caracter puramente governamental. As garantias dadas não são exclusivamente as do thesouro do Estado. Nesse particular as apolices pernambucanas acham-se numa posição especial.

O banco que foi encarregado de emittil-as é corresponsavel no desempenho integral das obrigações assumidas pelo Estado e para absoluta segurança dos tomadores dos titulos, a elle são recolhidas diariamente, pelo contracto respectivo, as rendas do Porto de Pernambuco, a cujas obras complementares se destina a operação.

Além do credito do Estado e do banco emissor, os compradores das apolices pernambucanas estão, como se vê, garantidos pela renda diaria de um dos portos mais importantes, se não o mais importante do norte do paiz.

Os seus premios, juros e resgate apresentam garantias multiplas e effectivas, que têm causado optima impressão no espirito publico e explicam a extraordinaria acceitação desses novos titulos.

Sendo como é o governo federal o proprietario do porto de Recife, a sua approvação seria indispensavel, e como essa foi dada pelo decreto 196 de julho deste anno, temos aqui um novo vinculo juridico a augmentar a solidez da operação.

Somente uma firma desta capital adquiriu na semana passada cinco mil apolices pernambucanas, continuando o enorme movimento de compras effectuadas por pessoas de pequena economia, que encontram nessas apolices um meio excellente de capitalizar dinheiro com a possibilidade de ganhar premios elevados, no valor maximo de quinhentos contos.

S. PAULO RECLAMA BRAÇOS PARA A SUA LAVOURA E A SUA INDUSTRIA

As difficuldades impostas pela Constituição á immigração trouxeram ao Rio o governador Armando de Salles Oliveira

Outros problemas de que veiu tratar o chefe do governo bandeirante

O governador Armando de Salles Oliveira, depois de longos mezes de ausencia, consagrados, inteiramente, á administração de S. Paulo, cujo desenvolvimento anima, chegou domingo ao Rio, em companhia do seu assistente militar, major Othelo Franco, e do seu secretario, sr. Carlos Prado de Mendonça. Tendo viajado por via maritima, o chefe do governo bandeirante foi recebido no caes por crescido numero de amigos, politicos e representantes do mundo official, e hontem, á tarde, entreteve animada e cordial palestra com os representantes da imprensa carioca, no Palace Hotel, onde se acha hospedado. Como de costume, nesse encontro, o sr. Armando de Salles evitou tratar de assumptos politicos, dando preferencia ás questões administrativas que o trouxeram a esta capital. Depois de alludir ao notavel desenvolvimento economico de S. Paulo, em todas as manifestações da sua actividade, o governante paulista fez sentir que as restricções impostas pela Constituição á immigração, creou no seu Estado um problema, com a falta de braços para o trato da terra. E accrescentou:

— Tanto a lavoura como a industria, no seu constante desenvolvimento, exigem novos reforços que as impulsionem. A questão seria de facil solução si não fossem os imperativos constitucionaes que limitam a entrada de immigrantes no paiz. A quota de 2 % estabelecida aggrava a crise de braços de modo quasi irremediavel.

O sr. Armando de Salles Oliveira, surprehendido pela reportagem photographica d' O JORNAL, no Palace Hotel, quando se achavam em sua companhia o ministro Vicente Rão e os srs. Leven Vampré, Macedo Soares, Christiano Altenfelder e Brandão Filho

BRAÇOS NACIONAES

Os jornalistas, num movimento natural de curiosidade, indagam como pretende resolver a questão, e o sr. Armando de Salles, promptamente, os satisfaz:

— Attrahindo os trabalhadores estrangeiros dentro do limite constitucional e buscando o restante no norte do paiz, através do rio São Francisco, como, aliás, já estamos fazendo.

O ORÇAMENTO PAULISTA

Passando a outra ordem de considerações, o nosso entrevistado alludiu á proposta orçamentaria do governo do Estado para o proximo exercicio.

Diz que na sua organização o governo do Estado tem lutado com uma serie de difficuldades, oriundas, a maioria dellas, da transferencia de determinados impostos para a União, por força do texto da nova Constituição. E exemplificando, adianta:

— Basta salientar que, com o imposto de viação, transferido para a União, fica o orçamento paulista desfalcado de cerca de 65 mil contos. A compensação que nos foi conferida, com a cobrança de outros impostos outrora cobrados pela União, só em 1936 se tornará effectiva.

Resta-nos todavia — prosegue — a esperança de que essas e outras difficuldades se vencerão com boa vontade e um pouco de tenacidade procedendo a uma completa revisão do nosso systema tributario. Para estudar o assumpto e alvitrar medidas praticas e seguras, já se encontram em S. Paulo um technico canadense, especialista em impostos modernos e um inglez, especialista em impostos em geral. Estes peritos, em breve, apresentarão o seu relatorio que será amplamente divulgado, afim de servir de base aos governadores de outros Estados e ao da propria União.

UM COLLEGIO MILITAR E UMA ESCOLA DE APRENDIZES E MARINHEIROS

O sr. Armando de Salles faz nesta altura uma ligeira pausa e allude depois aos outros problemas que serão, aqui, objecto de seus entendimentos com os altos poderes da Republica:

— Ha alguns tempos — lembrou o governante paulista — estive aqui tratando da installação de um Collegio Militar em S. Paulo. Áquella epoca era ministro da Guerra o general Góes Monteiro. Quero ver se avanço um pouco mais nesse questão, mas ainda não me avistei com o general João Gomes. Por outro lado, desejo conseguir do governo federal a creação em Santos, de uma Escola de Aprendizes e Marinheiros. São, em resumo, os assumptos que me trouxeram agora ao Rio — concluiu.

OUTROS ASSUMPTOS

Com as declarações que acima ficaram registradas, o sr. Armando de Salles parecia ter dado por terminada a entrevista. Todavia, foi mais adiante, satisfazendo a curiosidade de um e de outros. Disse ainda o chefe do executivo bandeirante que era com pesar que deixava de ir ao Rio Grande do Sul assistir, a convite do general Flores da Cunha, ás festas commemorativas do Centenario Farroupilha. Entretanto, mandará representantes do seu governo.

Feita, depois, a pergunta sobre a tecla politica, o sr. Armando de Salles accedeu em dizer duas palavras. Referiu-se ás recentes eleições municipaes, manifestando a sua confiança na victoria do Partido Constitucionalista, cujo prestigio ficaria, assim, plenamente assegurado.

E como alguem o interpellasse sobre a apprehensão de armas e munições na residencia de um militante integralista, o sr. Armando de Salles respondeu com firmeza:

— Isso é um caso isolado, sem maior significação. Os integralistas ou adeptos de qualquer outro partido politico sabem que lhes é prohibido o uso de armas, e por isso acredito que não haverá desrespeito a essa prohibição. Essas armas e munições apprehendidas agora não significam perigo algum. São Paulo vive em paz, consagrado, inteiramente, ao seu trabalho continuo, e nenhuma ameaça á ordem publica poderá perturbar esse rithmo de progresso e de tranquillidade.

A palestra tornava-se longa. O apparecimento do chefe do governo paulista ... chegada de varias pessoas que ali foram visitar o sr. Armando de Salles. Despedindo-se, amavelmente, de um por um, o sr. Salles Oliveira prometteu aos jornalistas recebel-os novamente antes de regressar a São Paulo.

O sr. Justo Pastor Prieto é doutor "honoris-causa" no Brasil

EM SESSÃO SOLEMNE O CONSELHO UNIVERSITARIO CONFERIU O DIPLOMA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO DO PARAGUAY

O ministro Justo Prieto, pronunciando a sua oração. Presidindo a mesa, o sr. Candido de Oliveira Filho, que tem á sua esquerda o ministro Justo Pastor Benitez

A Missão Cultural Paraguaya, que ora visita esta capital, foi recebida, hontem, pelo Conselho Universitario.

Com a presença de todos os membros que integram o Conselho, o do sr. Jorge Britto, representante do ministro das Relações Exteriores, o sr. Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade, abriu a sessão solemne e convidou, para tomar parte na mesa, os srs. Pastor Benitez, representante diplomatico do Paraguay e Justo Prieto, chefe da delegação, a quem deveria ser conferido, nessa sessão solemne, o titulo de doutor "honoris-causa".

Entregue pelo reitor o diploma da alta distincção ao sr. Justo Prieto, foi concedida a palavra ao professor Mauricio de Medeiros que exaltou a significação do acto do Conselho, "escolhendo como intermediario para estabelecer os laços de fraternal cordialidade entre as constituições culturaes do nosso paiz e do Paraguay a figura que allia ao cargo de ministro da Educação qualidades de excepcional valor pessoal, entre as mais destacadas personalidades do meio paraguayo."

A ORAÇÃO DO SR. JUSTO PRIETO

Em resposta, o sr. Justo Prieto proferiu o seguinte discurso:

"He llegado a vuestro gran pais con el objeto de iniciar una labor permanente de intercambio intelectual y conocimiento mutuo entre el Brasil y el Paraguay.

La muy ilustre Universidad de Rio de Janeiro me abre hoy sus puertas e me recibe entre los miembros de este Consejo Universitario. Hombres eminentes que son los orientadores de su misión cultural, con influencia bien definida dentro y fuera del Brasil.

Esta prueba de buena voluntad es, sin duda, un anticipo del éxito en la labor de vinculación de nuestros pueblos por el comercio intelectual.

La Universidad tiene una misión trascendental y múltiple. No vemos en la Universidad el aspecto ordinario de formar profesionales. Vemos en ella una institución social encargada de realizar más altos ideales humanos.

La Universidad desempeña la misión de recoger y clasificar las conquistas cientificas de la humanidad y de hacerlas avanzar. Si ella no existiera, esas conquistas no serian definitivas, se perderian y se esfumarian tan pronto fueren alacanzadas, o se estancarian, o avanzarian con extraordinaria lentitud. La Universidad presta, mediante la ciencia, servicios a la humanidade entera. Y, reciprocamente, también las ciencias, mediante la Universidad, operan transformaciones de tal transcendencia que llegan a ejercer influencia decisiva para disminuir cada dia el sufrimiento moral y fisico de los hombres, sacándolos de las miserias de la superstición y aumentando su bienestar.

SENTIDO NACIONAL

La Universidad es educadora. Se constituye en virtud del poderoso imperativo de impulsar la evolución conciente en el hombre, en los grados superiores de la instrucción, abarcando con su influencia, no solo al individuo, sino a toda la nación y aún a la sociedad toda entera y a la raza. La verdadera cultura, se ha dicho, tiene que ser profundamente nacional para aprovechar todo lo que tiene de bueno y de útil cada unidad étnica, en su beneficio. La raza es una variedad humana influida por el ambiente fisico y cujos caracteres esenciales están determinados por la herancia. Pero, la educación tiene la virtud de producir sobre ella modificaciones sustantivas, ya perfeccionando sus sentimientos sociales, ya atenuando sus instintos anti-sociales. La Universidad desempeña, mediante la educación, un lento trabajo de selección en el tipo humano, agenciando ... que ... ejercer ...

La Universidad tiene una influencia es grande porque se infiltra en todas las capas sociales.

O PAPEL SOCIOLOGICO

La Universidad desempeña una alta función normativa. En ela se forman los ideales que han de orientar la actividad social de los pueblos. Las doctrinas sociales no tiene fuerza ni imperio alguno sobre los hombres en el sentido de constituir una fuerte disciplina colectiva, si no tienen su centro de apoyo en las Universidades o en las altas escuelas. Por eso, ni las doctrinas éticas de Aristóteles, ni la sutil dialéctica de Platón acerca de la Moral, tuvieron eco en el espiritu público de Atenas, ni el Christianismo tuvo ascendencia moral sobre las colectividades, las cuales seguian siendo paganas a pesar de la predicación del evangelio. En cambio, tan pronto se fundaron Universidades, pudieron cimentarse las doctrinas e ideales de perfeccionamiento. Ejemplos de esto son las altas escuelas de Francia, las Universidades de Cambridge, la de Boloña, de Koenisberg, la de Salamanca, la de Koenisberg, la de Coimbra y la de Lovaina.

La Universidad mantiene contacto intimo con los intereses de la civilizacion. Las verdades scientificas, el arte, el progreso material y los principios de la justicia social, que constituyen el contenido de la civilización, reciben diario impulso de los maestros para formar una conciencia homogenea indispensable a la vida de relación.

O IMPERATIVO DA CULTURA

La Universidad por su origen y sus funciones es, ante todo, una institución social nacida de las necesidades de la cultura. Ejerce una función selectiva y de progresso. Ninguna institución humana es más adecuada para impulsar el desarrollo de la ciencia y para moldear los grupos humanos de acuerdo con los ideales de civilización. Aspira a formar la élite de las colectividades mediante la difusión de la cultura y el afianzamiento de un nuevo tipo ético en la sociedad. Y asi como el esfuerzo de los pueblos en virtud de la acción de la energia cósmica, ha creado tipos especiales de civilización en la historia, la Universidad tiende a crear el suyo como tipo de ética y de cultura superior.

La Universidad de Asunción fundada hace apenas cincuenta anos, aspira a una influencia de la magnitud que acabo de exponer. Ella es la casa solariega de la cultura paraguaya. En su claustro se viven y piensan los ideales nacionales. Para cumplir con eficiencia su misión de avanzada, tiene necesidad y deseo de vincularse intimamente con sus similares de América. Buscando cooperación intelectual en esta obra social, llego hoy hasta esta Universidad de este gran pais, exponiendo algunos de los conceptos fundamentales de ... universitario.

Saludo en las personas de los ...

(Continúa na 4ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

Francisco de Vittoria

J. Rocha MOREIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Para certas pessoas "ainda" perdura a controversia entre a Sciencia e a Fé. Para ellas "ainda" a verdade demonstrada se encontra em choque com a verdade revelada. Dissemos "ainda" mui propositadamente porque essa duvida é de puro seculo passado que foi o campeão do scientificismo. E tanto assim é que muitos grandes homens da actualidade confessam a pequenez das suas intelligencias ante a perfeição da sabedoria divina. Marconi é um exemplo frisante do que affirmamos. Nas conferencias que tem realizado sobre as suas descobertas não se cansa de proclamar a sua submissão ao Creador. Entretanto essa restricção "ainda" está em moda no Brasil. E os nossos intellectuaes repetem-na nas cathedras universitarias e nas tribunas, nas revistas e nos jornaes.

Francisco de Vittoria, o monge, o religioso, o dominicano, poderia provar a estes intellectuaes vaidosos de que estamos cheios a fraqueza, a debilidade e a improcedencia desse thema. Camillo Barcia Trelles diz ser elle o verdadeiro fundador do Direito Internacional. Os seus principios perduram ainda hoje de pé, dando uma prova eloquente da acção bemfazeja civilizadora e pacifica do Christianismo. Examinou e definiu diversas questões que interessavam no momento, combateu o cesarismo "por direito divino e por direito humano", esclareceu pontos controvertidos. Aliás não foi Vittoria o unico precursor do Direito Internacional. Outros muitos, segundo a opinião de Bonfils, pódem ser collocados no numero dos iniciadores dessa sciencia juridica, como sejam: Domenico Soto, Francisco Suarez, etc.

Commentando a doutrina do illustre dominicano, Raul Pederneiras diz que é estranhavel ter elle preconizado a liberdade religiosa pois viveu num "ambiente de intransigencias" ("Direito Internacional Compendiado", pag. 76). Ora esse argumento é da idade da contradicção entre a Sciencia e a Fé. Nos Evangelhos, nos livros religiosos, em toda a parte emfim, encontramos o pensamento de Christo bem nitido, bem claro, bem explicito. Elle manda prégar, propagar. O castigo do incredulo não deve ser applicado neste mundo por mãos daquelles que seguem a Christo.

Como objecção poder-se-á trazer o caso da Inquisição. Todos de bôa fé sabem que a Igreja, em si, nada teve com a Inquisição. Condemnava livros, obras hereticas. Mas o braço executor era o Estado. Não negamos a participação de catholicos nas medidas inquisitoriaes. Mas que tem isso — enthusiasmos incontidos de quem pensa possuir a verdade — com a essencia da doutrina christã? Disto não se conclue absolutamente que a Igreja seja intolerante. Nos dias que correm Ella faz restricções nos movimentos "totalitarios" com receio que o Estado absorva a personalidade humana. Pio XI, em sua encyclica "Divini Illius Magistri", fala em um "nacionalismo tão exaggerado e falso quanto inimigo da verdadeira paz e prosperidade". Ainda mais: quando estudamos um facto historico, devemos nos integralizar na época. Naquelle tempo o individuo que se rebelava contra a religião era considerado um criminoso igual ao que vilipendiava a sua patria. Crime de impatriotismo e crime de irreligião eram semelhantes. A Igreja bate-se, é verdade, por certos principios. E o faz como outra qualquer concepção philosophica, social ou politica. Se acha que o divorcio, por exemplo, vem trazer um completo desmembramento na instituição familiar, assiste-lhe o direito, senão o dever, de reprimil-o. Quando combate o Estado leigo, é porque atheismo e laicismo são synonimos.

Mas o sr. Pederneiras no mesmo livro e na mesma pagina, affirma que existia no tempo de Vittoria a synonimia "civilização-christianismo" (sic). Sómente naquella época?! Parece-nos que não. Hoje, em pleno seculo XX, surge um pensador que exclama desassombradamente: "civiliser c'est christianiser". E' Maritain quem diz isso. E' Maritain, vivendo na França e por isso mesmo perto do que ha de mais moderno em materia de idéas, quem affirma que não póde haver civilização estavel que não repouse nos principios perennes do Christianismo.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 90$000 Semestre, 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre, 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........ $200
Interior........ $300
Atrazados........ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

PALAVRAS DE FE'

O discurso que o presidente da Republica pronunciou na ceremonia da Esplanada do Castello, como parte do programma do Dia da Patria, contem alguns conceitos de notavel opportunidade, que emprestam grande relevo ás palavras do chefe da nação.

Em geral, as pessoas investidas de autoridade publica em nosso paiz acreditavam que essa circumstancia as impedia de expandir os seus sentimentos e de communicar-se com o povo num tom caloroso.

Preferiam ficar hieraticas e frias, premidas por um excessivo respeito ao protocollo. Disso resultava que as orações officiaes perdiam o interesse, constituindo mero cumprimento de uma obrigação funccional.

A revolução quebrou um pouco essa praxe e o sr. Getulio Vargas ultimamente, sempre que tem tido opportunidade de falar á nação, o faz sem as reservas preconcebidas que tornavam antigamente incolor a palavra do primeiro magistrado da Republica.

O seu discurso do Dia da Patria exprimiu com enthusiasmo idéas fecundas e tranquillizadoras, que calaram profundamente no espirito publico.

Foram palavras de confiança e fé nos destinos da nacionalidade, que as recebem como um incentivo para o seu trabalho numa hora de tantas incertezas para o mundo, como esta que estamos vivendo.

Emquanto noutras partes do universo a idéa de patria está sempre acompanhada de pensamentos de conquista, dentro do estreito sentido das hegemonias imperialistas, dos attritos seculares dos antagonismos de raças e de crenças, entre nós é antes de tudo um estimulo para a communhão com os demais povos, com os quaes queremos viver "como se fossemos uma só e grande familia".

Para o povo brasileiro a patria não envolve nenhuma idéa exclusivista e uma das maneiras de commemoral-a bem é, como disse o sr. Getulio Vargas, "estender a nossa saudação a todas as patrias americanas, appellando para os seus sentimentos de fraternidade, afim de que se unam e solidarizem em defesa da paz e dos interesses politicos e economicos do continente".

Dentro dessa comprehensão da patria, tão ampla que póde servir de estimulo á confraternização de todo um continente, como conceber que predominem os pequenos antagonismos regionalistas e as mesquinhas competições partidarias?

Celebrando, como o fizemos, o Dia da Patria, nada teria mais cabimento do que estas palavras de fraternidade do sr. Getulio Vargas: "Neste dia, consagrado ás mais puras expansões patrioticas, precisamos esquecer dissidios e resentimentos. Fique assim dominante em todos nós apenas a idéa consoladora de que somos todos brasileiros, irmanados e unidos pelos mesmos deveres para com a patria, a que nos cumpre servir devotadamente, acima das mesquinhas competições do partidarismo esteril e contra quaesquer pretenções de ascendencia regionalista".

E' habito nos paizes da Europa e nos Estados Unidos mandar affixar nas escolas e nos logares mais frequentados pelo publico os discursos de grande repercussão, que devem ser conhecidos por todo o paiz, para que o povo se beneficie das suas idéas.

Neste caso está a oração do senhor Getulio Vargas.

Foi um grito de alerta contra o pessimismo infundido de proposito nas massas pelos negativistas, que só enxergam "perspectivas inquietadoras e possibilidades de desastres imminentes".

A palavra do presidente da Republica é uma energica affirmação de fé no futuro do Brasil. Precisamos repetir com o sr. Getulio Vargas que o nosso paiz "nada teme no presente, se orgulha do passado e confia serenamente no futuro".

A FALTA DE BRAÇOS

O Estado de São Paulo está lutando, neste momento, com uma grande difficuldade que é a falta de braços para a lavoura.

O extraordinario desenvolvimento das plantações algodoeiras fez surgir uma procura muito maior de trabalhadores, o que está aggravando o problema da deficiencia de trabalhadores ruraes. Onde buscar homens para as actividades agricolas?

Dentro do paiz a migração é presentemente muito diminuta. A lavoura paulista suppria-se de braços, quando lhe faltavam os estrangeiros, no norte, que os tinha quasi sempre em grande abundancia.

Mas, agora, acontece que tambem o norte está necessitado de braços, em consequencia da enorme expansão das culturas algodoeiras. Nestes ultimos dois annos, graças aos cuidados especiaes que os governos deram ao assumpto, as áreas dedicadas ao cultivo do algodão no Ceará, na Parahyba, no Rio Grande do Norte e em Pernambuco triplicaram, exigindo naturalmente um augmento correspondente dos braços empregados na lavoura.

O resultado foi que se reduziu muito o numero dos trabalhadores nortistas que vinham empregar-se nos labores da terra em São Paulo.

Ao mesmo tempo, as correntes immigratorias para o Brasil diminuiram a ponto de se tornarem quasi nullas. Os governos dos paizes europeus desenvolveram toda influencia no sentido de evitar a saida de seus nacionaes, preferindo encaminhal-os para as colonias africanas.

A crise mundial, reflectindo-se sobre a nossa moeda da forma intensa que se conhece, tornou tambem pouco attrahentes as perspectivas do exilio do trabalho estrangeiro no Brasil.

Junte-se a isso a campanha xenophoba, que nos levou a consagrar na Constituição textos de absurda restricção á entrada de novos contingentes de trabalhadores allienigenas, a quem tanto devemos.

Essas restricções indicam da parte daquelles que as votaram uma incomprehensão lamentavel dos nossos problemas fundamentaes.

Com um territorio immenso quasi inteiramente despovoado, a nossa politica deveria ser a dos Estados Unidos durante todo o curso do seculo passado: attrair por todas as formas os immigrantes, para beneficiar-nos da sua collaboração fecunda.

Estreito nacionalismo orientou-nos num rumo contrario ao dos nossos interesses vitaes. Fechando a porta aos immigrantes, sobretudo aos japonezes, que são os mais prejudicados pelos novos dispositivos constitucionaes nesse assumpto, privamo-nos voluntariamente de auxiliares poderosos do nosso desenvolvimento.

A falta de braços de que tanto se resente agora a lavoura paulista é um triste reflexo das inclinações xenophobas que se revelaram no Brasil, depois da revolução.

Precisamos voltar atrás dessa politica erronea. Seremos ainda por muitos annos um paiz de intensa immigração.

Para attingirmos rapidamente ao progresso que as nossas riquezas naturaes promettem, é necessario povoar a terra, promovendo a vinda de estrangeiros, cuja capacidade de adaptação ao nosso meio tenha sido comprovada.

Todo procedimento opposto a essa politica prejudicará, de maneira irremediavel, o futuro do Brasil.

A DEPORTAÇÃO DO JORNALISTA WILLY HANSEN

Um pedido de informações da Frente Unica e um discurso do sr. Raul Pilla

PORTO ALEGRE, 9 (Agencia Meridional) — Apresentado pela bancada da Frente Unica foi lido hoje na Assembléa um requerimento pedindo informações ao governo do Estado, sobre a prisão e deportação para o Uruguay, do jornalista Willy Hansen, director de um jornal allemão que se edita na cidade de Santa Cruz, o qual se achava ultimamente nesta capital, como secretario particular do sr. Palm Filho.

UM DISCURSO DO SR. RAUL PILLA

Falou justificando o requerimento em questão, o sr. Raul Pilla. Disse que esperava o apoio da maioria para a approvação do requerimento, pois entendia que o governo devia ser o primeiro interessado em esclarecer os fundamentos da prisão e as bases legaes em que se apoiara para a effectuar.

A RESPOSTA DO "LEADER" DA MAIORIA

Respondendo ao sr. Raul Pilla, falou o sr. Degrazia, "leader" da maioria. Accentuou que apesar do governo ter dados de que o jornalista Willy Hansen é um elemento subversivo, a bancada do Partido Liberal daria-o seu apoio ao requerimento. Disse que a causa da deportação de Willy Hansen era devida á forte campanha que o mesmo vinha fazendo, no seio da colonia allemã, contra o prefeito desta capital, coronel Alberto Bins e o prefeito de Santa Cruz.

CAUSOU SURPRESA A DEPORTAÇÃO

O jornalista Hansen frequentava diariamente a bancada da imprensa da assembléa e era geralmente conhecido nesta capital, causando surpresa a sua deportação.

O 7 DE SETEMBRO EM VIÇOSA

VIÇOSA, 7 (Do correspondente) — Revestiu-se de grande imponencia a solemnidade da commemoração do "Dia da Patria" organizada pela Escola Superior de Agricultura e Veterinaria.

A solemnidade foi presidida pelo dr. Ulysses Fabiano Alves, director substituto, notando-se a presença dos corpos docente e discente do estabelecimento das principaes familias de Viçosa e das autoridades locaes.

Após a commemoração, procedeu-se á inauguração da Casa da Musica do Estado, falando nessa occasião o dr. Fabiano Alves que em vibrante discurso enalteceu a possibilidade constructiva do dr. Bello Lisboa, a quem, na pessoa de sua exma. esposa, coube proceder á abertura inaugural da porta da referida casa.

PEDIDA AO TRIBUNAL DE CONTAS RECONSIDERAÇÃO DE UMA SUA DECISÃO

O director geral da Fazenda Nacional, remettendo o processo relativo ao pagamento a Pedro Torquato [illegible] importancia de réis 18:97[illegible] proveniente de supprimentos feitos em 1922 e 1923, ao pessoal da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, solicitou do Tribunal de Contas a reconsideração de sua decisão anterior, negando registro á alludida despesa.

O SR. JUSTO PASTOR PRIETO E' DOUTOR "HONORIS-CAUSA" NO BRASIL

(Conclusão da 1ª pag.)

illustres dirigentes da Universidade do Rio de Janeiro, [illegible] de idéaes e de sentimentos de solidariedade continental e humana."

A INDICAÇÃO

O Conselho Universitario, ao conceder o titulo de doutor "honoris causa" ao chefe da Delegação Paraguaya, approvou a indicação abaixo, da autoria do professor Candido de Oliveira Filho:

"O professor Justo Pastor Prieto, actual ministro da Educação do Paraguay, ora em visita a esta capital, na chefia da Delegação Cultural do seu paiz, é como publicista e sociologo, autor de varios trabalhos [illegible]

O TITULO

São os que se seguem os dizeres do titulo do sr. Justo Prieto: "A Universidade do Rio de Janeiro, conferiu, em sessão realizada no dia 9 de setembro de mil novecentos e trinta e cinco, o titulo de doutor "honoris causa" ao excellentissimo senhor professor Justo Pastor Prieto, ministro da Educação do Paraguay [illegible]

O diploma conferido ao ministro da Educação do Paraguay [illegible]

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO MINISTRO MACEDO SOARES

Realizou-se domingo, ás 13 horas, o almoço que o ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares offereceu, no Hippodromo do Jockey Club Brasileiro, ao ministro da Educação e Justiça do Paraguay, sr. Justo Prieto, ao qual compareceram, além de [illegible] ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral e senhora; ministro Hildebrando Accioly e senhora; ministro Acyr Paes; dr. Gilberto Amado; conselheiro de embaixada e senhora J. R. de Macedo Soares; 1º secretario Rubens Ferreira de Mello e senhora; major Othelo Franco; secretario da Legação do Paraguay e senhora Gatti; dr. Mendonça; sr. Lineu de Paula Machado e senhora; tenente-coronel A. Palacios; tenente-coronel Adhemar Alves de Britto; major Garrastazu Teixeira; secretario de legação e senhora Octavio Brito; commandante Carvalho Rego e senhora; dr. F. A. Louzada e senhora; secretario de legação e senhora E. Rangel do Monte; secretario de legação Heitor Lyra; consul Nemesio Dutra e senhora; capitão Jorge Bayma e senhora; secretario de legação Guerreiro de Castro; dr. Renato Almeida; senhorita Carvalho e Souza; consul J. M. da Costa Leite e consul Chermont Lisboa.

O almoço foi servido no terraço da tribuna de honra do Hippodromo Brasileiro, donde foram assistidas as carreiras, uma das quaes em honra á delegação, para a disputa do Premio "Dr. Justo Prieto".

ALMOÇO OFFERECIDO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL

Teve o cunho de uma homenagem altamente expressiva o almoço dado pelo presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, ministro Rodrigo Octavio, ao dr. Justo Prieto, ministro da Educação e Justiça do Paraguay, que foi um dos membros fundadores da Sociedade Paraguaya de Direito Internacional.

O almoço realizou-se no Jockey Club, a elle concorrendo altas personalidades do nosso mundo politico e juridico.

O dr. Justo Prieto estava ladeado pelos antigos ministros das Relações Exteriores, srs. Felix Pacheco e Afranio de Mello Franco, e o ministro Rodrigo Octavio tinha ao seu lado os srs. Justo Pastor Benitez, ministro do Paraguay, e sr. Affonso Penna Junior, ex-ministro da Justiça. Tomou parte no almoço o dr. Honorio Silgueira, presidente do Collegio de Advogados de Buenos Aires. Nos outros logares sentaram-se os srs. ministro Mario Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; o ex-ministro do Trabalho, dr. Lindolfo Collor; o presidente do Instituto Historico, dr. Manoel Cicero, os ministros Sebastião Sampaio e João Cabral, os srs. drs. Levi Carneiro, James Darcy, Edmundo de Miranda Jordão, Haroldo Valladão, Rodrigo Octavio Filho e Octavio N. Brito.

Ao champagne, o ministro Rodrigo Octavio proferiu um longo discurso, historiando a acção da Sociedade Brasileira de Direito Internacional e sua participação na obra de desenvolvimento e organização das sociedades congeneres, sallentando a valiosa collaboração que recebera dos srs. Euzebio Ayala, hoje presidente da Republica do Paraguay e do sr. Justo Prieto, a quem naquella occasião tinha a satisfação de saudar.

O ministro Rodrigo Octavio terminou o seu discurso fazendo votos para que a obra das duas Sociedades do mesmo genero proseguisse e prosperasse para bem do direito e da paz no mundo.

O ministro Justo Prieto agradeceu, num brilhante discurso.

A DELEGAÇÃO CULTURAL PARAGUAYA NA PREFEITURA

Esteve hontem, no Palacio da Municipalidade em visita de cordialidade ao sr. Pedro Ernesto, a Delegação Cultural Paraguaya.

A referida Delegação foi recebida no salão de despachos pelo governador da cidade, mantendo com o mesmo amistosa palestra.

Contra a apuração dos votos em branco nas eleições do Estado do Rio

Em fundamentado parecer, o sr. Armando Prado, procurador geral, affirmou que essa diligencia não põe em jogo erros arithmeticos, mas aventa materia nova, de que não se cogitou no momento opportuno

O novo Codigo Eleitoral não se applica ás eleições de outubro e o antigo desconhecia a materia — Não existe jurisprudencia firmada sobre o assumpto — A apuração se fazia por meio de cedulas expressas

Deu entrada, hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o parecer do sr. Armando Prado, procurador geral, sobre as eleições no Estado do Rio.

Do inicio, esse trabalho aborda o caso das cedulas em branco para affirmar que "o parecer indicativo referente á representação do Estado do Rio de Janeiro na Camara dos Deputados e na Assembléa Constituinte encerra um trecho no qual declara que se mandou computar com os votos apurados em todas as secções a votação em branco, verificando-se, outrosim, arithmeticamente, os mappas organizados pela Commissão do Tribunal Regional, nos quaes foram encontradas pequenas differenças."

E accrescenta:

"Resultou que, sendo computados agora para o calculo do quociente eleitoral, 1.464 votos em branco, segundo informações que me deu a Secretaria do Tribunal Superior, tal quociente foi augmentado de 32, o que alterará a situação dos partidos.

Afigura-se-me que, por mais respeitavel que seja a deliberação tomada, não pelo egregio Tribunal Superior, mas pelo exmo. sr. relator, em despacho que antecedeu ao parecer indicativo, deliberação da qual o trecho citado dá noticia, não poderá ella prevalecer, pelos motivos que passo a expôr."

A FIXAÇÃO DO QUOCIENTE ELEITORAL

Passando a detalhar os resultados finaes do pleito fluminense, o sr. Armando Prado accrescenta que "a acta geral da apuração (Bol. El. n. 46 de abril do corrente anno), mostra que compareceram ás urnas 129.325 eleitores, cujos suffragios foram todos, sem excepção de um só, distribuidos em duas classes: votos annullados e votos validos. Diz a acta que foram annullados 7.244 suffragios para deputados federaes e declarados validos 122.081. Somando-se estas parcellas, obtém-se o numero dos eleitores que compareceram ao pleito, isto é, 129.325. Diz mais que, para a Constituinte Estadual, foram annullados 7.325 votos e declarados validos 121.970, parcellas cuja somma dá o numero de comparecentes: 129.325.

Voto algum deixou, pois, de entrar nas duas classes a que me referi. Conclue-se que os votos em branco foram envolvidos nessa divisão integral.

Sobre esta classificação, o Tribunal Regional se pronunciou, passando a sua decisão em julgado, porque contra ella não se moveu impugnações nem a ella houve qualquer referencia nos varios recursos interpostos e já soberanamente decididos pelo egregio Tribunal Superior.

Constitue, portanto, caso julgado a deliberação do Tribunal Regional sobre a formação do quociente eleitoral sem os votos em branco, a respeito do que o Tribunal Superior tambem já se manifestou."

SURGE A QUESTÃO DOS VOTOS EM BRANCO

Após frizar a importancia dessa deliberação do T. R. do Estado do Rio, o parecer assevera que "feito isto com caracter definitivo, passou-se a proceder de accordo com o parag. 9.º e parag. 9.º letra "a" do art. 75 das Instrucções, considerando-se 1.º as modificações decorrentes do julgado que, quanto á formação do quociente eleitoral, não alterou o que o Tribunal Regional fizera, e considerando-se 2.º o resultado das novas eleições, afim de ser incorporado nas folhas de apuração e no mappa.

Em face dos textos citados e do que o collendo Tribunal Superior deliberou, na sessão de 16 de julho, a Secretaria, por determinação do sr. relator, tinha que fazer a correcção dos erros arithmeticos e computar o resultado das novas eleições, pois, tambem com relação a esta, não houve, em recurso, a menor reclamação contra a formação do quociente eleitoral, com annullação dos votos em branco.

Foi nesta altura que surgiu a questão da restauração dos votos em branco para o calculo do quociente eleitoral."

NÃO ESTÃO EM JOGO ERROS ARITHMETICOS

Os argumentos do sr. Armando Prado, nesse tocante, são no sentido de que "esta pretensão não põe em jogo erros arithmeticos; o que se aventa é materia nova, de que não se cogitou no momento opportuno, materia de direito eleitoral da mais alta relevancia e dotada da mais clara influencia no conceito de systema representativo e na interpretação da vontade popular através dos suffragios.

Por estes motivos, entendo que o despacho do sr. relator, ordenando a contagem dos votos em branco já annullados, se contrapõe a uma decisão passada em julgado, não podendo, por isso, ser mantida pelo parecer indicativo e pelos mappas".

O CODIGO NOVO NÃO ESTAVA EM VIGOR

Entra o procurador geral nos commentarios em torno da decisão que mandou apurar os votos em branco, adduzindo que "não pode, igualmente, concordar com o respeitavel despacho do relator, quando, indicando o seu primeiro fundamento se reportou ao art. 91, parag. unico do novissimo Codigo Eleitoral, como devendo reger a especie.

Esta distensão da lei nova contradiz abertamente o art. 2º das suas proprias Disposições Transitorias, que declara: — "Este Codigo não se applica ao processo e aos actos eleitoraes decorrentes do pleito de 14 de outubro ultimo".

Como se tratava de uma lei politica, a prohibição se impunha. E veiu com todo o vigor logico das proposições universaes negativas. O que não se applica ao processo e aos actos eleitoraes decorrentes do pleito de 14 de outubro é todo o novo Codigo Eleitoral; é todo o conteúdo de todas as suas disposições, sem excepção de uma só, seja qual fôr a sua natureza. E' completa, é absoluta a exclusão do dominio da lei posterior a que allude o seu art. 2º das Disposições Transitorias. Quanto a este processo e a estes actos as duas leis formam dois conceitos independentes, absolutamente repugnante um ao outro. Da lei posterior nada se pode transportar ou deduzir para intelligencia ou interpretação da lei anterior. Seria isto estatuir interdependencia entre os textos legaes que se excluem completamente, por força de uma negação peremptoria e geral.

Não vejo, pois, como poder ampliar-se ao caso em apreço em que ha um conjunto de actos eleitoraes resultantes das eleições de outubro, a disposição do art. 91, parag. unico da lei 48 do corrente anno".

NÃO EXISTE JURISPRUDENCIA FIRMADA SOBRE O ASSUMPTO

Em relação ao segundo fundamento do despacho do sr. José Linhares, o parecer julga inacceitavel, por isso que o Tribunal Superior não tem jurisprudencia a respeito.

E adeanta que o procedimento do T. S. E. sempre foi o de respeitar as actas e os mappas dos Tribunaes Regionaes, quando não houve recurso contra ellas.

Reconhece "que, em alguns casos, os Tribunaes Regionaes computaram os votos em branco; mas em outros, muito mais numerosos, deixaram de fazel-o. Ninguem reclamou. Ficaram como vieram. Foi se não me engano, o que aconteceu com relação ao Estado de Goyaz, onde votos em branco foram incorporados, e com relação ao Estado de Alagôas, onde votos taes não foram considerados, passando os mappas sem elles, muito embora já estivesse em vigor a nova lei eleitoral, o que não induziu ninguem a chamal-a em seu favor em recurso ou em reclamação extemporanea.

Acima, porém, de qualquer equivoco da minha parte, está o seguinte: a prova de que o Egregio Tribunal Superior não tem jurisprudencia a respeito do ponto em analyse vem o facto de só ultimamente, respondendo a uma consulta da Secretaria, haver dado o conceito, a definição do que seja voto em branco. Não podia existir jurisprudencia quanto a uma coisa, quando nem o conceito nem a comprehensão dessa coisa, estavam firmados. Havia para isso uma impossibilidade logica".

A LEGISLAÇÃO ANTIGA DESCONHECIA A MATERIA

Voltando a apreciar a decisão do relator do pleito fluminense, em face da legislação, o procurador geral affirma que "o Codigo Eleitoral revogado desconhecia o voto em branco. E' o que me parece, salvo melhor ensinamento que me convença de que estou em erro. E' ainda o que se deduz do despacho do sr. relator, que não se referiu a esse Codigo, limitando-se a invocar os julgados anteriores e o art. 91, parag. unico, da lei 48.

A demonstração contraria ao meu asserto toma como axioma a disposição do n. 6 do 58 do Cod. Eleitoral que presidiu ao pleito de outubro.

Diz o texto:

"Determina-se o quociente eleitoral, dividindo-se o numero de eleitores que concorreram á eleição pelo numero de logares a preencher no circulo eleitoral, desprezada a fracção".

ESSE DISPOSITIVO TEM COMPLEMENTOS

O sr. Armando Prado commenta esse dispositivo, adeantando que elle "não pode ser tomado isoladamente, 1º, porque concorre com outros numeros para constituir um texto mais amplo, que é do art. 58 § 2º, porque hermeticamente manda conciliar os textos, esclarecendo uns pelos outros, e não tolera que o dispositivo lançado em termos geraes tal como o n. 6, refute o que emprega linguagem precisa, porquanto este é uma determinação do conteúdo do outro, é a inclusão de novas caracteristicas na comprehensão do primeiro. O conceito de um texto legal muitas vezes não está todo nesse mesmo texto, mas reparte-se por outros dispositivos de cuja reunião depende a sua significação completa.

Eis o que acontece com o n. 6 do art. 58, que se integra com o que está disposto em outros numeros do mesmo artigo e até mesmo em artigos diversos do Codigo Eleitoral.

Os ns. 3, 9 e 11 do art. 58 do Codigo exigem cedula expressa, contendo, no minimo, um nome, uma legenda registrada, sendo de notar que o n. 11 é o unico texto da lei em que se faz referencia a voto em branco, ainda assim, em cedula.

O art. 71 refere-se a cedula impressa ou dactylographada e o artigo 91, 3, annulla a que não preencher os requisitos do art. 71. O artigo 81, 4, é imperativo, quando ordena que o eleitor colloque a cedula de sua escolha na sobrecarta recebida, não admittindo assim sobrecarta vazia.

Coisa identica se observa nas Instrucções. O art. 44, parag. 10, classifica as cedulas em cedulas com legenda e cedulas avulsas. No parag. 2º, declara que as cedulas serão apuradas uma a uma e lidos em voz alta os nomes dos votados. No parag. 4º, discrimina apenas cedulas com e sem legenda, sem alludir a cedulas em branco e a sobrecartas vazias".

NÃO SEJAM APURADOS

Concluindo, o parecer da Procuradoria Geral, commentou que, "evidentemente, no systema do Codigo revogado a apuração se faria por meio de cedulas expressas, onde houvesse alguma coisa que se pudesse considerar como manifestação de uma vontade, como expressão de uma idéa politica, como determinação de uma attitude partidaria.

Por estas razões, opino no sentido de se não incluir os votos em branco para o calculo do quociente eleitoral, não prevalecendo, portanto, o parecer indicativo e os mappas, que devem ser modificados, de accordo com o que já passou em julgado".

INFLAÇÃO E AUGMENTO DE IMPORTAÇÃO

Do nosso collaborador, sr. Eugenio Gudin, recebemos a seguinte carta:

"Meu caro director. Eu nunca alimentei maiores illusões sobre o numero de leitores dos meus artigos, a que O JORNAL tem, ha varios annos e com tanta generosidade, concedido a mais carinhosa acolhida, mas confesso que pensava que o meu caro director figurava entre os meus poucos leitores. Vejo que me enganei pois que pelo seu artigo de domingo, sou accusado do feio proposito de recusar credito e meio circulante para attender ás necessidades legitimas do commercio nacional. E logo de que artigo? Justamente do algodão, eu que me considero nordestino honorario.

Não era necessario citar o venerando sr. Reginald Mac-Kenna, para convencer-me de que o meio circulante e o credito não devem faltar á sua unica e verdadeira finalidade, qual a de facilitar a troca e a venda de productos da Agricultura, do Commercio e da Industria e para que não paire em seu espirito qualquer duvida a esse respeito, declaro desde já que, para fim tão legitimo, eu iria, sem a menor reserva, á emissão sem limites, pela Carteira de Redesconto, até porque se se reduzissem as actividades agricolas, commerciaes ou industriaes, a emissão desappareceria depois de ter cumprido sua missão economica e social.

Já vê assim o meu caro director que não temos divergencia de principio e se ella não é de principio só póde ser de facto.

Diz o seu brilhante artigo de domingo — e diz muito bem — que as emissões da Carteira de Redesconto se liquidam automaticamente dentro de 90 ou 120 dias. E assim deve ser. Mas não terá de certo passado despercebido á sua argucia que as emissões da Carteira, sobretudo de novembro ultimo para cá só vêm augmentando e á razão de cerca de 50.000 contos por mez sem nunca apresentar aquellas oscillações para mais e para menos tão caracteristicas do redesconto normal acompanhando as safras.

Ao demais, sabe bem o prezado director que a safra nordestina do algodão começa em Julho (algodão do sertão) e vae até dezembro (algodão da matta). Como então explicar que o redesconto se accentuasse justamente na época que não é da safra?

Estamos porém, é claro, no terreno das conjecturas, o meu amigo e director pensando que o redesconto — cuja emissão já monta a 360.000 contos em um "crescendo" impressionante — foi feito com o solido lastro de bons titulos de algodão ou de outros productos e o seu humilde collaborador julgando, talvez erradamente, que esse lastro carece dos caracteristicos de legitimidade dos bons effeitos commerciaes.

E' só averiguar e se eu estiver errado, terei o duplo prazer de fazer prova de minha probidade intellectual e de receber uma noticia alvissareira.

Ao prezado director não ha de ser difficil obter os dados para esclarecer nossa divergencia de facto, pois que a de principio não existe.

Tem a palavra.

Do seu muito humilde collaborador — Eugenio Gudin".

POSSE DE MEMBROS DO TRIBUNAL DE CONTAS

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Perante o secretario das Finanças, empossaram-se, hoje, no cargo de membros do Tribunal de Contas, os srs. Mario Mattos, Alvaro Baptista e José Maria Alkimin.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO: — Nomeando o chefe de divisão da E. de F. Petrolina a Therezina, engenheiro Rubem Rodrigues da Cruz Ribeiro, interinamente, para o cargo de chefe de divisão da E. de F. Central do Rio Grande do Norte, o engenheiro-ajudante, em disponibilidade da E. de F. Petrolina a Therezina Deolindo Ferreira Lima, interinamente, chefe de divisão da referida Estrada, durante o impedimento do effectivo; e o operario de 1ª classe da officina de mechanica da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Affonso Furtado de Faria, para [illegible] da mesma Officina.

Promovendo a estafetas de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, os de 2ª, Ludger José Barbosa, Joaquim Silva, Alvaro Cruz de Albuquerque, Luiz Gonzaga de Lima, Pedro de Alcantara e Mario Aragones de Faria.

Promovendo, por merecimento, a auxiliar de segunda classe, da Directoria dos Correios e Telegraphos do Maranhão, o de terceira, Armando da Silva Costa; e a continuo de 3ª classe, da E. de F. Noroeste do Brasil, o de quarta, Manoel Olyntho Arruda.

Promovendo, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Pará, a auxiliar de segunda classe, os de terceira Vicente Severino Duarte, por merecimento e Clovis de Vasconcellos Dantas Cavalcante e Samuel de Souza Barroso, por antiguidade; e nomeando, em virtude de classificação em concurso, auxiliares de terceira classe, os diaristas Erico de Souza Santos e Lourival Silva Cardoso e o fiel de thesoureiro interino, Zuleika Pessoa de Carvalho.

Exonerando, a pedido, Josephina Fidalgo Martins e Virgilio Vieira Barros, de auxiliar de segunda classe e Constantino Ferrari e José Weitsol Guimarães, de auxiliar de terceira classe, todos da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; e nomeando para o mesmo Instituto, Nelly Moraes e Aureliano Praxedes da Silva, para auxiliares de segunda e Lydia Schuetze e Leontina Fernandes d'Oliveira para auxiliares de terceira; e nomeando ainda interinamente, Adelina Loureiro Vieira, auxiliar de 1ª classe durante o impedimento do serventuario effectivo e Ellita Martins Moreira, para auxiliar de segunda classe.

Declarando sem effeito os decretos de remoção, por permuta, do escrevente de 1ª classe da Noroeste do Brasil, Luiz Gomes de Moraes, e do continuo de 2ª classe, Paulo Galhiatti, da referida Estrada.

Aposentando, compulsoriamente, Manoel da Costa Nogueira, carteiro de 2ª classe, dos Correios e Telegraphos, desta capital, e Joaquim Pereira Pinto, fiel de thesoureiro da succursal da Tijuca, nesta capital; e concedendo aposentadoria, a Elpidio José de Lima, telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a [illegible]rio Miguez de Mello, thesoureiro da succursal de São Christovão e a Olegario Ananias e Silva, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando Waldemar Maracajú Ramalho, de auxiliar de 3ª classe, dos Correios e Telegraphos, desta capital; e Ruth de Souza Guimarães, por abandono de emprego, de escrevente de 2ª classe da Central do Brasil.

Nomeando o auxiliar diarista da Construcção da Rêde de Viação Cearense, Moysés Nogueira de Mello, para escrevente de 1ª classe, da mesma Rêde; o feitor da turma de chaves, de Aracatuba, da Noroeste do Brasil, Alipio Lopes, interinamente, para mestre de linha de terceira classe; Livia Destri, para agente postal de Guahyba, em Ribeirão Preto; e em virtude de classificação em concurso, o servente da Directoria dos Correios e Telegraphos do Paraná, Alphen dos Santos Garcia, para continuo da mesma Directoria Regional.

Nomeando effectivamente para os cargos que exercem interinamente, José Endler Junior, agente postal de Belém, em Santa Catharina; Alice Paschoal Rezende, agente postal de Jardinopolis, Ribeirão Preto; Clara Fink, agente postal de Vidal Ramos, Santa Catharina; Anna de Mello Bittencourt, agente do correio de Ilambé, na Bahia; Zacharias de Paula Silveira, agente postal de Martinopolis, Ubaraba; e Alice Mattos da Costa, agente postal de Queimados, Estado do Rio.

Approvando os estudos definitivos e respectivo orçamento da variante do prolongamento do ramal do Paranapanema, com a extensão de 16.720 metros, entre os kilometros 181.056 e 200.200.

Substituindo clausulas das que foram approvadas pelo decreto numero 155, de 10 de maio de 1935, referente á All America Cables Inc.

Substituindo clausulas das que foram approvadas pelo decreto numero 156, de 10 de maio de 1935, referente á Italcable Compagnia Italiana del Cavi Telegrafici Sottomarini.

Desapropriando diversos immoveis necessarios á construcção do ramal ferreo de Limoeiro a Bom Jardim, contractado com The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

Approvando os projectos e orçamentos para a execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, e desapropriando um terreno necessario á execução de uma dessas obras.

Boletim Internacional

Consoante a sua politica contraria a qualquer intervenção dos Estados Unidos em assumptos que o possam induzir a tomar parte nas complicações politicas da Europa, o presidente Roosevelt decidiu empregar os seus bons officios para obter que uma firma norte-americana recusasse a concessão que lhe foi feita para a exploração de terrenos petroliferos na Abyssinia.

Com o objectivo de interessar os governos da Inglaterra e da União Americana nos negocios do seu paiz, o Negus levado sem duvida pelo conselho de algum amigo europeu, annunciou haver contractado com uma firma anglo-americana a exploração do precioso combustivel que, segundo se diz, existe com abundancia no Imperio.

Ora, depois de haver assignado uma lei dando medidas sevéras para a manutenção da neutralidade americana no caso de uma guerra na Europa, o presidente Roosevelt não poderia deixar de influir de alguma forma contra a assignatura desse tratado.

No entanto, já existem interesses americanos na Abyssinia.

O Negus, em novembro do anno passado, encarregou a "The White Ebgeneering Corporation of New York" de realizar os trabalhos preparatorios para a construcção da barragem do Lago Tana.

Os Estados Unidos não pódem deixar de seguir com o maximo interesse o desenvolvimento do conflicto italo-ethiope, pois que o desenlace dessa luta poderá influir sensivelmente sobre a posição que os Estados Unidos occupam como os primeiros productores de algodão do mundo.

O jornal "Christian Science Monitor", estudando, num dos seus ultimos numeros, os projectos de barragem do Lago Tana, explica os motivos que impressionam nesse caso mais particularmente a opinião americana: "O interesse dos Estados Unidos por esse projecto reside, de uma parte, no facto de ter sido o contracto para a construcção da barragem concedido a uma firma americana e da outra parte, na influencia que exercerá sobre a posição algodoeira o desenvolvimento de uma vasta superficie de cultura do algodão na Europa".

De facto, o algodão é considerado como a pedra de toque do conflicto italo-ethiope.

A Ethiopia representa algodão para a Italia, o Japão e a Inglaterra, emquanto que a politica franceza favoravel á independencia ethiope é determinada pelo seu index commercial, que colloca, para esse paiz, o algodão no quinto logar entre as suas importações e no quarto entre as suas exportações.

O mesmo não acontece á Inglaterra, cujos grandes projectos de cultura algodoeira no Egypto e no Sudão diminuem a sua independencia, em algodão bruto relativamente aos Estados Unidos e que considera o lado politico da questão fortemente compromettido pela concessão do contracto a uma firma americana".

Vê-se por ahi que o governo americano, que procura alheiar-se a qualquer interesse directo, que venha a servir de causa, embora remotamente, para uma intervenção em algum conflicto armado, não poderá deixar de acompanhar com a maxima attenção a pendencia italo-ethiope, visto que as conveniencias economicas, que por toda parte commandam a diplomacia, hão de mostrar ao Departamento de Estado as consequencias eventuaes de se operar na Abyssinia uma transformação da qual resulte a sua entrada como grande productora de algodão no mercado mundial.

Um caso de bi-tributação em debate no Senado

O SENADOR PIRES REBELLO VOLTOU, HONTEM, A TRATAR DO JOGO PERMITTIDO NA CAPITAL DA REPUBLICA

Um discurso do sr. Simões Lopes sobre o 20.º anniversario da morte de Pinheiro Machado

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 23 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de uma representação do Centro dos Inspectores do Ensino Secundario, firmada pelo sr. Luiz Caetano de Oliveira e outros, contra illegalidades e abusos que — allegam — estão sendo praticados pelas autoridades do Ministerio da Educação e Saude Publica.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE PINHEIRO MACHADO

A seguir, o sr. Simões Lopes, pela passagem do 20º anniversario da morte de Pinheiro Machado, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. senadores — Havendo transcorrido hontem o 20º anniversario do desapparecimento do general Pinheiro Machado, cumpro, com reverenciosa magua, o dever de recordar a esta nobre Casa o nome do seu antigo e dedicado vice-presidente, tombado pelo punhal de um covarde, que não ousou, sequer, feril-o pela frente.

Pinheiro Machado, ao cair, por processo tão barbaro, exclamou: "apunhalaram-me pelas costas", expressões masculas que foram quasi as mesmas daquelle outro riograndense illustre e energico, Placido de Castro, o vencedor do Acre, tambem como s. excia. eliminado á traição.

A estrada politica de todos os povos, sr. presidente, por mais que ascenda em seus nobres propositos de despersonalização, em proveito das tendencias ideologicas, tem traços marcantes de individualidades que, ao longo do seu curso, se fixam como marcos de uma quadra, como symbolo de um movimento, com expressões — combatidas e defendidas — de épocas de agitações e de lutas. E' que a idéa, por mais empolgante e elevada que seja, é apenas uma força inerte, é somente uma possibilidade de conquista, é tão só uma promessa de aperfeiçoamento.

Para que a idéa passe do campo estatico para a dynamia que a empolga, avassalla e triumpha, é mistér que homens invulgares, que vultos que fujam á craveira das mediocridades communs, lhe imprimam o alento dos seus impetos galhardos, o calor das suas paixões combativas, a força das suas personalidades arrebatadoras.

Esses homens, como bandeiras de uma tendencia, tornam-se a expressão de um periodo e por um phenomeno de psychologia collectiva, se fundem com a ideologia que encarnaram e dynamisaram.

Por isso, a historia, em ultima ratio, é o estudo de figuras que definem o seu tempo.

[illegible]velmente, sr. presidente, apesar de restricções que se pretendam oppor a alguns dos seus actos, o extincto senador Pinheiro Machado foi um desses vultos que se impuzeram á historia da politica brasileira. Figura singular, expressiva, sem antecessores no ambiente politico da Republica, para cujo advento e consolidação cooperou com bravura. Envergadura poderosa, dominadora, em que se alternavam, concorrendo, os freios de uma educação juridica e os impetos de um caudilhismo arrogante; os contrapesos de sua formação mental e os transbordamentos de uma herança racial de acção e predominio; os recalcamentos do meio e a habilidade de um intelligente psychologo.

O illustre extincto, que reuniu em suas mãos, como nenhum outro brasileiro, as rédeas da politica nacional, foi a organização mais completa, a mais alta affirmação da vontade. Propagandista ardoroso da Republica, constituinte nacional em 91, consolidador intemerato do regimen, á frente da columna legalista do norte, em 93, por cujos inestimaveis serviços conquistou as insignias de general honorario do glorioso Exercito Nacional; senador federal pelo Rio Grande do Sul, em varias legislaturas; chefe unipessoal da politica do paiz; vice-presidente desta Casa, o general Pinheiro Machado foi uma dessas compleições que se impuzeram aos homens do seu tempo como figura exponencial de autoridade e de desprendimento. Desprendimento, sim, porque não é demais repetir que s. excia., sendo, como foi, o pico dominador da nossa orographia politica, podendo ser o que quizesse, com forças para ser o que queria, nunca aspirou, e por vezes rejeitou, quaesquer postos de suprema governança administrativa no paiz.

Sr. presidente, na qualidade de representante do Rio Grande do Sul, memorando a data da morte do grande brasileiro, requeiro a vossa excia. que consulte á Casa sobre se consente que se consigne na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de respeito e de saudade á memoria do meu inolvidavel coestaduano, senador general José Gomes Pinheiro Machado, de quem por uma coincidencia, para mim desfavoravel, pela desproporção do parallelo, sou, na hora presente, o successor no honroso cargo de vice-presidente do Senado Federal, cargo que sua excia. illustrou até que, 20 annos precisos são passados, banhado pelo proprio sangue, transpos, com mais majestade e ruttilancia, os humbraes da immortalidade politica."

AINDA O JOGO

Approvado o requerimento do sr. Simões Lopes, e continuando a hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Pires Rebello, que proseguiu a sua campanha contra o jogo nesta capital, alludindo aos commentarios da imprensa e a um discurso pronunciado na Associação Commercial pelo sr. Paulo Seabra, em abono da sua iniciativa.

UM VOTO DE PEZAR

Logo após, o sr. Waldomiro Magalhães, depois de pronunciar algumas palavras justificativas da sua attitude, requereu um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado federal pelo Estado de Minas, sr. Herculano Cesar Pereira da Silva, ha pouco fallecido. Esse requerimento do "leader" do Senado foi unanimemente approvado.

INCIDENCIA DE BI-TRIBUTAÇÃO

Passando á ordem do dia, o sr. Medeiros Netto annuncia, em seguida, a discussão unica do parecer n. 27, emittido pela Commissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo archivamento da representação feita pelo sr. Wenceslão Alves Coelho, negociante em Caculé, no Estado da Bahia, relativamente á bi-tributação de impostos que allega estar soffrendo por parte da Prefeitura daquelle municipio. Debatendo a materia, foi á tribuna o sr. Waldemar Falcão, que apoiou a representação daquelle contribuinte, sustentando que, do ponto de vista financeiro, realmente o Senado estava diante de um caso concreto de bi-tributação. O sr. Ribeiro Junqueira, succedendo o seu collega do Ceará, sustenta o parecer da Commissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo archivamento da representação. O sr. Pacheco de Oliveira, com a palavra, logo após, defende a these sustentada pelo sr. Waldemar Falcão, entendendo, porém, que o caso deve, primeiro, ser apreciado pelo Poder Judiciario. O sr. Clodomir Cardoso apoia tambem, em rapido discurso, o parecer da Commissão de Coordenação de Poderes, depois de apreciar os pontos de vista das tres correntes que se formaram no Senado sobre o modo de ser julgada a representação do sr. Wenceslão Alves Coelho. Encerrada, afinal a discussão, foi o parecer devolvido á Commissão de Coordenação para que examinasse a seguinte emenda que foi offerecida ás suas conclusões pelo sr. Neró de Macedo:

"Proponho que a conclusão dos pareceres seja alterada, declarando-se que: "a cobrança do imposto de 5$000 por conto ou fracção de conto de reis, proporcionaes ao gyro commercial de qualquer pessoa que exercer negocio estabelecido com firma individual ou em sociedade de qualquer natureza" — seja considerada bi-tributação, uma vez que imposto identico é actualmente cobrado pela União, nos termos da lei n. 4.984 de 31/12/925, decreto numero 4990 de 16-1-26, decreto numero 22.061, de 9/11/932 e decreto n. 23.846 de 7-2-934, sob o titulo de "vendas mercantis" e essa cobrança vae ser effectuada pelos Estados, a partir de 1º de janeiro de 1936, em virtude do art. 8º letra "e", combinado com o art. 6º das "Disposições Transitorias" da Constituição Federal".

E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão logo após, encerrada.

EM VISITA A' SEDE DA BANDEIRA PAULISTA DE ALPHABETIZAÇÃO

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Os srs. Pizza Sobrinho e Cantidio de Moura Campos, secretarios da Agricultura e Educação, acompanhados de outras autoridades, visitaram hoje a séde da Bandeira Paulista de Alphabetização onde examinaram os graphicos, plantas e demais papeis que essa instituição vae remetter para Porto Alegre, afim de figurar no stand que a Secretaria da Educação de S. Paulo vae expôr na commemoração Farroupilha. Em companhia de d. Francisca Pereira Rodrigues, os visitantes percorreram todas as dependencias da séde da Bandeira Paulista de Alphabetização deixando a instituição agradavelmente impressionados pelo modo com que foram organizados os graphicos que vão ser expostos na capital Riograndense.

O REGIMENTO INTERNO DA ASSEMBLÉA PROMPTO PARA SER DISCUTIDO

BELLO HORIZONTE, 9 (A. M.) — Do expediente de hoje da Assembléa Legislativa constou a discussão do regimento interno, cuja elaboração estava a cargo do deputado Lincoln Kubitschek.

O regimento será discutido em duas sessões somente e, em seguida, approvado.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Seguro contra a tuberculose

BUENOS AIRES, 9 (H.) — A Mutualidade anti-tuberculosa, do Ministerio da Justiça e Instrucção designou uma commissão com o fim de se avistar com o presidente da Republica para apresentar-lhe o ante-projecto da lei de seguro obrigatorio contra a tuberculose.

Confraternização universitaria

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Uma delegação de estudantes argentinos deverá partir amanhã para o Chile, chefiada pelos professores Rodolfo Rivarola e Faustino Legon, em viagem de confraternização.

URUGUAY

Tres agitadores deportados

MONTEVIDEO, 9 (U. P.) — O jornal "El Pueblo" declara que tres homens chamados Apoles Rodolfo, Leopoldo Fernandez e Fermin Algain foram deportados sob a accusação de participarem de uma iniciativa no sentido de obter-se a participação de elementos do exercito em um movimento subversivo.

CHILE

A historia da industria salitreira chilena

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — Annuncia-se que o Ministerio da Fazenda publicará uma interessante obra sobre a industria salitreira, contendo desde os antecedentes da lei que creou a corporação para venda de salitre até os methodos de cultura, etc. Haverá, ainda, na obra um conjunto de opiniões de varios technicos no assumpto.

A mulher chilena e os prisioneiros do Chaco

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — A Associação Patriotica das Mulheres do Chile dirigiu um telegramma aos membros da Conferencia da Paz, no qual pede que sejam envidados esforços para a libertação dos prisioneiros de guerra internados na Bolivia e no Paraguay.

Entrega das insignias da Legião de Honra ao presidente Alessandri

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — O ministro da França nesta capital entregará, depois de amanhã, ao presidente Arturo Alessandri, as insignias do grande cordão da Legião de Honra, concedida ao chefe da nação pelo papel que desempenhou na questão do Chaco.

COLOMBIA

Um grande incendio

ARMENIA, Departamento de Caldas Colombia, 9 (U. P.) — Um incendio de grandes proporções e de origem desconhecida, foi dominado pelos bombeiros depois de varias horas de intensa luta, tendo devorado alguns predios do bairro commercial. Noticia-se que morreu uma pessoa e diversas ficaram feridas.

PANAMA'

Libertado um chefe revolucionario e outro preso

PANAMA', 9 (U. P.) — O chefe revolucionario Homero Ayala foi posto em liberdade após o pagamento de uma fiança de mil e quinhentos dollares. Entrementes a policia ordenou a prisão de Victor Florencio Goytia, advogado de destaque e membro da Assembléa Nacional, que se recusa a deixar sua residencia, ameaçando matar toda e qualquer pessoa que tente prendel-o.

CUBA

Preliminares ás eleições presidenciaes

HAVANA, 9 (U. P.) — A eleição dos delegados municipaes de todos os partidos politicos, preliminares ás convenções nacionaes para a indicação dos candidatos presidenciaes, realizou-se hoje em toda a ilha de Cuba em perfeita tranquillidade, com apenas um ou outro pequeno disturbio, sem consequencias.

MEXICO

A luta religiosa continua a fazer victimas

VILLA HERMOSA, Mexico 9 (U. P.) — Tres homens e um menino foram mortos na cidade de Tamulte das Barrancas, quando os soldados da policia que custodiavam um sacerdote idoso, de nome [illegible], foram atacados por multidão que tentava libertal-o.

Inaugurado o 7º Congresso Scientifico Americano

MEXICO, 9 (U. P.) — O presidente da Republica, general Lazaro Cardenas, presidiu á inauguração do Setimo Congresso Scientifico Americano, [illegible]

ESTADOS UNIDOS

Desapparece um magnata do petroleo

LOS ANGELES, 9 (U. P.) — Falleceu hoje em sua residencia nesta cidade, o magnata do petroleo, Edward L. Doheny.

O alludido industrial, que se viu envolvido ha tempos nos escandalos de petroleo "Teapot Dome", contava 79 annos de idade.

Mercado de algodão

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com oscillações fraccionaes [illegible]

Cotações da libra

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.92.75.

Como fechou a Bolsa

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O algodão durante a tarde, na Bolsa, estando muito fortes as acções das empresas de automoveis. O fechamento foi com alta fraccional, reinando actividade. A libra encerrou a 4 dollares [illegible]

PORTUGAL

Violento incendio em Souselas

COIMBRA, 9 (U. P.) — Um incendio violento destruiu os depositos de arrecadação de mercadorias na estação de Souselas. As chammas impediram por largo tempo a passagem dos comboios.

80 por 100.000 libras serão vendidos a quinta e o palacio do conde de Monserrate

LISBOA, 9 (U. P.) — Dois emigrados hespanhoes residentes em Cintra offereceram ao conde de Monserrate 65.000 libras pela quinta e palacio.

O conde, porém, exige 100.000 libras.

HESPANHA

As municipalidades catalãs homenageam o sr. Lerroux

BARCELONA, 9 (Havas) — Realizou-se pela manhã, no palacio da generalidade, a recepção de todas as municipalidades da Catalunha em honra do sr. Alejandro Lerroux, chefe do governo. Achavam-se presentes alguns ministros de Estado e todas as altas autoridades locaes.

O desfile dos membros das municipalidades durou cerca de uma hora e um quarto.

Em discurso então proferido o sr. Lerroux alludiu ás eleições de novembro proximo. O chefe do governo disse que esperava ver brevemente restabelecida a normalidade constitucional e que então seria o momento de realizar as eleições segundo a lei.

Declarou que não pensava, entretanto, fosse possivel decretar a nova lei de imprensa antes da normalidade constitucional. A este proposito ponderou que a opposição á referida lei era tão forte que a sua approvação impediria a convocação urgente das eleições municipaes.

O presidente do Conselho disse ainda que procederia a inquerito pessoal sobre a situação em Barcelona, afim de expol-a em proxima reunião do Conselho de Ministros. Então proporá o levantamento dos estados de guerra e de censura na Catalunha, embora não pudesse affirmar que os seus collegas mais jovens estariam de accordo.

O sr. Lerroux recebeu em Barcelona varios telegrammas de felicitações, entre os quaes um do sr. Gil Robles, ministro da Guerra e chefe do partido popular agrario.

INGLATERRA

Movimento da Bolsa

LONDRES, 9 (U. P.) — O ouro foi cotado, hoje, na Bolsa a 141.2 shillings por onça, tendo se realizado negocios no valor de ... 104.000 libras.

O dollar cotou-se a 4.92.75 e o franco francez a 74.81.2.

FRANÇA

A morte do diplomata colombiano Ernesto de Valenzuela

PARIS, 9 (Havas) — Causou penosa impressão nos meios sul-americanos a morte do addido á legação da Colombia, sr. Ernesto de Valenzuela, que residia em Paris ha mais de trinta annos, causada por um accidente em Montargis.

O diplomata partira para uma caçada de perdiz, em companhia de amigos. Um destes, o sr. Dechenne, que caminhava á frente do sr. Valenzuela, com a espingarda carregada e armada, escorregou subitamente, do que resultou o disparo da dupla carga, que attingiu o diplomata colombiano nos rins e nos pulmões.

A despeito de todos os soccorros medicos, o diplomata falleceu á 1 hora de hoje.

Abertura da Bolsa

PARIS, 9 (U. P.) — Ao serem iniciadas as actividades da Bolsa, o dollar abriu a 15.17 e a libra a .. 74.75.

Augmenta o movimento das caixas economicas

PARIS, 9 (H.) — As estatisticas das caixas economicas mostram que o excedente dos depositos durante o corrente anno, em comparação com o anno passado, augmentou de .... 5.813.000 francos e, em comparação ao anno de 1933, de 8.402.000 francos.

Só no dia 7 do corrente, o excedente dos depositos sobre as retiradas elevou-se a 3.025.618 francos.

ALLEMANHA

Detidos por navegarem sobre o aerodromo militar de Praga

BERLIM, 9 (U. P.) — Noticia-se de Praga que aviões do exercito tcheco obrigaram a aterrar tres balões de particulares allemães, que passavam por cima do aerodromo militar daquella cidade.

ITALIA

Morreu um dos chefes do "movimento futurista"

ROMA, 9 (U. P.) — Falleceu, aos quarenta e cinco annos de idade, o sr. Mario Carli, antigo consul da Italia, em Porto Alegre, no Brasil, e director do periodico "L'Impero".

Carli foi um dos chefes do movimento futurista.

Concentração de ex-combatentes da Grande Guerra

ROMA, 9 (H.) — Depois da communhão geral realizada no Colyseu, os ex-combatentes que se encontram nesta capital prestaram significativa homenagem ao rei Victor Manoel, á Italia e ao sr. Mussolini.

Mais de 20.000 antigos combatentes francezes, italianos, belgas, portuguezes, allemães e austriacos assistiram á missa pelos mortos na guerra.

LITHUANIA

A renovação da Dieta de Memel

MEMEL, 9 (U. P.) — A população de Memel elegerá nova Dieta no dia 29 do corrente, em substituição da anterior, que foi constituida em 4 de maio de 1932. Nesse pleito tomaram parte 65.691 eleitores, representando 95 por cento do eleitorado total, elegendo 24 deputados dos partidos de Memel contra cinco lithuanos. Theoricamente, a Dieta funccionou durante todo o periodo constitucional de tres annos. De facto, entretanto, deixou de trabalhar doze mezes antes da terminação do mandato, devido ás manobras obstruccionistas dos deputados lithuanos. Quando em maio de 1934 annullou os diplomas de cinco deputados de Memel, privando-os de sua representação, os trabalhos da Dieta ficaram paralysados.

As listas dos eleitores já foram publicadas, afim de que o publico possa examinal-as e os varios partidos já apresentaram seus candidatos.

Se o pleito fôr legal e as autoridades permittirem a votação livre, o partido agrario de Memel, segundo se espera, repetirá a victoria de 1932.

U. R. S. S.

A entrada de publicações estrangeiras nos Soviets

MOSCOU, 9 (H.) — O Commissariado do Commercio Exterior publicou um communicado recordando que nenhuma pessoa residente na União Sovietica poderá adquirir livros, revistas e jornaes estrangeiros senão por intermedio da organização official, que tem o monopolio da importação literaria e com autorização prévia.

A medida significa um reforço do monopolio do commercio exterior, que está a cargo do Estado.

CHINA

Assalto de bandidos nos Correios de Shangai

SHANGAI, 9 (H.) — Quatro bandidos assaltaram, na manhã de hoje, a repartição central dos Correios, apoderando-se de 91 mil dollares em dinheiro, matando o funccionario que transportava essa somma e ferindo varios guardas.

MANDCHURIA

Revista imperial á flotilha mandchukuo

KARBINE, 9 (H.) — O imperador Tongteiu chegou á tarde de Sinking e passou em revista 15 canhoneiras fluviaes que constituem a flotilha do Mandchu-kuo.

JAPÃO

Confiada ao sr. Okada a pasta das Communicações

TOKIO, 9 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que o imperador Hirohito confiou ao presidente do Conselho, sr. Okada, a pasta das Communicações, vaga com o fallecimento do titular anterior.

Debate-se, calorosamente, na Côrte Suprema, um ruidoso inventario de pessoa viva

Confirmada a condemnação do juiz Collatino de Araujo Góes

UM INCIDENTE DO ADVOGADO SOBRAL PINTO COM O PROCURADOR GERAL

A Côrte Suprema, sob a presidencia do ministro Edmundo Lins debateu, hontem, mais uma vez, em decisão de embargos, o ruidoso inventario de D. Maria José Guimarães, processado no termo de Rio Claro, no Estado do Rio, em novembro de 1928, o qual terminou num processo criminal perante o juiz da 3ª Vara Federal desta secção, instaurado em 1930.

Consta da denuncia do Procurador Criminal da Republica, que um grupo de pessoas promovera o processo de inventario de D. Maria José Guimarães, ausente na Europa, onde vivia, para o fim de se apropriar das Apolices da Divida Publica Federal, que lhe pertenciam e receber os respectivos juros, accumulados.

Orientava esse grupo o solicitador Motta Paes, que requerera, em Rio Claro, ao respectivo juiz, dr. Collatino de Araujo Góes, o inventario daquella senhora, instruindo o seu requerimento com uma certidão de obito, falsa, da qual constava que a supposta inventariada era residente naquella cidade e fora sepultada em Therezopolis, onde se encontrava accidentalmente.

Assignara o termo de inventariante, com nome trocado, um cumplice do solicitador Paes, de nome Aldobrandino Chaves Segura.

Consta ainda do processo, — no qual se acham envolvidos mais outros participantes, — que certo funccionario da Caixa de Amortização fora quem desp[illegible] a idéa do levantamento dos juros, não reclamados, de apolices pertencentes a pessoas ausentes.

O referido solicitador conseguira do juiz Collatino de Araujo Góes dois alvarás, sendo um para o levantamento dos juros das apolices e outro destinado á transferencia destes titulos para o nome do supposto herdeiro da "fallecida".

Feita a instrucção criminal, o juiz da 3ª Vara Federal, dr. Cunha Mello, condemnou, pela pratica do delicto de estellionato, dentre outros, o juiz Collatino de Araujo Góes e Aldobrandino Chaves Segura.

Em grão de recurso, a Côrte Suprema confirmou a sentença do juiz singular, mas esses dois condemnados não se conformaram e embargaram o accordão.

Esses embargos é que a Côrte Suprema decidiu, hontem, depois de vivos debates.

Relatou-os, minuciosamente, o ministro Laudo de Camargo.

Na segunda parte da sessão, depois do café, é que subiu á tribuna o dr. Sobral Pinto, advogado do dr. Collatino de Araujo Góes, que contestou uma denuncia contida no parecer do procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, em virtude da qual o seu constituinte teria, abusivamente, tomado parte nos folguedos carnavalescos, a pretexto de ir ao medico, quando este poderia vel-o na prisão — no Estado-Maior da Policia Militar — se não quizesse utilizar-se do hospital desta corporação.

Demonstrou o advogado que, com isso, se procurava collocar mal o seu constituinte.

Em seguida, falou o advogado do co-réo Chaves Segura, dr. Francisco Sodré, que allegou a falta de prova do delicto attribuido ao mesmo.

O dr. Carlos Maximiliano, que raramente intervem nos debates, sustentou oralmente o seu ponto de vista e se referiu á defesa do dr. Sobral Pinto, dizendo que este advogado, ao invés de apreciar o merito da causa, occupara o tempo narrando uma lenda oriental e tratando de um incidente que nenhuma influencia tem no processo.

Nesse momento o dr. Sobral Pinto protesta em voz alta e, chamado á attenção pelo presidente Edmundo Lins, para não interromper o procurador geral, reclama seja este advertido, afim de não continuar a menosprezal-o.

O dr. Sobral Pinto insiste no seu protesto vehemente, e o presidente, energicamente, ameaça fazer o advogado retirar-se do recinto.

A' vista disso, o causidico declara retirar-se, para não ouvir o procurador geral, e procede, immediatamente, conforme a sua declaração.

O dr. Carlos Maximiliano continúa, porém, analysando, com expressões candentes, a conducta do juiz de Rio Claro.

Depois desses debates, o ministro Laudo de Camargo passa a dar o seu voto.

Diz que o seu voto anterior fôra no sentido de condemnar, no grão minimo, o dr. Collatino de Araujo Góes e, no grão medio, o outro embargante, Chaves Segura, e, nessa conformidade, rejeitava os embargos do primeiro, que não modificaram a sua convicção, e recebia os do segundo embargante, para reduzir-lhe a pena ao minimo, visto como o condemnado juntara documentos que provavam a existencia da attenuante do exemplar comportamento anterior.

De accordo com o relator votaram os demais ministros, com excepção dos revisores, srs. Costa Manso e Octavio Kelly, sendo que este recebia os embargos do dr. Collatino de Araujo Góes, para absolvel-o, e aquelle era pelo recebimento de ambos os embargos, para absolver os dois condemnados.

O ministro Costa Manso fez longa explanação da materia debatida nos autos.

A seu ver, existem indicios da criminalidade dos accusados, mas taes indicios, ainda que vehementes, não autorizam a condemnação.

Se estivesse num tribunal de jury, talvez os condemnasse, mas, como juiz togado, só condemno em face do allegado e provado.

Explica, minudentemente, todo o occorrido, para demonstrar que a conducta do juiz foi regular e que a prova colhida é toda testemunhal, produzida por declarações de co-réos e confissões defeituosas. Prova que não dá ao juiz a certeza para condemnação.

Absolvendo-os, decidira contra o accordão embargado, e, ainda neste sentido, julgava os presentes embargos, para recebel-os.

Pede de novo a palavra o ministro Laudo de Camargo, para, em explicação ao tribunal, ler um trecho do seu voto anterior, condemnando os accusados.

E assim decidira consoante a sentença do juiz Cunha Mello, a quem se dirige elogiosamente.

Informa que a prova é testemunhal e indiciaria, corroborada pela confissão dos co-réos.

As declarações dos co-réos não contêm nada mais do que a narrativa verdadeira dos factos occorridos.

O desapparecimento dos autos do inventario, que foram queimados pelo solicitador que o requerera; a confecção dos alvarás, nesta capital, no Rio Palace-Hotel, onde o juiz de Rio Claro os assignou, antes do escrivão do feito subscrevel-os; as reuniões dos co-réos com o juiz accusado, tudo isso, emfim, evidencia a autoria do crime, cuja materialidade fôra provada por documentos da Caixa de Amortização.

Desenvolvia, assim, as suas considerações, em virtude da decisão do seu collega Costa Manso.

O ministro Carvalho Mourão foi longo no fundamentar o seu voto, apoiando o do relator e elogiando tambem o juiz Cunha Mello.

Foi, assim, confirmada a condemnação do juiz Collatino de Araujo Góes a 1 anno de prisão e reduzida, para igual graduação, a pena de Aldobrandino Chaves Segura.

Foram impedidos de votar os ministros Bento de Faria e Cunha Mello (juiz convocado).

Predios para ferroviarios

O ministro do Trabalho presidiu a ceremonia da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Empregados da E. F. C. B.

O ministro Agamemnon Magalhães entregando a chave de um dos predios construidos ao seu novo proprietario

A Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Empregados da E. F. Central do Brasil, de accordo com os termos do dec. 24.488 e com os planos do seu Conselho Deliberativo, realizou, no domingo, a entrega das 10 primeiras casas construidas por seu intermedio, as quaes constituem um grupo de "bungalows", localizado na travessa Commendador Philips, no Meyer.

São dez predios modernos e elegantes, construidos sob os preceitos da moderna architectura.

O acto de entrega foi presidido pelo sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, com a presença de muitos convidados.

O presidente da Caixa, sr. Othon de Souza Novaes, convidou os novos proprietarios a assignarem o termo de posse e a receberem das mãos do ministro do Trabalho as chaves das novas habitações.

O sr. Antonio Pereira Guedes, em nome dos novos proprietarios, agradeceu a presença do ministro do Trabalho.

O sr. Agamemnom Magalhães felicitou a directoria da Caixa de Pensões e os funccionarios da Central do Brasil.

Por fim, foi servido um "lunch" aos presentes.

A MORTE DO DIRECTOR DO COLLEGIO MILITAR

O enterro do coronel Othon Santos

Foi dado á sepultura, ante-hontem, á tarde, o corpo do coronel Othon Santos, director do Collegio Militar.

Gozando de grande estima nos meios militares, a sua morte teve uma grande repercussão, levando ao cemiterio um grande numero de camaradas seus.

O general João Gomes, ministro da Guerra, fez-se representar pelo major Fernandes Tavora, official de seu gabinete.

Ao baixar o corpo á sepultura, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, falou em nome do Collegio Militar o tenente-coronel Alfredo Sevéro que em seu discurso avivou a vida militar do extincto, enaltecendo seus serviços ao Exercito.

Em signal de pezar pelo lutuoso acontecimento, o professor, tenente-coronel Pires Albuquerque, que assumiu, regulamentarmente, a direcção do Collegio, suspendeu as aulas, hontem e hoje.

O intercambio entre o Brasil e o Chile

Foi inaugurada a nova séde da Camara de Commercio Chileno-Brasileira

O embaixador do Chile entre directores da Camara de Commercio Chileno-Brasileira e convidados, por occasião da inauguração

Inaugurou-se, hontem, a séde da Camara de Commercio Chileno-Brasileira, que se achava provisoriamente na Embaixada do Chile e que, assim, passa a funccionar no edificio do "Jornal do Commercio", á Avenida Rio Branco, esquina da rua Ouvidor.

Nesse acto, que se revestiu da maior simplicidade usaram da palavra o embaixador do Chile, dr. Marcial Martinez, que traduziu a sua satisfacção e se congratulou com os presentes pela magnifica realidade que já era a Camara de Commercio e cujos serviços que vem prestando á causa do desenvolvimento do intercambio chileno-brasileiro se tem destacado pela sua utilidade e efficiencia.

O presidente da instituição, dr. Antonio da Silva Lima, em syntheticas palavras, falou sobre a significação da reunião e expoz o que tem sido e o que deverá ser o novo organismo em seu continuo progresso.

O sr. Jorge Larenas, consul do Chile, em rapido discurso, affirmou a sua confiança nos destinos da Camara de Commercio e exaltou a personalidade do seu presidente, dr. Antonio Silva Lima, sob cuja direcção brilhante e feliz se vem coroando de successo esse notavel emprehendimento.

A seguir, o secretario geral, dr. Sylvio M. Leitão da Cunha, disse o seguinte:

— "Com o estabelecimento em sua séde, a Camara de Commercio Chileno-Brasileira entra em mais uma etapa victoriosa da sua existencia, em que se abrem mais amplos e illuminados caminhos para a sua alta missão creadora de intercambios entre o Brasil e o Chile, não só commerciaes e turisticos, como tambem culturaes, de conformidade com os seus estatutos.

Este acto tem uma significação que deverá ficar indelevelmente inscripta nos annaes desta instituição. Significa o esforço fecundo e coroado de exito de uma nobre pleiade de homens emprehendedores e de boa vontade, cujos nomes estão estreitamente ligados e para sempre á vida da Camara de Commercio Chileno-Brasileira, e, entre os quaes, se encontram, em destaque, o do illustre embaixador Marcial Martinez e, em seguida, o do nosso presadissimo presidente Antonio da Silva Lima, cercado por esse grupo de commerciantes cujo élan, iniciativa e sentido de collaboração contrasta com um espirito de rotina que alhures uma tradição colonial persistente tem conservado com obstinação.

Esta communidade de pessoas e de interesses do Chile e do Brasil e que é tambem uma cellula militante das intenções e dos sentimentos panamericanistas no mundo de Colombo e de Bolivar, deve impôr-se prazeirosa das palavras de sua excia. o senhor presidente da Republica do Brasil, quando, recentemente, nas grandiosas commemorações do "Dia da Patria", disse que "ao lado das demais nações do continente sentimo-nos em permanente communhão de idéas e de aspirações, como se fossemos membros de uma só e grande familia".

E' digno das mais brilhantes tradições americanistas o appello de s. excia. "ás patrias americanas, para os seus sentimentos de fraternidade, afim de que se unam e solidarizem em defesa da paz e dos interesses politicos e economicos do continente".

Particularmente para nós são dignas de registro as palavras de sua excia. o senhor presidente da Republica do Chile, em carta ao senhor embaixador Martinez:

"Confio em que as actividades que realize a Camara de Commercio Chileno-Brasileira nos hão de ser proveitosas, já que essa obra foi emprehendida sob tão bons auspicios."

O momento é de profunda approximação affectiva, moral, intellectual e economica entre as nações da America e a parte que toca ao Brasil e ao Chile deverá ter o seu justo e merecido realce.

Presentemente se desenvolvem com successo entre a Embaixada do Chile nesta capital e o nosso Ministerio das Relações Exteriores as negociações para a conclusão de um tratado de commercio que virá trazer aos dois paizes um regimen favoravel ao maior desenvolvimento do intercambio.

O nosso illustre presidente dr. Silva Lima prepara um amplo programma de realizações concretas visando o conhecimento mutuo, o intercambio turistico, intellectual e economico com que esta Camara de Commercio contribuirá para a grande obra de congraçamento chileno-brasileiro.

E' chegada a occasião de congratularmo-nos, dentro da mais viva satisfacção, pelo que representa a inauguração deste novo local da Camara de Commercio, que é a casa dos dois paizes, assim unidos e irmanados por uma harmoniosa e fecunda amizade."

Para finalizar a reunião foi servida "champagne" aos presentes.

Um gesto captivante de La Nacion, de Buenos Aires

Conforme noticiámos, "La Nacion", o grande orgão do Prata, dirigido por Luiz Mitre, homenageando a imprensa brasileira, mandou encadernar todos os numeros daquelle matutino de Buenos Aires que se occuparam da visita do presidente Getulio Vargas á Argentina, offertando um exemplar da magnifica colecção a cada jornal carioca.

Igual offerta foi feita á Associação Brasileira de Imprensa, tendo o photographo d'O JORNAL obtido o aspecto acima, feito na occasião da entrega pelo embaixador Ramon Carcano ao sr. Herbert Moses.

RESPONDERÁ PELA 4ª DIVISÃO DA CENTRAL

Responderá pela 4ª Divisão, durante a ausencia do engenheiro Mario Castilho, chefe interino daquella Divisão, o engenheiro Alvaro Rohe, Inspector da Locomoção, da Central do Brasil.

A DEMONSTRAÇÃO DE PLANADORES DO CLUB PAULISTA NO CAMPO DOS AFFONSOS

Foi concedida a autorização pedida pelo Ministerio da Guerra, desde que sejam observados os dispositivos constantes da tabella 2, annexada ao decreto n. 18.323, de 24 de julho de 1928, para o transito, pela rodovia Rio-São Paulo, das carretas contendo os apparelhos planadores com que o sr. Noé Ribeiro, do Club Paulista de Planadores, fará uma série de demonstrações praticas, no Campo dos Affonsos.

OLEO COMBUSTIVEL ADQUIRIDO PARA A CENTRAL

Na pasta da Viação foi assignado decreto abrindo o credito especial de 1.300:000$000 para regularizar a despesa já feita com a acquisição de oleo combustivel para a E. de F. Central do Brasil.

VAE SER RECONSTRUIDA A PONTE DE SALTO GRANDE

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Durante a revolução de 24 quando as tropas rebeldes, evacuaram a capital e se dispersaram em varias direcções, innumeras pontes sobre o rio Paranápanema, que serve de limites entre o sul de São Paulo e norte de Paraná, foram destruidas pelos mesmos.

Entre essas pontes uma dellas é a que se acha localizada na cidade de Salto Grande.

Onze annos são decorridos e é facil de calcular o que de prejuizos não representa a falta desta ponte.

Agora, felizmente, a mesma vae ser reconstruida, graças á actuação dos deputados Abreu Sodré e Dante Delmanto, que na Camara Federal, como na Estadual, muito têm trabalhado para conseguir esse emprehendimento que tanto irá valorizar a zona limitrophe norte do Paraná-São Paulo.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo aos srs. Elvidio José Lopes da Costa, serventuario do 2º Officio da Justiça do municipio de São Fidelis, e Francisco de Paula Cunha Sodré, serventuario do 1º Officio de Justiça do municipio de Saquarema, respectivamente, 1 anno e 6 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

DESPACHOS DO INTERVENTOR

O interventor federal no Estado despachou os seguintes requerimentos:

Guiomar Ribeiro de Abreu — "Nada ha que deferir";

Mario da Costa Martins — "Entregue-se mediante recibo";

Raul de Souza Gomes — "Entregue-se mediante recibo".

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Camara de Aggravo

Foram feitas, hontem, aos juizes da Camara de Aggravos, as seguintes distribuições:

Aggravos civeis de petição:

N. 3353 — Petropolis — Aggravante: Alfredo Pereira Lima; aggravado: coronel Marcos Valente Cavalcante — Ao desembargador Alvaro Grain.

N. 3354 — Iguassú — Aggravante: Alvaro Aguiar; aggravado: dr. Euclydes Pereira Pinho — Ao desembargador Macedo Soares.

Aggravo commercial:

N. 3355 — Campos — Aggravantes: Vicente Gonçalves Dias, Azevedo Machado & C. e J. V. Barros; aggravados: Julio Martins da Costa e Gumercindo Xavier Gonçalves — Ao desembargador Bernardino de Almeida.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Aggravo do artigo 386 do Codigo Judicial do Estado no aggravo civel de petição:

N. 3190 — Iguassú — Relator: o desembargador Macedo Soares.

Aggravos civeis de petição:

N. 3332 — Petropolis — Relator: o desembargador Alvaro Grain.

N. 3290 — Nictheroy — Relator: o desembargador Alvaro Grain.

CONCURSO DE 1ª ENTRANCIA PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA

Serão chamados, hoje, ás 12 horas, para prova oral de arithmetica, os seguintes candidatos:

Horacio da Costa Moura, Ariosto Fontana, Cyro Gonçalves de Oliveira, Edison Cid Varella, Arnaldo Leão Marques, Edmundo Fernandes Levi, Arycles Antunes de Oliveira, Ayrton Pinto Ribeiro, Esmeralda Rodrigues Moreira, Geraldo Affonso Ascoli, João Mattos Araujo e Alfredo de Oliveira Martins.

Turma supplementar — Emmanuel Garcia Paes Leme, Antonio Pereira, José de Amorim, Aldo Salgado Bastos, Georgenor Acylino de Lima Torres, Americo Luzio de Oliveira, Helio Nunes da Costa e Altair Azevedo.

IMPORTANTE DECISÃO SOBRE A "LEI DE LUVAS"

A Camara de Aggravo da Côrte de Appellação do Estado proferiu uma importante decisão sobre a "lei de luvas".

Moutinho Pinto & C., estabelecidos em Nictheroy, não se conformando com o despacho do juiz da 1ª Vara Civel, dr. Oldemar Pacheco, na acção summaria proposta por elles contra Castellar Linhares, para prorogação do contracto de locação do immovel onde são estabelecidos, sem pagamento de "luvas", recorreram para a Côrte de Appellação.

O Tribunal, porém, contra o voto do desembargador Macedo Soares, negou provimento ao aggravo interposto, mantendo, assim, a sentença do juiz de 1ª entrancia, que julgou improcedente a acção, sob fundamento de que, em se tratando de uma lei que restringe o direito de propriedade, ao inquilino caberia o direito de prorogação, se cumprisse rigorosamente o contracto; e, não tendo assim procedido, não podia dar razão nem mesmo por equidade, como foi pedido.

FACTOS POLICIAES

CONSEQUENCIAS DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Hontem, á tarde, Saul Irsein, russo, de 33 annos de idade, casado, commerciante estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 23, após acalorada discussão sobre o conflicto italo-ethiope com Cobal Antonio, italiano, solteiro e residente á rua Marquês de Caxias n. 14, aggrediu valentemente o russo, a soccos, deixando-o completamente tombado.

Avisado o commissario de dia á delegacia local, esta autoridade fez seguir para o theatro da occurrencia um investigador, que prendeu em flagrante o italiano Cobal Antonio, o qual foi removido para a 1ª Delegacia Auxiliar, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

A victima, depois de soccorrida pelo Serviço de Prompto Soccorro, retirou-se.

VICTIMAS DE AGGRESSÕES EM S. GONÇALO

A Assistencia soccorreu, hontem, as seguintes victimas de aggressões:

João Rodrigues Garcia, lavrador, residente em S. Gonçalo, aggredido a páo por um grupo, apresentando ferimentos na região frontal e perna esquerda.

— Ernesto Gomes, domiciliado na localidade denominada Cabussú, em S. Gonçalo, com fractura do radio esquerdo e contusão no couro cabelludo. Ernesto, ao ser medicado, declarou que fôra aggredido por questões de familia, tendo os seus aggressores fugido, com a chegada da policia.

As victimas, depois de pensadas, retiraram-se.

A PEDIDOS

Esses "cantares"...

"Vae ouvindo meus "cantares",
diz azucrinando os ares
uma voz de cantochão...
Mas a coitada se esvae,
e em lamentos triste cae
pela terra em "confusão"...

"Visto lã... não sou "carneiro"...
repete a mesma. E certeiro,
digo como sou capaz:
Quando alguem não tem "miolo",
si não chega a "burro", é tolo,
são os "dois" ou "Luso-Brás"...

Brás-Luso.

MAIS BONITOS...

XIII

Descontrolado Brás-Luso!
Bem sei que pensas, confuso,
na victoria firme assás!
— já outros "moços bonitos"
perderam seus "fortes" gritos
contra o "fraco"

Luso-Brás.

Rio de Janeiro, 1935.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Em sua sessão plena de hontem, a Camara de Reajustamento Economico julgou, entre outros, os seguintes processos:

N. 1.156 — Série C — São José dos Oratorios, Minas Geraes — Credor: Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; devedores: Maria do Carmo Martins e outro; credito declarado: 259:007$000; concedido — 129:000$000. 12.761 — Série B — Sereno, Minas Geraes — Credor: Jader Xavier de Souza; devedores: Edmundo Dantes de Camargo e s|m; credito declarado: 38:527$492; concedido — 19:000$000. 13.660 — Série B — Macahé, Rio de Janeiro — Credores: Taboada & Cia.; devedores: Aldano Fernandes Aguiar e s|m; credito declarado: 29:780$700; concedido — 14:500$000. 1.542 — Série C — São Fidelis, Rio de Janeiro — Credor: Said Yucif; devedores: Cypriano Luiz dos Santos e s|m; credito declarado: 46:052$000 — Negada a indemnização.

UMA ESTAÇÃO DA CENTRAL ESTAVA SEM GARANTIAS

Varios soldados da 2ª R. A. M. provocaram tumulto em Mangaratiba

O agente da estação de Mangaratiba, da Central do Brasil, communicou á directoria daquella estrada, domingo, á noite, de que a estação se achava sem garantias, devido ao grande tumulto havido naquella localidade, promovido por um grupo de inferiores e soldados do 2º R. A. M.

Logo que a administração da estrada teve sciencia do occorrido, levou o facto ao conhecimento da 1ª Região Militar, que remetteu uma escolta para Mangaratiba. Esse trem foi alvejado pelos promotores da desordem.

Um trem especial formado em Santa Cruz trouxe daquella localidade para a estação de D. Pedro II os feridos, que foram recolhidos ao Hospital de Prompto Soccorro.

— Está sendo chamado ao Departamento do Pessoal da Central do Brasil, para tratar de assumptos de seu interesse, o sr. Chrispim Teixeira Affonso.

VAE INAUGURAR O RADIO-PHAROL DA BARRA DO RIO GRANDE DO SUL

Afim de inaugurar o radio-pharol da barra do Rio Grande do Sul, parte amanhã, a bordo do navio "Rio Branco", capitanea da flotilha hydrographica, o almirante Amphiloquio Reis director geral de navegação da Armada.

Na sua viagem para o porto da cidade do Rio Grande, tocará em Paranaguá, para proceder a um exame no balisamento, feito ultimamente na enseada de Ganchos, em Santa Catharina, e verificará os estudos já feitos em Florianopolis, na illuminação e na do Canal de Taboleiros.

Feita essa inspecção, o director da navegação rumará directamente para o Rio Grande do Sul, para presidir a ceremonia da inauguração do radio pharol da Barra.

Depois do acto, esse official general fará uma demorada visita ás obras da Villa Naval, projectada por elle, quando exercia o cargo de capitão dos portos do referido Estado.

O "ALMIRANTE SALDANHA" A CAMINHO DE FERNANDO DE NORONHA"

O commandante do navio escola "Almirante Saldanha" em despacho radiotelegraphico passado hontem, ao Estado Maior da Armada, communicava ter passado pelos rochedos São Pedro-São Paulo, adeantando que chegava hoje, ás primeiras horas da tarde, a Fernando de Noronha.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (Kaki)

Superior de dia — cap. Seide; official de dia ao Q. G. — cap. Euclydes; medico de dia — cap. dr. Macedo; medico de promptidão — 1º ten. dr. Faria; pharmaceutico de dia — civil Emmanuel; dentista de dia — 2º ten. Gosling; ronda — 2º ten. Agenor do 6º, 2º ten. Ananias, do 2º, 1º ten. Blanco e asp. Laudelino, do 5º; guarda de Detenção — 2º ten. Wlamor, do 2º B. I.; guarda da Correcção — 2º ten. Mello, do 1º B. I.; motocyclistas de dia — soldado Wademiro; guarda da Policia Central — 2º ten. Tiburcio e sargento Pereira, do 4º B. I.; guarda da Moeda — asp. Marques, do 3º B. I.; prado — sargentos: Americo, do 1º, Pinto e Pety, do 2º, Muniz, do 3º, Barreto, do 4º, França, Dario e Adolphrides, do 5º, Prado, do 6º, e Alcy, do R. C.; ronda de empregados — sargtos.: B. Sampaio, do I. G., S. Rosa, da I. G., Madureira, da I. C. e Pinho, da L. T.; aux. do of. de dia ao Q. G. — sargt. Octacilio, do S. S.; musica de promptidão — a do 3º B. I.; Piquete, ao Q. G. — 1 cornet. do 4º B. I.; ordens á A. P.: soldados Esmer., Tert. e Marino.

DE DIA:

No 1º Batalhão — cap. Dantas; promptidão — 1º ten. Principe; no 2º — 1º ten. Annibal; promptidão — 2º ten. Antenor; no 3º — cap. Manfredo; promptidão — 2º ten. Almeida; no 4º — 1º ten. Herminio — 2º ten. Marino; no 5º — Cap. Guimarães; promptidão — 1º ten. V. Junior; no 6º — 1º ten. Luiz; promptidão — 1º ten. Sampaio; no R. Cavallaria — 1º ten. Bresiano; promptidão — asp. Reis; No C. S. Auxiliares — 1º tenente Jorge; pratico de dia — cabo Orlando.

EMPOSSADOS AFINAL OS SECRETARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

(Conclusão da 3ª pag.)

O CODIGO DE OBRAS

Quanto ao Codigo de Obras, basta-nos, por emquanto, o Regulamento de Construcção ha pouco baixado por um acto do executivo e que ainda pende do "referendum" legislativo. Nelle serão ainda certamente introduzidas modificações, as quaes, estou certo, não se afastarão muito das suggestões trazidas pelas nossas melhores associações technicas. Reputamos medida urgente a applicação do novo regulamento, dado o aspecto que toma a cidade em consequencia de factores de ordem economica e social, que vão affeiçoando a nova urbs dentro da antiga. A legislação actual já não satisfaz e constantemente obriga o administrador a se valer do criterio sempre perigoso, porque individual, da tolerancia e da equidade.

O PROBLEMA DAS ENCHENTES

O problema das enchentes é tambem daquelles que não podem ser relegados para um plano secundario e na impossibilidade de uma solução immediata e completa, que requer estudos technicos mais demorados, deve ser desde já tratado no terreno das providencias preliminares.

O estudo hydrologico do Districto Federal, como base indispensavel para a organização do projecto de conjunto das galerias de escoamento das aguas pluviaes, é providencia a ser posta em pratica sem demora, para que se torne possivel, em um futuro pouco distante, a realização pratica do emprehendimento que encerra uma das questões urbanisticas mais sérias da cidade e que poderá, com uma pequena organização e sem sacrificios orçamentarios, ser enfrentada dentro de bases já estabelecidas pelos technicos da Directoria de Engenharia.

Na Directoria dos Serviços de Utilidade Publica tem a administração que enfrentar problemas vitaes como os que dizem respeito a revisões de tarifas, na conformidade com os novos dispositivos da nossa Carta Constitucional. Forçoso é dizer que, nesse particular, estamos em lamentavel atrazo. Concessões de serviços publicos regidas por contractos inteiramente obsoletos e que abrem verdadeiras barreiras entre o poder concedente e os concessionarios. Tem o governo liberdade de acção fiscalizadora, entretanto, jamais consegue apurar, com relativa precisão, se as tarifas exigidas do publico são justas e razoaveis. E' preciso que essas barreiras sejam vencidas em beneficio do interesse publico. O concessionario é um delegado, um preposto do poder publico. Entre o Estado e o concessionario não devem e não podem existir segredos e desconfianças. Ao poder publico cabe impedir lucros acima do razoavel, como lhe cabe tambem amparar o seu preposto quando se vê este injustamente ameaçado de ruina, ruina que, afinal, vem reflectir no interesse da collectividade.

OS SERVIÇOS DE ENERGIA ELECTRICA

Dentre esses serviços devemos destacar os de energia electrica e, nesse particular, podemos dizer que só uma parte privilegiada da cidade se aproveita do conforto que a electricidade lhe dá, uma vez que não dispomos ainda de tarifas reduzidas para fins domesticos. Não somos, por emquanto, partidarios da socialização integral dos serviços de utilidade publica, attendendo não só ao estado de nossas condições financeiras, como em consequencia da falta de um corpo de peritos especializados, aos quaes, de improviso, se confiasse a administração dos serviços. Mas já é tempo de pensarmos em meia socialização: Empresas mixtas de serviços de utilidade publica, de cuja organização participe directamente a cidade. Essa solução é a que se nos afigura mais acertada para o caso dos transportes collectivos, que constituem um problema a exigir attenções especiaes dos poderes legislativo e executivo. São assumptos de importancia capital para a cidade do Rio de Janeiro.

A Directoria do Trabalho, Mattas e Jardins, de accordo com a orientação que pretendemos dar aos serviços, deverá soffrer sensiveis remodelações com a distribuição do seu pessoal e o de outras directorias para os novos serviços de trabalho e da agricultura propriamente dita. A arborização e o ajardinamento da cidade ahi estão e a elles deixou o seu nome imperecivelmente ligado o illustre varão cuja memoria é tão carinhosamente guardada pelo povo carioca — o dr. Julio de Azurem Furtado — cabendo-nos conservar e ampliar os serviços nesse sector.

O AMPARO A' PEQUENA LAVOURA

O problema que se nos afigura merecedor de attenções especiaes do poder publico é o do amparo á pequena lavoura do Districto Federal. Impõe-se-nos o dever de fomentar a pomicultura, a avicultura, a apparelhagem rural necessaria ao amanho da terra, as installações de machinas agricolas para beneficiamento, a organização de cooperativas de producção e de consumo e, sobretudo, o ensino agro-pecuario experimental, uma vez que só com a agricultura racional é possivel extrair da terra o maximo de producção.

Diversas providencias devem preceder a essas medidas. Referimo-nos ao melhoramento dos meios de conducção, sobretudo com a abertura de novas estradas e beneficiamento das actuaes e principalmente — porque nada existe — do transporte da electricidade para o coração da zona rural. E' lamentavel que a poucos kilometros da Avenida Rio Branco, em pleno Districto Federal, o pequeno proprietario agricola se sinta sem luz, sem força motriz e sem telephone, isto é, atirado para o mais longinquo dos sertões.

O PROBLEMA DO LIXO

Na Directoria de Limpeza Publica ha a resolver o problema do destino final do lixo, que ha muito vem sendo motivo de cogitações das administrações anteriores. Trata-se, porém, de emprehendimento de elevado custo e que, presentemente, não poderá ser resolvido de maneira completa e de um só golpe, mas que deve ser convenientemente estudado e encaminhado, desde já, para uma solução racional e compativel com as condições da cidade.

São estas algumas idéas geraes acerca dos problemas mais immediatos da administração da Secretaria de Viação, Trabalho e Obras Publicas. Não representam propriamente um programma senão um traçado geral dentro do qual pretendo orientar a minha administração de accordo com o pensamento do governador da cidade. E vale declarar aqui, não somente em meu nome, mas no de todos os meus collegas de secretaria, que nos propomos a empregar o melhor dos esforços em beneficio do Districto Federal e por elle fazer o maximo dentro das nossas possibilidades financeiras. Conhecemos os dissabores e sacrificios que a administração publica impõe aos seus responsaveis. A paciencia, a dedicação ao trabalho e a energia moral disfarçada na polidez são as virtudes sem as quaes o administrador não poderá produzir. E' natural que de todos os lados surjam pretensões, ás vezes descabidas e não raro inconfessaveis. E' uma contingencia inevitavel contra a qual terá que lutar todo homem publico. E' imprescindivel, porém, que este tenha a força de animo necessaria para se sobrepôr ás intrigas e calumnias, assim como a serenidade para se não embriagar com os elogios.

A' SA POLITICA

Aos funccionarios da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas lembro que tambem sou de seu grupo, permittindo-me por isso mesmo falar-lhes com mais liberdade. Lembro-lhes que somos servidores do publico e defensores do interesse collectivo. Se é do nosso dever facilitar, informar, assistir e encaminhar as pretensões justas, cumpre-nos repellir, sob pena de connivencia, tudo que não possa ser examinado á luz do dia. Respeitemos a critica e a opposição por mais severas que sejam, desde que revelem honestidade nos seus propositos. E' preciso nos acobertarmos contra a politicagem que nos leva a commetter injustiças e que nos degrada perante nós mesmos e a opinião do povo. A verdadeira politica, sciencia que procura conhecer as necessidades collectivas, que antecipa, que prevê e que estimula, essa sim, é irmã gemea da administração.

Em nossa classe, como em toda parte, ha sempre o grupo que trabalha e que produz e o grupo que nada ou pouco faz. Filiam-se ao primeiro os que não pleiteiam promoções antecipadas, os que se não fazem de cabos eleitoraes dentro das repartições, os que, emfim, com exacta noção do cumprimento do dever, collaboram na administração. E' com esse grupo, felizmente já numeroso, que conta a minha administração. A elle procurarei dar prestigio e estimulo, na certeza de que o conseguiu graças ao seu proprio valor e não á minha protecção.

VAMOS TRABALHAR

As quatro directorias subordinadas á Secretaria de Viação, Trabalho e Obras Publicas deverão agir na mais perfeita communhão de vistas, de vez que têm a seu cargo serviços correlatos, todos elles directamente ligados aos interesses da cidade e do povo. Não reconheçamos linhas de fronteira, separando-as. Vamos trabalhar no regimen de absoluta e integral cooperação.

São essas, senhores, as directrizes, menos minhas que do illustre governador da cidade, que a ella tem dedicado os seus maiores esforços no desejo de melhoral-a e fazer a felicidade do seu povo.

E com a representação dos meus collegas de secretaria venho testemunhar ao illustre governador da cidade o nosso proposito de collaboração leal e absoluta na grande obra do governo que vem realizando."

ASSUMIRA', HOJE, O CARGO DE SECRETARIO DE SAUDE E ASSISTENCIA O SR. JOAO GUIMARAES

Assumirá, hoje, ás dez horas, na Directoria Geral de Assistencia Municipal, o exercicio do cargo de Secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal, o sr. Gastão de Oliveira Guimarães.

O referido acto será dado pelo sr. Miguel Timponi, secretario do Interior, que ali comparecerá em nome do sr. Pedro Ernesto, governador do Districto Federal.

A CANETA COM QUE O SECRETARIO DE SAUDE E ASSISTENCIA ASSIGNOU, HONTEM, O TERMO DE POSSE

Ao ser empossado, hontem, no cargo de secretario de Saude e Assistencia, o sr. Gastão de Oliveira Guimarães assignou o respectivo termo de posse com uma caneta de ouro que lhe foi offerecida, nesta occasião, pelos srs. Alvaro Reis, Alcides Marques Canario, Rodolpho de Abreu e Alberto Borgerth, respectivamente, secretario do director, subdirector dos Serviços Medicos e Hospitalares, director do Abastecimento e sub-director interino da Assistencia Social, todos elles tendo servido como auxiliares immediatos do actual secretario, na Directoria Geral de Assistencia Municipal.

O SECRETARIO DE EDUCAÇAO E CULTURA ENTRARA' EM EXERCICIO DO SEU CARGO, HOJE

O secretario da Educação e Cultura, sr. Anisio Teixeira, assumirá, hoje ás 11 horas, na antiga directoria do Theatro Municipal, o exercicio do seu cargo. Presidirá o acto, em nome do governador da cidade, o secretario de Interior e Segurança, sr. Miguel Timponi.

HOMENAGEM AO SECRETARIO DE EDUCAÇAO E CULTURA

Por occasião de sua posse no cargo de secretario de Educação e Cultura, o sr. Anisio Teixeira recebeu uma significativa homenagem de seus amigos, que offereceram a s. s., para assignar o termo de posse, uma caneta com penna e guarnição de ouro, com base para mesa.

Em nome dos homenageantes, fez entrega dessa lembrança a sra. Maria José Lacerda, directora da Escola Profissional "Orsina da Fonseca".

No porta-caneta, que servirá de peso para mesa, lê-se a seguinte inscripção:

"Ao digno secretario de Educação e Cultura, seus amigos do Districto Federal — 9|9|935".

ACTIVIDADES ESCOLARES

REUNE-SE HOJE O DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Em sua séde official, no edificio da Bibliotheca Nacional, junto á Reitoria da Universidade, reune-se hoje, em sessão extraordinaria, ás 15 horas, o Directorio Central de Estudantes, sob a presidencia do academico W. Silveira Landim.

UMA CONFERENCIA DO PROF. SPENCER VAMPRE'

"A Vida Universitaria nos Estados Unidos"

O prof. Spencer Vampré fará hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, sob os auspicios do Directorio Academico daquelle estabelecimento de ensino, uma conferencia intitulada: "A Vida Universitaria nos Estados Unidos".

A entrada é franca a todos os interessados pelo movimento universitario.

EM PROL DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL NA BAHIA

BAHIA, 9 (Do correspondente) — Ao deputado Pedro Calmon, foi dirigido o seguinte telegramma: "Associação Docentes Livres Bahia em sessão hontem realizada, interpretando o pezar unanime dos seus paes, felicita calorosamente, vossencia, pela opportunidade, agora que se cogita de dispender cem mil contos com a Universidade do Rio, da apresentação do projecto creando a Universidade Federal, aqui, appellando ao governo para que seja conferido á nossa Bahia o tratamento a que faz jús, pelas credenciaes do berço da civilização brasileira, centro primeiro donde se irradiou a nossa cultura para o resto do paiz e que tão abnegadamente tem contribuido para a obra de engrandecimento nacional. Attenciosas saudações. (a.) Barros Barreto, presidente."

A TRANSFERENCIA DA 2ª PROVA PARCIAL DA FACULDADE DE DIREITO

Contrarios a esta medida os alumnos do 5º anno

Da presidencia do Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro recebemos o seguinte communicado:

"O Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro convoca todos os alumnos para um plebiscito a realizar-se ás 9 horas de amanhã, dia 11, no edificio da Faculdade, afim de tratar em definitivo sobre a conveniencia ou não do projecto ora em andamento na Camara dos Deputados, transferindo a realização da 2ª prova parcial para o mez de novembro proximo."

UMA REPRESENTAÇAO CONTRA OS INSPECTORES DE ENSINO DO DISTRICTO FEDERAL

Deu entrada hontem na Secretaria do Senado da Republica uma representação do Centro dos Inspectores Federaes do Ensino Secundario contra as Inspectorias Regionaes do Districto Federal.

A representação, que pleiteia a declaração de illegalidade das referidas inspectorias, baseia-se em dois pontos essenciaes: a incompetencia do ministro da Educação e Saude Publica para nomear inspectores regionaes e a incapacidade do antigo superintendente do ensino, major reformado Agricola Bethlém, para empossal-os. A representação vae acompanhada de certidões passadas pela Inspectoria Geral do Ensino Secundario e deverá esclarecer devidamente a situação em que se encontram as actuaes inspectorias regionaes.

O ANNIVERSARIO DO LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão da bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura, a ceremonia commemorativa ao 67.º anniversario do Lyceu Literario Portuguez.

Será orador official da solemnidade o sr. Abilio de Carvalho, havendo distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo de 1934.

RECLAMAÇÕES

SUCCURSAL DOS CORREIOS DO MEYER

Commerciantes do Meyer pedem-nos reclamar, a quem de direito, pela falta continua de sellos para venda naquella succursal, o que vem prejudicando grandemente o commercio daquelle logar.

INSTALLA-SE HOJE A COMMISSÃO REVISORA DAS DEMISSÕES DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

No edificio do Archivo Nacional, á praça da Republica, installa-se hoje, ás 14 horas, a Commissão revisora das demissões, aposentadorias, etc., dos funccionarios publicos.

O acto será presidido pelo ministro Vicente Rão e com a presença de todos os membros daquella Commissão.

PASSAGENS POR CONTA DOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 26 passagens na importancia de 2:426$500. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 1 passagem, na importancia de 40$400; Ministerio da Marinha, 2, na quantia de 176$800; Ministerio da Justiça, 22, no valor de 2:157$900, e Ministerio da Agricultura, 1, no valor de 51$400.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Ladislão Machado, Horacio Brito, Francisco Lopes, José Pinto Azeredo, Manoel Gonçalves e Aracyr Cerqueira de Souza.

Na Segunda — Joaquim Lopes, Norberto Oliveira Fernandes, Carlos Theodoro, João Carvalho, Ayres Pereira da Silva, Manoel de Souza Costa e Eligialdo Gerson Lyrio.

Na Terceira — Ernesto Raymundo, Germo Linhares e Guiomar Rocha.

Na Quinta — José Calanelli, Waldemar Moraes e Antonio Pereira da Silva.

Na Setima — Annibal da Silva Fernandes, Alferi Pereira e Moysés Gonçalves Lessa.

Na Oitava — Lourival José da Silva Segundo, José Rodrigues Primeiro, Albino Freitas, Manoel de Aquino Moreira, Raphael da Costa e Silva, Benedicto José dos Santos e José Maria Coelho.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema, que julgou a seguinte materia, constante da ordem do dia:

Habeas-corpus

N. 25.900 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, Antonio Nascimento Joppert; recorrido, o Supremo Tribunal Militar — Adiado o julgamento, por ter o ministro Octavio Kelly pedido vista dos autos, tendo já votado os ministros Costa Manso e Ataulpho de Paiva pelo conhecimento do recurso e não provimento do mesmo.

N. 114 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello; requerentes, Hygino Ferreira, Emmanuel Alves da Silva, José Ribamar Pereira da Costa, José Gomes de Araujo, Joffre Alonso da Costa, Eurico Leão de Barros Corrêa, Leonidas Cunha Roberto, José Moreira de Mello, João Cordeiro de Arimathéa e Renato Vieira Montenegro. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHA

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 4:

Aggravos de petição

N. 6.492 — Pernambuco — Relator, o ministro Olympio de Sá; recorrente, ex-officio, o juiz federal e Daborda & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional; aggravados, Andrada & Irmãos.

N. 6.502 — Districto Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Companhia Hotels Brasil.

N. 6.510 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo; aggravado, o Banco Nacional Ultramarino.

N. 6.522 — São Paulo — Relator, o ministro Olympio de Sá; recorrente, ex-officio, o juiz federal em São Paulo; aggravantes, Irmãos Ritvo; aggravados, os mesmos.

N. 6.566 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Costa Manso; aggravantes, o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e Daborda & Cia.; agravada, a Fazenda Nacional.

Aggravos de petição

N. 6.193 — São Paulo — Embargo preliminar — Relator, o ministro Cunha Mello; embargantes, Amaral Lima Limitada; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.461 — Pernambuco — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Rosa Borges & Cia.

N. 6.499 — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravados, J. Raymundo Lima.

N. 6.509 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, ex-officio, o juiz federal em São Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Industrias Reunidas F. Matarazzo.

N. 6.521 — São Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, ex-officio, o juiz federal em São Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

N. 6.523 — São Paulo — Relator, o ministro Cunha Mello; recorrente, ex-officio o juiz federal em São Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo.

N. 6.532 — Districto Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; aggravantes, o dr. Heitor Teixeira de Godoy e Norival; aggravado, o Estado do Rio Grande do Sul.

N. 6.542 — Districto Federal — Relator, o ministro Olympio de Sá; aggravante, Carolino Augusto Vieira; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.543 — Pernambuco — Relator, o ministro Cunha Mello; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, José Vicchioni.

N. 6.582 — Districto Federal — Relator, o ministro Olympio de Sá; aggravante, Nair Gonçalves da Rocha; aggravados, o juiz da terceira vara federal e o director da Caixa de Amortização.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CORTE DE APPELLAÇAO

SESSÃO DA 1.ª CAMARA

Sob a presidencia do sr. Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a 1.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus

N. 8.604 — Paciente, João Francisco Filho. — Denegou a ordem.

Recurso de habeas-corpus

N. 2.021 — Recorrente, juiz da 5.ª Vara Criminal; recorrido, Osmar Siqueira Coutinho. — Adiado.

Recurso criminal

N. 1.677 — Recorrente, Constantino Sousa Rebello; recorrida, a Justiça. — Não se tomou conhecimento.

Appellações criminaes

N. 6.738 — Appellantes, Wiscky Finckel e outro. — Deu-se provimento aos recursos para absolver ambos os accusados.

N. 6.754 — Appellante, Mario Galdino Silva. — Deu-se provimento para absolver o appellante.

SESSÃO CONJUNTA DAS 3.ª E 4.ª CAMARAS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, conjuntamente as 3.ª e 4.ª Camaras, julgando os embargos seguintes:

Embargos de nullidade

N. 4.844 — Embargante, dr. Eustachio José Oliveira; embargado, Luiz Joaquim Alves. — Desprezaram os embargos, contra o voto do relator.

N. 6.472 — Embargante, Antonio Cruz; embargado, Espolio de Ruy Carlos Medeiros. — Desprezaram os embargos.

N. 5.059 — Embargantes, Otto Schuback e sua mulher; embargados, Werner Kraus e sua mulher. — Receberam os embargos para restaurar a sentença de primeira instancia, que julgou procedente a acção.

N. 5.153 — Embargante, dr. procurador geral do Districto; embargado, Victor Appellam. — Receberam os embargos para mandar que a 3.ª Camara conheça do recurso, contra o voto do des. Flaminio Rezende.

Distribuição de embargos

Ao des. Russell, n. 4.957; ao des. Flaminio, n. 4.856; ao desembargador Renato, n. 5.057; ao desembargador Carrilho, n. 4.956; ao des. Leopoldo Lima, n. 4.974; ao des. Renato, n. 5.144.

SESSÃO DA 3.ª CAMARA

Sob a presidencia do des. Nabuco, reuniu-se, hontem, a 3.ª Camara, julgando a Appellação Civel seguinte:

N. 5.217 — Appellantes, Serafim T. Costa; appellado, Virgilio Marques Cesar. — Deu-se provimento a ambas as appellações, para declarar que a responsabilidade do pagamento do mobiliario não cabe ao locador, mas somente ao locatario.

SESSÃO DA 5.ª CAMARA

Sob a presidencia do des. Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 5.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição

N. 680 — Aggravante, Maria Marques Carneiro Couto; aggravado, José Bento Vieira. — Negou-se provimento.

N. 7.242 — Aggravante, Massa fallida de Sam Oliveira & Emilio; aggravados, Sociedade Van Berkel Ltd. — Negou-se provimento.

N. 563 — Aggravante, Francisco Luiz Rodrigues; aggravados, Associação Geral Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil — Negou-se provimento.

N. 683 — Aggravante, Saloman Palatinic; aggravado, Alberto Ellis. — Não se conheceu do aggravo.

N. 656 — Aggravante, Australina Rocha Silva; aggravados, Borges & Irmão. — Negou-se provimento.

N. 686 — Aggravante, Cia. Cantareira Viação Fluminense; aggravado, Lino Gomes Figueiredo. — Negou-se provimento.

N. 667 — Aggravante, Victorino Santos Castro; aggravado, Maria Affonso Cunha. — Negou-se provimento.

N. 692 — Aggravante, Alzira Bernardina Lobo; aggravado, Alvaro Pinto Lobo. — Negou-se provimento.

Publicação

Aggravos ns. 433, 618, 628, 638, 642, 649, 651, 657, 668, 669, 671, 672, 676, 679, 695 e 9.649.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Nomeado syndico o credor Antonio Ferraz Bravo.

Concordata — Antonio Constantino. Sellados e preparados a conclusão para cumprimento da concordata.

Terceira

Fallencias

Antonio Joaquim Vaz Teixeira. Cumpra-se o accordão fazendo-se o desentranhamento.

Francisco Pinto da Silva. Julgados os creditos não impugnados.

Impugnação

Francisco Pinto da Silva. Prefeitura do Districto Federal e Joaquim Moreira. Incluidos os creditos.

Quarta

Fallencias

Caminho Aereo Pão de Assucar. Ao Curador das massas.

Sgarbi & Silva. Decretada a fallencia a requerimento de José Fernandes Mello.

Walter Schmidt & Cia. Não ha que deferir.

Quinta

Impugnação

De credito: — Adelino Soares Martins, syndico da fallencia de J. Domingos & Cia.: — Alvaro Pereira da Silva. Julgada procedente a impugnação.

De credito: — Santos Seabra & Cia. Ltda. Julgada improcedente a impugnação.

Sexta

Habilitação

De credito — Companhia Industrial Itaunense x Massa Fallida de Cunha Osorio & Cia. Julgada por sentença habilitada a Cia. como credora chirographaria de Rs. .... 13:824$000.

Impugnação...

De credito — Syndicos da Fallencia de Victor Carvalho x Hugo Zollikoffer — Voltem ao dr. 3º Curador para dizer sobre o merito da impugnação, cumprido que está o que exigiu a fls. 17.

Reivindicação

Sociedade Industrial de Machinas Pekima Ltda. x Massa Fallida de Arthur Levy — Expeça-se guia para o deposito á vista da recusa.

TRIBUNAL DO JURY

O REO DOMINGOS DIAS DE CARVALHO SERA' APREGOADO, HOJE

Será apregoado, hoje, para ser julgado pelo Tribunal do Jury, por crime de tentativa de homicidio, o reo Domingos Dias de Carvalho.

E' elle accusado de, no dia 26 de maio do anno passado, na praia de Botafogo haver tentado matar Delphim Duarte, vibrando-lhe varios golpes de sabre, só não consumando a sua intenção, por circumstancias alheias á sua vontade.

A accusação publica será feita pelo promotor Collares Moreira, estando a defesa do accusado a cargo do dr Evaristo de Moraes.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Ary Franco, funccionando o escrivão Salles Abreu.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A PROVA AUTOMOBILISTICA DAS 500 MILHAS

Carlos Zatuszeck classificou-se em 1.º logar com 5 horas, 43 minutos, 41 segundos e 115

MANOEL TEFFE' OBTEVE O 6.º LOGAR — UM ACCIDENTE COM MARQUES PORTO

CARLOS ZATUSZECH, O VENCEDOR, EM COMPANHIA DO SEU MECANICO

BUENOS AIRES, 8 (H.) — A' hora anteriormente marcada, começou a corrida automobilistica das 500 milhas, no circuito de La Rafaela. O signal de partida foi dado precisamente ás 8 horas e 38 minutos. A largada foi, porém, um pouco demorada.

Até á quinta volta Zatuszeck occupava o primeiro logar, com o tempo de 41 minutos e 2 segundos. A seguir corria Danzino. Os corredores brasileiros iam atrazados.

Na setima volta, Danzino occupa o oitavo logar, os brasileiros Landi o 16º, Marques Porto o 18º e Manoel Teffé o 19º. O argentino Blanco abandonou a corrida por máo funccionamento do motor.

Landi soffreu tambem um contratempo, devido a ter-se avariado a caixa de mudança.

Da quinta á decima volta, a collocação dos concurrentes variou fundamente. Na decima volta a posição dos corredores era a seguinte: primeiro, Olivario, seguido de perto de Brossutti, Maccarthy, Zaluzzo, Pratola. Zatuszeck teve de parar duas vezes para mudar de velas. Donzino foi obrigado tambem a parar, perdendo assim a collocação. Marques Porto occupava, na decima volta, o setimo logar, e Manoel Teffé o decimo primeiro.

A posição dos concurrentes, na decima quinta volta, era a seguinte: primeiro, Olivario; segundo, Maccarthy; terceiro, Donzino; quarto, Brussuti, e quinto, Riganti. Abandonaram Landi e Lozano. Olivario corria 159 kilometros á hora.

Os volantes brasileiros corriam em magnifica fórma, progredindo notavelmente. Até á vigesima volta Marques Porto e Manoel Teffé occupavam o terceiro e quinto logares, respectivamente. No primeiro logar mudava continuamente. Nesta altura a corrida era emocionante. Terminaram esta volta vinte carros. Cinco tinham abandonado a luta.

ATE' A'S 50 VOLTAS DA 1ª MARCHA, MARTIN ERA O 1º COLLOCADO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Realizaram-se hoje as provas automobilisticas de Rafaela. Até ás cincoenta voltas da primeira marcha occupava o primeiro logar Firmin Martin, o segundo Zatuszeck, e o terceiro Orsi.

Marques Porto foi de encontro ao automovel de um particular, ficando este ferido.

O famoso volante brasileiro Manoel de Teffé, marcha, por ora, atrazado.

MANOEL DE TEFFE' EM 6º LOGAR

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Na corrida internacional de automoveis, realizada hoje, em Rafaela, o automobilista brasileiro Manoel de Teffé collocou-se em sexto logar. Landi abandonou a pista e Marques Porto foi classificado em decimo logar.

Marques Porto portou-se com grande enthusiasmo, tendo obtido tudo o que a sua machina podia dar. Quanto a Francisco Landi, embora tenha sido obrigado a abandonar a prova, a sua performance deixou revelado ser elle um corredor de qualidade.

Manoel Teffé, classificado em 6.º logar

ZATUSZECK CLASSIFICOU-SE EM 1º LOGAR

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A grande corrida automobilistica das quinhentas milhas foi ganha pelo volante argentino Carlos Zatuszeck.

A CLSSIFICAÇÃO GERAL DOS CONCURRENTES

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A prova automobilistica denominada "500 milhas de Rafaela", terminou com os seguintes resultados: 1º logar, Zatuszeck, que fez o percurso em 5 horas, 43 minutos e 41 1|5, á média horaria de 140 kilometros; em segundo logar, Fermin Martins, com 5 horas e 45 minutos; em terceiro logar, Orsi, com 5 horas e 47 minutos; em quarto logar, Parmigiani, com 5 horas e 53 minutos; em quinto, Mc Carthy, 5 horas e 54 minutos; em sexto, Manoel de Teffé, em 5 horas e 59 minutos. O carro do corredor brasileiro Cicero Marques Porto atropelou um espectador imprudente ,que atravessou a pista, occasionando-lhe fractura de uma perna. Se bem que vivamente impressionado, Marques Porto sahiu illeso.

COMMENTARIO SSOBRE A ACTUAÇÃO DOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Em commentarios sobre a actuação dos corredores brasileiros na prova automobilistica das 500 milhas, a imprensa e mgeral declara que os mesmos, ao chegarem a Buenos Aires, tinham dito que não estavam familiarizados com circuitos como o de La Rafaela, para cujo exito o principal elemento é a velocidade. O sr. Manoel de Teffé trazia, entretanto, uma machina capaz de desenvolver 180 kilometros, emquanto os demais apresentavam-se com carros de menores possibilidades.

O volante Teffé, entrevistado, observou que não havia podido aproveitar todo o rendimento do seu carro, visto não estar acostumado com estradas de terra.

Os jornaes são de opinião que Marques Porto portou-se com grande enthusiasmo...

O EMBAIXADOR TEFFE' ACOMPANHOU PELO RADIO O DESENROLAR DAS PROVAS

O embaixador Alvaro de Teffé, pae do corredor Manoel de Teffé, acompanhou, pelo radio, na séde do Automovel Club do Brasil, o desenrolar das provas em que o seu filho competia.

A irradiação foi captada pela estação do Arpoador, que, pelo telephone, a transmittiu á séde do Automovel Club do Brasil, onde se achava o embaixador Teffé.

DETALHES IMPRESSIONANTES DA DISPUTA

Como Zatuszeck conseguiu collocar-se

BUENOS AIRES, 9 (U. P. — Continua a ser commentadissimo nas rodas esportivas o sensacional feito automobilistico de hontem, representado pelas Quinhentas Milhas, de Rafaela, na visinha provincia de Santa Fé.

Despertou grande interesse a presença dos volantes brasileiros Manoel Teffé, Cicero Marques Porto e Francisco Landi entre os vinte e cinco disputantes. Embora este ultimo tivesse sido obrigado a desistir logo ao inicio da disputa, devido a avaria no motor, e volantes da ordem de Riganti, Bianco, Donzino, Malcolm, Olivari, Forrest e Green, se vissem na contingencia de abandonar a pista, a meio da disputa, esta continuou porfiada, desenvolvendo-se no final intensa luta, em que Carlos Zatuszek, em desesperado esforço para arrancar o triumpho, não vacillou em metter seu carro a 195 kilometros á hora, afim de tirar Fermin Martin da "vanguarda".

Depois de se manter na frente do pelotão durante as ultimas 10 voltas, num circuito de cincoenta e sete necessarias para completar as Quinhentas milhas, Fermin Martin ainda virou na ponta a derradeira volta, com uma vantagem de 4 segundos sobre Zatuszeck.

Foi então que este, arrancando a cerca de 200 kilometros horarios, conseguiu collocar-se em primeiro logar, completando os oitocentos kilometros em 5 horas, 43 minutos e 41 segundos e 4|5, o que dá media de 140 kilometros horarios. Em segundo collocou-se Fermin Martin com 5 horas e 45 minutos; em terceiro Orsi, com 5 horas e 47 minutos; em quarto Parmigiani, com 5 horas e 53 minutos; em quinto Mac Carthy, com 5 horas e 54 minutos, e em sexto Manoel Teffé, com 5 horas e 59 minutos.

Tem sido commentada favoravelmente a collocação de Teffé, que teve de lutar contra defeitos do motor. Em palestra com o redactor esportivo da United Press, declarou o volante brasileiro que teve de lutar contra condições adversas. Mostrou-se satisfeito com sua classificação. Logo depois de Teffé cruzar o ponto de chegada, cessou o controle official por só haver classificações até o sexto logar. Alguns corredores continuaram na pista, afim de completar as quinhentas milhas, entre elles Cicero Marques Porto.

No momento em que este concorrente brasileiro fazia uma passagem em frente aos juizes de chegada, o espectador Carlos Ferreyra, de 28 annos de idade, entrou na pista para gritar ao carro que vinha na frente, com tamanha infelicidade que Porto não poude frear, colhendo o imprudente, que soffreu fractura da perna, parecendo grave o seu estado, devido ao choque nervoso.

O corredor brasileiro parou logo adeante, impressionadissimo, deplorando o accidente de que não teve culpa. Lamenta que diversos inconvenientes não lhe permittissem melhorar de collocação. Marques Porto nada soffreu. Landi mostrou-se desolado com o facto de haver sido obrigado a abandonar a pista, logo ao começo da carreira.

ESPERADOS EM BUENOS AIRES OS VOLANTES BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Os corredores brasileiros Manoel de Teffé, Cicero Marques Porto e Francisco Landi são esperados hoje, procedentes de La Rafaela.

O espectador das corridas automobilisticas atropelado pelo volante brasileiro Marques Porto chama-se Carlos Ferreyra, e tinha vindo de Roque Saenz Peña, no Chaco, para assistir á prova das 500 milhas. Carlos Ferreyra, que tem 56 annos, avançara do seu logar para animar um dos competidores, quando foi colhido pelo carro de Marques Porto, que o jogou longe. Marques Porto fez o possivel para evitar o desastre, mas não poude frear.

Carlos Ferreyra teve a perna direita fracturada. O seu estado é grave, devido ao choque violento.

O volante brasileiro mostrou-se vivamente impressionado com o desastre, tendo se interessado muito pelo estado do ferido, no final da corrida.

Cicero Marques Porto

O "placard" da Liga Carioca

Com os jogos de domingo, apresenta-se da seguinte fórma o cartaz da L.C.F.:

America F. C. — 13 pontos ganhos e 1 perdido. 7 jogos, 6 victorias e 1 empate. 17 goals pró e 6 contra.

Fluminense F. C. — 11 pontos ganhos e 3 perdidos. 7 jogos, 3 victorias, 1 empate e 1 perdido. 28 goals pró e 10 contra.

C. R. Flamengo — 10 pontos ganhos e 4 perdidos. 7 jogos, 4 victorias, 2 empates e 1 derrota. 18 goals pró e 10 contra.

Bomsuccesso F. C. — 3 pontos ganhos e 11 perdidos. 7 jogos, 1 victoria, 5 derrotas e 1 empate. 9 goals pró e 18 contra.

Modesto F. C. — 3 pontos ganhos e 11 perdidos 7 jogos, 1 empate e 5 derrotas. 16 golas pró e 17 contra.

A. A. Portugueza — 2 pontos ganhos e 12 perdidos. 7 jogos, 1 victoria e 6 derrotas. 9 goals pró e 27 contra.

—

Os artilheiros da Liga Carioca marcaram os seguintes pontos:

Carola (America) . . . 8
China (Bomsucesso) . . . 7
Jarbas (Flamengo) . . . 7
Vicentino (Fluminense) . . 7
Alfredinho (Flamengo) . . 6
Mangueirinha (Modesto) . . 6
Hercules (Fluminense) . . 6
Russo (Fluminense) . . . 6
Sobral (Fluminense) . . . 6
Nelson (Flamengo) . . . 5
Orlandinho (America) . . 4
Lindo (America) . . . 3
Romeu (Fluminense) . . . 3
Mamede (America) . . . 2
China (Portugueza) . . . 2
Barrilote (Portugueza) . . 2
Estanislão (Modesto) . . 2

E com um goals cada um dos jogadores: Armandinho (Portugueza), Paranhos (Modesto), Jorginho (Modesto), Sá (Flamengo), Cebinho (Portugueza), Tinoco (Portugueza), Juvenal (Portugueza), Rhodas (Modesto), Cozinheiro (Bomsuccesso), Clovis (America), e Waldyr (Flamengo).

O torneio initium do Tracção F. Club

No campo do Tracção F. C., na Cidade Light, realizou-se sabbado ultimo o torneio initium daquella entidade sportiva e no qual tomaram parte 18 teams de football.

No decorrer da festa, que teve inicio ás 8 e terminou ás 18 horas, foram realizadas ainda provas de cyclismo, por 12 socios do Centro Cyclistico Light, e catch-as-catch-can pelos escoteiros da Felca.

O movimentado dia sportivo do Tracção F. C., que teve a assistil-o o sr. J. M. Bell, superintendente geral da Light; C. A. Barton e J. C. Herlyck, respectivamente, superintendente e sub-superintendente do Departamento de Tracção e Officinas, logrou o mais significativo exito, sendo todas as provas applaudidas pela numerosa assistencia.

A' noite, realizou-se, com enorme concurrencia, um baile na séde do club, á rua Figueira de Mello, 456.

O resultado do torneio foi o seguinte: Boulevard 28 de Setembro venceu Transformadores por 2 goals contra 1 goal e 1 corner; Fundição venceu Escriptorios por 1 goal contra 1 corner; Electrica venceu Enrolamento por 1 corner a 0; Trefilação venceu Torneiras por 1 goal a 0; Meyer venceu Jacarépaguá por 1 goal a 0; Expedição venceu Serraria; Mecanica venceu Furação por 1 corner a 0; Garage Maurity venceu Pintura por 3 goals a 0; Reforma venceu Villa Isabel por 1 goal e 3 corners a 0; Fundição venceu Boulevard 28 por 1 goal e 1 corner a 0; Electricta venceu Trefilação por 3 goals a 0; Expedição venceu Meyer por 4 goals a 1 goal; Garage Maurity venceu Mecanica por 2 corners a 0; Reforma venceu Fundição por 1 goal a 0; Expedição venceu Electrica por 1 goal e 1 corner a 0; Garage Maurity venceu Reforma por 1 goal e 3 corners a 1 corner, e, na prova final, Expedição classificou-se vencedora sobre Garage Maurity, marcando dois corners a zero.

A prova de cyclismo de 3ª categoria foi vencida por Valentim de Souza, classificando-se João de Mattos em 2º; a de 2ª categoria foi vencida por Americo Pinto de Oliveira, sendo 2º Ezequiel Rodrigues, e a de 1ª categoria foi vencida por Amador Pinto de Oliveira, seguido por Americo Pinto de Oliveira.

O Fluminense enfrentará a Portugueza

O PRELIO SERA' REALIZADO EM S. PAULO

O Fluminense levará o seu conjunto de profissionaes domingo proximo a S. Paulo, afim de participar do programma commemorativo do anniversario da Portugueza, enfrentando o gremio luso.

O campeonato collegial feminino de volleyball do Rio de Janeiro

A directoria da Federação Athletica de Estudantes, cumprindo o seu programma traçado para o anno de 1935, fará realizar um torneio de volleyball feminino entre collegiaes, que será disputado na segunda quinzena deste mez.

As inscripções para esse torneio, cujo encerramento estava marcado para hoje, dia 10, foram prorogadas, a pedido de alguns representantes de collegios filiados que não puderam legalizar as inscripções, até o proximo dia 14, ás 17 horas.

O sorteio para o referido torneio será levado a effeito no dia 16, ás 16.30 horas, para o qual estão convidados todos os representantes dos collegios inscriptos.

Para tomarem parte nesse torneio, as alumnas deverão estar devidamente registradas na Federação Athletica de Estudantes.

Após um jogo accidentado o Flamengo venceu a Portugueza pelo minimo score

Em disputa dos campeonato profissional da Liga Carioca, defrontaram-se, ante-hontem, no "field" da rua Campos Salles as equipes da Portugueza e do Flamengo.

A partida deixou muito a desejar, não só pelo jogo post em pratica pelos contendores, como tambem pelos incidentes verificados durante o seu transcurso.

Os rubros-negros ao contrario do que se esperava, não desenvolveu a sua actuação costumeira, pois, os avantes estiveram num máo dia.

Os lusos, por seu lado, usaram e abusaram das rebatidas e do emprego do corpo, tirando ao jogo grande parte da belleza que poderia ter.

O arbitro que se mostrou pouco seguro nas marcações, contribuiu tambem para que o encontro não trancorresse de um modo normal.

A peleja, em virtude dos incidentes havidos esteve suspensa duas vezes, a primeira durante vinte e um minutos e a ultima por 7 minutos, sendo que numa dellas foi expulso de campo o "player" Armandinho que vem se salientando pelas suas attitudes no gramado.

OS QUADROS

Para o jogo principal os quadors se alinharam desta forma:

Portugueza — Hale; Juvenal e Dragão; Benevenuto, França e Alvim; Paschoal, Armandinho, Barrilati, Nelson e Vivi.

Flamengo — Germano; C. Alves e Marin; Waldyr, Barbosa e Reynaldo; Sá, Caldeira, Caelo Nelson e Jarbas.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Casemiro Santa Maria.

O JOGO

A saida contra a Portugueza ás 15.55 horas. Barrilati manda para fora. Outro avanço local se verifica, porém, Germano atira-se aos pés de Barriloti, impedido-o de arrematar. O Flamengo reage, mas, Nelson se adianta muito e perdé a pelota. Outro avanço rubrdo-negro, Sá centra e ninguem aproveita. Juvenal intercepta a pelota e ataque rubro-negro Caldeira recebe violenta falta de França, qua foi advertido pelo juiz..

Sá investe e centra bem. Nelson entra e cabeceia. Hale sahe do goal afim de interceptar a pelota, porém, tropeçou e cahiu. O meia rubro-negro aproveita a occasião para enviar a pelota ás reles. Ha protestos de uns e reclamações de outros, pois, o juiz ficou em duvida sobre a marcação ou não do ponto.

Armandnho é posto fora de campo mas, a confusão não diminue.

A Portugueza ameaça de retirar manda-a para frente. Num outrh o seu quadro de campo. Após uma longa interrupção o jogo tem proseguimento. Nelson vae para a posição de Armandinho e entra para o logar daquelle o "player" Carlito.

Os lusos luta mem prol do empate, mas Germano está attento e defende tiro de Barrilote. O tempo inicial terminou sem que a contagem fosse modificada.

Reiniciado o jogo pelo Flamengo, a pelota é logo arrebatada pelos contrarios. Paschoal shoota na trave, cahindo a pelota proximo da meta, porém Carlos Alves afasta o perigo.

Outra vez Paschoal investe e quasi faz goal. Germano faz linda defesa numa occasião difficil, indo a pelota para corner, sem resultado. Nelson, em seguida prejudica um ataque dos lusos. A partida torna-se cada vez mais violenta.

Paschoal investe e Marin salva o seu posto, desviando a pelota para corner. A Portugueza reclama um penalty. Ha outra interrupção do jogo e grande confusão. O juiz é aggredido por Barrilotl, sendo expulso de campo. Os torcedores lutam entre si nas archibancadas. Serenados os animos, o jogo prosegue sempre violento e o tempo termina sem que outro ponto fosse assignalado. Venceu o Flamengo por 1 x 0.

—

Na partida de juvenis o triumpho pertenceu ao Flamengo por 4 x 0.

"Placards" pró Botafogo e Vasco

Os "placards" de domingo beneficiaram directamente os ponteiros, Botafogo e Vasco exactamente os clubs que não jogaram, viram com os resultados finaes, augmentada a distancia que os separa dos demais clubs.

No momento, o "cartaz" do "soccer" official é o seguinte, observados os pontos perdidos:

1.º logar:

BOTAFOGO — Victorias, 7; derrota, 1, e empates, 2; goals pró 27, e contra 13; saldo 14. Pontos ganhos, 16, e perdidos, 4.

2.º logar:

VASCO DA GAMA — Victorias, 7; derrotas, 2, e empate, 1; goals pró 29, e contra 14; saldo 15; pontos ganhos, 15, e perdidos, 5.

3.º logar:

ANDARAHY — Victorias, 3; derrotas, 2 e empates, 4; goals, pró 24, e contra 21; saldo, 3; pontos ganhos, 10, e perdidos, 8.

4.º logar:

CARIOCA — Victorias, 6; derrotas, 3; empates 3, goals pró 31 e contra 16; saldo, 15; pontos ganhos 15 e perdidos 9.

5.º logar:

BANGU' — Victorias, 5; derrotas, 3, e empates, 3; goals pró 38 e contra 32; saldo 6; pontos ganhos, 13 e perdidos, 9.

6.º logar:

S. CHRISTOVÃO — Victorias, 3; derrotas, 3 e empates 4; pontos ganhos, 10 e perdidos, 10.

7.º logar:

MADUREIRA — Victorias, 3; derrotas, 4, e empates, 2; goals pró 16 e contra 20; deficit, 4; pontos ganhos, 8, e perdidos, 10.

8.º logar:

OLARIA — Derrotas, 7, e empates, 2; goals pró 10 e contra, 28; deficit 21; pontos ganhos, 2, e perdidos, 16.

Estudantes x Flamengo

No stadium do Fluminense será realizado, domingo proximo, o embate inter-estadual entre o Flamengo e o Estudantes, o esquadrão que abateu o conjunto tricolor.

O jogo de basketball Escola de Veterinaria x Bellas Artes

No jogo de basketball Escola de Veterinaria x Escola de Bellas Artes, levado a effeito no dia 31 do mez proximo passado, no gymnasio do Collegio Baptista, em que saiu victoriosa a Escola Nacional de Bellas Artes, esta foi desclassificada por ter em sua equipe um jogador, Oscar Zelaya, não pertencente a essa Escola, e mesmo porque a Escola de Bellas Artes não enviou a relação dos jogadores.

O campeonato argentino

INDEPENDIENTE E RIVER EMPATARAM

BUENOS AIRES, 9 (H.) — As partidas de football de hontem tiveram os resultados seguintes: Independiente 1, River Plate 1; Estudiantes de La Plata 2, Huracán 0; Talleres 3, Ferrocarril Oeste 4; Chacarita Juniors 4, Quilmes 1; Platense 2, Lanus 0; Tigre , Racing 0; San Lorenzo 4, Argentino Junior 0; Boca Juniors 8, Atlanta 0; Velez Sarsfield 1, Gimnasi y Esgrima de La Plata 0.

Catch-as-catch-can

Realizam-se, hoje os encontros transferidos de domingo

"Mascara Negra" e Balasz na final

"Mascara Negra" enfrentará, no encontro final de hoje, a Balasz "La Cucaracha"

Proseguirá esta noite no Stadium Brasil, a temperada de catch. Os encontros que deixaram de se realizar domingo, em virtude do mau tempo, terão logar a começar das 21 horas naquelle local. No encontro principal veremos o choque entre o "Mascara Negra" e Balasz. Quem acompanha de perto a temporada sabe a maneira brutal com que o lutador incognito trata seus adversarios. Até agora elle está invicto. Balasz, no entanto, apresenta-se com credenciaes bastantes para resistir ao impeto do Mascara e vencel-o. Com effeito, "La Cucaracha" é um lutador solido e elastico que bem pode resistir aos "slams" do Mascara, golpe com que o incognito costuma tontear seus contendores.

AS DEMAIS LUTAS

Jack Russell, o cow-boy que diverte, a assistencia com sua maneira toda especial de agir no ring, enfrentará na semi-final o allemão Koch. O encontro deve ser muito movimentado, pois Koch é combativo ao extremo.

Ismael Hackey e Adencoa, o elegante catcher, farão o segundo choque da noite. O cotejo apresenta caracteristicas de belleza, dado o estylo e a agilidade de ambos.

O forte italiano Nerone fará com o judeu Kaplan a luta inicial.

A facil victoria do America sobre o Modesto por 5 x 0

No campo da Estrada do Norte encontraram-se, ante-hontem, as esquadras do America e do Modesto, as quaes se apresentaram assim constituidas:

AMERICA:

Walter — Vital e Cacrumbo — Ferreira, Og e Passato — Lindo, Clovis, Carola, Mamede e Orlandinho.

MODESO:

Onça — Alfredo e Walter — Cito, Rodrigues e Vavá — Ary, Rhodas, Paranhos, Estanislão e Mangueirinha.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. J. Motta e Souza.

O JOGO

A partida foi, desde o tempo inicial, completamente favoravel ao quadro do America, que jogou folfadamente, não encontrando a menor resistencia na equipa contendora. Coube a Mamemede a abertura da contagem. Pouco depois, Lindo fez o 2º ponto. A seguir, Carola conquistou o 3º e numa perigosa investida, Walter ao fazer uma defesa marcou contra o seu quadro o 4º ponto do America. Quasi em seguida terminou a phase inicial.

Reiniciado o jogo, notou-se logo melhor organização no conjunto do Modesto, que passou a actuar com mais ordem e disposição. As acções passaram a ser mais equilibradas, ate que o America reagiu novamente, obtendo o 5º e ultimo ponto, por intermedio de Lindo.

Pouco depois terminava a peleja con a victoria facil do America, por 5 x 0.

—

No jogo de juvenis, que teve um transcurso mais igual de parte a parte, foi vencedor o America, por 4 x 2.

RIO x S. PAULO

OS SELECCIONADOS PAULISTA E CARIOCA DISPUTARÃO UMA TAÇA DE OURO

Segundo noticias vindas de São Paulo e confirmadas pelas autoridades da C.B.D., os scratches paulista e carioca iniciarão, dentro, em breve, a disputa de uma taça de ouro offerecida pela "A Equitativa" e cujo valor actual é de cerca de réis 20:000$000.

Segundo o regulamento, ficará de posse do trophéo a entidade que conseguir obtiver quinze pontos.

Serão effectuados dois encontros por anno, um nesta capital e outro em S. Paulo, valendo a victoria dois pontos e o empate um ponto. A C.B.D. solicitará á Liga Paulista e á Federação Metropolitana as datas de 29 de setembro e 6 de outubro para as sensacionaes provas.

O JORNAL nos sports

O triumpho do Fluminense por 4x2 sobre o Bomsuccesso

Sobral cabeceia, mas o back defende bem

[illegible] continuação ao Campeonato [illegible] Profissionaes da Liga Carioca, realizou-se, ante-hontem, no estadio da rua Alvaro Chaves, o encontro entre os quadros do Fluminense e do Bomsuccesso.

A partida não teve o brilhantismo que se esperava, em virtude do máo estado do gramado, que se encontrava encharcado dagua, impedindo as jogadas dos dois bandos.

Como era de esperar, a victoria pertenceu ao Fluminense, por 4x2, em virtude de possuir uma equipe mais cohesa e forte.

OS QUADROS

Os adversarios se apresentaram no gramado assim organizados:

Fluminense — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Guimarães.

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes (Eurico) e Claudionor; Demaco, Rebolo, China, Cecy e Nelson.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Lippe Peixoto, que esteve infeliz em varias de suas marcações.

O JOGO

A phase inicial, que foi a melhor da partida, offereceu um aspecto mais equilibrado, muito embora as acções de ambos fossem executadas com morosidade, em virtude do máo estado do campo.

Um ponto foi conquistado por cada bando.

Na phase final o jogo tornou-se um tanto violento; Rebolo foi advertido e depois expulso de campo. O Bomsuccesso, como represalia, ficou com o seu team inactivo no meio de campo, durante uns dois minutos, emquanto era batido um corner contra as suas côres. Afinal, resolveu dar proseguimento ao jogo, mas já não actuou com a mesma disposição de inicio, resultando dahi o maior predominio do quadro tricolor, que

Uma defesa de Durval

marcou mais tres pontos, emquanto o Bomsuccesso fazia um somente. Nesta phase da peleja os tricolores jogaram com camisas brancas, para que a confusão não perdurasse.

O ponto inicial foi de Romeu, que recebeu calculado passe de Sobral, após ter driblado Fraga. O ponto do empate foi de autoria de China, que bateu um hands feito por Orozimbo. E com essa contagem terminou o primeiro periodo da peleja.

Brant cedeu a Romeu, que atirou em goal. Lara e Sobral entraram, e o primeiro assignalou o 2º ponto tricolor.

Cecy avançou e shootou em goal, porém a pelota caiu numa poça dagua e ficou rodando.

Hermes entrou rapido e conquistou o ponto do empate. Romeu, recebendo passe de Guimarães, desempatou. Sobral escapa e quando pretendia shootar, recebeu uma rasteira do Claudionor, dentro da área. Russo bateu o penalty e obteve o 4º ponto tricolor, encerrando a contagem do dia.

Pouco depois terminava o jogo com a victoria do Fluminense por 4 x 2.

A partida de juvenis, que foi muito interessante, terminou com a contagem de 2 x 0 a favor do Fluminense.

O match Portugueza x Jardim America

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — O jogo entre a Portugueza e o Jardim America foi fraco e desinteressante. O ponteiro da A. P. E. A. conseguiu marcar seis tentos contra um do Jardim America.

Os quadros foram os seguintes:

PORTUGUEZA: Jurandyr — Fioretti e Passerine — Dulio, Barros e Gasperini — Arnaldo, Diamantino, Paschoalino, Carioca e Nicola.

JARDIM AMERICA: Ary — Jacomo e Didi — Luiz, João e Anginho — Joanino, Cabeça, Pedrola, China e Doca.

Marcaram os tentos da Portugueza: Diamantino 3; Carioca, 3 e o do China e Duca.

Servip de juiz o sr. Antonio Sotero de Mendonça.

O campeonato da Apea

S. PAULO, 9 (A. M.) — A APEA fez realizar duas partidas, no campo do Ypiranga, em proseguimento ao seu campeonato. No primeiro encontro, o Libanez derrotou o Humberto I, pela contagem de 3x1. A partida principal foi disputada entre o Ypiranga e o S. Caetano, tendo os locaes vencido pela contagem de 2x0. Os dois encontros effectuados perante diminuta assistencia transcorreram falhos de technica.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte organização:

LIBANEZ:

Tuffy — Annibal e Archangelo — Atti, Turillo e Raphael — Caramba, Antoninho, Chiquinho, Machina e Victorio.

HUMBERTO I:

Amato — Mico e Ernesto — Picoretti, Pietro e Barolo — Sossini, Villela, Dempsey, Champers e Caetano.

Os pontos do Libanez foram assignalados por Chiquinho, Antoninho (de penalty) e Machina, e o unico ponto do quadro vencido foi conquistado por Sossini.

YPIRANGA:

Rubens — Rovay e Paulino — Cozinheiro Sabiá e Celipelli — Figueiredo, Luiz, Bastos, Vasco e Lalá.

S. CAETANO:

Manili — Rossi e Pereia — Reis, Albino e Bisureta — Marinoti, Raphael, Napole, Zéca e Corsato.

Os pontos foram marcados por Bastos e Figueiredo. Victor Carratu' foi o juiz do primeiro encontro e o do segundo Antonio Janeiro.

Domingos jogou bem

BUENOS AIRES, 9 (U.) — Resultados de hontem, na primeira divisão profissional:

Independiente 1-River Plate 1, Boca Junior 8-Atlantico, Estudiantes de La Plata 2-Huracan 0, San Lorenzo de Alagro 4-Argentinos Juniors 0, Velez Sarsfield 1-Gymnasia y Esgrima de La Plata 0, Platense 2-Lanus 0, Ferrocarril Oeste Talleres 3, Chacarita Juniors 4-Quilmes 1, Tigre [illegible]-Racing 1.

O back profissional carioca Domingos da Guia actuou bem na esquadra do Boca Juniors, que teve uma jornada facil.

EM SANTOS

SANTOS, 9 (Agencia Meridional) — No campo do Macuco defrontaram-se, hontem, os quadros do Hespanha, local, e do Juventus, de S. Paulo.

A assistencia foi reduzida, principalmente devido ao máo tempo, tendo sido a actuação do Juventus superior á do quadro local. Não obstante, a partida resultou com um empate de um a um.

Os quadros se apresentaram da seguinte forma:

HESPANHA: Thadeu — Captiveiro — Monte — Sebastião — Dino — Paco — Xinxa — Nabor — Chiquinho — Carazzo — Nestor.

JUVENTUS: Rossetti — Bororó — Miro — Joãozinho — Dudu' — Paulo — Euclydes — Mico — Octavio — Joanin — Godoy.

O tento do Juventus foi conquistado por Euclydes e o do Hespanha por Nestor.

Arbitrou a partida o sr. Cardoso de Almeida, juiz official, que actuou a contento.

Nos dominios da athletica

ADIADAS AS PROVAS FINAES DO CAMPEONATO DE VETERANOS

Devido ao máo tempo, a Liga Carioca de Athletismo resolveu transferir as provas que seriam realizadas domingo, em disputa do campeonato de veteranos.

As competições serão effectuadas domingo proximo.

Bateu o record sul-americano do kilometro lançado

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — O corredor Oscar Andrade ganhou, num carro Cafiri, especial, a prova automobilistica de kilometro lançado, batendo o record sul-americano com a média de 213 kilometros 193 á hora.

Em segundo logar classificou-se Carlos Orreno, num Ford especial, com a média de 173 kilometros 76 á hora.

O Carioca e o Andarahy empataram

O placard de 3 x 3 — O ardor dos rapazes da Gavea

No campo da rua Figueira de Mello, perante uma assistencia diminuta, desenrolou-se, monotonamente, o encontro entre o Carioca e o Andarahy.

O prelio teve inicio muito depois da hora marcada pela entidade, devido ao facto de não haver comparecido alguns players escalados para o quadro da Gavea, que se viu forçado a entrar em campo com uma equipe desorganizada e integrada por tres keepers: um no arco, um na linha media e outro no ataque. Contra a espectativa geral esse heterogeneo conjunto bateu-se com excepcional ardor e assignalou um honroso empate frente ao Andarahy, cuja esquadra se tem portado com brilho no certamen.

O Carioca, se realizou tal façanha, deveu-a exclusivamente aos seus defensores Lino, Vianna, Popó e Alcides, que foram as maiores figuras em campo.

OS QUADROS

Os teams eram estes:

CARIOCA — Novidade, Lino e Vianna; Ary (keeper), Alcides e Jayme; Oscar, Franklin, Moacyr, Popó e Phantasma (keeper).

ANDARAHY — Yustrich Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Venerotti; Mellinho, Astor, Romualdo (Biriba), Bianco (Palmier) e Mineiro.

OS GOALS

Aos dois minutos de jogo, Mineiro abre o score para o Andarahy, arrematando bem, depois de uma escapada desde o meio do campo.

Popó, escorando bem um bom centro de Alcides, empata a partida, dez minutos depois.

Phantasma conquista o 2º goal do Carioca, emendando uma bola cruzada por Oscar.

Mineiro augmenta o "placard" do Andarahy, arrematando com tiro violentissimo um passe de Mellinho.

O 1º tempo termina com o score de 2 x 2.

Vianna assignala o 3º goal do Carioca, batendo uma penalidade de fóra da área, com violento tiro ao canto esquerdo.

No minuto final, Biriba marcou o 3º goal do Andarahy, fixando o resultado na contagem de 3 x 3.

O QUADRO DO ANDARAHY

A equipe do Andarahy disputou o prelio com grande displicencia, dando a impressão de que não queria vencer. Talvez fosse isso causado pela surprehendente resistencia de um adversario que parecia incapaz de se defender e que se manteve no ataque desde o inicio do combate.

Dos onze players, apenas Bethuel, Mineiro e Bahiano lutaram com ardor.

O CARIOCA

Com já dissemos, Lino, Vianna, Popó e Alcides foram as grandes figuras do gramado. Os demais lutaram com denodo, mas pouco fizeram.

O JUIZ

Dirigiu o prelio o arbitro Virgilio Fredighi, que agradou.

A PRELIMINAR

No encontro entre amadores registrou-se um empate de dois goals.

O Palestra bateu a Portugueza, de Santos

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — No campo do Parque Antarctica, realizou-se o encontro entre as turmas do Palestra Italia e da Portugueza, de Santos.

O Palestra, apesar das modificações em seu quadro, em nada melhorou a sua actuação, pois continua exhibindo um football descontrolado e sem technica.

Os quadros estavam assim constituidos:

PALESTRA: Vega — Carnera e Junqueira — Seraphini, David e Dula — Mendes, Luizinho, Elisio, Rolando e Imparato.

PORTUGUEZA: Ratto — Alvaro e Dalô — Delpopolo, Archimedes e Argemiro — Vega, Neversino, Armandinho, Dino e Gildo.

Serviu de juiz o sr. Alvaro Cardoso de Moura. Os pontos do Palestra foram obtidos por Rolando, Imparato e Luizinho e os da Portugueza, por Végа e Armandinho.

Esses pontos foram marcados no primeiro tempo.

Os "artilheiros"

Com os goals de domingo, ficou sendo a seguinte a classificação dos "artilheiros" do campeonato official de football da cidade:

Jogador	Goals
Placido — Bangú	12
Ladisláo — Bangú	12
C. Leite — Botafogo	10
Luna — Vasco	9
Tião — Vasco	9
Mineiro — Andarahy	7
Hugo — S. Christovão	6
Julinho — Bangú	6
Nena — Vasco	6
Moacyr — Carioca	6
Astor — Andarahy	6
Popó — Carioca	6
Bahiano — Madureira	6
Leonidas — Botafogo	5
L. Carvalho — Vasco	5
Romualdo — Andarahy	5
Pierre — Olaria	5
Alvaro — Botafogo	4
Dentinho (Madureira)	4
Carreiro — S. Christ.	4
Nilo — Botafogo	3
Dodô — S. Christ.	3
Moacyr — Botafogo	3
Bahia — Madureira	3
Patesko — Botafogo	3
Almeida — Olaria	2
Chagas — Andarahy	2
Gradim — Vasco	2
Luizinho — Bangú	2
Orlando — Vasco	2
Arthur — Botafogo	2
Palmier — Andarahy	2
Modesto — Brasil	2
Vicente — S. Christ.	2
Vianna — Carioca	2
Martim, Botafogo; Bahianinho, Cicero, Orlando, Jucá, Bruno, Vasco; Brilhante, Bangú; Affonso, Botafogo; Miro, S. Christovão; Aragão, Juquiá, Madureira; Franklin, Jayme, Fantasma, Adelson, Oscar, Arauto, Déco, Carioca; Goulart, Brasil; Bianco e Biriba, Andarahy; Horacio, Humberto, Isaac, Olaria	1

Ha, portanto, um total de 198 goals marcados.

Invierno derrotado por Fernandito

A DECISÃO PROVOCOU PROTESTOS

BUENOS AIRES, 8 (H.) — O campeão chileno de box, Fernandito,

O boxeur Fernandito

bateu por pontos, numa luta em assaltos, o campeão argentino Invierno, da categoria dos peso-médios.

A decisão do juiz não agradou ao publico, que considerava mais justo o empate.

O ultimo concurso aquatico de inverno da Liga Carioca

A entidade especializada de natação encerrará a sua temporada de inverno no proximo domingo, levando a effeito, na piscina do glorioso C. R. Botafogo, a realização do terceiro concurso aquatico de inverno, cujo programma reuniu os mais destacados nadadoras da novel entidade.

Um dos pareos que promettem apresentar desenrolar empolgante, é o 12º, em que apparecerão os infantis de qualquer classe, em estylo peito, na distancia de 100 metros. Estão inscriptos: Hamilcar, Barbosa, Dello Ribeiro, Sá e Waldemar de Oliveira Neumayer, Tijuca, Hugo Ribeiro Silva, Gragoatá; José Meira Vasconcellos, Pedro Affonso Carvalho, Luiz Renato de Mattos e Arnaldo Lage, reservas: Fluminense. Fredy Sauer, Flamengo.

O campeonato da L. C. de Basketball

Flamengo x Villa, Tijuca x Botafogo e Mackenzie x America, são os jogos de hoje

Mais uma rodada do campeonato da cidade, sensacional certamen patrocinado pela Liga Carioca de Basketball, cumpre-se na noite de hoje.

O combate mais importante será travado no gymnasio do tricolor, entre as equipes do Flamengo e do Villa Isabel.

O "five" rubro-negro, que vem de reconquistar a leaderença absoluta, encontrará no conjunto do Villa um adversario forte e perigoso.

No gymnasio do Tijuca o gremio local, que occupa o segundo posto da tabella, a um ponto apenas do "leader", bater-se-á com a esquadra do C. R. Botafogo, uma das mais fortes do certamen.

No Meyer será realizado o prelio entre o Mackenzie e o America, de difficil prognostico, porque, se os rubros possuem superioridade technica, os locaes têm a seu favor o factor campo.

AS AUTORIDADES

Para a direcção desses encontros a entidade especializada indicou as seguintes autoridades:

TIJUCA x C. R. BOTAFOGO

Gymnasio da rua Conde de Bomfim, Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Sylvio Fonseca — arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; José Marun Curi — chronometrista; Fernando Zurli — apontador, e Waldemar Rocha Delegado.

MACKENZIE x AMERICA

No Meyer, Alvaro Affonso — arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Aladino Astuto — arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Kleber de Carvalho — chronometrista; Floro Azevedo — apontador, e Luiz Neves — delegado.

FLAMENGO x VILLA

Gymnasio da rua Alvaro Chaves; Haroldo Oest — arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Edison Mitrano — arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Oswaldo Novaes — chronometrista; Oswaldo Lemos Coelho — apontador, e Eugenio Paixão — delegado.

O Madureira venceu por 3 x 1

Perante reduzido numero de espectadores, realizou-se, no longinquo suburbio da Leopoldina, o encontro entre o Olaria e o Madureira.

Este jogo foi falho completamente de technica e de enthusiasmo, decorrendo com avanços desordenados.

A torcida do club da Central, demonstrando mais do que enthusiasmo — falta de compostura — incentivava os players de seu club a commetterem desatinos contra seus adversarios. Dupla falta: indisciplina sportiva e máos hospedes.

Desse facto resultou um insulto de Dentinho a Néco, que revidou com uma aggressão physica. O juiz Loris Cordovil soube reprimir esses factos desagradaveis, fazendo substituir os dois jogadores, aliás os melhores elementos, tanto Dentinho, do Madureira, como Néco, do Olaria.

A policia, por sua vez, incumbida de manter a ordem, foi a primeira a provocar desordens entre os assistentes. Os desmandos dos cavallarianos provocou protestos energicos dos socios do club local. Já é tempo de se terminar com factos de tal natureza, que só servem para fazer diminuir o interesse dos assistentes aos jogos de football.

O sr. Loris Cordovil chegou bastante atrazado, o que permittiu que o jogo sómente fosse iniciado ás 15,40 horas.

O primeiro tempo terminou com o empate de 1 x 1, goals marcados por Dentinho e Pierre, do Madureira e Olaria, respectivamente.

No segundo tempo, o Madureira conseguiu mais dois tentos, por intermedio de Adilson e Bahia, sendo este ultimo conquistado no ultimo minuto de jogo.

Os quadros actuaram assim constituidos:

OLARIA — Ubiratan; Armindo e Italia; Adão, Néco (Horacio) e Alfinete; Maciel, Gago (Felix), Augusto, Almeida e Pierre.

MADUREIRA — Onça; Tuica e Norival; Ferro, Tavares (Lorico) e Silu'; Adilson, Bahiano, Bahia, Juquia, Dentinho (Camiza).

O jogo preliminar terminou com a victoria do Olaria por 1 x 0.

O America jogará em Nova Lima

ENFRENTARA' O VILLA NOVA F. CLUB

O America, que mantem o titulo de invicto na disputa do campeonato da Liga Carioca, excursionará domingo proximo, á cidade mineira de Nova Lima, onde enfrentará o conjunto do Villa Nova A. C., tri-campeão montanhez.

NO MUNDO DAS REDEAS

O TURF EM PORTO ALEGRE

Foi o seguinte o resultado da reunião de ante-hontem, no prado dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre:

1º pareo — 1.260 metros — 1º, Morgadinha; 2º, Moen. Tempo: 79" 4|5.

2º pareo — 1.500 metros — 1º, Starter; 2º, Zaranza. Tempo: 89" 4|5.

3º pareo — 1.500 metros — 1º, Buena Dicha; 2º, Paisano. Tempo: 100".

4º pareo — 1.600 metros — 1º, Marquito; 2º, Astillero. Tempo: 104" 2|5.

5º pareo — 1.600 metros — 1º, Enzor; 2º, Gravatahy. Tempo: 105".

6º pareo — 1.600 metros — 1º, Ascabeador; 2º, Pirita. Tempo: 105" 4|5.

7º pareo — Grande Premio "Protectora do Turf" — 2.200 metros — 1º Oboé (T. Torilla); 2º, Obileno; 3º, Bon Ami. Tempo: 145".

8º pareo — 1.700 metros — 1º, Ouro Negro; 2º, Compromisso. Tempo: 111" 2|5.

— Movimento geral de apostas: 100:610$000.

AS CORRIDAS NO HIPPODROMO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 9 (H.) — As corridas do Hippodromo Argentinos tiveram os resultados seguintes: 1º pareo — Hands Up, montado por M. Acosta, 2º — Calnnean, montado por Sola, 3º — Grande Premio Jockey Club — 1º, Uno Exis, montado por Sola; 2º, Balbuco; 3º, Petronel. Distancia 2.000 metros. A prova foi ganha por tres quartos de corpo. 4º — Saltimbanco, por Pereyra. 5º — Galano, por Semla. 6º — Milla Curu, por Alvarez. 7º — Primero, por Garcia.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, chegou hontem o hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Belém do Pará, sra. Naida Hart e Affonso Menezes; de Fortaleza, Vicente Alves Linhares, Joaquim Markan Ferreira Gomes, João Octavio Lobo, e Haroldo Maranhão; de Recife, Antonio M. Bittencourt e Lafayette Laramstine; de Aracaju' José Barreto Filho; da Bahia, Marcolino Pina, Waldemiro Aranha e Alfred Jacobsen; e de Caravellas, Abdo Nacur e Mamed David.

Com destino aos portos do Norte, parte, hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Paulo Ribeiro Wright; para Bahia, Francisco P. Gallotti; para Aracaju', J. Cruz; para Recife, William Rogers Herod, padre Arruda Camara, Jorge Born e Elysio Sodré Borges; para Natal, dr. João Café Filho; para Fortaleza, Valentim Virgilis; para São Luiz do Maranhão, Raymond A. Linton e Conrado Barsotti Junior; e com destino a Belém do Pará, Alberto Soares.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Destinando-se a Porto Alegre, deixou esta capital o "Maipo".

Seguiram: para Santos — os srs. Luciano Junqueira e esposa e Jonkheer Riemsdyk; para Paranaguá — os srs. Luiz Leão e esposa e Jawitz Praeger para Florianopolis — os srs. David Teichholz e Arnaldo Sayão; para Porto Alegre — Os srs. Mario Augusto Penna, Zaida Antunes Sisson, Oscar Adams, Carlos Termignoni, Hans Haas e Mimosa Ferrandi.

— Procedente do Natal, entrou o "Riachuelo".

Viajaram: do Recife — os srs. Fritz van Endert e Herbert Lucas; de Belmonte — o sr. Antonio dos Santos; de Caravellas — o sr. Germano Hoffmann.

LIVROS-NOVOS

"DA PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE E SUA APPLICAÇÃO NA MARINHA DE GUERRA".

O dr. Rufino de Alencar, official do Corpo de Saude da Armada, attendeu com a these do titulo acima ás exigencias do regulamento vigente para accesso no seu quadro militar.

A dissertação do official medico naval é uma adaptação clara das modernas noções colhidas sobre o assumpto ás necessidades e amparo da collectividade.

O seu largo tirocinio clinico empresta-lhe aos conceitos a autoridade da experiencia propria, colhida directamente em hospitaes diversos, inclusive no Hospital do Regimento Militar do Pará, do qual foi director, e na qualidade de inspector sanitario e de director da Enfermaria Auxiliar da Marinha, em Copacabana, e chefe da clinica do Hospital Central da Marinha.

Essas situações diversas permittiram ao dr. Rufino de Alencar, sob qualquer aspecto, observar o problema prophylactico da tuberculose applicado á Marinha de Guerra.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 5 do corrente, attingiu á importancia de réis 555:806$200, para mais 75:3[illegible]$760 sobre igual data do anno anterior.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Midi levantou o G. P. "Guanabara", secundada pelo paranaense Algarve, da qual recebia cinco kilos de vantagem — Timbori (G. Costa), Tereré (R. Sepulveda), Jundiá e Mango (P. Vaz), Quintero (P. Spiegel), Seu Cabral (O. Coutinho), Galope (J. Mesquita) e Zank (O. Ullôa) ganharam as provas restantes — As apostas não foram além de 305:730$ — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos meetings — Outras notas

Pelas apostas, que não foram além de 305:730$000, os nossos leitores verão que foi pouco concorrida e animada a reunião de ante-hontem na Gavea.

O prelio inicial foi ganho por Timbori, que Geraldo Costa conduziu a contento. Ubatim, seu compa-

nheiro de "box", que estreava, foi o seu acompanhador no disco.

— Com Ricardo Sepulveda, que é o seu "entraineur" e não teve trabalho, Tereré levou de vencida os seus adversarios, que foram Dolerita, Utu' e Japuira.

— Sob a conducção do aprendiz

Pierre Vaz, o velho Jundiá, já proximo da compulsoria, derrotou os seus rivaes do prelio "Salto Guayrá".

— Demonstrando melhoras excepcionaes, Quintero, com Pedro Spiegel, sagrou-se no pareo immediato.

— Muito leve, Mango, com Pierre

Vaz, levou de vencida Muricy, Ducca, Zug, Arapogy e Manequinho, nesta ordem.

— Tendo Bramador, com a pista enlameada, perdido todas as probabilidades de exito, o Grande Premio "Guanabara" ficou a mercê de Midi e Algarve, que transpuzeram a lis-

ta de sentença nestas posições, tendo Midi, que teve a pilotagem de Oswaldo Ullôa, sacado tres quartos de corpo sobre o paranaense.

— Dotado de bastante velocidade, Seu Cabral, sob a direcção segura do esporto Osmany Coutinho, foi o heroe da justa que dava começo ao

"betting", secundado por Cartier, que não chegou a ameaçal-o.

— Galope conseguiu novo successo para a jaqueta de seu proprietario, dr. Humberto Smith de Vasconcellos, ao ter na lista negra quatro corpos sobre a franca favorita Volcanica. J. Mesquita foi o dirigente de Galope.

— A festa encerrou-se com o inesperado Zanck, accionado por Oswaldo Ullôa.

Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

400 — Premio "Villa Rica" — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

1º — Timbori, 55 kilos, G. Costa.
2º — Ubatim, 55 kilos, O. Ullôa.
3º — Detonador, 55 kilos, J. Mesquita.
4º — Natal, 55 kilos, H. Herrera.
5º — Lanceta, 53 kilos, W. Cunha.
6º — Atuman, 55 kilos, A. Rosa.
7º — Dravita, 53 kilos, S. Batista.

Não correu Libra. Tempo: 100" e 3|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a dois corpos.

Rateio de Timbori — 26$200; dupla (44) — 80$000. Placés: do Timbori-Ubatim — 26$900.

Movimento — 6:990$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e Tiára. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Natal despontou, mas foi logo desalojado por Detonador e, no meio da grande curva, por Timbori, não sendo a ordem dos dois primeiros alterada até ás geraes, ponto onde Timbori dá conta de Detonador e triumpha facilmente com a luz de um corpo e meio sobre Ubatim, seu companheiro de farda. Detonador classificou-se terceiro, precedendo a Natal, Lanceta, Atuman e Dravita, que nunca estiveram em carreira.

401 — Premio "Juan Silvano Godoy" — 1.600 metros — 7:000$ — 1:400$ e 700$.

1º — Tereré, 55 kilos, R. Sepulveda.
2º — Dolerita, 53 kilos, S. Batista.
3º — Utu', 55 kilos, O. Ullôa.
4º — Japuira, 53 kilos, H. Herrera.

Não correu Oitava. Tempo: 107". Ganho facil por cinco corpos; o 3º a seis corpos.

Rateio de Tereré — 23$200; dupla (15) — 131$400. Placés: não houve.

Movimento — 12:550$000. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: João José de Figueiredo. Filiação: Taciturno e Tentação. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

Tereré triumphou facilmente de uma a outra ponta, sempre seguido de Dolerita, que o secundou a cinco corpos. Japuira, que correu em terceiro, cedeu nas especiaes esta collocação a Utu', que ficou a seis corpos de Dolerita.

402 — Premio "SALTO GUAYRA" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Jundiá, 58|56 ks., P. Vaz.
2.º Dollar, 55 ks., P. Costa.
3.º Pharaó, 53 ks., H. Herrera.
4.º Tracajá, 55 ks., J. Mesquita.
5.º Kruppe, 52 ks., W. Cunha.
6.º Commodoro, 53 ks., A. Henriques.
7.º Bohemio, 51 ks., S. Batista.
8.º Rosemarie, 53|50 ks., H. Soares.
9.º Ma'am Cross, 49|46 ks., O. Serra.
10.º Contratempo, 53|50 ks., S. Bezerra.

Tempo: 99". Ganho facil por um corpo; o 3.º a tres corpos. Rateio de Jundiá, 26$500; dupla (44), 40$900. Placés: 16$600 e 63$500. Movimento: 25:406$000. Entraineur: Esteves Pereira. Criador: O. do Amaral Peixoto. Proprietario: A. Gomes de Oliveira. Filiação: Dreadnought e Guanabara. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul). Idade: 8 annos.

Jundiá triumphou de ponta a ponta, e desse ponto em deante por ta, seguido de Kruppe até ás especiaes e Dollar, que lhe ficou a um corpo. Pharaó foi terceiro, a tres corpos de Dollar, e os demais não deram impressão.

403 — Premio "MINISTRO JUSTO PRIETO" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Quintero, 49½ ks., P. Spiegel.
2.º Xeremias, 58 ks., S. Bezerra.
3.º Guarani, 51 ks., W. Cunha.
4.º Taladro, 58 ks., C. Gomez.
5.º Libertino, 52 ks., H. Herrera.
6.º Pendenciero, 48 ks., H. Soares.
7.º Cachalote, 56 ks., P. Vaz.
8.º Arquero, 58 ks., D. Suarez.
9.º Silhueta, 56 ks., O. Coutinho.

Tempo: 105"4|5. Ganho firme por dois corpos; o 3.º a meio pescoço. Rateio de Quintero, 78$800; dupla (24), 16$100. Placés: 24$000, 37$500 e 22$400. Movimento: 29:930$000. Entraineur: Lavorato Santos. Importador: Justo Peres. Proprietario: Agnello de Souza. Filiação: Pueblero e La Craquette. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Quintero não deixou que Cachalote o alcançasse e resistiu sem grandes esforços a atropelada de Xeremias, que o secundou a dois corpos. Guarani foi terceiro, a meio pescoço de Xeremias, e os demais ainda estão correndo.

404 — Premio "14 DE MARÇO" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º Mango, 48 ks., P. Vaz.
2.º Muricy, 56 ks., R. Sepulveda.
3.º Ducca, 53 ks., W. Cunha.
4.º Zug, 56 ks., O. Ulloa.
5.º Arapogy, 48|49 ks., J. Mesquita.
6.º Manequinho, 58 ks., G. Costa.

Tempo: 104"4|5. Ganho firme por dois corpos; o 3.º a quatro corpos. Rateio de Mango, 25$900; dupla (14), 108$100. Placés: 17$600 e 45$600. Movimento: 32:838$000. Entraineur: José Lourenço. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: M. Gullayn. Filiação: Sir Rumbo e Quieta. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Mango venceu de ponta a ponta, seguido até ao meio da grande curva por Manequinho e dahi até ao disco por Muricy, que lhe ficou a dois corpos. Ducca foi terceiro, precedendo a Zug, Arapogy e Manequinho, nessa ordem.

405 — Grande Premio "GUANABARA" — 3.000 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

1.º Midi, 52 ks., O. Ulloa.
2.º Algarve, 57 ks., J. Mesquita.
3.º Yeoman, 55 ks., G. Costa.
4.º Bramador, 56 ks., A. Silva.

Não correu Kobelik. Tempo: 198"1|5. Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3.º a dois corpos. Rateio de Midi, 14$600; dupla (34), 23$700. Placés: não houve. Movimento: 23:000$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e Mindy. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Yeoman, Bramador, Algarve e Midi mantiveram-se nestas posições até as geraes, ponto onde Midi passou por Bramador e Algarve o passou por Yeoman. Uma vez na frente, Midi não mais se entregou e resistiu ao ataque de Algarve, que a secundou a 3|4 de corpo. Yeoman chegou em terceiro, e Bramador, conhecido anti-lameiro, foi ultimo, longe.

406 — Premio "Ciudad de Concepcion" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Seu Cabral, 56 ks., O. Coutinho.
2.º Cartier, 55 ks., G. Costa.
3.º Zarda, 54 ks., P. Costa.
4.º Katete, 56 ks., W. Cunha.
5.º Canto Real, 51|49 ks., A. Brito.
6.º Mandchuria, 48 ks., A. Hoares.
7.º Irapuazinho, 48|49 ks., P. Vaz.
8.º Lohengrin, 58|55 ks., S. Bezerra.
9.º Itapoan, 52 ks., J. Mesquita.

Não correu Ouro. Tempo: 106"2|5. Ganho facil por tres corpos; o 3.º a corpo e meio. Rateio de Seu Cabral, 37$; dupla (24), 88$200. Placés: 14$300, 14$900 e 22$000. Movimento: 49:619$000. Entraineur: Cornelio Ferreira. Criador: Governo do Estado de S. Paulo. Proprietario: A. Calheiros Netto. Filiação: [illegible]. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Passando por Katete e Itapoan cem metros depois da partida, que foi demorada, Seu Cabral não mais se entregou e foi ao disco com a vantagem de tres corpos sobre Cartier, que o secundou. Zarda foi terceiro, Katete, que correu em segundo até as especiaes, quarto, e os demais não deram impressão. Itapoan esteve em terceiro até as geraes, ponto onde retrogradou.

407 — Premio "Ciudad de la Asuncion" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Galope, 50 ks., J. Mesquita.
2.º Katchu, 55 ks., S. Batista.
3.º Trompito, 54 ks., G. Costa.
4.º Girl Love, 53 ks., L. Benites.
5.º Estrella, 50 ks., P. Vaz.
6.º Globera, 58 ks., J. Santos.
7.º Mirelle, 55 ks., G. Feijó.
8.º Kiss-me, 54 ks., L. Peres.

Não correu Capitão-Mór. Tempo: 106"2|5. Ganho facil por quatro corpos; o 3.º a tres corpos. Rateio de Galope, 40$500; dupla (24), 36$300. Placés: 12$400 e 11$200. Movimento: 48:000$. Importador: O. Gomes Camisa. Proprietario: H. Smith de Vasconcellos. Filiação: Sans Tache e Buena Ficha. Pello: alazão. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

Esperanto desmontou, não fez parte. Galope desalojou Estrella [illegible] apercebido [illegible] com a differença de tres corpos sobre Girl Love. Trompito foi terceiro e os demais não deram impressão.

408 — Premio "Presidente Ayala" — 2.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1.º Zank, 56 ks., O. Ulloa.
2.º Fifa, 57 ks., A. Rosa.
3.º Sevres, 53 ks., R. Sepulveda.
4.º Capucino, 51|52 ks., W. Andrade.
5.º Roxy, 53 ks., W. Cunha.
6.º Adarga, 57 ks., S. Batista.
7.º S. Largo, 55 ks., G. Benvenutti.
8.º Morim, 52 ks., P. Vaz.

Tempo: 133"4|5. Ganho com esforço por dois corpos; o 3.º a tres corpos. Rateio de Zank, 68$300; dupla (22), 39$900. Placés: 20$400 e 22$000. Movimento: 64:356$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: [illegible]. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Movimento geral de apostas: réis 305:730$000.

Estado das pistas: á excepção do G. P. "Guanabara", na grama, as demais correram em areia, em boas condições.

Zank triumphou de ponta a ponta, perseguido por Fifa, que lhe ficou a dois corpos, precedendo a Sevres.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Confirmar as multas por uma corrida, impostas pelo starter ao aprendiz Orlando Serra e jockeys Ignacio de Souza e Humberto Herrera, os dois primeiros por infracção do parag. 5º do artigo 158 do Codigo de Corridas, nos premios "Dictador" e "Xerez", da reunião do dia 7, e o ultimo por infracção do parag. 1º do mesmo artigo, no premio "Juan Godoy", da reunião do dia 8;

b) Chamar a attenção dos tratadores dos animaes Lohengrin e Mandchuria, para o disposto no artigo 141 do Codigo;

c) Multar em 100$000 o jockey Gonçalino Feijó, por infracção do artigo 179 do Codigo, no premio "Dictador", da reunião do dia 7;

d) Suspender por uma reunião o jockey Cosme Morgado, por infracção do art. 174 do Codigo, no premio "Pardal", da reunião do dia 7;

e) Suspender por uma reunião o aprendiz Sebastião Bezerra, por infracção do artigo 174 do Codigo, no premio "Salto Guayrá", da reunião do dia 8;

f) Chamar a attenção do tratador Alcides Miranda, para o disposto no artigo 139 do Codigo de Corridas;

g) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 31 de agosto e 1º de setembro;

h) Chamar á Secretaria, hoje, ás 18 horas, os tratadores João Coutinho, Gabino Rodrigues, Manoel J. Oliveira e Eurico de Oliveira.

AS CORRIDAS NA MOOCA

S. PAULO, 9 (A. M.) — Nas corridas realizadas hontem, á tarde, no Prado da Mooca, registraram-se os seguintes resultados:

1º pareo — 3:000$000 — 1.500 metros — 1º, Federação, 55, A. Molina; 2º, King Kong, 56, J. Montanha; 3º, Estro, 52, A. Napo. Vencedor: réis 25$700; dupla: 38$300. Tempo: 98 3|5.

2º pareo — 4:000$000 — 1.450 metros — 1º, Lieury, 55, S. Biernascki; 2º, Macuco, 56, A. Molina; 3º, Wall Eye, 53, J. Montanha. Vencedor: 13$500. Dupla: 15$500. Tempo: 95.

3º pareo — Premio Luiz Pinna — 5ª eliminatoria — 8:000$000 — 1.609 metros — 1º, Fleur d'Amour, 55, A. Molina; 2º, Catorro, 55, Biernascki; 3º, Legiolose, 55, J. Nascimento. Vencedor: 11$; dupla: 18$300. Tempo: 105 3|5.

4º pareo — 3:000$000 — 1.550 metros — 1º, Tomy Boy, 56, A. Molina; 2º, Cuello, 54, J. Montanha; 3º, Malik, 53 1|2, E. Marto. Vencedor: 19$600; dupla, 11$. Tempo: 99 3|5.

5º pareo — 3:000$000 — 1.500 metros — 1º, Effectivo, 53, Biernascki; 2º, Dime, 53, J. Montanha; 3º, Gaya, 53, A. Molina. Vencedor: 43$400; dupla, 78$900. Tempo: 94.

6º pareo — 3:500$000 — 1.650 metros — 1º, Randera, 50 1|2, J. Nascimento; 2º, Zap, 52, J. Montanha; 3º, Cazoo, 56, A. Molina. Vencedor: 13$100; dupla: 40$200. Tempo: 102.

7º pareo — 4:000$000 — 1.600 metros — 1º, Concordia, 55, A. Molina; 2º, Bluo Dedil, 50, J. Montanha; 3º, Claxan, 57, Fernandez. Vencedor: 45$000; dupla: 33$200. Tempo: 117 1|5.

8º pareo — 3:500$000 — 1.650 metros — 1º, Sarah, 54, A. Molina; 2º, Legiovel, 52, J. Nascimento; 3º, Zanasa, 53, F. Silva. Vencedor: réis 13$200; dupla: 66$400. Tempo: 109 3|5.

Foi pesado. Movimento geral das apostas: 192:445$000.

O campo da rua Ferrer foi theatro da melhor luta da tarde de domingo

UM EMPATE DE UM GOAL FOI O RESULTADO DO COMBATE S. CHRISTOVÃO X BANGU' — HUGO E LADISLAU FORAM OS SCORERS

Uma das sensacionaes defesas praticadas por Francisco na luta de domingo. Assistem á arrojada defesa Zé Luiz, Dodô e Julinho

A mais importante e interessante partida do cartaz da Federação Metropolitana foi effectuada no campo da rua Ferrer, entre o gremio local e a equipe do São Christovão.

Muito embora o máo estado do gramado, transformado pela chuva em um lamaçal, a peleja agradou e proporcionou á regular assistencia presente momentos de emoção.

O conjunto visitante, que vem desmanchando a má impressão deixada durante o transcurso do primeiro turno do certamen, apresentou-se bem preparado e apesar do desembaraço e a precisão com que os banguenses se empregam em seu proprio terreno, não se deixou abater, dando uma demonstração da sua bôa forma actual.

A esquadra do Bangu' tambem cumpriu bella performance, principalmente na phase inicial, quando exerceu accentuado dominio sobre os adversarios. Com o advento da phase derradeira, os visitantes firmaram-se e passaram a atacar com mais vigor, dando muito trabalho á defensiva local.

OS GOALS

Apesar de haver o Bangu' atacado mais durante o primeiro tempo, a vantagem numerica pertenceu ao São Christovão, pois em uma das suas cargas, Quintanilha passou em optimas condições a Hugo, que arrematou violentamente, conseguindo o unico ponto do seu bando, vencendo a pericia de Euclydes, que se atirou arrojadamente, mas tarde.

O Bangu' só conseguiu assignalar o ponto que lhe deu o empate nos ultimos momentos do prelio, quando a derrota já lhe parecia inevitavel dado o dominio sanchristovense. Conquistou-o Ladislau que cabeceou bem um calculado centro de Julinho.

OS QUADROS

Eis os teams que lutaram:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente (depois Joãozinho) Bahianinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Buza, Ladislão, Manoelzinho, Julinho e Dininho.

A EQUIPE DO S. CHRISTOVÃO

A' sua defesa deve o São Christovão a sua bôa producção no prelio de domingo. Os seis homens da retaguarda cumpriram optimamente a sua missão: exerceram perfeita vigilancia sobre os atacantes adversarios e prestaram decisivo apoio aos seus.

Francisco, Mario e Zé Luiz constituiram um solido triangulo final. Pintado, Dodô e Affonso trabalharam com grande firmeza, quer no apoio á defesa, quer na collaboração com o ataque. Dodô, sobretudo, fez notavel exhibição.

Dos vanguardeiros, Hugo e Bahiano foram os mais destacados e productivos. Quintanilha e Carreiro agiram discretamente e Vicente e Joãozinho foram os mais apagados.

O QUADRO BANGUENSE

O quadro suburbano deixou optima impressão pelo seu jogo de conjunto. Todos os seus homens actuaram com grande acerto, sendo injustiça dar relevo a um nome.

Euclydes praticou optimas defesas e o goal que deixou passar era indefensavel. Mario e Sá Pinto formaram uma segura barreira. Paulista exerceu severa fiscalização em Hugo e soube arrematar perigosamente. Brilhante, sempre vigilante e opportuno no apoio ao ataque. Médio foi o mais fraco da linha intermediaria. Na offensiva, sobresairam-se Ladislau, Julinho e Dininho.

Manoelzinho actuou bem, mas abusou das jogadas violentas.

O JUIZ

O sr. Carlos Gomes Potengy dirigiu o prelio com acerto e agradou pela energia com que perseguiu os players que tentaram empregar a violencia.

A PRELIMINAR

Na prova preliminar o triumpho coube ao São Christovão por 6 x 2.

A victoria sensacional de Piedade Coutinho

Lygia Cordovil que lutou galhardamente abandonou a prova — O feito de João Havelange

Piedade Coutinho e Lygia Cordovil, posam antes do inicio do sensacional cotejo

O máo tempo reinante domingo não reduziu as proporções do meeting natatorio realizado pela Federação Athletica de Estudantes, na piscina do C. R. Guanabara e do qual se constituira o "clou" o duello de Piedade Coutinho e Lygia Cordovil.

A temperatura fria prejudicou enormemente as "performances" dos nadadores, salvando-se, entretanto, as de João Havellange nos 1.000 metros, nado livre, e 400 de costas. Alvaro Tatto, Aloysio Lage, Edgard Arp, Oscar Zuniga, Carlos de Vincenzi e Athenor de Queiroz, se bem que não tenham conseguido seus resultados anteriores, deixaram, no emtanto, boa impressão.

O "DUELLO" DE SENSAÇÃO

Os 100 metros nado livre para collegiaes, prova que reunia pela primeira vez Piedade Coutinho, nossa nadadora n. 1, e Lygia Cordovil, teve um desfecho inesperado, pois a nadadora do Tijuca abandonou a prova aos 75 metros, quando Piedade já levava sobre ella uma vantagem de cerca de sete metros.

COMO SE DESENROLOU O PAREO

Piedade, indo sobre a raia, deu margem a de, indo sob a raia, deu margem a que Lygia levasse uma pequena vantagem até os 12 metros, quando a menina-prodigio, reagindo, tomou a dianteira, tocando a borda dos 50 metros com uma vantagem de dois metros.

A primeira parte do percurso foi forte, e Lygia resentindo-se começou a ficar, emquanto Piedade, mostrando optima forma, terminava a prova, igualando seu "record". Acreditamos que em dia mais quente ella pudesse repetir os 1'11", porque a temperatura baixa, enrijescendo os musculos, difficulta os movimentos, diminuindo o rendimento do nadador. A menina-prodigio não mostrou estar nervosa, dando, entretanto, a impressão, logo nos primeiros metros, da vontade que tinha de vencer e de conseguir um bom resultado.

A ACTUAÇÃO DE LYGIA

O transcurso do pareo desautorizou aquelles que attribuiam a Lygia Cordovil o preparo technico capaz de marcar o tempo de 1'13", ou seja, baixar em tres semanas o seu melhor tempo de 5 segundos.

Era difficil a Lygia vencer a menina do Guanabara, mesmo se estivesse em seus bons dias, porque a um nadador é impossivel melhorar em um espaço de tres semanas cinco segundos na distancia de 100 metros. Ella póde chegar ás "performances" de Piedade, entretanto, é preciso dar tempo ao tempo, e ser moderada na conquista dos "records"...

A prova de domingo serviu para demonstrar o espirito sportivo da campeã da Liga Carioca de Natação.

Não deve ficar igualmente sem um registro elogioso o gesto da "nadadora" n. 1 das nossas piscinas, a qual, vendo sua competidora presa de caimbras, atirou-se novamente á agua, auxiliando-a a retirar-se.

O TEMPO DA PROVA — OUTROS FEITOS

O tempo de Filhinha, como já dissemos, foi de 1'13", assim chronometrado: José R. Negrão 1'13", Walter Tatto 1'13 1|5 e José Maria Lamego 1'13".

A figura mais destacada da competição estudantil foi o campeão João Havellange, que com 1.000 metros registrou o primeiro "record" brasileiro com 14'39".8 e na passagem dos 500 metros despendeu com 7'13", a marca brasileira de 7'24" 1|5 obtida pelo campeão paulista João Podhoy Junior em 28 de outubro de 1934; tambem na passagem dos 800 metros, com 11'43" 3|5 assignalou o melhor tempo carioca. Além dessa prova, Havellange, com 6'17", registrou a melhor marca carioca nos 400 metros de costas. Jean mostrou-se bem preparado, não tendo estranhado a agua e nem a piscina; sua exhibição, no nado de costas, causou magnifica impressão.

A competição foi magnificamente dirigida pelo sr. Mauricio de Andrade Bekenn, presidente do Conselho Technico de Natação da Federação Aquatica, e a directoria da Federação Athletica de Estudantes, que muito cooperou para o brilhantismo, foi muito gentil para com os representantes da imprensa.

Os tempos records serão homologados, pois, como se sabe, a F. A. E. é reconhecida pela C. B. D.

A contagem final de pontos foi a seguinte: Medicina de Nictheroy, 52 pontos; Direito, 36; Polytechnica, 15; Bellas Artes, 14, e Naval, 14.

O ultimo espectaculo pugilistico

Em sua nota descriptiva da noitada de sabbado, no stadium Brasil, este jornal classificou de feliz o programma organizado pela Empreza Pugilistica. E, de facto, é bem o termo feliz o que melhor traduz o modo por que tal programma foi confeccionado.

Tendo disposto com intelligencia os contendores, que se iam defrontar, a direcção technica da Empresa obteve uma serie de encontros que satisfez plenamente a grande assistencia.

Uma unica luta — a de De Gregorio e Gauchito — não foi bem vista. Na verdade não foi das melhores. Todavia, teria sido aceita com muito maior complascencia, se não tivesse soffrido o parallelo terrivelmente desfavoravel do choque anterior. Este realizado por dois "leves", um dos quaes se caracterizou, justamente, pela sua mobilidade quasi que exaggerada, teve um desenrolar extraordinariamente movimentado e um final espectacular. Por conseguinte, dois meios pesados, por mais que fizessem nunca poderiam nivelar-se em rapidez e movimentação, com dois leves, um dos quaes nem attingia esta cathegoria, estando ainda nos "gallos". Dahi a impressão de lentidão e monotonia que a luta semi-final apresentou, o que accrescido, naturalmente, do relativo valor technico dos contendores, provocou a attitude de impaciencia dos espectadores.

—:—

Abrindo a serie dos profissionaes, lutaram Pinga-Fogo e Rodrigues Lima. Este venceu. Mas os jurados deram um empate.

No emtanto, outro poderia ter sido o resultado se o primeiro se houvesse mostrado com mais decisão e outra orientação. Tendo logo no inicio do primeiro round pegado Rodrigues Lima á lona, por quatro segundos e, posteriormente, feito, nitidamente, sentir seus golpes, não soube valer-se das opportunidades que se lhe apresentaram nem da conhecida vulnerabilidade do queixo de seu antagonista, a qual vinha de ser, mais uma vez, flagrantemente demonstrado.

Em vez de procurar manter o dominio das acções, atacando sempre e não dando tempo a que Rodrigues se refizesse dos momentos criticos por que passou, não. Fez justamente o contrario. Fugiu, systematicamente á luta franca — excepção feita ao ultimo round — obstinando-se em uma defensiva que só lhe poderia ser, como foi, prejudicial.

—

O inicio do combate entre Alvaro Santos e Acosta, em absoluto, permittia prever o resultado final.

O pugilista luso apparentando uma optima forma e controlle, não dava a impressão de se deixar desorientar com a agilidade felina do uruguayo, antes valendo-se della para emprestar maior potencialidade aos seus golpes. Agia com acerto e segurança, collocando com opportunidade os de seu adversario.

No emtanto, o que parecia calma e confiança, nada mais era do que cautella e previsão. Mal preparado por um treinamento insufficiente, dado as exigencias de outra profissão, sua forma estava longe de ser bôa. E assim se mostrava comedido apenas para poupar energia, contando — como me declarou, depois — que o combate fosse em seis assaltos somente. Mas, apezar de muito poupados seus recursos physicos começaram a exgotar-se no quarto round em que foi rudemente castigado. Dando ainda provas de um grande brio, no round seguinte, num appello á toda sua coragem, fez um combate igual, revidando num mesmo nivel, ao ataque contrario. Este round e o sexto, porém, consumiram todo o resto de energias que lhe sobraram, e quando o gong soou para dar inicio ao setimo, percebeu-se, claramente, que estava no fim. Dois golpes no corpo obrigam-no a abaixar a guarda, abrindo uma brecha para a esquerda de Acosta, que rapido como o pensamento, attinge-lhe o queixo. Golpe que marcou o final da luta e o fim de uma carreira, pois segundo ainda me disse, Alvaro Santos não pretende lutar mais. Seus affazeres fóra do ring não lhe permittem preparar-se como convem.

—:—

Já me referi á luta semi-final e a final, foi "sans histoire". Davidson, depois de poucos minutos de luta, ao receber o primeiro golpe nitido cáe para não mais se levantar.

Dizem pessoas que se achavam melhor collocadas, que a posição em que se deixou ficar não era a de um homem que estivesse sem conhecimento e, por consequencia, impossibilitado de erguer-se antes dos dez segundos. Donde me achava, porém, não podia ver bem. Abstenho-me, por isto, de commentar. Vi, apenas, que, de facto, foi golpeado.

Mas, julgar, agora, se este golpe tenha ou não potencialidade sufficiente para fazel-o ficar sem consciencia até muito depois dos dez segundos, como ficou ou apparentou ficar, é aventura que prefiro não me arriscar.

DUKLA

A natação na Hespanha

VALENCIA, 9 (H.) — O campeonato nacional de natação trouxe novos records. Assim o pareo de 400 metros, nado livre, para homens, foi vencido por Lepage, em 5 minutos, 9 segundos e 6|10; o de 400 metros, á la brasse, homens, foi coberto em 6 minutos, 26 segundos e 6|10 por Sapes no "relais" de 4 por 200 metros, livre, para homens, a equipe catalã venceu, em 9 minutos, 47 segundos e 8|10.

O volante Von Stuck venceu o Grande Premio de Italia

MONZA, 9 (H.) — O corredor Von Stuck effectuou o percurso do Grande Premio de Italia num automovel Union em 3 horas, 40 minutos e 9 segundos, com a média horaria de 137 kilometros.

Classificou-se em 2º logar Nuvolari, num carro Alfa Romeo. A seguir, classificaram-se Goadmeyer, Marinoni e Taruffi.

O basketball na F. M. D.

A NOITADA DE HOJE

Com a realização de tres interessantes partidos terá proseguimento hoje o campeonato de bola ao cesto da Federação Metropolitana, tendo como principal encontro o que será ferido entre os quadros do Andarahy x Carioca.

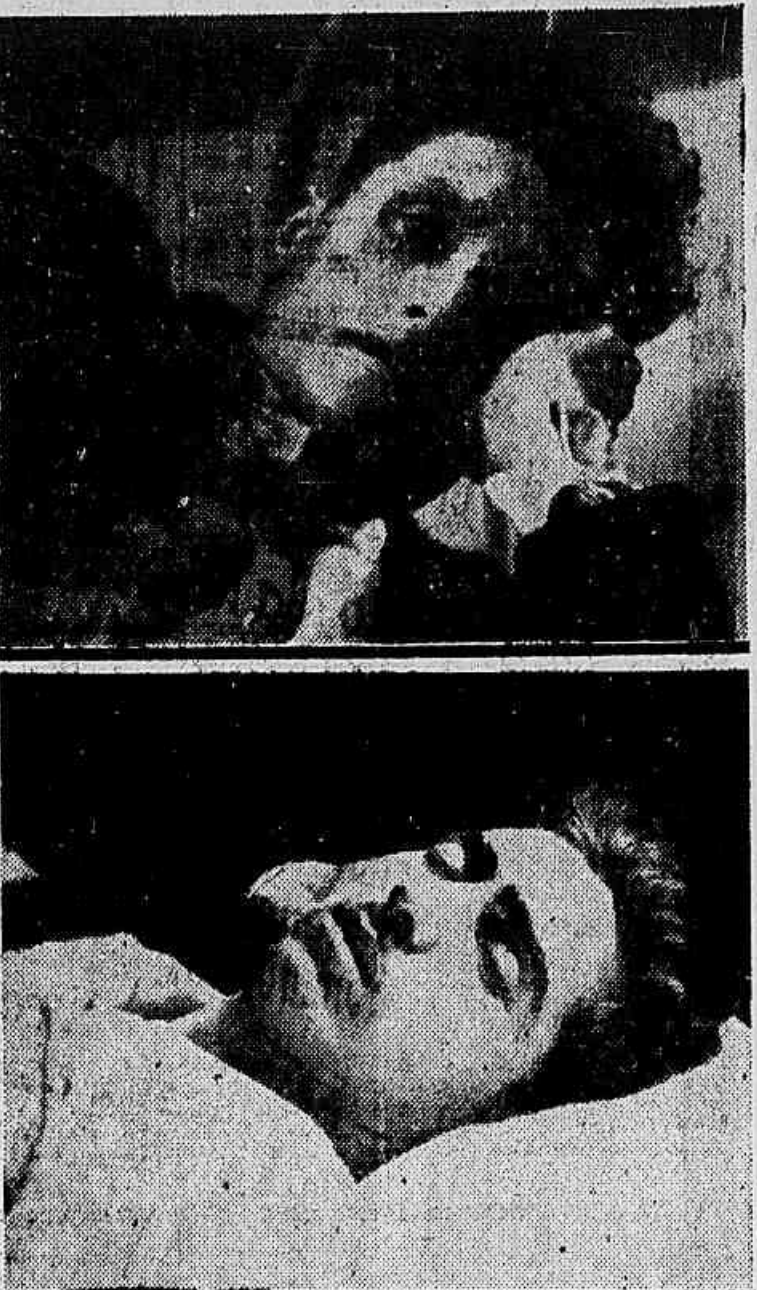
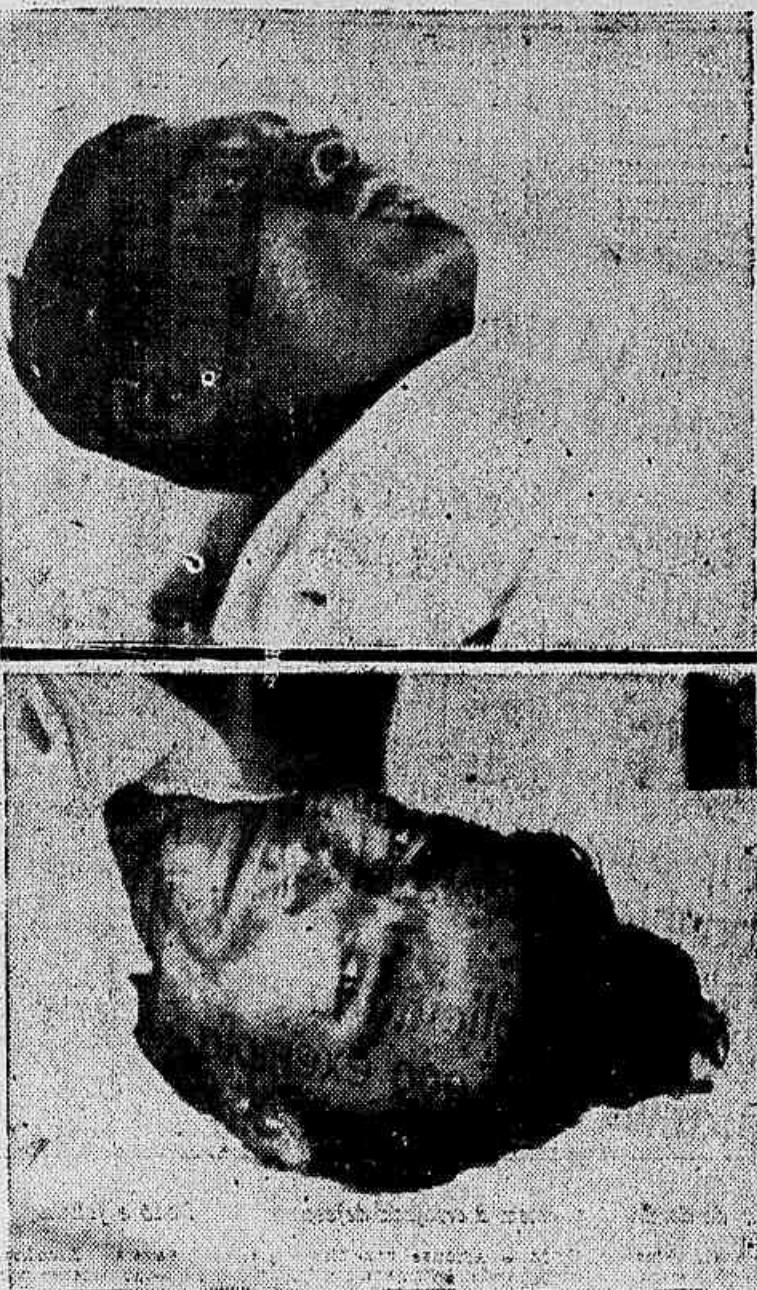
Andarahy x Carioca — No "rink" da rua Jardim Botanico na Gavea. Arbitro dos primeiros quadros: Daniel Buarque de Almeida; arbitro dos segundos quadros: Helio Mendonça Moscoso; chronometrista: Alberto Guido Steffan; apontador: Synesio Araujo.

Mavilis x Brasil — Na quadra da rua Carlos Seidl, no Cajú. Arbitro dos primeiros quadros: Vicente Salliture; arbitro dos segundos quadros: Mario de Oliveira; chronometrista: Victor Flores; apontador: Gastão Teixeira.

River x Icarahy — Na quadra da rua João Pinheiro, na Piedade. Arbitro dos primeiros quadros: João dos Santos Guimarães; arbitro dos segundos quadros: José da Silva Maia; chronometrista: Nelson de Leão; apontador: Vilmar Morgado.

Mangaratiba theatro de grave conflicto

Numeroso grupo de soldados atacou a tiros populares que se divertiam

UM MORTO E VARIOS FERIDOS — UM TREM ALVEJADO A BALA

Os feridos: Antonio Bernardo da Conceição, João Luiz da Silva, Sebastião Claudio Gonçalves e Olympio Dumas, photographados no H. P. S.

Mangaratiba, pacata cidade fluminense, na noite de domingo ultimo estava em festas, por motivo das commemorações religiosas da sua padroeira, Nossa Senhora da Guia.

Como é natural, uma avalanche formidavel de forasteiros para alli affluiu. Dentre os numerosos visitantes muitos soldados do Exercito desembarcaram em Mangaratiba para tomar parte nas festas.

Cerca de 22 horas, no interior do Hotel America, á rua Sete de Setembro, varios soldados do 2º R. A. M. achavam-se sentados bebericando. O estabelecimento estava com as portas fechadas. O foguista da Central do Brasil Nicanor da Silva bateu á porta do hotel chamando o empregado. Nesse momento entre os militares que alli se achavam surgiu uma altercação rapida seguida de dois disparos. De subito, a porta foi aberta e os militares de armas em punho sahiram para a rua fazendo disparos a esmo. Toda a cidade alarmou-se com o tiroteio. Varios populares attrahidos pelos disparos accorreram para as proximidades do local, estabelecendo com os turbulentos cerrado tiroteio, pois alguns populares faziam uso de armas. Foram porém debellados em virtude de ser em maior numero os soldados. Senhoras com creanças que se encontravam nas proximidades foram presas de pavor, sendo que muitas cairam com crise nervosa.

Os indisciplinados militares continuaram os disparos a esmo.

TRES POLICIAES APENAS

O panico causado foi apavorante. Atacada de surpresa, a população nem pôde reagir. O impotente policiamento de Mangaratiba — 3 soldados apenas — nem appareceu á rua.

Essa deficiencia na guarnição da cidade foi o que facilitou as scenas de selvageria.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Cessado o tiroteio e com a evasão dos turbulentos, populares trataram de soccorrer as pessoas feridas durante o conflicto.

As facultativos da localidade, drs. Nicolau Orsaille, Lousoches e J. Azevedo conforme as circumstancias permittiam iniciaram os soccorros necessarios.

Em seguida os alludidos medicos providenciaram a remoção dos feridos para o Posto de Assistencia mais proximo, o que não foi feito por falta de observação do pessoal da Central. Os feridos, em vez de ficarem em Campo Grande, onde ha um posto de Assistencia, foram transportados directamente para a estação D. Pedro II e dahi conduzidos para o Posto Central de Assistencia onde foram convenientemente medicados e alguns internados no Hospital de Prompto Soccorro por apresentarem gravidade nos ferimentos recebidos.

ATACADO A BALA O TREM DE FERIDOS

Os medicos que prestaram os primeiros soccorros aos feridos providenciaram junto á administração da Central do Brasil a formação de um comboio para conduzil-os ao primeiro posto de Assistencia.

Passava o comboio entre as estações de Coroa Grande e Itacurussá, quando a locomotiva soffreu ligeiro accidente. Substituida esta a composição proseguiu a sua marcha.

Ao chegar proximo a estação de Ribeira, naquelle mesmo ramal, cerrada fuzilaria foi desencadeada contra os vagões daquelle trem.

Em um dos carros viajava o soldado da policia fluminense, João Luiz Alves da Silva, que foi attingido por projectil no peito e no abdomen.

OS SOLDADOS ESTAVAM OCCULTOS NO MATTAGAL

A fuzilaria desencadeada contra o trem que conduzia os feridos, partiu de um mattagal retirado á margem da via ferrea, onde se encontravam occultos os indisciplinados soldados promotores daquellas desordens.

Durante o percurso de Mangaratiba ao mattagal onde desfecharam o segundo ataque, os soldados dispararam varios tiros, visando sempre as casas proximas.

OS FERIDOS

A's 2.40 horas de hontem, chegou á estação D. Pedro II o carro conduzindo os feridos do conflicto de Mangaratiba.

São elles os seguintes:

Dile Jorge Simões, chefe da Companhia de Navegação Sul-Fluminense e industrial em Mangaratiba, casado, residente nessa cidade, com ferimento penetrante na coxa direita; Antonio Bernardo da Conceição, 18 annos, casado, com ferimento penetrante no abdomen; Olympio Dumas, empregado no commercio, 18 annos, ferimento penetrante no abdomen; Sebastião Claudio Gonçalves, 32 annos, lavrador, casado, com ferimento na perna esquerda, e o soldado da Força Publica do Estado do Rio, João Luiz da Silva, 38 annos, casado, com ferimento penetrante no thorax e no abdomen.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Apurado convenientemente que os promotores da desordem eram praças do 2º R. A. M., as autoridades locaes, immediatamente solicitaram providencias ao commando da 1ª Região Militar. Um official de serviço levou o facto ao conhecimento do commandante da 1ª R. M., que immediatamente expediu ordens para o quartel do 2º R. A. M., no sentido de ser organizada uma escolta e remettida com urgencia á Mangaratiba.

UM MORTO

João Luiz da Silva, o soldado da Força Publica do Estado do Rio, attingido por um projectil quando viajava no trem de feridos, conforme noticiamos em linhas acima, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, por ser grave o seu estado.

Precisamente ás 12 horas de hontem, o militar ferido, tendo se aggravado o seu estado, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA FLUMINENSE

O chefe de Policia do Estado do Rio, dr. Antonio Gestal, hontem á tarde, determinou que seguisse para Mangaratiba um destacamento policial e o dr. Olegario Pacheco da Rocha, que vae incumbido de instaurar o competente inquerito sobre os sangrentos acontecimentos alli hontem occorridos naquella pacata cidade.

INQUERITO POLICIAL-MILITAR

A proposito desse lamentavel occurrencia, promovida por indisciplinados soldados do Exercito, procuramos, hontem, informações no Quartel General.

Como o facto já tivesse sido communicado officialmente ao general Eurico Dutra, nos informaram que o commandante da 1ª Região Militar já se entendera a respeito com o commandante do 2º R. A. M., para apurar quaes os elementos daquella unidade que tomaram parte no conflicto.

Vae ser instaurado inquerito policial-militar no 2º R. A. M., estando o general Eurico Dutra disposto a punir com a pena maxima os soldados que tomaram parte nos tumultos.

AINDA NÃO FORAM IDENTIFICADOS

As autoridades militares estão aguardando a presença de moradores de Mangaratiba, que tenham assistido o desenrolar dos acontecimentos e que possam no 2º R. A. M. reconhecer os promotores das desordens occorridas alli na noite de ante-hontem.

Segundo foi confirmado por diversos moradores daquella cidade, os turbulentos pertencem todos áquella unidade do Exercito, aquartelada em Santa Cruz, e durante o tiroteio obedeciam ordens de um sargento moreno da referida corporação.

MORRE MAIS UMA VICTIMA

Não supportando os seus padecimentos, veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro, o ferido Antonio Bernardo Conceição, que fôra ferido a bala no ventre e bexiga, durante o conflicto em Mangaratiba.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Essa é a segunda victima desse sangrento caso que vem a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggrediu a amante duas vezes

PRESO, O GUARDA MUNICIPAL OFFERECEU RESISTENCIA, FUGINDO DA DELEGACIA

A rua do Riachuelo, domingo, á tarde, viveu momento de agitação, provocada pelo guarda municipal n. 935, André Spinelli, amante de Dalila Almeida de Souza, de 18 annos de idade. Esta abandonou-o, devido ao seu genio irascivel, indo morar á rua do Riachuelo n. 416, numa casa de habitação collectiva.

Spinelli, que residia á mesma rua n. 353, procurou-a domingo, aggredindo-a a socos.

O soldado n. 112, do regimento de cavallaria da Policia Militar, Mario Silva, o vendedor de jornaes Ernesto Pereira Fontes e outras pessoas intervieram, pondo o aggressor em fuga.

Pouco depois porém, Spinelli voltava e de novo aggrediu Dalila; mas, ao fugir foi preso pelo cabo 55 da Policia Militar, Serafim de Souza.

Levado a custo á delegacia do 6º districto policial, o aggressor conseguiu, depois de provocar tumulto, fugir para a rua, sendo preso num botequim.

Spinelli foi autuado por resistencia, aggressão e desacato á autoridade, sendo mandado para a Casa de Detenção.

Surgiu envolto em mysterio

UM CRIME DESVENDADO EM POUCAS HORAS PELA POLICIA DO 19.º DISTRICTO

Na madrugada de ante-hontem, no morro da Matriz, occorreu um crime de morte que as autoridades do 19.º districto, quando delle foram tomar conhecimento encontraram-no envolto em um denso véo de mysterio.

Pertinazes e argutos, os investigadores daquella jurisdicção policial não perderam tempo em examinar os mais simples detalhes surgidos durante as diligencias para a elucidação do homicidio.

O ENCONTRO DO CADAVER

Precisamente ás 6,40 de hontem, um homem morador no morro da Matriz, entrou na delegacia do Engenho Novo e dirigindo-se ao commissario alli de serviço communicou que no local denominado Pão d'Alho da Matriz se achava o cadaver de um homem, que reconheceu como sendo Manoel Roberto da Silva, preto, de 39 annos de idade, operario, morador naquellas immediações ha cerca de 20 annos.

Immediatamente o commissario Ancora da Luz, acompanhado de varios auxiliares, dirigiu-se ao local e verificou que o cadaver denunciava a existencia de um crime.

A autoridade percebeu tacitamente que Manoel Roberto havia sido assassinado a faca.

ESCLARECENDO O MYSTERIO

Os investigadores Oswaldo e Ignacio, policiaes que acompanharam o commissario Ancora da Luz, após o comparecimento da pericia medico-legal iniciaram as diligencias para a elucidação do crime, e que levaram a effeito interrogando varios moradores das proximidades. Os policiaes indagaram sobre provaveis incompatibilidades e desintelligencias por ventura occorridas entre o assassinado e pessoas de suas relações.

As informações nada esclareciam. Todos, unanimemente, informavam apenas que o morto era um homem de quem todos gostavam pelo seu procedimento correcto e outras demonstrações de bons costumes.

UMA RECENTE DISCUSSÃO E O FIO DA MEADA

Souberam tambem os investigadores que até ás 23 horas de sabbado ultimo, Manoel Roberto da Silva, estivera no seu barracão n. 720, quando foi visto executando alguns concertos na parede do casebre.

Os policiaes proseguiam com mais dedicação nas informações, até que certo morador lhes informou que dias atrás Manoel tivera uma discussão com o individuo Luiz Benedicto da Silva, morador no barracão n. 560, do morro da Matriz.

Os investigadores foram então procurar esse indiciado.

CIUME A ORIGEM DO CRIME

Proseguindo em captar dados e detalhes sobre as origens da discussão entre o morto e o indiciado os policiaes foram informados que a discussão entre os dois foi uma resultante dos ciumes doentios que Luiz tem de sua mulher Josina Severina do Nascimento. Suspeitava elle de que entre o assassinado e Josina houvesse qualquer laço de sympathia.

Com esse indicio o commissario Ancora determinou a captura de Luiz Benedicto. Os policiaes porém não o encontraram em casa.

TUDO ESCLARECIDO

Os investigadores em virtude da ausencia do indiciado, resolveram deter um irmão de Luiz, João Benedicto da Silva e a mulher, Josina. Ambos demoradamente interrogados na delegacia do 19.º districto revelaram que Luiz era o autor daquelle crime.

Contaram então a confissão do accusado.

Disseram que na madrugada de ante-hontem, Luiz, ao chegar em casa, com voz bastante differente e semblante agitado, teve essas palavras: — "Acabei de liquidar o Manoel". Proseguindo, a mulher contou que o marido descrevera como praticara o assassinio. Deante disso, Severina aconselhou-o a fugir e Benedicto foi passar o resto da madrugada em casa de um amigo.

CONFESSANDO O CRIME

Severina informou ainda a autoridade o local onde se encontrava o marido homisiado. O commissario Ancora da Luz dirigindo-se ao local indicado encontrou o assassino e deteve-o conduzindo para a delegacia.

Luiz, habilmente interrogado, confessou a autoria do homicidio, explicando então os motivos que o levaram á pratica do crime.

O commissario Ancora da Luz recolheu o criminoso ao xadrez e providenciou a remoção do cadaver do assassinado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso hoje será removido para a Casa de Detenção.

O que se poderia fazer com o material usado na producção Pontiac

Para se ter uma idéa da enorme variedade de materiaes que se empregam na industria automobilistica, é sufficiente fazer alguns calculos simples, tomando como base a producção annual de uma fabrica.

Escolhamos, por exemplo, a producção da Pontiac, que será, neste anno, de 150.000 carros; verificaremos o que se poderia construir com alguns dos materiaes de maior importancia.

Comecemos pela borracha. Cada carro Pontiac é vendido com 5 pneumaticos. Se quizessemos construir um só pneu com os 750.000 que são usados nos 150.000 carros Pontiac, obteriamos um pesando 6.631.650 kilos de borracha, mais 1.383.500 kilos de fios de algodão. O pneu teria nada menos que 491.700 metros de diametro. Uma só de suas revoluções cobriria 1.573 kilometros e 286 metros. Com 3 revoluções, cobriria a distancia de Nova York, no Atlantico, a São Francisco, no Pacifico.

O algodão empregado nesses pneus é correspondente a 1.123 fardos, produzidos por 20.000 metros quadrados de terreno! Se quizessemos fabricar com todo elle um fio só, poderiamos ligar a terra á lua, folgadamente, e ainda dar um enorme nó.

Se abrissemos e estendessemos esse monstruoso pneumatico, cobririamos uma area de 150.000 kilometros quadrados — isto é, uma area mais ou menos igual a do Estado de Pernambuco.

As 126.900 toneladas de aço e ferro empregados nesses 150.000 carros seriam mais do que sufficientes para construir dois enormes transatlanticos, como o "Normandie" e o "Europa", ou então, 600 locomotivas de grande capacidade. Para carregar essa enorme quantidade de material, seriam necessarios 2.000 dos maiores vagões.

Com o vidro utilizado nos 150.000 Pontiacs, poder-se-iam cobrir todas as janellas, portas e separações internas e externas de 8 colossaes edificios de 120 andares, como o Empire State Building de Nova York. E a corrente electrica gasta para a producção dos 150.000 carros bastaria para fornecer luz e energia a milhões de lampadas e a milhares de fabricas, officinas, utensilios caseiros, etc., etc., de uma grande cidade como Detroit, durante mais de 12 dias.

O "ALMANZORA" ESTEVE NA GUANABARA

A bordo da nave britannica viajou para o Rio um cardiologista argentino

Com innumeros passageiros, aportou á Guanabara o paquete inglez "Almanzora", procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

Depois de obter livre transito no ancoradouro das naves mercantes rumou o transatlantico inglez para o cáes do Porto, atracando proximo ao armazem de bagagens.

UM ILLUSTRE CARDIOLOGISTA ARGENTINO

Entre os passageiros do "Almanzora" desembarcados nesta capital figura o distincto medico argentino Pedro Cossio, uma das mais destacadas personalidade dos meios scientificos da America do Sul.

A bordo da nave da Royal Mail o representante d'O JORNAL se avistou ligeiramente com o abalizado clinico, que nos declarou o seguinte:

— "Não é a primeira vez que venho ao Rio. Aqui já estive em 1927 em viagem de estudos. Data desta epoca a minha grande admiração pela culta classe medica brasileira."

E, proseguindo:

— "Agora, porém, terei o prazer de pronunciar nesta capital duas conferencias sobre cardiologia, materia de minha especialidade".

— Quaes os assumptos escolhidos por v. s.? indagámos.

— "Escolhi dois themas muito opportunos e interessantes" — respondeu-nos o dr. Cossio.

— "Na primeira, farei uma exposição detalhada sobre o "Desdobramento physiologico dos ruidos do coração". Esta conferencia terá logar na Sociedade de Medicina e Cirurgia. A segunda versará sobre "Ruidos Auriculares", e será pronunciada na Faculdade de Medicina".

O distincto scientista platino viajou acompanhado de sua esposa.

No cáes, afim de recebel-o, encontravam-se varios elementos de destaque dos centros scientificos de nossa capital.

EM TRANSITO

O "Almanzora" conduz para a Europa varios passageiros de destaque, entre os quaes o capitão H. W. Edward e senhora; sr. J. C. Roberton, o sr. Richard Redmayne, intellectual inglez, que regressa á sua patria, depois de realizar nesta capital algumas conferencias, a convite da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza.

O SALARIO MINIMO PARA OS BANCARIOS

Uma circular do deputado Adalberto Camargo aos seus companheiros de classe

O deputado classista, sr. Adalberto Camargo, dirigiu uma circular aos seus companheiros da classe dos bancarios, fazendo uma exposição a respeito da situação em que se acha na Camara o problema do salario minimo pleiteado pela classe.

O sr. Adalberto Camargo diz não haver duvida sobre a approvação do parecer Moraes Andrade. Assim, ficará de pé o projecto n. 276, da legislatura passada, approvado em 1ª discussão, estabelecendo normas para a regulamentação do inciso "b", parag. 1c, art. 121, da Constituição Federal. Nos termos desse projecto, referendado pela maioria da Camara, competirá ás Commissões de Salario, que terão de 5 a 11 componentes, com numero igual de representantes de empregadores e empregados, a missão de estudar e fixar, após meticuloso trabalho, um salario capaz de satisfazer, em determinada região do paiz e em determinada época, as necessidades normaes de alimentação, habitação, vestuario, transporte e hygiene do proletariado em geral.

O deputado Camargo desenvolve outras considerações e accrescenta:

"Devemos trabalhar com calma, pôr de parte quaesquer resentimentos, afastar para muito longe a politica má e sobretudo as ideologias extremistas, quer da direita, quer da esquerda, as quaes, solertemente infiltram-se em varios grupos, creando um ambiente de mal estar, uma confusão propicia a quem, porventura, não estando de boa fé dando-nos seu apoio, aproveite-se do ensejo para desvirtuar a verdadeira finalidade de um movimento de tão alta significação, como é a campanha em favor do salario minimo".

Preso o macumbeiro do santo forte

O "PAE DE SANTO" DAVA CONSULTAS Á DIVERSAS PESSOAS NO ENGENHO NOVO

Proseguindo em sua tenaz campanha contra os vendedores de toxicos e entorpecentes e os mystificadores, o commissario Alfredo Lyrio Junior não mede esforços.

Só hontem, o chefe da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1ª delegacia auxiliar apresentou dois serviços de incontesta valor: prendeu um individuo que inescrupulosamente vendia amostras de productos pharmaceuticos e surprehendeu em flagrante quando explorava a "magia negra" outro individuo de máos instinctos.

Varias pessoas levaram á 1ª delegacia auxiliar denuncias de que em determinada rua do Engenho Novo um preto, conhecido por "macumbeiro de santo forte", dava sessões em certos dias da semana a elevado numero de consulentes.

Hontem, cerca das 23 horas, os invesitgadores Batalha, Hossri e Simoni e o escrevente Carlos Lopes dirigiram-se á casa n. 279 da rua Araujo Leitão, onde surprehenderam em pleno "transe", no terreiro, João Alves Dias, de 35 annos de idade, brasileiro, solteiro e trabalhador em pedreira.

Dizendo-se possuido de um caboclo qualquer, João ludibriava grande numero de pessoas.

A' approximação da policia e á desmascaração do "pae de santo", pois, seu santo desta vez falhara, João entregou-se sem mais relutancia.

Apprehenderam os investigadores muitas bugigangas, entre as quaes, facas, punhaes, pombas, vinhos, charutos e muitas outras coisas.

Conduzido á policia central, foi João Alves Dias devidamente autuado pelo dr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, e recolhido ao xadrez.

As pessoas que cercavam o "pae de santo" ficaram de véras surpresas com a quéda de João Alves Dias, que consideravam muito poderoso, pois seu santo era por demais forte.

Levou uma quéda na residencia

E FOI INTERNADO NO PROMPTO SOCCORRO

Thereza do Amaral, de 61 annos de idade, casada, portugueza, em sua residencia, á rua Hermenegildo de Barros n. 71, levou uma quéda, soffrendo em consequencia fractura da perna esquerda.

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicada no Posto Central de Assistencia.

QUASI SE CHOCAVAM DOIS TRENS NA LINHA AUXILIAR

Dois feridos sendo um delles grave

Hontem, á tarde, cerca das 14 1/2 horas, quasi se registrou, na Linha Auxiliar, um choque de trens, que, de certo, acarretaria gravissimas proporções.

A' hora acima referida, um trem da carreira, quando subia com destino á estação de Galdino Rangel, teve sua deanteira tomada a certa distancia por um comboio que trafegava em sentido contrario na mesma linha.

O chefe da primeira dessas composições, com toda a calma e auxiliado pela destreza do machinista, que gradativamente diminuira a marcha da locomotiva, empunhou a bandeira vermelha para melhor signalizar o perigo imminente.

A maneira habil empregada pelo chefe do trem evitou a precipitação natural dos passageiros, caso percebessem o abysmo que os attraia.

Uma rapida manobra no trem que trafegava com rumo a Alfredo Maia diminuira mais o avanço do perigo, e o choque foi evitado.

Alguns passageiros que viajavam nas plataformas dos vagões atiraram-se ao solo, soffrendo alguns ferimentos de certa gravidade, emquanto que outros receberam ligeiras escoriações.

Entre os feridos, só dois foram medicados na Assistencia. São elles: o menor Alvaro Borek Folcher, de 15 annos de idade, brasileiro, operario, morador á rua Caminha Cezar n. 31, em S. João de Meriti, o qual se atirou para fóra de um dos carros, pela janella que lhe ficava mais proxima, fracturando a clavicula esquerda, e José Gonçalves da Cruz, de 24 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Mucury n. 10, em Terra Nova.

Este ultimo, depois de estar livre do perigo, quando procurava transpor a linha para abandonar o local, foi colhido por uma terceira composição, que passava na occasião. Gonçalves soffreu amputação traumatica da coxa esquerda e fractura da bacia.

Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, esse ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A reportagem d'O JORNAL conseguiu apurar, tudo foi originado por um lamentavel descuido de terem deixado aberta a agulha daquella estação suburbana.

Foi instaurado inquerito a respeito.

Aggredidos a páo quando discutiam

Quando, em frente á sua residencia, á rua Santa Christina n. 17, discutiam acaloradamente, entraram em luta corporal, os individuos André Potsch Karleff, russo, de 36 annos de idade, solteiro, agronomo; Francisco Teixeira Cardoso, de 57 annos de idade, solteiro, operario, portuguez, e Augusto Mendes. Este ultimo, armado de um páo, aggrediu os dois primeiros, produzindo-lhes, respectivamente, ferimentos contusos no couro cabelludo e ferimento contuso no frontal e labio superior.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 4º districto policial, e os feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia.

A esposa causava-lhe tormentos

A DOLOROSA OCCURRENCIA DA BENEFICENCIA HESPANHOLA — AS DECLARAÇÕES DO ACCUSADO

Em sua edição de domingo ultimo, O JORNAL noticiou a scena verificada na Beneficencia Hespanhola, onde o motorista da Viação Gloria Antonio Alves da Costa, atirou a esposa Carlinda Costa, do 2º andar ao sólo.

A victima foi internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro, onde declarou ao delegado Tornaghi que seu marido, de ha muito, sabia ter ella um amante, não havendo justificativa por isso para seu gesto.

AS DECLARAÇÕES DO ACCUSADO

Ouvido na enfermaria da Beneficencia Hespanhola, Antonio Alves da Costa declarou que se acha internado alli ha seis mezes, em consequencia de um desastre de omnibus.

E' casado com Carlinda ha sete annos, tendo ella 24 annos de idade. Possue dois filhos, um de 6 e outro de 4 annos de idade.

Soube por uma carta anonyma que Carlinda possuia um amante, e trabalhando ella ha tres mezes na Beneficencia, como insistisse em se encontrar com o amante, ameaçou aggredil-a, o que a levou a precipitar-se pela janella.

Antonio Alves da Costa não foi preso, continuando no seu leito na Beneficencia Hespanhola.

O estado de Carlinda é grave.

NOVO ENCARREGADO DO PESSOAL A BORDO DO "MINAS GERAES"

O ministro da Marinha resolveu por acto de hontem, designar o capitão de corveta Nereu Chalreu Corrêa, para exercer as funcções de encarregado do pessoal a bordo do encouraçado "Minas Geraes".

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

Foi excepcional a tarde de hontem no interessante salão do Trianon. Além da presença de nomes altamente significativos da nossa sociedade, deve-se salientar a nota de fina arte dada pela joven cantora patricia Irama Follador que tão brilhantemente vem de triumphar na temporada lyrica, cantando varios numeros de seu repertorio.

A tarde de hoje está a cargo de dois grupos: um dirigido pela sra. Embaixatriz Gibson, e outro pelas Bandeirantes do Brasil.

De antemão, pode-se portanto, prever-lhe o successo. Lá estarão presentes as exmas. sras. Embaixatriz Gibson e Ramón Siaca, e Mrs. Cabot Rice, Bentley, Thorne, Whittle, Lady Prettyman, Neale, Jackson, Sadkville e senhorita Laura Barros Moreira. Exmas. Sras. Amaral Peixoto, Delgado de Carvalho, Jeronymo de Mesquita, Carvalho de Mendonça, Alice K. da Fonseca, Clark, Tude Lima Rocha, Eduardo Guinle, Alfredo Santos, Luiz Bahiana, Lima Rocha, Edina Lame, Toscano Espinola Alfredo Souza Rangel, Regina Amoroso Lima, A. Machado Guimarães, Placido de Sá Carvalho e Alvaro Catharino.

Haverá numeros variados, no programma artistico.

Anniversarios

Fazem annos hoje: a sra. Adelaide Pereira Soares, esposa do sr. José Soares; a sra. Virgilia Ramirez, esposa do nosso companheiro Carlos Ramirez.

— Fez annos no dia 7 do corrente o sr. Alberto Fontes Vasconcellos, nosso companheiro de trabalho.

Contractos de nupcias

O dr. Luiz Faria Braga, filho do dr. Luiz Lisboa Braga, lente do Collegio Militar, e sra. Maria da Gloria Braga, contractou casamento com a senhorita Helena Rosa Cordovil, filha do sr. Jorge Antonio Cordovil e da sra. Maria Amelia Rosa Cordovil.

Nupcias

Realizou-se a 6 em Barra do Pirahy o enlace matrimonial do dr. Joaquim Carneiro, advogado e commerciante nesta capital com a senhorita Dictinha de Moraes Barbosa. Quer do Estado do Rio, quer desta capital e ainda do Estado de São Paulo, compareceram varias pessoas não obstante o caracter intimo de que se revestiu a solemnidade. Paranympharam o acto o dr. Hugo Carneiro e senhora, por parte do noivo e por parte da noiva o dr. Renato Alvim Maldonado e a senhora dr. Orozimbo Loureiro.

— Realiza-se amanhã, o casamento da senhorita Luiza Ribeiro, filha do sr. Joaquim Ribeiro e da sra. Gardina Pinheiro Ribeiro, com o sr. Antonio Ruquer, negociante nesta praça.

As ceremonias civil e religiosa serão realizadas, respectivamente, ás 16 e 17 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua D. Isabel, em Bomsuccesso.

— Realizou-se, hontem, na igreja Santo Antonio dos Pobres, o casamento do sr. Nelson de Moraes Silva com a senhorita Cléa de Oliveira Tavares, filha do dr. Arides Tavares.

Bodas

Commemorando hoje, suas bodas de prata, o casal Francisco Antonio Coelho, e sua esposa, sra. Marietta Alves Coelho, manda rezar missa em acção de graças, ás 9 horas, no altar-mór do Santuario do Sagrado Coração de Maria.

Nascimentos

O casal Henrique De Giovanni-Maria Augusta Almeida De Giovanni, participa o nascimento de seu filho Hemar.

—Nasceu o menino Alfredo, filho do sr. Adele Jabor e sua esposa, sra. Maria da Penha Jabor.

Festas

O C. R. Guanabara abrirá os seus salões no proximo sabbado para a realização do baile mensal, offerecido aos seus associados.

— Será no proximo sabbado, a festa mensal que o Colony Club offerece aos seus associados e exmas. familias nos salões da rua Gustavo Sampaio 26, Leme, das 22 ás 2 horas.

Homenagens

O dr. Gastão Guimarães, secretario geral de Saude e Assistencia, pede-nos a seguinte publicação:

"Tendo tido conhecimento, pelo noticiario dos jornaes, de que alguns amigos promovem a realização de um almoço a ser-me offerecido, venho lhes solicitar me dispensarem dessa manifestação de sua generosidade que muito me desvanece, mas que não tem no momento outra significação que esse gesto de affectividade.

Confiante no acatamento desse meu definitivo proposito, agradeço, sensibilizado, o movimento de fina cortezia que presidiu a organização dessa prova de amizade e alta fidalguia."

— Não se realiza hoje, conforme estava annunciado, tendo sido transferido para o dia 15 do corrente, domingo, o almoço que amigos e correligionarios politicos do dr. Floriano de Góes lhe offerecem, no Bar Lido, em Paquetá.

Casamento da senhorita Nair Orminda Corrêa com o sr. Orlando Vaz Figueiredo — (Photo de Souza, para O JORNAL)

O LEITE DEVE SER RECOMMENDADO PELO SEU PODER NUTRITIVO

— Nos salões do Fluminense F. C. o Club Universitario do Rio de Janeiro levará a effeito, no proximo sabbado, um grande baile a que denominou de "Noite Universitaria".

— No proximo sabbado, a Associação dos Empregados no Commercio abrirá os seus salões para a realização da "soirée" dansante que offerece mensalmente a seus associados.

— O Departamento social do America Fotball Club, fará realizar no proximo domingo 15 do corrente, um chá-dansante das 17 ás 20 horas ao som da jazz do "Napoleão Tavares".

— Será realizada no dia 14, no Orpheão Portugal uma festa de arte offerecida pela Directoria aos associados e suas familias, que constará da representação, pela escola dramatica, de uma comedia, seguindo-se um acto variado e baile.

Conferencias

O medico paraense Luiz Araujo, fará, hoje terça-feira, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, uma communicação sobre "Experiencia pessoal em therapeutica da tuberculose pulmonar".

Em acção de graças

Por motivo de anniversario do auxiliar de despachante João Pacheco, será celebrada hoje, missa, em acção de graças, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Jorge.

Missas

Realiza-se hoje, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, missa pela alma do sr. Joaquim de Mello Palhares, director aposentado da Fazenda da Prefeitura, omo "turfman" foi membro do Conselho Fiscal do Derby Club, e no Jockey Club Brasileiro exercia as funcções de membro relator do Conselho Fiscal.

— Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas, na Igreja de N. S. da Divina Providencia (Rua do Cattete), a missa do primeiro anniversario por alma do consul Ildefonso Ayres Marinho, figura de realce nos circulos intellectuaes do paiz.

A AVIAÇÃO MILITAR NÃO COMPRA MATERIAL VELHO

O general Coelho Netto não aceitou a proposta que lhe fez Charles H. Payné, para a venda á Aviação Militar de material pesado, por não interessar á mesma a acquisição de material velho.

BALANÇO INDUSTRIAL

A 1ª Divisão da Central do Brasil entregou, hontem, ao director da estrada o balanço industrial referente ao mez de fevereiro proximo passado, organizado pela referida Divisão.

O LEGISLATIVO DA CIDADE E O PERFURADOR DO TUNNEL VELHO

A Camara Municipal, ha varios dias, não vem funccionando, em virtude da crise que se esboçara com a escolha do secretariado e que teve o seu termino hontem, com a nomeação do sr. Miguel Timponi para a Secretaria do Interior e Segurança.

Apesar de não haver sessão, o vereador Heitor Beltrão encaminhou á mesa o seguinte requerimento:

"Completando, no dia 18 deste 93 annos de idade o engenheiro José Cupertino Coelho Cintra — o perfurador do Tunnel Velho, o pioneiro da tracção electrica nos bondes, o inaugurador de transportes urbanos, para Copacabana, para a Praia Vermelha, para o Flamengo, para o Russell e outros bairros — aos quaes a sua lucida visão e as suas adeantadas iniciativas imprimiram possibilidades que hoje são fulgentes aspectos de conforto e de riqueza publica — requeiro que a Mesa consulte a Camara Municipal no sentido de se nomear uma commissão especial, que, por si, e ouvindo, se julgar necessario, suggestões de algumas entidades como, entre outras, o Centro Carioca e a Associação Brasileira de Imprensa, possa indicar as homenagens que a cidade, agradecida, deva prestar ao venerando ancião, quasi centenario, que, em sua juventude e maturidade, lançou as sementes de tantas lindas realidades, cuja messe beneficia a geração actual."

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram, hontem, para São Paulo as seguintes pessoas:

Pelo 2º nocturno — Alizio Souza e senhora, d. Maria Bastos e familia, Luiz Darcy, Isaac Nassa, F. Luchesi, Gervasio Freire Silva, Mesiderio Tiberiçá, dr. Clovis Chrisostomo, Alfredo Nunes, Antonio Lebre Pinto, Waldemiro Salles, Ernani Assumpção, J. C. Pantaleão, Alceu Pizza Bellegard, William Cravo, architecto Christiano das Neves, Salomão Rapaporte, Alves Moreira, Evaristo Côrtes, Luiz Haas, Rodolpho Anders, Elias Alves Lima e Deomedonte Magalhães.

Pelo "Cruzeiro do Sul" — Mario de Castro, Hugo Barreto, dr. Pereira de Cordes e familia, Eugenio Frenfelde, Elydio Palato, dr. Adriano Pinto e familia, José Mesquita Chaves, Leopoldo de Azevedo Sebastian e senhora, H. Saenzer e senhora, Tasso Pinheiro E. Plumer, Ariston Azevedo, H. S. Caluby, F. J. D. Caluby, Frederico Jafer, dr. Walter Goslinger, Emilio Oria, Thomas Albornoz e familia, Alberico Remenon, Nuno de Freitas Lobelino, G. Lipa da Cruz, dr. F. Guimarães, Helio Muniz de Souza, Olavo Ferraz e senhora.

— Pelo mesmo trem, seguiu hontem, para S. Paulo, a cantora Claudia Muzzio, da Companhia Lyrica, acompanhada de Licinio Refice, Sarracene e maestro Alfredo Padovani.

— Pelo nocturno, seguiram hontem para Bello Horizonte as artistas de radio Carmen Miranda e Aurora Miranda.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Mauricio Guimarães; auxiliar: sr. Canuto Setubal dos Santos.

2ºs fiscaes de dia aos Grupos — Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Gilberto; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Isaias. Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Uniforme 3º.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Raymundo da Silva Magno.

VAE ELOGIAR O PESSOAL DA CENTRAL

O director da Central do Brasil vae elogiar o pessoal da estrada que trabalhou no serviço de transporte de tropas para a parada de 7 de setembro, serviço esse que correu normalmente, sem uma reclamação do Ministerio da Guerra.

A Central fez embarques e desembarques em treze trens, transportando 135 carros militares.

Emquanto commemoravam a data natalicia

OS LADRÕES FURTARAM 6:000$ EM JOIAS

Os larapios, domingo ultimo, penetraram na casa n. 212 da rua Santa Alexandrina, residencia da familia Francisco Cunha, furtando seis contos em joias.

O sr. Francisco Cunha passara o dia, com pessoas de sua familia, na Penha, em casa de sua sogra, que comemorou seu anniversario natalicio.

Ao regressar á casa da rua Santa Alexandrina, deparou com os moveis arrombados, verificando que fôra victima dos larapios, os quaes levaram uma medalha de ouro, platina e brilhantes; um cordão de platina; um alfinete de gravata com brilhantes; um relogio de ouro para senhora; um par de bichas; um cofre contendo moedas de prata; duas medalhas de ouro, um monogramma de ouro com as iniciaes F.C.; um par de abotoaduras de ouro e uma colcha de seda, tudo avaliado em 6:000$000.

A policia do 11º districto, scientificada do facto, tomou as medidas necessarias, requisitando os peritos da D.G.I. e designando o investigador Militão para proceder ás diligencias.

Em frente a uma casa de jogo

O tiroteio da madrugada de hontem na Praça Tiradentes

José Teixeira Pinto

A madrugada de domingo, na praça Tiradentes, foi agitada por um tiroteio, em consequencia do qual ficaram feridas cinco pessoas.

A origem do conflicto, ao que se suppõe, se prende a questões de jogo, pois os promotores do disturbio são frequentadores do antro de tavolagem conhecido por "Club Socialista", sito á praça Tiradentes numero 1.

Os autores dos tiros foram os individuos "Andrade Açougueiro", morador á rua do Senado n. 192, estabelecido com açougue á estrada Intendente Magalhães n. 26, "Caboclo" e um seu filho de nome Oswaldo e o porteiro do Club, conhecido por "Jujú".

Ficaram feridas as seguintes pessoas, que foram medicadas no Posto Central da Assistencia: José Teixeira Pinto, de 50 annos de idade, ex-funccionario publico, vulgo "Galalão", morador á rua Silva Jardim n. 32, baleado num pé e coxa direita; Elias Chedib, syrio, de 42 annos de idade, morador á rua do Crato n. 16, na Penha, ferido á bala no ventre e Manoel Rodrigues da Silva com ferimento na região renal.

José Teixeira Pinto e Chedid vão ser operados no Hospital do Prompto Soccorro.

O commissario Deocleciano, do 10.º districto, esteve no local, apurando o facto acima e tomando as providencias que o caso exigia.

CONCURRENCIA NA CENTRAL

Na concurrencia realizada para a substituição e construcção da Ponte de Poço Rico, na 5ª Inspectoria da Linha do Centro, compareceram cinco licitantes. Essa concurrencia está sendo estudada pelo sub-director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Eis o que nos dará a "Warner First National", nestes proximos dois mezes!

James Cagney ainda é louvado e applaudido pela sua performance em "Ahi vem a Marinha", "Fuzileiros do ar" e "G. Men — Contra o imperio do crime". Agora, já a Warner annuncia um seu novo film, este de titulo igualmente suggestivo, sabendo-se quem é o astro da Warner: "Comprando barulho"! E com o titulo dizemos tudo sobre esse celluloide.

"O punhal dos Borgias" é um drama policial, com Margaret Lindsay e Donald Woods.

"Uma noite no Ritz", que descreve as mais comicas aventuras em um hotel elegante, é um film cheio de decotes, cartolas, fru-fru de sedas, musicas, estouros de champagne e namoros..., com Patricia Ellis e William Gargan.

Em outubro, teremos: Franchot Tone, Margaret Lindsay, Ann Dvorak, Jean Muir, Ross Alexander, em "Rumos da vida", o film para a juventude de hoje, porque mostra a sua vida heroica e tão mal comprehendida.

Depois, serão apresentados "Oleo para as lampadas da China", o drama que nos conta de que maneira a luz da civilização chega até o mysterioso continente que viveu dez seculos em trevas!

Pat O'Brien, Josephine Hutchinson, Jean Muir, Lyle Talbot, formam as principaes posições no "cast". "Seu primeiro beijo", Kay Francis, no papel que a glorifica. Uma mulher de destaque social, que, não encontrando sufficientes emoções na vida diaria, procura outros ambientes... e encontra... George Brent, o seu galã preferido!

Todos esses celluloides formarão a vanguarda de "Sonho de uma noite de verão", que o professor Max Reinhardt dirigiu com quasi... mas quasi todos os grandes astros da Warner First National, cujo thema foi extraido da comedia de Shakespeare, de renome universal...

OS SAPATOS DE ROSITA MORENO

Uma scena do novo film de Rosita Moreno e José Mojica

Todos os astros da téla ou do palco têm o que, commummente, os inglezes denominam "hobby", o que equivale dizer, em nossa lingua, mania de collecionar os mais estranhos objectos.

Rosita Moreno, não fugindo á regra geral, tem a mania de collecionar sapatos de baile. Uma amiguinha de Rosita assegurou que a linda actriz possue a maior collecção de sapatos de baile, até hoje feita por uma bailarina, e não sómente a sua mania se resume aos sapatos de baile, como tambem ao calçado de todas as épocas. Possue Rosita sandalias romanas, medievaes, chinezas, turcas, persas e até africanas.

Verdadeiras maravilhas no genero figuram na collecção desta actriz. Sapatos de setim, de velludo, de pelles de todos os animaes. Alguns com inscripções de ouro e prata. Outros com fivellas de diamante, trabalho de filigrana, mourisco, emfim, uma collecção que, pela sua variedade e seu valor historico, é digna de qualquer museu.

Isto significa sómente que a encantadora artista da Fox tem um temperamento artistico desses que se deleitam com colleccionar coisas de merito e de valor historico.

Rosita apparece ao lado de José Mojica na producção mais recente deste astro, para o Fox, que terá a sua estréa brevemente.

Robert Montgomery, galã de Helen Hayes

Robert Montgomery, o artista finissimo que tanto enriquece o "cast" dos studios Metro-Goldwyn-Mayer, vae apparecer, agora, ao lado de Helen Hayes... antes de apparecer ao lado de Joan Crawford mais uma vez. Ao lado de Helen Hayes, Robert Montgomery apparecerá no primeiro papel masculino de "Vanessa, seu drama de amor", que William K. Howard dirigiu para a Metro. A interprete de "O peccado de Madelon Claudet" tem mais um desempenho digno do seu prestigio de artista dramatica. Montgomery, ao seu lado, vence como artista convincente, num desempenho que patenteia nos minimos detalhes o poder de observação que o caracteriza. Depois desse film é que teremos Montgomery bregeiro, bem Seculo XX, insolente, ao lado de Joan Crawfoord, em "Adeus, Mulheres!"...

"CABOCLA BONITA"

As attenções estão voltadas para o primeiro film-opereta que se produz no Brasil, pela Fiel Film, sob a direcção de Léo Marten, e que a Radial Films irá apresentar.

A linda peça do nosso theatro, vertida agora para o celluloide, apenas conserva de sua primitiva feição o thema. Tudo mais foi adaptado á época actual, estylizada e refundida como requer o cinema moderno.

No elenco de "Cabocla Bonita", contam-se nomes conhecidos em nossos melhores circulos artisticos, como sejam Dulce de Almeida, Sonia Veiga, Sylvio Vieira, Dr[illegible]mond Filho, Ferreira Maia, Humberto Fredy, Maria Castro, João Martins, Leopoldo Frata e tantos outros que muito valor emprestam ao film.

O romance dessa opereta nacional envolve uma pagina de elevado sentimentalismo e suave ternura, enfeitada por uma lindissima composição musical, de autoria do maestro Wogeler e versos de Edmundo Maia.

FOX MOVIETONE NOVIDADES

Zelando pelo prestigio que tem no campo da cinematographia, como um dos melhores e mais rapidos informadores de todos os acontecimentos, o "Fox Movietone Novidades", que, presentemente, mantem dois "cameramens" em nossa capital, mostrou, ainda hontem, nos principaes cinemas desta cidade, as reportagens especiaes dos festejos commemorativos de 7 de setembro, com aquella caracteristica de sempre em focalizar os mais sensacionaes eventos mundiaes.

PROGRAMMA GERAL DE PRODUCÇÃO PARA 1935-36, NA AMERICA DO NORTE

GRANDES PRODUCTORAS:	Grande metragem	"Shorts"	Uma parte	Duas partes	Tres partes	Séries	Jornaes
Warner-First-Cosmopolitan	60	120	78	52			104
Paramount	65	107	106	26			
Columbia	52	125	99	26			
Fox-20th Century	60	104	26				104
Metro-Goldwyn-Mayer	49	42	47				104
R.K.O. Radio	48	107	59	48			104
Universal	42	77	52	26			104
United Artists	24	78					
Educational (Fox)		75	39			4	
Total	396	759	519	240		4	520
COMPANHIAS INDEPENDENTES:							
Du-world Pictures	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		
Republic Pictures	[illegible]						
Empire Films	[illegible]						
Imperial Corp.	[illegible]	[illegible]	[illegible]				
Alliance Films (Inglaterra)	[illegible]						
Puritan Pictures	[illegible]						
Spectrum Pictures	[illegible]						
Olympic Pictures	[illegible]						
Amalgamated Films	[illegible]						
Gaumont (Inglaterra)	[illegible]						
Supreme Pictures	[illegible]						
Amkino Corp. (Russia)	[illegible]						
Beaumont Pictures	[illegible]						
Kenneth Bishop (Canadá)	[illegible]						
Ajax Pictures	[illegible]						
Hoffberg Corp. (Argentina)	[illegible]						
Ambassador Pictures	[illegible]						
Conn Pictures	[illegible]						
Medallion Productions	[illegible]						
Wm. Smith Productions	[illegible]						
Victory Pictures	[illegible]						
Regal Corp.	[illegible]						
Celebrity Pictures	[illegible]						
Artistas latinos (em esp.)	[illegible]						
Superior Pictures	[illegible]						
"Stage and screen" Prd.	[illegible]						
Mascot Pictures	[illegible]						
Liberty Pictures	[illegible]						
Tarzan-Burroughs Corp.	[illegible]						
Cinema Corp.	[illegible]						
Screen Attractions Corp.	[illegible]						
Total	459	163	133	18	12	20	
Total das grandes productoras	396	759	519	240		4	520
RESULTADO GERAL	855	922	652	258	12	20	520

NOTA — Queremos chamar a attenção do leitor para estes dados que só incluem as companhias que têm numero de producção determinado.

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

THEATRO MUNICIPAL — "Os Puritanos", de Bellini.

A 23 de setembro de 1835, ou 24 (segundo alguns biographos), falleceu, em Puteaux, nos arredores de Paris, com 33 annos de idade, incompletos, o immortal autor da "Norma".

Teve uma vida curta e gloriosa. A opera "Bianca e Fernando", que alcançou immenso successo no theatro S. Carlos, de Napoles, deu-lhe, muito cedo, grande celebridade. Mas a consagração definitiva, que viria abrir-lhe as portas da immortalidade, só a teve Bellini cinco annos depois, ao escrever a "Somnambula" e a "Norma", que foram representadas, pela primeira vez, em Milão, respectivamente, em março e em dezembro de 1831.

Commemorando o primeiro centenario da morte do grande compositor siciliano, a Empresa Artistica Theatral Limitada fez cantar, sabbado, á noite, no Municipal, a opera "Os Puritanos", que foi a ultima producção de Bellini, tendo sido escripta em 1834, um anno antes do seu desapparecimento.

Reconheceram os criticos da época que, nesta opera, revelou Bellini um grande progresso na sciencia da composição. O trabalho orchestral mais se limitando a um simples acompanhamento das melodias confiadas aos cantores, como succede, por exemplo, com a "Somnambula". A mais popular das obras do insigne melodista é, entretanto, a "Norma", cujo libretto apresenta situações que foram habilmente exploradas pelo compositor.

A homenagem prestada á memoria do musico genial, que é uma das glorias da arte lyrica italiana do seculo XIX, foi, sob qualquer ponto de vista, justissima, mas a escolha do dia 7 de setembro para tal fim não nos pareceu feliz. Tratando-se de festejar a nossa maior data historica, seria de maior alcance a representação de uma opera brasileira.

O espectaculo começou pela execução do "Hymno Nacional", que foi ouvido de pé pela assistencia.

Passando a commentar o desempenho de "Os Puritanos", cabe-nos reaffirmar o que já temos dito acerca das operas antigas, que têm sido levadas á scena, nesta temporada, isto é, que ellas offerecem as melhores opportunidades para o successo infallivel e immediato dos grandes cantores.

Assim, a sra. Bidu' Sayão, no papel de "Elvira", alcançou um novo e ruidoso triumpho. Acclamada pela totalidade do publico na "Polacca" do segundo acto e na scena e aria do terceiro — "Qui la voce sua", — voltou a illustre cantora diversas vezes ao proscenio, no decorrer da representação, para agradecer as manifestações de enthusiasmo que a sua arte incomparavel despertára.

O barytono Danise, cantor de apurada escola, desempenhou prestigiosamente a parte de "Ricardo", sendo muito applaudido na aria — "Ah! per sempre io ti perdei" — do primeiro acto, e traduzindo esmeradamente, junto com o festejado baixo Di Lello, o duetto final do terceiro.

O tenor Bruno Landi teve momentos felizes, com especialidade na romanza — "A una fonte" — do quarto acto.

Alguns ligeiros senões da orchestra e uma certa hesitação nos côros do primeiro acto, não empanaram o brilhantismo com que foi representada a partitura de Bellini.

JOÃO NUNES.

DULCINA VAE INTERPRETAR UMA CREAÇÃO DE ELVIRA POPESCO EM "ALEGRIA DE AMAR", ORIGINAL FRANCEZ DE LOUIS VERNEUIL

Dulcina, depois de ter sido a creadora em nosso idioma de notaveis papeis de Spinelly, de Gaby Morlay, e Yvonne Printemps, que, agora, interpretar um papel especialmente escripto por Louis Verneuil para Elvira Popesco, a notavel actriz, rumaica de nascimento, que é hoje uma figura das mais applaudidas da scena franceza. Esse papel é o de Yorrah, da grande comedia "La Joie d'Aimer", creada no Theatre Gymnase de Paris e aqui interpretado pela primeira vez em 1933, por Germaine Dermoz, no Municipal.

O papel que caberá desta vez á actriz brasileira é, talvez, um dos mais difficeis da sua carreira. Yorrah é uma mulher que resume em seu temperamento todo o Oriente, voluptuoso, mystico e ainda um pouco barbaro. E' toda instincto e irreflexão. Ignorante das coisas praticas, ella não se submette á nenhuma lei, despreza os preconceitos, vivendo "au jour le jour". O exclusivismo do seu amor, torna-a uma infeliz e faz a infelicidade do homem a que madora e que, por sua vez, vive só para ella.

"SONHO DE CABOCLO", O NOVO CARTAZ DA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo muda, hoje, o seu cartaz. Depois do grande exito de "São Paulo Bandeirante", sobe á scena "Sonho de Caboclo".

ENCERRADA, HONTEM, A TEMPORADA JARDEL

Com grande brilho, foi encerrada, hontem, no João Caetano, a temporada de revistas da Companhia Jardel Jercolis que, durante quatro mezes, manteve-se no cartaz do Theatro da Municipalidade, sempre applaudida pelo publico.

A Companhia Jardel Jercolis, com os seus principaes elementos e outros novos, embarcará, no proximo dia 15, no vapor "Alexandrino de Alencar", do Lloyd Brasileiro, para Lisboa, onde, nos primeiros dias de outubro, iniciará, no Thetaro Trindade uma temporada que se annuncia brilhantissima.

"SUPLICIO DE TANTALO" E' O NOVO CARTAZ DO CARLOS GOMES

O Carlos Gomes tem novo cartaz, desde hontem. "Supplicio de Tantalo", sainete de Celestino Silva, é esse novo cartaz, que agradou francamente.

No novo programma serão exhibidos os films: "Os amores do duque de Medici" e "La Cucaracha".

MUSICA

TEMPORADA LYRICA

"Faust", de Gounod, com Gigli, em ultima récita de assignatura

Gigli, no "Fausto"

Encerra-se esta noite a assignatura da temporada lyrica do Municipal. Será cantada em 14.ª récita a opera "Faust", de Gounod, com Gigli, no protagonista, Rina Ferrari na Margarida, o baixo Di Lello no Mephistopheles e o barytono Gaudin, da Opera Comique de Paris no Valentino. A orchestra será regida pelo maestro Berrettoni. E' o quanto basta para que se possa dizer que a assignatura da temporada actual será encerrada com chave de ouro, pois o espectaculo que se annuncia para esta noite é digno de figurar entre os melhores que temos tido.

O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA LYRICA SERA' AMANHA, COM "RIGOLETTO", EM RECITA EXTRAORDINARIA

Afim de encerrar a sua temporada lyrica deste anno, a Empresa Artistica Theatral, depois dar aos seus assignantes um "Faust", com Gigli, offerece ao publico em geral, aquelles frequentadores do Municipal, que não foram assignantes da temporada um espectaculo extraordinario a preços reduzidos, com um dos seus maiores successos. Será cantada a opera "Rigoletto", com a qual se despedirão da platéa carioca Bidú Sayão, Danise, Bruno Landi, Lanskoy e Rina Gallo Toscani.

ADOLPHO TABACOW

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o recital do pianista paulista Adolpho Tabacow.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — 14.ª e ultima récita de assignatura — "Faust" de Gounod — (Gigli, Ferrari, Di Lello, Gaudin, Ungaro, Gallo, Girotti) — Regencia Berrettoni — A's 21 horas.

RIVAL — "Mascote", original de Oduvaldo Vianna e Cleomenes de Campos — (com Dulcina, Odilon, Elza Gomes, Aristoteles, Teixeira Pinto, Sarah Nobre, Paulo Gracindo e outros) — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A bailarina do Casino", burleta de Freire Junior — (com Eva Todor, Aida Garrido, Italia Ferreira e outros) — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Supplicio de Tantalo", sainete de Celestino Silva — (com [illegible], Conchita, Restier, Edith [illegible] e outros) — A's 16 e 20,45.

Vamos ver hoje

Cinelandia

PALACIO — "Oh! Marietta!" — Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy.

ALHAMBRA — "Vivamos esta noite" — Lilian Harvey e Tullio Carminati.

REX — "Folies Bergére de Paris" — Merle Oberon e Maurice Chevalier.

ODEON — "Por uns olhos negros" — Dolores del Rio e Pat O'Brien.

IMPERIO — "Gado bravo" — Nita Brandão e Raul de Carvalho.

GLORIA — "Chave de vidro" — Claire Dodd e George Raft.

PATHE'-PALACIO — "A vida começa aos 40" — Will Rogers e Slim Sumerville.

BROADWAY — "A pequena mais rica do mundo" — Mirian Hopkins e Joel Mac Crea.

Outros cinemas

ALPHA — "A barreira" e "Rumba".

LUX — "Os tres mosqueteiros", 11º e 12º episodios, e "Entrez, madame".

ORIENTE — "O homem que reclamou a cabeça", "A mulher que eu achei" e "Fox-Jornal".

PARAISO — "Cinderella á força", "Charles Chan em Londres" e "Fox-Jornal".

PENHA — "Accusada, levante-se!".

RAMOS — "Legião das abnegadas" e "Santa Fé".

VICTORIA — "Uma noite no Cairo" e "Dois bons amantes".

O DELATOR

EXTRAIDO DO LIVRO DE LIAM O'FLAHERTY "THE INFORMER"

Filmado pela R.K.O.-Radio e um dos mais cotados trabalhos para o premio da Academia de A. e Sciencias de Hollywood

ESPECIAL PARA "O JORNAL" DE JOY COOK

Capitulos — I, Uma Noite em Dublin, na Luta Cruenta de 1922 — II, A Tentação do Ouro... — III, A Tortura do Frio e da Fome — IV, Os Relogios Marcavam a Hora da Traição... — V, A Mentira fará Esconder o Remorso — VI, Descoberto! — VII, O Castigo e o Arrependimento tardio...

ELENCO: — Gypo Nolan, VICTOR MACLAGLEN — Katie Fox, MARGOT GRAHAME — Dan Gallagher, PRESTON FOSTER — Mary McPhillip, HEATHER ANGEL — Frankie McPhillip, WALLACE FORD — Mrs. McPhillip, UNA O'CONNOR.

CAPITULO V

A MENTIRA PARA ESCONDER O REMORSO

Katie, deixada sósinha, ouviu soar sobre a calçada passos que se approximavam e um terror desconhecido se lhe apoderou do espirito. Quiz rezar, mas o céo parecia estar tão distante que tinha certeza que os santos não ouviriam a sua voz. Destacou-se entre a escuridão uma companhia de soldados inglezes, rindo alegremente.

— E este já é um de menos! diziam rindo. Passaram, e o cheiro de polvora recemqueimada feriu o sentido de Katie.

— Gypo! gritou apavorada. Gypo, meu amor!

Mas Gypo não a ouvia, nem a podia ouvir. Pois já se achava em casa da familia McPhillip, e ouvia somente uma coisa — os soluços de uma velhinha curvada sobre o corpo inanimado do seu filho querido, que fôra traido por alguem naquella noite e morto pelos soldados inglezes. Pobre velhinha! Como soffria...

Gypo limpava de sua fronte o suor que lhe escorria aos borbotões e como que acordando de um sonho, viu ao seu redor as figuras de todos aquelles que tinham sido seus amigos... Bartly Mulhollan, Tommy Connor...

A sua imaginação transtornada já o estava enganando. Sentiu-se cercado por espiões. Por que o olhavam tanto os outros que estavam na sala? Por que estava tão pallida Mary McPhillip, a irmã do morto? Tirou depressa a mão direita do bolso para fazer o signal da cruz e cairam ao chão algumas moedas, que aos ouvidos horrorizados de Gypo pareciam denuncial-o ao mundo inteiro. Apavorado, elle sentia que a attenção de cada pessoa na sala volvia para elle, e com um impulso irresistivel elle se virou para a velhinha que chorava a morte de seu filho.

— Senhora McPhillip! Sinto muito a sua desgraça... Mas eu o adverti do perigo! Juro por Deus que eu lhe disse que não se acercasse desta casa!

Estas palavras desesperadas attrairam de facto a attenção das pessoas ao seu redor. Ouviam-se murmurios:

— Ouviram? Elle viu Frankie esta noite!

— E tem dinheiro! Onde teria conseguido arranjar dinheiro?

As suspeitas começavam...

Cem relogios davam a meia-noite. Gypo Nolan atravessava a neblina que pendia dos seus hombros musculosos como uma capa branca e andrajosa. Parou de repente e lançou ao ar um grito desesperado de desafio. A noite era sua! Elle tinha dinheiro! O mundo inteiro estava a seus pés! Sentia em seu corpo gigantesco palpitar cada fibra de seus musculos, e em suas veias o pulsar do sangue. Repentinamente, a rua, então deserta, se animou. De varios lados sairam pessoas que o olhavam, primeiro com espanto, depois com admiração. Aquelle olhar de elogio chegou, muito augmentado, ao seu cerebro embriagado. Viu-se entre

Cem relogios davam a meia-noite... Gypo affrontou a nebilna desvairado!

gente que falava, que ria, que o elogiava. Dan Gallagher, o chefe dos Revolucionarios, [illegible] a sua historia de que havia sido Mulligan, um tisico, quem fôra o delator. Era Mulligan, — allegava — que havia traido Frankie, a quem buscavam os soldados inglezes, por conspiração contra a coroa imperial.

E tanto Gypo reaffirmara isto, que elle mesmo estava crendo naquillo que havia inventado... Mulligan, o fraco, o tisico, a quem elle, Gypo, o gigante, podia esmagar com o dedo menor... Mulligan fôra o "delator"!

— O que fôr amigo meu, que me siga! gritou o gigante — Comamos e bebamos que eu pago, meus bravos!

E com isto surgiu em redor a turba famélica, parasita, e um sujeito, como que tomado por uma subita adoração pelo heróe, collocou-se bem perto ao lado de Gypo. E os gritos assumiam proporções immensas.

— Ouviram o que elle disse? Gypo, o gigante, é um grande homem! E' o homem mais forte de Dublin! Gypo, o amigo de todos!

E vencido pela adulação, Gypo naquella noite derramou por todos os lados o seu dinheiro, falou, riu — tudo para poder, ao menos, por momentos, esquecer... esquecer...

Foi passando aquelle noite louca, até sentir sobre o seu hombro uma mão forte e virando-se para vêr o olhar frio e penetrante de Bartly Mulholland, sentiu um calafrio em todo o corpo.

— Esqueceste que é hoje mesmo o julgamento de Dan Gallagher? Tu tambem virás para julgar o delator... Segue-me.

E Gypo Nolan se sentiu pequeno. Olhou em redor e não viu ninguem. A turba faminta havia desapparecido, como desapparece sempre o admirador do heróe quando este cae na desgraça.

Em caminho tropeçaram sobre uma figura pequenina que se encolhia nas sombras. Era Katie.

— Gypo! Onde estiveste. Eu te esperei tantas horas junto do fogo... Vem commigo...

Em sua voz havia tremores de medo. — Onde elle te leva? Que ha?

— E' que Gallagher me convidou a formar parte do Grupo outra vez. Esta noite temos uma reunião. Voltarei para te vêr mais tarde. Voltarei, nem que o diabo mesmo queira me impedir!

Metteu a mão no bolso e lhe entregou quatro notas de uma libra, todas amassadas.

Eram as unicas que lhe restavam... Fitando nellas um olhar atordoado, Gypo disse-lhe:

— Consegui-os para ti, Katie.. Recordas que me disseste que não poderiamos ficar aqui?... Ah, mas eu pensei que tinha mais... Mas não importa. Ainda terei outra vez dinheiro. Eu cuidarei de ti.

E ella ficou, envolta na nebliua. Seus dedos tremulos não podiam segurar o dinheiro e o vento lhe arrancou as notas da mão...

(Continúa).

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em collaboração com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Polonia	PACIFIC	10	10	Buenos Aires
Havre	LIPARI	11	11	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	12	12	Buenos Aires
	SANTOS	—	13	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	14	14	Buenos Aires
Polonia	BRASIL	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	16	16	Buenos Aires
Amsterdam	EEMLAND	18	18	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	20	20	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	21	21	Buenos Aires
Stockholmo	PACIFIC	—	21	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	—	23	Buenos Aires
Bordéos	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	24	24	Buenos Aires
	RAUL SOARES	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	26	26	Buenos Aires
Londres	HIGH. PATRIOT	30	30	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
Amsterdam	SALLAND	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGHLAND CHIEFTAIN	10	10	Londres
Buenos Aires	GROIX	11	11	Bordéos
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	ROSE IX	11	11	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	EGLANTIER	—	13	Antuerpia
Buenos Aires	STUART STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	SUECIA	16	16	Stockholmo
	LASSEL	—	18	Liverpool
	ALT. ALEXANDRINO	—	18	Hamburgo
Buenos Aires	LA CORUNA	19	19	Hamburgo
	FLORIDA	20	20	Marselha
Buenos Aires	MERCATOR	—	21	Finlandia
Buenos Aires	ALPHERAT	—	23	Hamburgo
Buenos Aires	ALSIC	—	21	Finlandia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	24	24	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	25	25	Trieste
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	25	25	Hamburgo
Buenos Aires	LINEL	—	26	Liverpool
	MERCATOR	—	26	Finlandia
Buenos Aires	BATAVIA	27	27	Stockholmo
Buenos Aires	SANTOS	27	27	Stockholmo
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	DELSUD	10	10	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	13	13	Buenos Aires
Baltimore	VINLAND	13	13	Buenos Aires
	CAXAMBU'	—	15	Buenos Aires
	LAGES	—	16	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	20	20	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires
	JABOATÃO	—	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova York
Buenos Aires	BATAVIA	13	13	Nova Orleans
Buenos Aires	ELI	14	14	Nova Orleans
	MANDU	—	17	Nova York
Buenos Aires	BONHEUR	17	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	19	19	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU	20	20	Japão
Buenos Aires	BUTIA'	—	21	Baltimore
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Macáo	ARASSU'	15	—	
	TUTOYA	—	10	Antonina
	COMT. ALCIDIO	—	11	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	11	Porto Alegre
	ITAIMBE'	—	11	Porto Alegre
	MANTIQUEIRA	—	12	Porto Alegre
	ITAHITE'	—	14	Porto Alegre
	PIAUHY	—	14	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	ANNA	—	16	Laguna
	ARATAN	—	16	Itajahy
	ITAQUATIA'	—	16	Porto Alegre
	ARATAÚ	—	16	Itajahy
	MIRANDA	—	17	Laguna
	ARASSU'	—	18	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	18	Porto Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Francisco

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	BUTIA'	12	—	
	CAMPINAS	—	10	Macáo
	ARAIM	—	10	Campos
	ITATINGA	—	10	Cabedello
	ITAGUASSU'	—	11	Maceió
	ITAQUICE	—	13	Belém
	ALT. JACEGUAY	—	13	Manáos
	BUTIA'	—	13	Cabedello
	CAMPOS SALLES	—	15	Macáo
	SANTAREM	—	15	Fortaleza
	ARAGUA'	—	16	Caravellas
	CORCOVADO	—	16	Pará
	ARARY	—	19	Victoria

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Pará	—	PANAIR	10	Pará
Natal	9	CONDOR	10	Porto Alegre
Cuyabá	9	CONDOR	10	Cuyabá
Porto Alegre	10	CONDOR	11	Natal
Miami	11	PANAIR	12	Buenos Aires
Buenos Aires	12	CONDOR LUFTHANSA	12	Europa
Europa	13	AIR FRANCE	13	Chile
Europa	13	ZEPPELIN	13	Europa
	—	CONDOR	13	Porto Alegre
Buenos Aires	13	PANAIR	14	Miami
Porto Alegre	14	CONDOR	—	
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
Pará	15	PANAIR	17	Pará

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, as 21 horas; registrado, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — Do São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colom-

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Cordillera" — Exportação.
Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem interno 5 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem interno 6 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.
Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Argentina" — Descarga de trigo.
Armazem interno 8 — Vapor hollandez "Alcyone" — Exportação.
Armazem interno 8 — Vapor nacional "Tutoya" — Importação.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Camamú" — Descarga de trigo.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Campos Salles" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Canoé" — Descarga de sal.
Armazem interno 10 — Vapor sueco "Britt Marie" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor inglez "Box-Hill" — Descarga de carvão.
Cáes novo — Vapor nacional "Caxias" — Descarga de carvão.

CONCURSO PARA GUIAS INTERPRETES DA DIRECTORIA GERAL DE TURISMO

Realiza-se hoje, 10 do corrente ás 13.30 horas, no Palacio das Festas da Feira de Amostras, o concurso para guias interpretes da Directoria Geral de Turismo. Não haverá provas escriptas. Os exames de linguas, de troca de moedas e de historia da cidade serão feitos por meio de conversação entre examinador e examinando, e nos idiomas objecto do concurso. Os candidatos approvados nessas provas preliminares serão chamados ás provas de caracter pratico, mostrando como acompanharão turistas em passeios pela cidade, ou em visitas de caracter commercial ou scientifico.

São chamados a prova todos os candidatos inscriptos.

Joias de occasião

Ouro, brilhantes e diamantes compra e vende com pouco lucro "JOALHERIA PAZ". Rua Uruguayana n. 47, casa de inteira confiança, perto da rua do Ouvidor.

Caiu do bonde

Quando viajava em um bonde linha "Uruguay-Engenho-Novo", caiu, contundindo-se na cabeça, o operario Casemiro Pereira Vasconcellos, de 18 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Senhor do Mattozinho n. 83.

Depois de ser convenientemente medicado, no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas AVENIDA, 118 (Loja da Cia. Nacional de Fumos).

Aggressão a faca

Hontem á tarde, encontraram-se, na travessa Costa Velho, os dois velhos inimigos Reginaldo Luiz Morel, de 30 annos, carregador, residente no Morro do Kerozene, e o individuo de alcunha "Brancura da Saude". Travaram breve e violenta discussão e em meio da qual, "Brancura", passando uma rasteira, no desaffecto, jogou-o ao chão e caiu sobre elle, de faca em punho, enterrando a arma na região epigastrica e em segunda, evadiu-se.

A victima foi medicada na Assistencia e internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O commissario Conceição soube do facto, tendo aberto inquerito.

SAL DE CARLSBAD

Effervescente, de Giffoni. Effeitos therapeuticos rigorosamente identicos aos do sal obtido por evaporação da agua da respectiva fonte.

Precioso anti-acido, diuretico, laxativo e cholagogo, efficaz em diversas affecções do estomago, figado e intestinos, gastro-enterites, gastrites, gastralgias, ulcera do estomago, catarrho gastrico chronico, prisão de ventre, indigestões, calculos biliares, hepatites e na gota, diabetes e obesidade.

Preferido pelas summidades medicas.

CURSO DE MADUREZA POR CORRESPONDENCIA

Todos os preparatorios em 30 mezes — Exames validos para matricula em qualquer escola superior do Brasil (Direito, Medicina, Engenharia, Militar, etc.), Prospectos com o director do gymnasio Dr. Raul T. Fernandes — Caixa Postal, 3367 — Rio de Janeiro.

JOIAS DE OURO

Paga até 20$000 a gram. prata platina e brilhantes, compram-se e paga-se o melhor preço da praça na

JOALHERIA LEÃO
Rua 7 de Setembro, 180.
Tel. 22-5344

Comprava amostras de productos pharmaceuticos e vendia-as em caixas originaes ás pharmacias

PRESO EM FLAGRANTE, PELA 1.a DELEGACIA AUXILIAR, UM GUARDA-LIVROS

Ha varios dias a Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1.a Delegacia Auxiliar recebeu communicação de que varios individuos andavam vendendo, nesta capital, amostras de productos pharmaceuticos, contrariando assim expressas determinações da Saude Publica.

Encarregou o commissario Alfredo Lyrio Junior, chefe do referido departamento, os investigadores Batalha, Simonj e Honori e o escrevente Carlos Lopes, de procederem as necessarias diligencias e surprehenderem em flagrante compradores e vendedores.

Assim, hontem á tarde, os mencionados policiaes conseguiram localizar a casa para onde convergiam amostras de productos pharmaceuticos de varios laboratorios desta capital, levadas pelos estudantes de medicina conhecidos por Pastor ou Pastore, Oswaldo de tal e João Teixeira.

O comprador era Manoel Pereira Lemos, de nacionalidade portugueza, guarda-livros e residente á rua São Francisco Xavier n. 169, casa XXI.

Manoel conseguia adquirir de diversas pharmacias caixas originaes, vasias dos productos que comprava em amostras.

Em seguida, transferia as ampolas de amostra para as caixas originaes e após a embalagem conveniente, ia vender pela metade do valor real nas pharmacias Salette, em Catumby; Oliveira, no Itapiru', e Max e Rio Comprido, no largo do mesmo nome.

Sendo um leigo em assumptos ligados á medicina, Manoel com evidente perigo para a população carioca, podia muito bem misturar injecções que seriam administradas por via intra-muscular como as prescriptas para via endovenosa e mesmo trocar ampolas de um producto por outro.

Comtudo, a Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações agiu em tempo e conseguiu pegar o infractor e processal-o conforme determina a lei.

Nos fundos da casa de Manoel Pereira Lemos foram apprehendidos grande numero de caixas vasias e diversas ampolas.

Das declarações do infractor tomadas no cartorio da 1a Delegacia Auxiliar, será enviada uma copia á Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional de Saude Publica, para os devidos effeitos legaes.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 26 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

FRAQUEZA SEXUAL

Virilidade — Só com Comprimidos VIRILASE — A idade não importa: os effeitos são seguros — Drogarias Pacheco, Brasileira, Silva Gomes

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DE SETEMBRO DE 1935
A's 12 horas
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7

EM 11 DE SETEMBRO DE 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 12 DE SETEMBRO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

NÃO SE IMPRESSIONE!

O que você tem é apenas um forte resfriado. Vamos combatel-o quanto antes com o PEITORAL ANGICO PELOTENSE. Em 24 horas tudo se modificará! O consagrado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um porrete nas molestias das vias respiratorias. Vende-se em todo o Brasil.

SUBSTITUIÇÃO DE OFFICIAL NO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Foi designado hontem, por acto do titular da pasta da Marinha, para substituir o capitão de corveta Hernani Fernandes de Souza, no serviço do Estado Maior da Armada, o official de igual patente Braz Paulino da França Velloso.

SOFFRE de
HEMORRHOIDAS?
Com 6 dias de tratamento cura-se radicalmente adquirindo
PHYLANOL
Rio: Drogaria Pacheco etc.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 De 1 ás 6 horas

Tosse-Bronquite-Grippe
Tome XAROPE S. PAULO
Drogarias Pacheco, Sul-Americana

NOVO ENCARREGADO DO PESSOAL A BORDO DO "S. PAULO"

Por acto de hontem do ministro da Marinha, foi designado o capitão de corveta Luiz Carneiro da Cunha Soares Dias, para exercer as funcções de encarregado do pessoal do encouraçado "São Paulo", sendo dispensado das que exercia a bordo do encouraçado "Minas Geraes".

GRIPPE? TOSSES?
"PULMONAL"
Distribuidores:
DROGARIA SUL AMERICANA

APOSENTADORIA DE UM CHEFE DE SECÇÃO DA POLICIA

Vae ser aposentado, conforme solicitou ao ministro da Justiça, o chefe de secção da Directoria do Expediente e Contabilidade da Policia Civil sr. José de Barros Madureira.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE

O theatro na Exposição Farroupilha

PORTO ALEGRE setembro (Do correspondente) — Entre as variadas attracções da Exposição do Centenario Farroupilha a inaugurar-se no proximo dia 20, vem despertando grande interesse o "Theatro Typico Casa do Gaucho", que é construido de barro e pau-a-pique, coberta de capim "Santa fé", cercado de arame farpado, dando a impressão de um "posteiro" de nossas estancias, onde no "potreiro" em festa é servido aos visitantes o nosso tradicional "chimarrão".

Este original theatro que foi construido, no parque de diversões por iniciativa dos actores Carlos Hailliot e Trajano Vital (Jéca Trivisco) tem por objectivo, mostrar aos forasteiros o theatro humoristico e "folklore" rio-grandense. Para tal, foi contractada a troupe Jéca Tatu', que com seu elenco augmentado, fará as delicias do publico.

O theatrinho de barro, mede 30 metros e tem capacidade para 400 espectadores sentados.

SANTA CATHARINA

BLUMENAU

Um thesouro... de fichas

BLUMENAU, setembro (Do correspondente) — O jornal "Cidade de Blumenau" publicou a seguinte nota, em uma de suas ultimas edições:

"Corrida, desde ha dias, na cidade, que havia sido encontrado pelos srs. Kirsten e eHrmann Knaesel, um thesouro em uma velha casa, de propriedade do primeiro. Falava-se que era uma caixa de ferro, contendo milhares de moedas de ouro, de 10$, do tempo do Imperio.

Averiguando este facto, conseguimos apurar que não haviam sido encontradas moedas de ouro, mas sim, uma pequena caixa, contendo cerca de dois kilos e meio, em peso, de umas moedas douradas, pequeninas, e, segundo parece, que serviram de fichas para jogar.

Tivemos occasião de examinar uma moeda destas, que tem de um lado a effigie de d. Pedro II, e ao redor os dizeres seguintes:

"Moe. lemb. d. Pedro II. Im. do Brasil." e no verso as armas do imperio e a data 1889.

Entretanto, não são moedas commemorativas, pois não existem citadas em catalogos numismaticos. Seu valor material é nullo."

S. PAULO

FRANCA

Violenta explosão numa fabrica de fogos

FRANCA, setembro (Do correspondente) — As fabrica de fogos Searabucci foi attingida por violenta explosão, ficando parcialmente destruida.

O desastre teve gravissimas consequencias, pois nelle pereceram varias pessoas, ficando muitas outras gravemente feridas. Um preto, operario da fabrica, foi atirado á distancia de quarenta metros, ficando o seu corpo horrivelmente mutilado.

As propriedades situadas na vizinhança da fabrica soffreram grandemente, em consequencia da violentissima explosão.

O collegio dos Irmãos Maristas ficou damnificado, pois o predio, em que o mesmo funcciona, teve uma de suas paredes arrombadas.

A população, surprehendida pelo estampido, foi tomada de panico, pois as primeiras noticias a respeito eram bastante contradictorias.

SAO GABRIEL

Vae ser explorado o schisto betuminoso local

SÃO GABRIEL, setembro (Do correspondente) — São Gabriel vae possuir a sua primeira usina de riqueza natural de que estão cheios os seus campos.

A installação desse importante estabelecimento industrial dar-se-á no corrente mez, na propriedade do dr. Homero Macedo, situada no 1º districto daquelle municipio.

As machinas necessarias já se acham promptas nas officinas em que foram construidas.

Nos primeiros mezes, o estabelecimento produzirá de 500 a 600 litros diarios de petroleo, producção essa que se elevará a 2.000 litros, logo que fôr effectuada a montagem de outras retortas, iguaes ás que de inicio serão installadas.

PARAHYBA

JOAO PESSOA

Augmenta a exportação de batatinha

JOÃO PESSOA, setembro (Do correspondente) — A exportação de batatinha, que continua num crescendo cada vez mais animador, attingiu, no dia 22 de agosto passado, a 800.800 kilos.

Syphilis? Rheumatismo?
só ELIXIR DE NOGUEIRA

Choque de vehiculos

DUAS SENHORITAS FERIDAS

Collidiram na praia de Botafogo, dois automoveis de praça, cujos numeros são ignorados pelas autoridades policiaes, saindo feridas, em consequencia do choque, as senhoritas: Maria Soares, brasileira, solteira, de 21 annos residente á rua Sampaio, 27, com contusão na região glutea esquerda, quadril e fractura do femur, e Jasy Esquese, brasileira, solteira, de 20 annos e residente á rua Sampaio n. 21, com contusões pelo corpo.

As victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Foi instaurado inquerito.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE em casa de familia, uma boa sala de frente e um grande quarto, servindo para escriptorio, rapazes ou moças do commercio. Ver e tratar á rua do Acre n. 37, sobrado.

ALUGAM-SE duas salas de frente em communicação a pessoa de respeito em casa de casal, á rua Carlos de Carvalho 69, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de pequena um quarto com janella e bastante claridade, a rapaz solteiro ou casal que trabalhe fóra; á rua do Senado 213, 2º andar, apartamento n. 4.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE 2 salas de frente e um grande quarto em casa de familia; á rua 2 de Dezembro, 114, sobrado. Tel. 25-4174, Cattete.

ALUGA-SE optima sala para dois rapazes estudantes, em casa de familia de todo o respeito; á rua S. Salvador n. 49, perto da Praia do Flamengo. Cattete.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz no Largo do Machado, 11. Tratar na mesma.

FLAMENGO

FLAMENGO— Aluga-se em casa de familia estrangeira, um optimo apartamento e um quarto bem mobiliado, agua corrente, com pensão de 1ª ordem; á rua Silveira Martins n. 48.

FLAMENGO—Alugam-se dois quartos mobillados, com pensão, em casa de familia a pessoas de tratamento, Praia do Flamengo, 254. Telephone 25-1553.

GRANDE sala de frente, bem mobiliada, boa comida, independente, familia portugueza; á rua Paysandu' 161, Tel. 25-3058, aluga-se.

BOTAFOGO

ALUGA-SE bella casa com todo o conforto, moderno; á rua Senador Vergueiro 272.

ALUGA-SE uma sala ou um quarto, com pensão, em casa de familia catholica; rua S. Clemente 283.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE optima sala a um ou a dois rapazes do commercio; á rua Ypiranga n. 121; omnibus á porta.

ALUGA-SE boa casa á rua Cosme Velho n. 293, optimo local; chaves no n. 289.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, para rapaz do commercio, logar saudavel e socegado; á rua Pereira da Silva 158, Laranjeiras. Tel. 25-2893.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE com optima pensão, dois quartos, sendo um mobiliado; á rua Figueiredo Magalhães 93. Pedem-se referencias.

ALUGA-SE optimo quarto a casal ou solteiro, em casa de familia; á rua de Copacabana, 384, posto 4.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão, á rua Ipanema n. 82, posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto e uma sala, á rua Bolivar n. 162, Copacabana.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE quarto mobiliado com pensão, a casal e a solteiro; á rua Gustavo Sampaio 238.

IPANEMA — Aluga-se residencia confortavel, moderna, acabada de construir, com tres quartos e mais dependencias. Informações á rua Nascimento Silva 89. Telephone 27-0971.

TIJUCA

ALUGAM-SE duas amplas e arejadas salas de frente, com pensão, em casa de familia; á rua Conde de Bomfim n. 50.

ALUGA-SE um bom quarto para casal, com pensão, em casa de familia; á rua Aguiar n. 35, perto do Largo da Segunda-Feira, Tijuca.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE amplo quarto em casa de familia sem crianças, a rapazes do commercio ou pessoa que trabalhe fóra; á rua Hermenegildo de Barros n. 201. Curvello, Santa Thereza.

ALUGA-SE por 90$000 um apartamento para pequena familia, sala, quarto e cozinha; á rua Progresso 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto, pintado e encerado, por 75$000, com direito as serventias, a pessoas modestas mas decentes; á rua Aristides Lobo n. 156.

ALUGAM-SE dois bellos quartos encerados, bem mobillados, asseio, socego, muito fresco, optimo para verão; á rua Barão de Petropolis n. 53, bonde Estrella.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE dois aposentos bem mobillados, pensão, lunch e banhos; preço barato; á rua S. Francisco Xavier n. 262. Tem telephone.

ALUGA-SE lindo quarto de frente, pintado de novo, a senhor ou moço do commercio, em casa de casal, maximo conforto; á Avenida 28 de Setembro 29, sobrado.

DIVERSOS

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homeopathia Seabra, a mais procurada — Uruguayana, 112.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 200 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

ALMIRANTE JACEGUAY

10.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 13 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	14
Bahia	16
Maceió	17
Recife	18
Cabedello	19
Natal	20
Fortaleza	21
S. Luiz	23
Belém	25
Santarém	27
Obidos, Parintins	28
Itacoatiara	29
Manáos (cheg.)	30

SANTOS

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 13 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	13
Santos	14
Paranaguá	15
Antonina	17
S. Francisco	18
Rio Grande	20
Montevidéo	23
Buenos Aires (cheg.)	24

Recebe cargas para Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saídas ás quartas-feiras

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 11 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	12
Paranaguá (Antonina)	13
Florianopolis	14
Rio Grande	16
Pelotas	16
Porto Alegre (cheg.)	17

LINHA RIO-LAGUNA

Saídas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.103 tons de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 5 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS HAMBURGO

Saídas a 15 e 30

ALMIRANTE ALEXANDRINO (*)

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas do armazem 11, para

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO
HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 17 de setembro

SIQUEIRA CAMPOS .... 30 de setembro

(*) Transferencia motivada pelos feriados.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ELI (fretado) — Santos 12|9 — Rio 14|9 — Victoria 16|9 — Nova Orleans (chegada) 6|10

ARACAJU — Santos 27|9 — Rio 29|9 — Victoria 1|10 — Nova Orleans (chegada) 20|10

TACOMA (fretado) — Santos, 12|10 — Rio 14|10 — Victoria 16|10 Nova Orleans (chegada) 4|11

LINHA SANTOS-NOVA YORK

MANDU' — Santos 15|9 — Rio 17|9 — Victoria 19|9 — Bahia 23|9 — Nova York (chegada) 9|10

LAGES — Santos 30|9 — Rio 2|10 — Victoria 4|10 — Bahia 8|10 — Recife 10|10 — Nova York (cheg.) 25|10

AYURUOCA — Santos 15|10 — Rio 17|10 — Victoria, 19|10 — Bahia 23|10 — Nova York (chegada) 8|11

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 31

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de 1ª linha), tainha e enxova, kilo, 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$600; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$400; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$500; laranjas, kilo $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7ª pag.)

American Middling Upland:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	10.70	10.75
Para março	10.35	10.40
Para abril	10.37	10.45
Para [illegible]	10.45	10.51
Para maio	10.50	10.58

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de setembro. O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Noticias de Liverpool. Desde o fechamento anterior alta parcial de 2 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	10.40	10.35
Para janeiro	10.42	10.37
Para março	10.47	10.45
Para maio	10.50	10.50

ESTATISTICA

NOVA YORK, 9 de setembro — A Estatistica da U. S. A. Census Bureau Ginnus Report, sobre algodão descaroçado foi a seguinte:

	Fardos
Até 31-8-1935	1.133.000
Até 31-7-1935	94.000
Até 31-8-1934	1.398.000

MERCADO DE S. PAULO

Termo

ABERTURA

S. PAULO, 9 de setembro.

Algodão Paulista — Contracto A

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	58$800	60$000
Para outubro	N|cot.	60$000
Para novembro	58$800	59$800
Para dezembro	N|cot.	60$500
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	59$000
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de setembro.

O mercado a termo fechou calmo, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	59$000	N|cot.
Para outubro	59$000	60$000
Para novembro	58$900	N|cot.
Para dezembro	59$200	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de setembro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte:

por 15 kilos	Compr.	Vend.
	Hoje	Ant.
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	3.100
No dia anterior	2.600
Existencia:	
No dia de hoje	15.200
No dia anterior	15.200
Exportação:	
Para outros portos do Brasil	—

Abatimento do consumo do 2 dias — 590 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de setembro.

O mercado de assucar fechou firme, com alta de 1 a 3 pontos e baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.50	2.56
Para dezembro	2.52	2.49
Para janeiro	2.05	2.04
Para março	2.06	2.05

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de setembro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4|1-1|2	4|1-1|2
Para outubro	4|1-1|2	4|1-1|2
Para dezembro	4|3-1|2	4|3-1|2
Para março	4|6	4|6

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 9 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de setembro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 9 de setembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com mas cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações A'vista	
Branco crystal	52$000	52$500
Somenos	51$000	51$500
Mascavo	36$000	37$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina, de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina, de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos, seccos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	400
Existencia:	
No dia de hoje	342.300
No dia anterior	343.200
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	300
Para outros portos do norte do Brasil	1.000
Idem, sul do Brasil	1.000
Total	2.300

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de setembro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações.

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.80	4.80
Para março	4.86	4.86
Para maio	4.94	4.94
Para julho	5.02	5.03

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 8 de setembro.

O mercado de trigo funccionou firme, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant
Para setembro	7.65	7.38
Para outubro	7.60	7.38
Para novembro	7.61	7.39
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.95	7.75

MERCADO DE CHICAGO

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, posto nas docas, em dollar papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	90.00	90.00
Para dezembro	29.37	92.37

MERCADOS DE LONDRES

LONDRES, 9 de setembro.

A juta de Bengala, marca "A" em triangulo duplo D e E cif, Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	16.17.6
No dia anterior	16.17.6
Em igual data	14.15.0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 9 de setembro.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence ao preço de:

No dia de hoje	2.1 1|2
No dia anterior	2.3
Em igual data de 1934	2

DUNDEE, 9 de setembro.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh.:

No dia de hoje	2.3
No dia anterior	2|4 1|2
Em igual dia anterior	2

DUNDEE, 9 de setembro.

A aniagem do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2. 5|8
Na semana anterior	2. 3|4
Em igual data de 1934	2. 7|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de setembro.

O canhamo de Calcutá de 1 1/2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	5.65
Na semana anterior	5.75
Em igual data de 1934	5.95

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 ½	4 ½
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8%	1/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIO:

	Hoje	F. Ant.
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.29	29.33
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	80.70	80.70
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.50	60.60
Madrid, s|Londres, a|v., por L., P.	36.12	36.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 9 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.75	4.92.87
S|Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.25
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.30	7.30
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.17	15.17
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.33	29.33
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

NOVA YORK, 9 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.25	4.92.87
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.37
S|Madrid, á vista, por £, P	36.12	36.1.
S|Paris, á vista, por £, F	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.17
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.29	7.30
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.29	29.33
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.75	4.92.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.87	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.14.00	8.14.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.65
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.60	67.61
S|Berna, tel., por F. c.	32.51	32.51
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.82	16.81
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.23

NOVA YORK, 9 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.75	4.93.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.15.00	8.14.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.58	67.61
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.52	32.53
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.81	16.81
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.21

MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de setembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.18	15.17
Londres, á vista, por £, F.	74.83	74.93
Italia, á vista, por £, F.	123.87	123.87

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.03	17.03
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 6 de setembro.

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.04	17.03

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 9 de setembro.

	Hoje	F. Ant
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	15.03	15.03
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 9 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/16	39 7/16

ABERTURA

MONTEVIDEO, 9 de setembro.

	Hoje	F. Ant
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/16	39 7/16

MERCADO DE SANTOS

(OFFICIAL)

SANTOS, 9 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$600 e o dollar a 11$650.

(OFFICIAL)

Libra : 58$236

O mercado de cambio official iniciou os seus trabalhos em condições firmes, e com as taxas mais accessiveis.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$236 por libra e o particular a 57$400.

O dollar foi cotado á vista a ..... 11$850, o franco a $780, o escudo a $530, a lira a $965 e o marco a.... 4$765.

Nessas condições ficou sem interesse, porém, firme, no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim permaneceu até o fechamento.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	58$236	—
		A' vista
Londres	58$403	—
Nova York	11$850	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$765	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$000	—
Belgica	1$990	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$514	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	57$400	—
Nova York	11$570	—
Praças		A' vista
Londres	57$600	—
Nova York	11$650	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$585	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$870	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$700	—
Nova York	11$680	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$536
Paris	—	$780
Nova York	—	11$794
Portugal	—	—
Allemanha (Reichsmark)	—	4$740
Allemanha (Verrechungsmarck)	—	—
Italia	—	—
T. Slovaquia	—	$470
Suissa	—	—
B. Aires, papel	—	3$300
Hespanha	—	1$607
Hollanda	—	—
Belgica, ouro	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem para negocios de remessas livres, em condições mais accessiveis. Os bancos declararam sacar para remessas sobre Londres, a 92$400 por libra e compravam a 91$600. Operavam sobre Nova York a 18$750 por dollar e compravam a 18$550. Nessas condições, o mercado ficou pouco trabalhado e calmo no primeiro fechamento.

O mercado de cambio durante a tarde funccionou mais firme.

Os bancos passaram a sacar 92$200, por libra e a 18$700 por dollar, com dinheiro a 91$200 e 18$500 respectivamente.

Fechou o mercado inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos venderam moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

		A' vista
Londres	92$400	—
Nova York	18$770	—
Paris	1$237	—
		A prazo
Londres	92$400 a	92$500
Nova York	18$750 a	18$790
Paris	1$234 a	1$237
Hollanda	12$650 a	12$760
Suecia	4$800	—
Portugal	$842 a	$845
Portugal, prov.	$850	—
Hespanha	2$560	—
Hespanha (pv.)	2$565	—
Belgica, ouro	3$150 a	3$170
Belgica, papel	$634	—
Suissa	6$000 a	6$120
Allemanha (Registemark)	4$450	—
Allemanha (Reichsmark)	7$520 a	7$530
Idem, compensação	5$900	—
Japão	5$450	—
Argentina	5$025 a	5$035
Rumania	$202	—
Austria	3$600	—
Montevidéo	7$540	—
Dinamarca	4$160	—
T. Slovaquia	$788 a	$790
		Cabo
Londres	92$600	—
Nova York	18$810	—
Paris	1$241	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto.)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$450	7$550
Pesetas (Hesp.)	2$500	2$600
Lira (Italia)	1$250	1$350
Franco (Belgica)	$600	$630
Franco (Paris)	1$240	1$260
Franco (Suissa)	5$800	5$950
Guelden (Holl.)	12$000	12$500
Kronel (Suecia)	4$500	4$700
Kronel (Dinamarca)	4$100	4$300
Kronel (Noruega)	4$400	4$600
Dollar (E. Unidos)	19$200	19$400
Dollar (Canadá)	18$300	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$000
Schilling (Aust.)	3$300	3$500
Corôa (Tchecoslovaquia)	$780	$800
Dinar (Servia)	$400	$430
Lei (Rumania)	$120	$140
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Marco (Finlandia)	$400	$430
Zloty (Polonia)	3$400	3$700
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$700	$720
Escudo (Port.)	$850	$870
Peso (Arg.)	5$000	5$100
Libra (Perú)	38$000	43$000
Libra (Ing.)	93$000	94$000

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	220 °|°	230 °|°
M. da Republica	150 °|°	160 °|°

Mercado — Fraco.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	92$531
Paris	—	1$234
Italia	—	1$536
Allemanha (Reichsmark)	—	7$475
Allemanha Verrechungsmark	—	5$897
Allemanha Unterstuzmark	—	7$300
Allemanha registemark	—	4$460
T. Slovaquia	—	$796
Nova York	—	18$740
Portugal	—	$846
B. Aires	—	4$951
Montevidéo	—	—
Suissa	—	6$052
Belgica, ouro	—	3$161
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$575
Japão	—	5$485
Hollanda	—	12$630
Chile	—	—
Austria	—	3$600
Rumania	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	93$860
Dollar (papel)	19$124
Franco (papel)	1$258
Franco (prata)	1$255
Escudo (papel)	$868
Escudo (prata)	$885
Peso argentino (papel)	5$028
Peso uruguayo (papel)	7$549
Franco (papel)	1$250
Reichsmark (papel)	6$910
Reichsmark (prata)	7$000
Lira (papel)	1$340
Florim (papel)	12$500
Franco suisso (papel)	6$125
Peseta (papel)	2$618
Peseta (prata)	2$560
Zloty (papel)	3$656

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, a base de 1000-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 20$900 a gramma.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem, em condições bastante movimentadas e accusou negocios apreciaveis. As apolices da divida publica estiveram variaveis, com as diversas emissões nominativas frouxas.

As municipaes continuaram estaveis e bastante movimentadas.

Regularam os outros valores com evidencia destituidos de importancia, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$236; á vista 58$403; Nova York, 11$850. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$600; Nova York, 11$650.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$400.

Em Nova York — No fechamento, alta de 11 a 12 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 50$000 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 5 a 8 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado fraco — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 3 pontos.

APOLICES

Federaes:

43 Emprestimos 1903 — Portador	765$000
34 Uniformizadas	775$000
5 Diversas Emissões — Nom.	760$000
53 Diversas Emissões — Nom. (200$)	770$000
22 Diversas Emissões — Nom.	776$000
1 Diversas Emissões — Port.	775$000
80 Diversas Emissões — Port.	776$000
191 Reajustamento, C|3, semest.	783$000
118 Reajustamento, C|3, semest.	785$000
150 Thesouro, 1930	996$000
29 Thesouro, 1932	998$000
20 Thesouro, 1932	1:000$000
200 Obrigações Minas	984$000
4 Obrigações Minas — (500$)	485$000
1 Obrigação Minas — (500$)	487$000
76 Estado de Minas — Emp. 1931 (200$)	177$000
22 Estado de Minas — Emp. 1934 (200$)	177$500
6 Estado de Minas — Emp. 1934 (200$)	178$000
1 Estado de Minas — 1:000$, 5 °|°, nom.	645$000
3 Municipaes, 1906 — Portador	150$000
40 Municipaes, 1914 — Portador	148$000
45 Municipaes, 1917 — Portador	147$000
120 Municipaes, 1920 — Portador	146$500
36 Municipaes, 1931 — Portador	178$000
300 Municipaes, 1931 — Portador	179$000
13 Municipaes, decreto 1933, 8 °|° — Portador	186$000
Acções:	
230 Banco do Brasil	380$000
57 Banco do Brasil	381$000
20 Banco dos Funccionarios	51$000
65 Petropolitanas	160$000
50 Hoteis Palace	800$000
134 Docas de Santos	230$000
Debentures:	
50 Progresso Industrial	187$000
Alvará:	
4 Uniformizadas	775$000
109 Diversas Emissões — Nom.	770$000
30 Diversas Emissões — Port.	777$000
18 Estado de Minas, 5 °|°, nom.	645$000
85 Municipaes, 1906 — Part.	149$500
40 Municipaes, decreto 1.535, 7 °|° — Portador	170$500
10 Banco do Brasil	381$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e regulou, hontem, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

O typo 7, foi cotado na taboa ao preço anterior de 11$400 por dez kilos e os negocios realizados sobre o genero disponivel, foram regulares, em vista da procura continuar ainda activa.

Até ás 11 horas, venderam-se 1.856 saccas e mais tarde 2.748 no total de 4.604, contra 6.230 ditas, de vespera.

Fechou, o mercado estacionario e calmo.

— Na abertura, o mercado de café a termo regulou, firme, tendo accusado alta de $025 para o corrente mez e $100 para fevereiro, e baixa de $025 para outubro, $050 para novembro e dezembro, e inalterado, para janeiro.

— No fechamento o mercado se manteve firme e com alta de $025 para o corrente mez; $075 para outubro, novembro e dezembro, $050 para janeiro e baixa de $025 para fevereiro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 6

Vendas	6.230
Posição — Firme.	

NO DIA 9

De manhã	1.856
A' tarde	2.748
Total	4.604

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$400
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 8	10$900
Typo 7, anno passado	13$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 2 a 8-9-935	1$140

COMMISSÃO DE PREÇOS

S. Pereira e Cia.

Cerqueira Soares e Cia.

Vieira Camões e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 6

		Saccas
Leopoldina		
Minas	3.771	
Rio	936	4.707
Maritima:		
Minas	1.190	
Rio	832	
S. Paulo	1	2.023
Armazem Reg.:		
Flum: "Rio"		600
Armazem Reg.		
Espirito Santo		884
Total		8.214
Idem anno pas.		9.078
Desde o 1º do mez		48.878
Media		8.146
Do 1.º de Julho		684.569
Media		10.067
Do 1.º Julho anno pas.		577.240
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho saccas		1.976

EMBARQUES

America do Norte	600
Europa	1.100
Cabotagem	370
Total	1.870
Idem anno pas	2.585
Desde o 1.º do mez	43.178
Do 1.º de Julho	586.606
Idem anno pas.	231.226
Stock	735.113
Menos consumo local do dia 6-9-35	500
Existencia	734.613
Idem anno pas.	815.608

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

UNICA ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Set.	11$275	11$175	mais $025
Out.	11$450	11$300	menos $025
Nov.	11$550	11$400	menos $050
Dez.	11$450	11$400	menos $050
Jan.	11$475	11$410	inalterado
Fev.	11$550	11$525	mais $100

	Saccas
Vendas:	
No dia de hoje	2.500
Posição — Firme.	

DESPACHOS DE CAFE'

FECHAMENTO

Set.	11$300	11$200	mais $025
Out.	11$425	11$375	mais $075
Nov.	11$525	11$475	mais $075
Dez.	11$550	11$475	mais $075
Fev.	11$575	11$500	mais $050
Fev.	11$575	11$500	menos $025

	Saccas
Vendas:	
No dia de hoje	9.000
Posição firme.	

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 9

	Saccas
Roterdam:	
Ornstein e Cia.	63
Theodor Wille e Cia.	1.831
Sul da Africa:	
Norton Megaw e Cia.	1.575
Ornstein	275
Fraga Irmão	100
Pinto Lopes e Cia.	425
Castro Silva e Cia.	25
Mc. Kinlay e Cia.	675
Genova:	
Ornstein e Cia.	1.434
Nova York:	
Rebello Alves e Cia.	100
Porto do Sul:	
Ornstein e Cia.	159
Genova:	
Castro Silva e Cia.	251
Sul da Africa:	
Sinner e Cia. S. A.	50
Total	6.954

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, em posição frouxa e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto em rama foram regulares e fechou o mercado frouxo.

O [illegible] foi o seguinte: [illegible]

Saidas 378 fardos ficando em [illegible] nos trapiches, 5.470 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidade — Por dez kilos	
Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 4	49$000 a 49$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	48$000 a 49$000
Typo 5	46$000 a 47$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Paulistas:	
Typo 3	51$000 —
Typo 5	47$000

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou, este mercado, hontem, com os possuidores mais cedidos e fracos, porém, as cotações [illegible].

Os negocios [illegible] se mantiveram inalterados em [illegible] e o mercado fechou sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — Entraram 3.767 saccos de Campos, sairam 3.777, ficando armazenados em stock, 70.533 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por kilos
B. crystal, Campos	49$500 a 50$500
Demerara	46$000 a 47$000
Mascavo	39$000 a 40$000

TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	— 40$000
Especial	— 39$000
Bôa Sorte	— 38$000
Diamantina	— 37$000
S. Leopoldo	— 37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	— 41$000
Luz	— 39$000
Tres Corôas	— 38$000
Brilhante	— 37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$000
Aveia 40 ks.	— a 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks	11$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$000
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	11$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	223
Vitellos	58
Suinos	2
Carneiros	—
Carneiros	—
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	122
Vitellos	46 3|8
Suinos	1 1|2
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	101
Vitellos	8 2|4
Suinos	1|2
Carneiros	—
Rejeições:	
Rezes	2
Vitellos	2 1|3
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$100
Suinos	2$800
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	113 1|4
Vitellos	16 3|4
Suinos	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	46 1|4
Vitellos	5 3|4
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	67
Vitellos	11
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$300
Suinos	—
Rejeições:	
Rezes	46 1|2
Vitellos	3 1|2
Suinos	—
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	301
Vitellos	64
Suinos	5
Carneiros	2
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	—
Vitellos	—
Carneiros	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	114 6|8
Vitellos	33 3|4
Suinos	5
Carneiros	2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	139 6|8
Vitellos	26 3|4
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Vitellos	5 1|4
Suinos	2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$100
Vitellos	1$400
Suinos	2$600
Carneiro	2$600

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	130
Suinos	21
Vitellos	4
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$100
Vitellos	1$400
Suinos	2$700
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

No dia 9 de setembro de 1935

Papel	1.717:507$900
De 1 a 9 do corrente	10.975:976$600
Em igual periodo de 1934	4.690:526$500
Diff. para mais em 1934	6.289:450$100

lo vapor "Dirico", a entrar neste
esclarecedores do caso foram remt-

NOTICIAS DA ALFANDEGA

— Restituido ao Procurador Criminal da Republica o processo referente a um executivo fiscal movido contra a Companhia Commercial e Maritima, o Inspector informou que todos os elementos esclarecedores do caso foram remettidos á Procuradoria Geral da Fazenda Publica em 21 de dezembro ultimo.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o Inspector communicou haver designado o engenheiro Roberto Lima Coelho para arquear a gazolina esperada pelo vapor "Dirico", a entrar neste porto, no corrente mez com procedencia de Porto Arthur, gazolina essa destinada á The Texas Company (South America) Ltda.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, dois termos compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: — de 690.710 kilos, ao Lloyd Nacional S. A. correspondentes á quota de 10 °|° sobre 6.907.024 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Gretaston", entrado neste porto em 9 do corrente mez; e de.... 101.734 kilos, á Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy, correspondentes á quota de 10 °|° sobre.... 1.017.335 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Hollinside", entrado neste porto em 9 do corrente mez.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, tres termos compromettendo-se a apresentar os seguintes certificados de fornecimento de carvão nacional: — de 10.150 kilos, á firma Belmiro Rodrigues Cia., quota de 10 °|° sobre 101.500 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Hollinside" entrado em 9 deste mez; de 94.649 kilos, á firma Wilson Sons Cia. Ltda., quota de 10 °|° sobre 946.488 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo mesmo vapor "Hollinside"; e de 12.000 kilos, á Companhia Federal de Fundição, quota de 10 °|° sobre 120.000 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Boxhill", entrado em 4 do corrente mez.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, tambem termo compromettendo-se a apresentar o certificado de fornecimento á firma Francisco Leal Cia., de 333.324 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °|° sobre 3.333.240 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Hollinside", entrado em 9 do corrente mez.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

	Preços para lotes
Arroz amarello (60 kilos)	62$000 a 64$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	56$000 a 59$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz japonez especial (60 kilos)	[illegible]
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	[illegible]
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	[illegible]
Sanga (60 kilos)	[illegible]
Alfafa nacional ou estrangeira	[illegible]
Amendoim em casca (2 kilos)	[illegible]
Alhos nacionaes (cento)	[illegible]
Alhos estrangeiros (cento)	[illegible]
Alpiste nacional (kilo)	[illegible]
Araruta (kilo)	[illegible]
Bacalhão especial	[illegible]
Bacalhão superior (58 kilos)	[illegible]
Bacalhão commum (58 kilos)	[illegible]
Banha de Porto Alegre (caixa)	[illegible]
Banha de Laguna (caixa)	[illegible]
Banha de Minas (kilo)	[illegible]
Batata do interior (kilo)	[illegible]
Batata ingleza (kilo)	[illegible]
Cebola nacional (réstia)	[illegible]
Cebola estrangeira (caixa)	[illegible]
Ervilha paulista (kilo)	[illegible]
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	[illegible]
Feijão especial, novo (50 kilos)	[illegible]
Feijão preto, bom (60 kilos)	[illegible]
Feijão mulatinho (60 kilos)	[illegible]
Feijão manteiga (60 kilos)	[illegible]
Feijão mulatinho, graudo e miudo	[illegible]
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	[illegible]
Feijão mulatinho, velho (60 kilos)	[illegible]
Grão de bico (kilo)	[illegible]
Lentilhas (60 kilos)	[illegible]
Lombo de porco (kilo)	[illegible]
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	[illegible]
Lombo de porco salgado do sul	[illegible]
Manteiga nacional (kilo)	[illegible]
Manteiga do interior (kilo)	[illegible]
Manteiga do sul (kilo)	[illegible]
Milho amarello (60 kilos)	[illegible]
Milho Cattete amarello (60 kilos)	[illegible]
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	[illegible]
Milho Cattete misturado (60 kilos)	[illegible]
Milho branco (60 kilos)	[illegible]
Polvilho do norte (kilo)	[illegible]
Polvilho do sul (kilo)	[illegible]
Tapioca (kilo)	[illegible]
Toucinho mantas (kilo)	[illegible]
Toucinho de fumeiro (kilo)	[illegible]
Xarque [illegible]	[illegible]
Patos e marrecos [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1935

N. 4.884

O estatuto politico dos militares não tem a mesma extensão que o dos civis

Ainda o comicio da A. N. L. em Madureira

FORAM EXCLUIDOS DO EXERCITO E A CÔRTE SUPREMA APOIOU O ACTO GOVERNAMENTAL

Higino Ferreira, 2º sargento do 1.º Regimento de Aviação; Emmanoel Alves da Silva, 3º sargento do Serviço de Recrutamento do Exercito; José Ribamar Pereira da Costa, 1º cabo do 2º Regimento de Infantaria; José Gomes de Araujo 1º cabo da Companhia Preparadora de Terrenos de Aviação; Jofre Alonso da Costa, 2º cabo da Escola de Aviação Militar; Enrico Leão de Barros Corrêa, 2º cabo do 2º Regimento de Infantaria; Leonidas Cunha Roberto, soldado da 1ª Companhia de Preparação de Terrenos de Aviação; José Moreira de Mello, soldado do Batalhão Escola; João Cordeiro de Arimathias, soldado do 2º Regimento de Infantaria; Renato Vieira Montenegro, soldado da Escola de Aviação Militar, foram excluidos das fileiras do Exercito, por terem infringido dispositivos constitucionaes e regimentaes, depois de presos em flagrante, em Madureira, onde tomavam arte num comicio promovido pela Alliança Nacional Libertadora.

A' Côrte Suprema requereram mandado de segurança, "afim de que, cessada a violencia de que foram victimas, lhes seja assegurada a volta aos seus postos, usufruindo todas as vantagens a que têm incontestavel direito".

Na sessão de hontem, desse tribunal, foi esse pedido indeferido, por unanimidade, confirmando o voto do relator, ministro Cunha Mello, que assim decidiu:

"O facto que motivou a applicação da penalidade em causa, constitue a transgressão disciplinar configurada no art. 338 n. 51, do vigente Regulamento Interno e dos Serviços Geraes dos Corpos de Tropa (decreto 19.040, de 19 de dezembro de 1929), onde se prohibe terminantemente ao militar, "tomar parte, fardado, em manifestações de caracter politico", sendo tambem defeso pelo ulterior inciso de n. 80, "usar a praça — graduada ou não — traje civil".

Ainda de accordo com o regulamento, art. 337, letra "b", as transgressões da disciplina militar não se limitam ás que nelle se acham taxativamente enumeradas, mas comprehendem todas as acções, ou omissões não especificadas nem qualificadas como crimes nas leis penaes militares, desde que sejam "praticadas contra os preceitos de subordinação, regras e ordens de serviços estabelecidas nas leis e regulamentos ou prescriptas pela autoridade competente".

A realidade da acção constitutiva da mencionada indisciplina acha-se attestada pela palavra, merecedora de credito, do ministro da Guerra, contra a qual não se offereceu documento capaz de infirmal-a. Não ha duvida, pois, quanto á existencia da transgressão. Se as praças foram ou não detidas em flagrante, quando tomaram parte no comicio politico, é circumstancia que não ha interesse em apurar aqui, porque, de qualquer forma, não deixaria de haver um acto de desobediencia flagrante.

A repressão correlativa emanou de quem podia castigar o acto de indisciplina, consoante o artigo 341 do citado decreto de 1929:

"A competencia para applicar pena disciplinar é attributo inherente ao cargo, e não ao posto, sendo competentes para applical-a:

1º) o presidente da Republica e o ministro da Guerra — aos officiaes e praças, tanto do Exercito activo como da Reserva."

Entre as penas disciplinares relacionadas no artigo 340, do mesmo regulamento, figuram as de exclusão e expulsão, applicaveis ás praças, em cujo numero estão os sargentos e cabos.

A estes não se estende a prerogativa definida no artigo 165 da Constituição, aos postos e patentes, que só a confere aos officiaes das forças armadas.

Verificando-se as condições que no caso vertente se verificam, isto é, pena disciplinar prevista em lei e applicada por quem de direito, a Côrte tem entendido, em mais de um caso recente, não caber o appel'o ao mandado de segurança, á vista da clausula final do inciso 23 do artigo 113 da Constituição.

E' que, não cabendo "habeas-corpus" nas transgressões disciplinares, como estabelece a mencionada clausula, não caberá por igual o mandado de segurança, cujo rito processual é o mesmo daquelle recurso.

O direito que os impetrantes se esforçam para deduzir dos invocados textos constitucionaes no pressuposto de que os tenham de certa forma incluido, alguns outros do regulamento disciplinar para o Exercito, mostra-se por demais incerto ou duvidoso, para ser amparavel por meio do mandado requerido.

A exegese defendida com habilidade pelo seu douto patrono, não se harmoniza e até collide com o espirito, que ditou ao legislador constituinte o mesmo art. 162.

O que alli se diz á guiza de advertencia, que a magistratura não póde desattender, é que as forças armadas, constituindo instituições nacionaes permanentes, são, dentro da lei, essencialmente obedientes aos seus superiores hierarchicos".

E sem essa obediencia legal, que é de sua essencia, jámais poderiam aquellas forças attingir ao seu principal objectivo, consistente em "defender a Patria e garantir os poderes constitucionaes, a ordem e a lei".

Dahi, segundo me parece, não poder o estatuto politico dos militares ter a mesma extensão que tem o dos civis. Indefiro o pedido".

A nova politica economica do Brasil

(Conclusão da 1ª. pag.)

continua: — Em todo o caso, os preços se têm mantido, relativamente estaveis. Em média, são ainda hoje inferiores aos de 1928. Ora, em 1923 o mil réis valia 0.180 gr. de ouro, interna e externamente. Hoje, por comparação, elle devia conter mais de 0,180 gr. de ouro; entretanto, no cambio, ou seja externamente, o mil réis só adquire 0,05 grs. de ouro.

Essa tremenda differença é desconcertante. Torna-se imperiosa a necessidade de corrigir tão grande desequilibrio. Um paiz não póde ter uma moeda com um valor externo e outro interno, e principalmente em uma decalagem tão accentuada.

A SUSPENSÃO DAS DIVIDAS

Continua o nosso entrevistado:

— Muita gente suppõe que o remedio talvez esteja na suspensão das dividas. Isso, porém, não resolveria a situação. E accrescenta: nós já reduzimos o montante das remessas de 20 milhões de libras para nove milhões, sem uma vantagem satisfatoria para o cambio. O mesmo ha de succeder no caso da cessação integral. O cambio poderá melhorar nos primeiros dias; entretanto, não será uma melhora segura, porquanto a probabilidade de alta dahi em deante é duvidosa.

E o bem estar decorrente da posse do numerario em mil réis representativo de nossos compromissos seria todo apparente e ephemero:

A historia nos ensina que tal processo de enriquecimento facil é caminho certo de decadencia, por onde seguiram Portugal com o ouro do Brasil e a Hespanha com os thesouros dos Incas e prata de Potozzi.

Além de tudo, conforme já realcei, o que é aliás publico e notorio, a difficuldade reside na impossibilidade de transferir pagamentos aos estrangeiros, e, dessa forma, o que nós devemos cuidar é da transferencia e não da suspensão de pagamentos.

O INSTITUTO DE EXPORTAÇÃO

Se não podemos transferir parte da renda nacional, por meio de cambiaes ou mesmo de ouro em especie, só nos resta pagar os nossos credores exportando mercadorias.

Tal processo escapa á capacidade individual, dada a série de impecilhos que se lhe deparam no commercio internacional da actualidade. Mas, um orgão coordenador, qual seja um "Instituto de Exportação", incumbido de promover a venda de mercadorias, em volume superior ao que normalmente exportamos e maior variedade, removerá esses obstaculos com maior facilidade.

A esse Instituto seriam entregues as quantias a serem transferidas; e estas, por um mecanismo que terei a opportunidade de esclarecer, só poderão ser feitas por meio de vendas de artigos ainda não exportados ou quotas acima da exportação normal. Seriam respeitadas as disponibilidades do commercio normal para o proprio commercio. O cambio seria rigorosamente controlado.

Temos assim um meio de alliar os nossos credores aos nossos interesses, resultando dessa alliança um extraordinario impulso ao progresso do paiz, que já vem sentindo a falta do affluxo de capitaes estrangeiros, paralysado desde 1930.

OS RUMOS DA ECONOMIA NACIONAL

O dr. Simonsen já nos concedera muito tempo e não seria delicado de nossa parte pedir novos esclarecimentos. Facilitando, porém, a nossa tarefa, o illustre entrevistado declarou ainda que seria de toda conveniencia que se traçasse quanto antes um caminho certo para a nossa politica economica. "Ha muito", diz elle, "que vivemos ás apalpadellas, avançando e recuando, e não poucas vezes já nos temos visto á mercê de correntes contrarias aos nossos interesses. Um estudioso, um patriota, por maior boa vontade que disponha, não póde por si só formular um programma de tal vulto. Procurarei, porém, trazer a debate algumas idéas nesse sentido, na firme convicção de que assim procedendo estarei cooperando para o engrandecimento de meu paiz."

Não será revista a Constituição Suissa

BERNA, 9 (H.) — A iniciativa em pról da revisão total da Constituição foi rejeitada por 510.000 contra 193.000 votos.

O projecto foi rejeitado por 19 cantões e aceito por tres.

A renovação da Dieta — poloneza —

Registraram-se, durante as eleições, incidentes sangrentos em Scirniewice e Poznan — O numero de votantes foi superior ao das ultimas eleições

VARSOVIA, 9 (Havas) — As eleições para renovação da Dieta, provocaram no paiz diversos incidentes.

Assignalam-se dois mortos, alguns feridos e numerosas prisões. Os incidentes mais sérios deram-se no districto de Scirniewice, onde um grupo de nacionalistas atacou uma secção eleitoral. Com a chegada da policia, foram trocados alguns tiros. Houve um morto e foram effectuadas 15 prisões.

Na região de Poznan assignalaram-se incidentes do mesmo genero, havendo um morto e varios feridos. Nas regiões em que ha minorias ukranianas, não se verificou nenhum incidente.

ELEITOS 124 POLONEZES E 19 UKRANIANOS

VARSOVIA, 9 (H.) — Segundo dados officiaes provisorios, o numero de votantes que compareceu ás urnas em todo o paiz attingiu a .. 7.676.681, dos 16.583.000 eleitores inscriptos, ou seja 46,5 por cento.

A percentagem de eleitores que compareceu ás urnas em 1930 foi de 74,8 por cento. O numero de votantes soffreu, pois, uma diminuição de 28,3 por cento.

Officialmente explica-se este phenomeno pelas condições atmosphericas desfavoraveis e pela campanha abstencionista feita pela opposição, "que, por varias vezes, usou da violencia".

Foram eleitos 124 polonezes, 19 ukranianos, 4 judeus e um russo.

Foram tambem eleitas duas senhoras.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES INFLUIRA' NO GABINETE

VARSOVIA, 9 (H.) — Os circulos politicos affirmam que os resultados das eleições, embora não constituam seria ameaça para o governo, acarretarão, todavia, provavel mente, a remodelação ministerial.

JA' ESTÃO ELEITOS

VARSOVIA, 9 (H.) — Podem considerar-se desde já como eleitos deputados á Dieta, o sr. Slawek, presidente do Conselho; o sr. Koscialkowski, ministro do Interior; o sr. Hajchman, ministro do Commercio; o coronel Miedzinski, ex-ministro, redactor chefe do orgão officioso "Gazeta Polska", e o general Skadkowski, ex-ministro, inspector do Exercito e um dos autores da nova Constituição.

O ALGODÃO ARGENTINO VÁE SER PADRONIZADO

DECLARAÇÕES DO TECHNICO BRITANNICO CONTRACTADO PARA ESSE FIM

BUENOS AIRES, 9 — (U. P.). — Procedente de Londres, acaba de chegar a esta capital, a bordo do "Highland Princess", o perito britannico em assumptos algodoeiros, sr. Bernard H. Hird, que foi contractado pela Junta Nacional de Algodão da Republica Argentina, afim de fiscalizar o estabelecimento dos padrões de algodão nacional.

Hird salientou que, embora considere impossivel, ao menos por emquanto, uma competição de qualquer sorte com os Estados Unidos, todavia, "está convencido de que a Argentina tem assegurado um futuro muito prospero na industria do algodão."

EXPLODIU A CALDEIRA DE UMA FABRICA DE SABÃO

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — A cidade foi hoje á noite abalada com um grande estampido, originado pela explosão de uma caldeira a vapor da fabrica de sabão installada á rua dos Tamoyos, esquina da rua Rio Grande do Sul e pertencente á firma Janot Pacheco.

Seis pessoas ficaram feridas, entre ellas o proprietario e duas crianças que se achavam nas immediações do predio sinistrado.

Os prejuizos materiaes foram calculados em mais de 200 contos de réis.

Ferido gravemente no Capitolio do Estado de Louisiania o senador H. Long

(Conclusão da 1ª. pag.)

lhor titulo, a verde mocidade do irrequieto dictador da Lousiana era um grito no silencio, uma nota nova e alegre que destoava frisantemente da sisudez do quadro. Não se sentava dois minutos seguidos e nem podia manter-se calado. Andava de um lado para outro e aparteava a cada instante.

A's cinco horas da tarde, recebia-me em seu gabinete e dava-me uma larga entrevista sobre suas idéas, que O JORNAL publicou em abril e o "Diario da Noite" hontem resumiu.

Falei acima na pobreza de Huey Long, que contrasta com seu successo, numa terra em que, segundo Michael Gold, "não ser rico constitue o maior crime". Long sempre foi pobre e, o que é mais importante, se constituiu desde cedo no inimigo mais ferrenho dos millionarios. Rockefeller conhece bem o peso de sua acção combativa, porque, possuindo minas de petroleo, na Louisiana, com elle vem lutando ha varios annos.

Seu intento é dividir a riqueza americana e é nesse sentido que orienta toda sua extraordinaria actividade. Quer que cada familia possua no minimo 5.000 dollares e no maximo 1.000.000.

Quando deixei Nova York de regresso ao Rio, Huey Long desenvolvia uma intensa propaganda de seu programma, como candidato á Presidencia da Republica, e uma forte campanha contra Roosevelt, para cuja subida foi um dos principaes collaboradores e com quem rompeu pouco tempo depois de haver entrado na Casa Branca. O governo americano começava a defender-se e já o general Johnson apparecia nas columnas dos jornaes, atacando o "kingfish".

Colheu-o o attentado de agora no momento em que elle se extremava na campanha politica, fazendo passar no Congresso de Louisiana uma lei considerada uma verdadeira declaração de guerra ao governo central: instituindo penas de multa e prisão aos funccionarios federaes que tentassem exercer actividade no Estado, sem expressa permissão da Constituição dos Estados Unidos.

Huey Long costumava agradecer aos jornalistas que o insultavam, como sendo os melhores propagandistas de suas idéas. Ao seu ver, os ataques que lhe eram dirigidos tinham effeitos precisamente contrarios aos que esperavam seus inimigos.

Não é o caso de perguntar-se agora, quaes serão as consequencias do novo meio de que lançaram mãos os adversarios do incansavel combatente?

ARNON DE MELLO.

O AGGRESSOR DO SENADOR LONG FOI ALVEJADO A METRALHADORA

BATON ROUGE, Estado de Louisana, 9 (U. P.) — O attentado de que foi victima o senador Huey Long teve logar no palacio do governo, do Estado, ás nove e vinte minutos da noite, após a suspensão dos trabalhos da Casa dos Representantes e no momento em que uma multidão de politicos e de espectadores cercavam o senador, contra quem foi feita uma rapida série disparos.

Diz-se que a victima foi attingida no estomago.

O assaltante foi immediatamente identificado, tratando-se do dr. Carl A. Weiss, cirurgião local.

Os circumstantes disseram que o assaltante fez uso de uma pistola e que alvejou o senador á queima-roupa no momento em que elle passava no corredor do palacio do governo.

Os homens encarregados da guarda de Huey Long alvejaram o assassino á metralhadora portatil.

BATOU ROUGE, Estado de Louisana, 9 (U. P.) — O senador Huey Long foi submettido á transfusão de sangue ás 11 horas da noite, considerando-se grave, mas ainda não critico, o seu estado. A Guarda Nacional será mobilizada afim de enfrentar a crise por que passa presentemente o Estado.

DECLARAÇÕES DO COMMISSARIO DO SERVIÇO PUBLICO

BATON ROUGE, Estado de Louisana, 9 (U. P.) — Ouvido pela United Press, o commissario do Serviço Publico, O. Connor, fez as seguintes declarações:

"Long caiu nos meus braços no momento em que foi ferido.

Elle tinha acabado de sa'r da Camara dos Representantes e andára cerca de 100 jardas pelos corredores que levam ao gabinete do governador Allen, sem suspeitar de qualquer perigo, quando repentinamente o cirurg'ão Weiss, que se achava de pé em frente do gabinete governamental, occulto atrás de uma columna, avançou com uma pistola na mão e apontou-a ao estomago do senador.

Long adivinhou immediatamente que tentavam contra sua vida, segurou a arma, girou em torno de si mesmo, o que em parte desviou a bala, e cambaleou alguns passos.

Immediatamente o guarda do trafego da policia do Estado, Murphy Rhoden, disparou uma rajada de tiros contra o assaltante, caindo os dois ao chão e continuando a arma do policial a disparar.

Em seguida, o guarda desvencilhou-se do autor do attentado, emquanto mais de meia duzia de policiaes crivaram completamente de balas o corpo de Weiss.

A OPINIÃO DOS MEDICOS

BATON ROUGE, 9 (U. P.) — Desmente-se a noticia da morte do senador Huey Long, que foi divulgada no estrangeiro.

Os medicos do conhecido politico dizem que elle ainda tem possibilidades de sobreviver aos ferimentos recebidos.

COMO O ATTENTADO REPERCUTIU EM BERLIM

BERLIM, 9 (H.) — Os jornaes publicam longos relatos do attentado contra o senador norte-americano Huey Long, que chamam "o rei não coroado da Louisiania".

A imprensa salienta as tendencias radicaes e a prodigiosa actividade do senador Long, accrescentando que os tiros de revólver disparados pódem ter graves consequencias politicas, qualquer que seja o desfecho dos ferimentos recebidos pelo senador Long.

O SENADOR LONG FOI SUBMETTIDO A SEGUNDA TRANSFUSÃO DE SANGUE

BATON ROUGE, Lusiania, 9 (U. P.) — Reina grande ansiedade nas rodas politicas desta cidade, emocionadas com o attentado de que foi hontem victima o senador Huey P. Long, pois o estado do ferido exigiu, á tarde, segunda transfusão de sangue.

Os medicos do hospital mostram-se reservados, mas corre que foi installado junto ao ferido um apparelho de inhalar oxygenio.

Os trabalhos da Assembléa Legislativa estão proseguindo, sob vigilancia da policia, que revista quantos entram no edificio.

Os partidarios do sr. Long não se mostram abatidos, e os chefes da facção estão accelerando a passagem das medidas advogadas pelo senador, commummente appellidado de "dictador" da Lusiana, sem dar grande importancia á resistencia da opposição, que é reduzida.

A EMOÇÃO CAUSADA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (H.) — A noticia do attentado de que foi victima o senador Huey Long causou, nesta capital, especialmente nos circulos politicos, uma grande emoção.

O AUTOR DO ATTENTADO CONTRA O SENADOR HUEY

PARIS, 9 (H.) — O dr. Weiss, apontado como autor do attentado contra o senador Huey Long, era muito conhecido nesta capital.

Fez o estagio de um anno no hospital americano de Neuilly, de 1º de abril de 1929 até á mesma data do anno seguinte. Soube-se alli que falava francez, inglez e allemão e era um profissional sério. Raramente falava sobre politica e terminado o estagio regulamentar, regressou á Luisiania munido de excellentes certificados de summidades medicas francezas.

Precisa-se mais que o dr. Weiss nascera em 1905 e defendera these de doutor em medicina em 1927 na Universidade de Tulane. Antes de ir para Neuilly, fôra interno dos hospitaes de Nova Orleans.

E' SATISFACTORIO O ESTADO DE SAUDE DO SENADOR LONG

BATON ROUGE, Estado de Louisiana, 9 (U. P.) — Segundo um boletim dado a publico ás 4 horas e 40 da madrugada, pelos medicos que assistem o senador Huey Long, seu estado é satisfactorio, a despeito de ter soffrido uma grande hemorrhagia, no peritoneo.

COMO OCCORREU O INCIDENTE

BATON ROUGE, Estado de Louisiana, 9 — (U. P.) — No momento em que o senador Huey Long foi alvejado pelo dr. Carl A. Weiss, cambaleou e caiu nos braços do commissario do Serviço Publico, O. Connor, murmurando: "estou ferido de morte" e o sangue jorrava em borbotões.

O. Connor declarou que a bala penetrou no flanco direito da victima, debaixo da axilla, saindo pelo flanco esquerdo.

Foi levada a effeito immediatamente uma operação de emergencia. O attentado verificou-se após a sessão legislativa convocada extraordinariamente para que Long combatesse a administração Roosevelt e um dos principaes projectos de lei pela qual seriam impostas as penas de multa a prisão a qualquer funccionario federal que tentasse exercer autoridade no Estado de Louisiana autoridade essa não especificamente permittida pela constituição dos Estados Unidos.

O alludido projecto de lei é considerado por muitos como o maior e mais impudente desafio á autoridade federal depois da Guerra Civil.

Um dos projectos diria respeito ao districto do juiz B. H. Pavy, forçando-o a deixar as funcções.

O juiz Pavy é um encarniçado adversario do senador Long.

O cirurgião Weiss, autor do attentado, é genro do juiz Pavy.

Formou-se grande alvoroço logo após o attentado. O governador do Estado, O. K. Allen, e a maior parte dos alliados politicos do senador Huey Long, deploraram publicamente o succedido.

ROOSEVELT LAMENTA O ATTENTADO

HYDE PARK, 9 (U. P.) — Falando em torno do attentado contra a vida do senador Huey Long, o presidente da Republica, sr. Franklin Roosevelt, disse o seguinte:

"Lamento profundamente o attentado de que foi victima o senador Long. O espirito de violencia não é americano e não cabe em questões de negocios publicos, principalmente nos tempos de hoje em que devemos abordar, com calma e isentos de paixões, os difficeis problemas da actualidade, tão essenciaes".

Inaugurou-se hontem, em Genebra, a 16.ª Assembléa da Sociedade das Nações

(Conclusão da 1ª. pag.)

parte da Assembléa é tida como assentada.

A GRANDE VOTAÇÃO OBTIDA PELO SR. BENES

GENEBRA, 9 (H.) — O sr. Benes foi eleito para a presidencia da Assembléa da Sociedade das Nações por 49 votos num total de 54 votantes.

O SR. GARCIA CALDERON NA ASSEMBLE'A DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 9 (H.) — O escriptor Francisco Garcia Calderón, que chegou hontem a esta cidade, assistiu, pela manhã, na qualidade de delegado do Perú' á sessão inaugural da Assembléa da Sociedade das Nações.

Na qualidade de presidente da Commissão de Verificação de Pedores, o sr. Francisco Tudela, delegado permanente do Perú' junto á Sociedade das Nações, foi designado para exercer as funcções de membro da mesa da assembléa.

O delegado permanente da Colombia foi eleito presidente da Commissão da Ordem do dia.

RECEBIDOS EM AUDIENCIA PELO SR. LAVAL OS EMBAIXADORES DA INGLATERRA E DA ITALIA

PARIS, 9 (H.) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Laval, recebeu, pela manhã, em audiencias successivas, os embaixadores da Italia e da Grã-Bretanha e o novo ministro da Irlanda.

O sr. Laval deverá partir hoje á noite ,salvo imprevisto, para Genebra.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES AINDA NÃO DESISTIU DA SUA PESADA TAREFA

GENEBRA, 9 (Havas) — Ao abrir os trabalhos da assembléa da Sociedade das Nações, o sr. Ruiz Guinazu passou em revista a actividade do instituto internacional durante o anno e, a certa altura, accentuou textualmente:

"Apesar de todas as difficuldades, a Sociedade das Nações não desistiu da sua pesada tarefa. Neste momento precisa o Conselho está a braços com um temivel conflicto. O mundo está torturado pela inquietação. Essa inquietação, que se manifesta claramente nas medidas de rearmamento, prolonga a crise economica que pesa sobre os povos. Mas, se tivermos fé na Sociedade das Nações e se collaborarmos sinceramente com os seus esforços, ella acabará triumphando. Mais do que nunca devemos ter a firme vontade de tornal-a plenamente efficaz, na hora em que o horizonte de novo escurece e em que o mundo inteiro volve com angustia os olhos na direcção de Genebra."

O SR. DE VALERA ELEITO PRESIDENTE DA COMMISSÃO POLITICA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 9 (U. P.) — O sr. Eamon de Valera, chefe do governo do Estado Livre da Irlanda, foi eleito presidente da Commissão Politica da Assembléa da Liga das Nações, que é a mais importante de todas, pois tem a seu cargo o exame de todas as questões de caracter politico.

O SR. PIERRE LAVAL DE VOLTA A GENEBRA, AFIM DE OUVIR O DISCURSO DO CHANCELLER INGLEZ

PARIS, 9 (U. P.) — O sr. Pierre Laval, primeiro ministro da França, annunciou que seguirá hoje á noite para Genebra, ao invés de o fazer amanhã, visto estar desejoso de ouvir o discurso que será proferido nesse dia pelo ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sir Samuel Hoare.

EMBARCOU, HONTEM, PARA GENEBRA, O SR. LAVAL

PARIS, 9 (U. P.) — O primeiro ministro Pierre Laval partiu para Genebra ás 20.30 horas, recebendo na estação as despedidas de grande quantidade de amigos e admiradores, que elles varios ministros.

RECLAMANDO IGUALDADE DE DIREITOS, A HUNGRIA E A AUSTRIA FORMARÃO "FRENTE UNICA", NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 9 (U. P.) — Soube-se, em fonte autorizada, que as delegações da Austria e da Hungria, reunidas nesta capital para os trabalhos da assembléa da Liga das Nações, concordaram em formar frente commum, no pedido de igualdade de direitos, em materia de armamentos.

A decisão foi tomada em reunião dos ministros do exterior dos dois paizes, srs. Berger Waldenegg e Kanya, tendo este ultimo, em nome do governo hungaro, affirmado que seu paiz está prompto a aceitar o Pacto Danubiano na forma actual, pois o texto foi escoimado da prescripção de mutua assistencia a que se havia opposto o gabinete de Budapest.

A ATTITUDE DA ALLEMANHA

De fonte austriaca se allega que a Allemanha, recentemente, deu a entender que estava prompta a aceitar o pacto, desde que ficasse estabelecido que todos os signatarios se absteriam de intervir nos negocios internos da Austria, fossem quaes fossem as circumstancias, o que impediria a Italia e as nações da Pequena Entente — Rumania, Yugo Slavia, Tcheco Slovaquia — de intervirem em favor do governo de Vienna, no caso dos nazis repetirem o golpe para a tomada do poder na Austria.

Dahi a tenacidade com que o gabinete de Vienna insiste em que lhe seja deixada uma porta, no texto do pacto, para reclamar auxilio externo, a seu criterio, na eventualidade de desordens internas, de forma a que o primeiro ministro Schuschnigg possa conseguir o amparo da Italia e de outras potencias, no caso dos nazis tentarem a tomada do poder.

A ELEIÇÃO DOS VICE-PRESIDENTES DA ASSEMBLE'A

GENEBRA, 9 (U. P.) — Foram eleitos para a vice-presidencia da assembléa da Liga das Nações os representantes da França, que recebeu 46 votos dentre cincoenta votantes, da Inglaterra e da Italia, (41 votos cada um), da Hespanha (31 votos) e do Mexico e da Belgica, com 30 votos ambos.

O representante da União Sovietica pegou 29 votos, deixando assim de entrar para o orgão dirigente da assembléa.

Parece que se trata da primeira vez em que o representante de uma grande potencia deixa de fazer parte da vice-presidencia, indicando que permanece o azedume verificado por occasião da entrada da União Sovietica para a Liga, no anno passado.

Fracassou completamente o movimento encabeçado por algumas potencias, no sentido de derrotar a candidatura do representante italiano.

O "PROBLEMA MONETARIO" PODERIA SER DEBATIDO NA ACTUAL ASSEMBLE'A

PARIS, 9 (H.) — Noticias transmittidas de Genebra deixam transparecer que o problema monetario poderia ser discutido durante os debates geraes da assembléa da sociedade das Nações.

O governo francez, segundo se affirma, é sempre de opinião que uma desvalorização somente seria praticavel com a estabilisação geral entre os valores monetarios mais importantes.

Accrescenta-se ainda que não é impossivel que a questão seja examinada em harmonia da vistas com o Banco Internacional de Ajustes e levado á tribuna de Genebra pelos srs. Pierre Laval e Georges Bonnet, respectivamente presidente do conselho e ministro do commercio de França.

AINDA O DISCURSO DE PIO XI

PARIS, 9 (H.) — Segundo o correspondente de "Paris Soir" em Roma, a allusão feita sabbado ultimo pelo Summo Pontifice ao "levantar ao horizonte do arco-iris da paz", refere-se á garantia que consta ter sido obtida pelo sr. Laval do sr. Mussolini, no sentido de que, antes de partir para o "week end", não se opprudezesse absolutamente á proposta de um condominio internacional na Ethiopia com preponderancia economica e militar da Italia.

OS TRABALHOS SÓ SERÃO REINICIADOS AMANHÃ

GENEBRA, 9 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações adiou os seus trabalhos, hoje, ás 19,15 horas, voltando a reunir-se quartafeira vindoura.

O Comité dos Cinco e o septicismo em torno de suas tentativas para solucionar o conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 2ª pagina)

Negus continua decidido a não aceitar nem a estabelecimento de um mandato triplice nem de um protectorado italiano á semelhança do que a Grã-Bretanha exerce no Irak, nem a creação de forças internacionaes de policia.

Outras indicações colhidas no palacio imperial dizem que não ha esperança de solução pacifica do conflicto.

PRECAUÇÕES DA INGLATERRA

ILHA DE MALTA, Mediterraneo Oriental, 9 (U. P.) — Quatro submarinos da secção mais forte da esquadra ingleza do Atlantico — a Home Fleet — pintados de cinzento escuro e acompanhados de um destroyer, fundearam na bahia de Marsa Musceit, nesta ilha, não sendo revelados os nomes de nenhuma das cinco unidades.

Annuncia-se officialmente que aramados de fio farpado foram levantados ao longo das bahias de fundo raso, onde mais facilmente se podem verificar desembarques de surpresa.

Estão sendo levantadas baterias anti-aereas em muitos pontos da ilha, inclusive no campo do Polo Union Club, onde costuma jogar a officialidade da guarnição ingleza.

DEFININDO A POSIÇÃO DOS NACIONALISTAS EGYPCIOS

ALEXANDRIA, 9 (H.) — "Só haverá cooperação activa entre o Egypto e a Grã-Bretanha se o povo egypcio o desejar. Ha grande differença entre 1914 e o momento que vivemos" — declarou Nahas Pachá definindo assim a posição dos walfdistas em face do conflicto italo-ethiope.

"O Egypto — accrescentou Nahas Pachá — reclama independencia. Não participaremos de uma guerra futura a menos que nos encontremos em pé de absoluta igualdade".

UM COMMUNICADO DO GOVERNO DE ADDIS-ABEBA

ADDIS-ABEBA, 9 (H.) — O governo ethiopio distribuiu uma communicado annunciando que despachos recebidos das provincias do norte assignalavam importantes movimentos de tropas italianas que faziam prever uma proxima offensiva contra o territorio da Ethiopia.

"CONFLICTO ENTRE RIVAES IMPERIALISTAS"

LONDRES, 9 (H.) — O sr. J. T. Murphy, secretario geral da Liga socialista declarou que a politica do partido trabalhista constitue apoio directo e positivo aos fins imperialistas e do governo nacional.

Accrescentou: "Não approvamos tal politica por julgarmos que o conflicto se trava entre rivaes imperialistas que procuram partilhar a Ethiopia".

ADDIS-ABEBA, 9 (U. P.) — Sabe-se que o general Dajazmatch Amda Mikael teve ordens para seguir rumo a Ogaden, conduzindo vinte e cinco mil homens, na sua maioria indigenas gallas, famosos como cavalleiros e como homens combativos.

Informações fidedignas, dizem que as forças ethiopicas são mantidas a uma media de trinta kilometros da fronteira. Os unico centros de resistencia nas fronteiras, são as fortificações que o tempo permittiu, constando sobretudo de trincheiras.

INTERCEPTADA UMA MENSAGEM ITALIANA

AS HOSTILIDADES TERIAM INICIO EM 24 DO CORRENTE

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — Noticia-se de fontes ethiopicas que uma mensagem italiana foi interceptada, marcando o dia 24 de setembro corrente como data de inicio da offensiva. Tal informe ainda não foi confirmado, todavia.

DEIXOU A CAPITAL ETHIOPE

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — Soube-se que deixará esta capital, no trem de amanhã, o commendador Bazani, addido á legação da Italia.

ACTIVIDADE DAS TROPAS ITALIANAS NAS FRONTEIRAS DA ERYTHREA

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — O governo deu a publico o seguinte communicado: "Telegrammas procedentes das provincias ethiopicas do norte informam que em varios pontos da fronteira da Erithrêa as tropas italianas estão realizando importantes movimentos, tornando apparentemente uma proxima offensiva contra o territorio ethiopico.

OFFICIAES ITALIANOS DE REGRESSO A' ERITHRÉA

NAPOLES, 9 (U. P.) — Partiu para o mar Vermelho o paquete "Crispi", levando officiaes que regressam á Erithrêa, onde está sendo concentrado o exercito colonial de campanha. O mesmo navio levou abundante material de guerra.

AS TROPAS ETHIOPES TOMAM POSIÇÃO

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — Informa-se, de fonte autorizada, que as tropas do Bali Siddamo, que é um dos mais poderosos chefes militares do paiz, depois de concentradas na parte oriental da provincia de Balé, puzeram-se em marcha para sudoeste, ao longo do valle do Webbe Shibelli, inundado pelas ultimas chuvas de verão, demandando a zona fronteira com a Somalia italiana, que está em litigio.

A directiva de Bali Siddamo parece revelar a intenção de flanquear pelo sul as tropas italianas que se encontram em Ualual, desde o famoso incidente que vem de ser julgado pela commissão de arbitragem, em Paris.

A QUEM CABERA' A ABYSSINIA? — PERGUNTA O SR. MUSSOLINI

ROMA, 9 (U. P.) — O sr. Benito Mussolini, falando a cêrca de setenta mil pessoal do balcão do Palacio Venezia, depois de regressar da revista dos Avanguardisti, foi calorosamente acclamado pela multidão, quando declarou:

— Devemos avançar!

Em certo momento o Duce bradou, dirigindo-se á multidão:

— A quem caberá a Abyssinia?

— A nós! respondeu o povo.

AFIM DE PROTEGER OS INTERESSES BRITANNICOS NO MEDITERRANEO

LONDRES, 9 (H.) — Communicam de Haiffa (Palestina) que nove contra-torpedeiros britannicos fundearam naquelle porto, afim de substituir sete outras unidades da mesma categoria, que haviam partido com destino desconhecido.

PREVENDO UMA PROXIMA OFFENSIVA CONTRA A ETHIOPIA

ADDIS ABBEBA, 9 (H.) — Telegrammas das provincias do norte assignalam importantes movimentos de tropas italianas que, no que se observa, "fazem prever uma proxima acção offensiva contra o territorio ethiope".

A CONFUSÃO EM TORNO DAS CONCESSÕES PETROLIFERAS DA ETHIOPIA

ROMA, 9 (H.) — Segundo informações de fonte ingleza, procedentes do Cairo, propalou-se que a concessão petrolifera obtida pelo sr. Rickett tinha sido anteriormente offerecida ao sr. Mussolini.

Nos circulos bem informados observa-se que esses rumores não são novos e foram, ao que parece, suscitados pela confusão com factos antigos.

RECOLHER-SE-ÃO A ADDIS ABBEBA OS CONSULES ITALIANOS NA ETHIOPIA

ADDIS ABBEBA, 9 (H.) — Devido á gravidade da situação, a legação da Italia autorizou os consules e aconselhou os subditos daquelle paiz residentes no interior a se transferirem provisoriamente para Addis Abbeba.

O numero de consules eleva-se a dez, incluido o de Adua. Os missionarios residentes na provincia de Kaffa ali permanecerão até segunda ordem, por ser completa a tranquillidade reinante na região.

MOVIMENTAM-SE PARA O SUL DA ETHIOPIA AS TROPAS ITALIANAS

ADDIS ABBEBA, 9 (U. P.) — De accordo com as informações prestadas por elementos officiaes, as tropas começaram a movimentar-se em direcção ao sul, dentro do territorio italiano, ao longo das estradas de Asmara e Addicais.

Se bem que a sintenções sejam desconhecidas, admittiu-se que poderia se tratar de simples manobras tendentes a afastar as tropas de Asmara de outras zonas congestionadas ,afim de fazer logar para novas levas que foram embarcadas .

Segundo se diz, tem sido registradas muitas transferencias de tropas italianas de leste para oeste e vice-versa, noticias estas baseadas em um communicado procedente de Adowa, Agame e Makall, e, mais tarde, do quartel general de Ras Siyoum.

O NOVO GOVERNADOR DE ISSABURRO

ADDIS ABEBA, 9 (H.) — Lij Werkou foi nomeado governador de Issaburro, para onde partiu levando 5 metralhadoras e 4.000 cartuchos.

ENTREVISTANDO RICKETT, O HOMEM DOS PETROLEOS"

PARIS, 9 (H.) — Rickett, o chamado "homem dos petroleos", foi entrevistado por um reporter do "Intransigéant", que o encontrou na estrada de Suez ao Cairo, retido por uma "panne" de automovel.

"Nada sei quanto á situação politica" — declarou o entrevistado, que em seguida accrescentou:

"Acabo de passar cinco dias interminaveis a bordo do "Porthos", no corredor do Mar Vermelho. Não comprehendo como uma questão a principio tão simples como a em que me vi envolvido foi complicar-se a ponto de tornar-se um caso mundial. Vou a Londres amanhã e tomarei no Cairo um avião da' linha hollandeza."

— Tendes novas propostas? perguntou o reporter.

— Sim, respondeu Rickett. Tenho sido solicitado por telegrammas de diversos lados, mas não ha nada de definitivo nem de bem preciso.

— Sois interessado nos petroleos de Mossul e nas minas de Riff?

Rickett não respondeu e o reporter fez nova pergunta:

— E' verdade que o Negus já vendera ha muito a concessão geral das minas ethiopes a elementos francezes? Teria elle contraido compromissos com o americano Chertok?

— Os negocios da Ethiopia, respondeu Rickett, são os negocios da Ethiopia, e eu nunca consegui ver muito claro nesse particular.

UM DESFILE DE 20.000 AVANGUARDISTAS EM ROMA

ROMA, 9 (H.) — Enorme multidão assistiu na Via Imperiale ao desfile de 20.000 avanguardistas, que acabam de fazer no acampamento Dux o curso de treinamento militar.

O sr. Mussolini, que envergava o uniforme de commandante em chefe da milicia, foi a pé do Palacio Veneza até o estrado levantado deante do Forum Nerva, na companhia dos membros do governo. Numa tribuna especial viam-se muitos membros do corpo diplomatico.

Quando o sr. Mussolini regressava ao Palacio Veneza, a multidão rompeu os cordões policiaes e acclamou vibrantemente o Duce, obrigando-o a apparecer por varias vezes á sacada.

SEM MAIOR SIGNIFICAÇÃO OS MOVIMENTOS DE TROPAS ITALIANAS

ADDIS ABEBA, 9 (H.) — A legação italiana nesta capital declara que os movimentos de tropas na Erythrêa, assignalados na capital da Ethiopia como indicio proximo de offensiva, são completamente normaes e não revestem nenhuma significação particular.

Ultima Hora Sportiva

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DOS GRANDES CLUBS DE SÃO PAULO

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Fomos informados de que, na ultima semana, realizou-se uma reunião a que compareceram os representantes dos clubs Paulistano, Tieté, Esperia e Germania, tendo os mesmos resolvido abandonar a C. B. D., caso não sejam creadas as federações especialisadas no sentido de pacificar o sport brasileiro. Caso isso se der, os quatro grandes clubs paulistas não ingressarão em nenhuma outra, entidade, emquanto perdurar o estado actual do nosso sport.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO JOCKEY CLUB

BELLO HORIZONTE, 9 — (Agencia Meridional) — Com uma brilhante tarde sportiva, realizaram-se, hontem, na visinha cidade de Pedro Leopoldo, as inaugurações das novas installações do "Jockey Club".

O TORNEIO EXTRA

BELLO HORIZONTE, 9 — (Agencia Meridional) — Na rodada inaugural do Torneio Extra, o Graphico e o Athletico venceram o Renascença e o Fluminense, por 4 x 0 e 9 x 1.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 19; minima, 10,0.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, passando a instavel: chuvas. Temperatura — Noite fresca e ligeira ascensão do dia. Ventos — De sul a leste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a leste, onde se manterá ameaçador com chuvas. Temperatura — Noite fresca e ligeira ascensão do dia.

Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas em São Paulo, melhorará no Paraná e bem nublado até Rio Grande do Sul. eTmperatura — Estavel á noite e em elevação do dia. Geadas no interior do Paraná Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Ventos — De sul a leste, com rajadas, frescas até Paraná e de leste a norte, até Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, setimo dia util, as seguintes folhas uteis:

Aposentados da Educação e Saude Publica e Aposentados da Viação de G. a Z; serventuarios do Culto Catholico e Abonos Provisorios a Pensionistas.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 278, extrahida a 9 de setembro 1935:

14980	— São Paulo	200:000$
10168	— São Paulo	30:000$
3518	— Belém	10:000$
29194	— São Paulo	5:000$
31760	— Rio	3:000$
25842	— Guapé-Minas ...	2:000$
20836	— Rio	2:000$
3025	— São Paulo	2:000$
2367	— Rio	2:000$
1655	— São Paulo	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 68 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.220 de 40$ para os bilhetes terminados em 0 (ultimo algarismo do 1.º premio).

Telegrammas retidos

Acha-se retido, na estação da Italcable, á rua Buenos Aires, 44, um telegramma destinado a Francisco Osorio, rua Amaral, 5.